

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA**

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIOESTE:**  
**CICLO 2015-2017**

**(RESOLUÇÃO 023/2018-COU, DE 05 DE JULHO DE 2018)**

**CASCADEL**

**2018**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE (2018)****PAULO SÉRGIO WOLFF**

Reitor

**MOACIR PIFFER**

Vice-Reitor

**GERSON HENRIQUE DA SILVA**

Pró-Reitor de Recursos Humanos

**ROSELI APARECIDA VALERA PARIS**

Pró-Reitora de Planejamento

**ELENITA CONEGERO PASTOR MANCHOPE**

Pró-Reitora de Graduação

**SANDRA REGINA BELOTTO**

Pró-Reitora de Extensão

**SILVIA INÊS IDALGO**

Pró-Reitora de Administração e Finanças

**SILVIO CÉSAR SAMPAIO**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**DIRETORES GERAIS:****ALEXANDRE ALMEIDA WEBBER***Campus de Cascavel***FERNANDO JOSÉ MARTINS***Campus de Foz de Iguaçu***GILMAR RIBEIRO DE MELLO***Campus de Francisco Beltrão***DAVI FÉLIX SCHREINER***Campus de Marechal Cândido Rondon***REMI SCHROM***Campus de Toledo***LUIZ SÉRGIO FETTBACK**

Hospital Universitário do Oeste do Paraná





## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – (2017)

### PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO CENTRAL PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

GUSTAVO BIASOLI ALVES (Titular)

ADRIANA MARIA DE GRANDI (Suplente)

### DIRETORIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN):

NELCI JANETE DOS SANTOS NARDELLI – (Coordenadora)

MARTA LÚCIA ALVES ASSENZA – (Suplente)

### REPRESENTANTES DA COMISSÃO SETORIAL DA REITORIA

CHRISTIANO JULIO PILGER DE BRITO – (Coordenador)

ADRIANA DE FATIMA TAVARES – (Suplente)

### REPRESENTANTES DA COMISSÃO SETORIAL DO CAMPUS DE CASCAVEL

SANDRA REGINA FERNANDES DE ALBUQUERQUE ALVES – (Coordenadora)

CARMEN REGINA BATTISTI – (Suplente)

### REPRESENTANTES DA COMISSÃO SETORIAL DO CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU

JANAINA APARECIDA DE MATTOS ALMEIDA – (Coordenadora)

SÉRGIO LUIZ WINKERT – (Suplente)

### REPRESENTANTES DA COMISSÃO SETORIAL CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CLÉRIO PLEIN – (Coordenador)

NILSA MARIA GUARDA CANTERLE – (Suplente)

### REPRESENTANTES DA COMISSÃO SETORIAL DO CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

JOSÉ EDÉZIO DA CUNHA – (Coordenador)

ANA PAULA DEVES RUFINO – (Suplente)

### REPRESENTANTES DA COMISSÃO SETORIAL DO CAMPUS DE TOLEDO

GUSTAVO BIASOLI ALVES – (Coordenador)

CÉLIA MACHADO BENVENHO – (Suplente)

### REPRESENTANTES DA COMISSÃO SETORIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ – HUOP

ADELIR VANIN DA ROCHA

ANGELO DE SOUZA

GELENA LUCINEI GOMES DA SILVA VERSA

LETÍCIA GOMES PASA

SIRLEI APARECIDA CLAVERO SILVA

### REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – AMOP

VANDER PIAIA – (Coordenador)

SHIRLEY ADRIANA BUSATTA – (Suplente)

### REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, INDICADO PELAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, DENTRE OS MUNICÍPIOS SEDE DOS CAMPI DA UNIOESTE.

GERSON JAIR FROEHNER (Coordenador) ACIMACAR

ELI HOFER (Suplente) ACIMACAR

**REPRESENTANTE NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO – NRE –SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO – SEED**

DILCE MARIA SIMÕES DOS SANTOS (Coordenadora)  
MARIA ROSVAINE BARCO CATTO (NRE – Foz do Iguaçu)  
FRANCIELLE NUNES SOARES (NRE – Foz do Iguaçu) ANITA IZABEL DE MELLO DA SILVA (NRE – Francisco Beltrão)  
CAROLINA ALBERTONI OPOLSKI (NRE – Francisco Beltrão) ERVINO FREDERICO POTT (NRE – Toledo e M. C. Rondon) CELITO FRANCISCO ZANON ROSSATO (NRE – Toledo e M. C. Rondon)

**REPRESENTANTE DISCENTE INDICADO PELOS DIRETÓRIOS CENTRAIS DE ESTUDANTES DOS CAMPI DA UNIOESTE**

MATHEUS AKAUÃ DE ALMEIDA (Coordenador - Campus de Foz do Iguaçu)  
ISABELLA STERSA DE OLIVEIRA (Suplente – Campus de Foz do Iguaçu)  
AUGUSTO CÉSAR SEIFERT (Coordenador – Campus de Francisco Beltrão)  
DIEIKSON BRAIAN RIBEIRO (Suplente – Campus de Francisco Beltrão)  
CAROLINA VIDEIRA CRUZ (Coordenador – Campus de Marechal Cândido Rondon)  
NICOLE CÂNDIDO PONESTK (Suplente –Campus de Marechal Cândido Rondon)  
ALEX SANDER DA SILVA (Coordenador - Campus de Toledo).

Catálogo na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas - UNIOESTE

R382 Relatório final de autoavaliação institucional da Unioeste: ciclo 2015-2017.  
/ Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Comissão Central Permanente  
de Avaliação Institucional. – Cascavel: Unioeste, 2018.  
184 p. il.

Disponível: <http://www5.unioeste.br/portal/avaliacao-institucional/projetos-e-relatorios>

Documento aprovado pela Resolução nº 023/2018-COU.

1. Autoavaliação. 2. Universidades e faculdades. 3. Ensino Superior. I.  
Título.

CDD – 378.8162

Sandra Regina Mendonça CRB – 9/1090

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2015.....</b>	<b>11</b>
2.1.1 ATAS DAS REUNIÕES REALIZADAS NO ANO DE 2015.....	11
<b>2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2016.....</b>	<b>14</b>
2.2.1. ATAS DAS REUNIÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016.....	14
<b>2.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2017.....</b>	<b>16</b>
2.3.1 ATAS DAS REUNIÕES REALIZADAS NO ANO DE 2017.....	17
<b>3 DIAGNÓSTICOS AVALIATIVOS POR UNIDADE.....</b>	<b>18</b>
<b>3.1 ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR - REITORIA.....</b>	<b>18</b>
3.1.1 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	19
3.1.2 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	33
3.1.3 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	48
3.1.4 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – PRAF – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	57
3.1.5 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	61
3.1.6 PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - PRORH – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	75
3.1.7 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – ACS – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	84
<b>3.2 CAMPUS DE CASCAVEL.....</b>	<b>85</b>
3.2.1 CAMPUS DE CASCAVEL – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	87
<b>3.3 CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU.....</b>	<b>94</b>
3.3.1 CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	95
<b>3.4 CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO.....</b>	<b>100</b>
3.4.1 CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	102
<b>3.5 CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON.....</b>	<b>121</b>
3.5.1 CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	123

<b>3.6 CAMPUS DE TOLEDO</b> .....	138
3.6.1 CAMPUS DE TOLEDO – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	139
<b>3.7 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ</b> .....	147
3.7.1 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO – CICLO 2015-2017.....	148
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	170
<b>5 REFERÊNCIAS</b> .....	173
ANEXO I.....	175
ANEXO II.....	177
ANEXO III.....	182

## 1 INTRODUÇÃO

O Relatório da Comissão Própria de Avaliação/CPA, referente ao ciclo avaliativo 2015-2017, tem por finalidade apresentar, de forma sintética, as atividades desenvolvidas pelas Comissões Setoriais e pela Comissão Central de Avaliação Institucional da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, sobre o processo de autoavaliação institucional, com o resultado dos questionários aplicados ao longo do ciclo e os diagnósticos avaliativos, elaborados com base no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente no ciclo avaliado.

Em termos de estrutura, este relatório segue a padronização sugerida pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, com a inclusão das tabelas dos diagnósticos avaliativos elaboradas a partir da análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unioeste, como forma de identificar as metas atingidas e as não atingidas, elencando as potencialidades e as fragilidades detectadas no decorrer do processo de implantação do PDI, para então, definir as possíveis metas que poderiam ser componentes e objeto de acompanhamento e análise para o próximo ciclo avaliativo (2018-2020).

Assim, o presente relatório é composto dos relatórios parciais depositados na plataforma do Sistema e-MEC em 31 de março de 2015 e de 2016 e complementado com as ações desenvolvidas em 2017, para fins de cumprimento dos prazos estipulados em legislação<sup>1</sup>.

Com vistas a atender o prazo estabelecido, que expira dia 31 de março de 2018, a Diretoria de Avaliação Institucional encaminhou as diretrizes e a proposta de trabalho à Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA para deliberação e definição metodológica, ancorados pelo Projeto de Avaliação Institucional aprovado pela Resolução 006/2016-COU, pelas diretrizes estabelecidas pela Comissão, ao longo de sua existência, desde a promulgação da lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, Lei 10.861/2004 e, por fim, pelas normas decorrentes dessa legislação, sempre respeitando as especificidades de cada unidade e as condições de trabalho de cada comissão setorial.

O plano de ações e as deliberações são tomados a partir das orientações elaboradas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e demais diretrizes encaminhadas tanto pelo MEC, quanto pela *Comissão Estadual de Avaliação Institucional - CEA*<sup>2</sup>, considerando as políticas definidas e aprovadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, assim como no Projeto Político Pedagógico Institucional, documentos balizadores e que devem estar em constante análise e

1 Determinação do MEC, por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº 065/2014, que no decorrer de um período avaliativo de três anos, deverão ser elaborados os relatórios parciais nos dois primeiros anos e, no terceiro ano, a contar de 2016, deverá ser inserida a versão final e integral do ciclo avaliativo referente ao período de 2015-2017.

2 Objetivando subsidiar o Conselho Estadual de Educação e contribuir com a SETI na “criação e implementação de políticas de educação superior do Paraná”, a Comissão Estadual de Avaliação Institucional/CEA/SETI, decidiu pela integração dos instrumentos avaliativos utilizados pelo Sistema Estadual ao Sistema Federal, como forma de contribuir e uniformizar as ações com ênfase no conceito de avaliação essencialmente pedagógico e formador de autoconhecimento institucional e das pessoas que compõem esse espaço, com o compromisso fundamental voltado para a melhoria contínua das Instituições Estaduais de Educação Superior. <http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=34>

reconstrução.

No Projeto de Avaliação Institucional da Unioeste, aprovado pela Resolução 006/2016 – COU, ficou estabelecido um cronograma de atividades que iniciariam em janeiro de 2016. As duas primeiras etapas deveriam se estender ao longo do ano com o desenvolvimento dos trabalhos de organização das comissões, elaboração dos instrumentos avaliativos e dos relatórios parciais, processo de sensibilização com organização de fóruns de debates e distribuição de material informativo em todos os *campi*, na Reitoria e no Hospital Universitário.

Ao longo de 2016 e início de 2017 foram realizadas as reuniões para alteração do regimento da CPA, o qual foi aprovado por meio da Resolução nº 055/2017-COU, definindo a composição das Comissões Setoriais e da Comissão Central, as atribuições das comissões e as dimensões que deveriam ser observadas ao longo do processo avaliativo. Com a aprovação deste projeto, reafirmou-se a compreensão da importância em “consolidar o processo de avaliação participativa e formativa, em busca do autoconhecimento e do aperfeiçoamento institucional, em todas as suas dimensões” (2016, Resolução 006/2016-COU, p. 19).

Este relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, tem o objetivo de apresentar informações relativas ao período de março de 2015 a dezembro de 2017, tanto dos dados quantitativos institucionais, extraídos do Boletim de Dados, do Relatório de Atividades e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, quanto das ações desenvolvidas pela CPA, culminando com a apresentação da proposta de Projeto de Avaliação Institucional para o triênio 2018-2020, atendendo aos dispositivos legais internos e externos, haja vista se tratarem de instrumentos regularizadores, necessários para subsidiar e nortear os trabalhos das Comissões.

A CPA da Unioeste, composta por representantes das Comissões Setoriais de todas as unidades, procurou traduzir, neste relatório, a importância do esforço coletivo para superar as dificuldades enfrentadas, tanto na operacionalização dos trabalhos, quanto no cumprimento de metas estabelecidas pela coletividade e pela própria CPA, mas, acreditamos que é a partir dessa vontade coletiva e do incentivo à ampla participação no processo avaliativo, que poderão ser identificados os aspectos que impulsionem a revisão e a construção de outros instrumentos fundamentais para qualquer organização, especialmente, a análise e a revisão do PDI para sua constante atualização.

## 2 METODOLOGIA

A partir das ações previstas no Projeto de Avaliação Institucional aprovado pela Resolução 005/2016-COU, fez-se uma análise pontual de todos os itens elencados no cronograma e dos avanços e limitações encontradas ao longo do percurso avaliativo, comparando-o às ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013/2017 que, para a elaboração do relatório final do ciclo de 2015-2017 e o início de um novo ciclo, deveriam contemplar a necessidade de conhecer as características, carências e potencialidades da instituição.

Neste sentido, foram programadas as atividades para o desenvolvimento do projeto de avaliação institucional, paralelamente, a construção do relatório final de autoavaliação institucional, num esforço conjunto entre a

Diretoria de Avaliação Institucional, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e a Presidência da CPA, para cumprir com o prazo estabelecido pelo MEC, no que tange aos períodos de depósito no sistema *online*. Esse prazo visa atender e subsidiar a avaliação externa para o credenciamento institucional, que tem prazo para envio de toda documentação exigida pelo MEC a data de dezembro de 2018, sendo esta uma etapa complementar ao processo de autoavaliação que integra o primeiro instrumento de avaliação estabelecido pelo Sinaes<sup>3</sup>.

## 2.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2015

Para cumprir com as metas estabelecidas no Projeto de Avaliação Institucional e avaliar as dificuldades enfrentadas, com proposição de superação de cada obstáculo, foram realizadas seis reuniões da CPA, ao longo de 2015 e, dessas, definida a metodologia de trabalho para fortalecer o processo de sensibilização e de alcance do Projeto de Avaliação Institucional.

Em termos metodológicos, tomou-se como parâmetro o roteiro disponibilizado pela CONAES/INEP, adequado à realidade institucional e alimentando as informações a partir dos documentos oficiais disponibilizados para compor o site da Unioeste, com o objetivo de padronizar a fonte de dados e otimizar os trabalhos das comissões setoriais, no que tange a busca de informações e preenchimento das tabelas necessárias para o relatório de avaliação.

A utilização da base de dados institucionais, somada ao preenchimento dos diagnósticos avaliativos por unidade, além de promover a otimização dos relatórios existentes, oportuniza, aos membros da comissão, a realização de uma análise mais aprofundada sobre a articulação entre esses instrumentos institucionais, especialmente no que tange a necessidade de garantir que as ações previstas no PDI estejam sendo observadas no cotidiano institucional.

Para finalizar o relatório parcial com os dados de 2015, fez-se uma adaptação dos diagnósticos avaliativos apresentados para a construção do relatório final do ciclo avaliativo anterior, uma vez, que com a prorrogação dos prazos de entrega, o ano de 2015 ficou contemplado naquele documento, sendo necessário apenas a sua transferência para atender as orientações da CONAES, que visa, com as versões parciais, contemplar as informações e ações desenvolvidas pela comissão no ano anterior ao seu lançamento no sistema, explicitando as ações, cronograma e os eixos trabalhados.

Os dados Estatísticos das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, referente ao ano de 2015, foram extraídos do Boletim de Dados/2015, instrumento organizado pela Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, com base na coleta de informações dos diversos setores e unidades que compõem a instituição, validados pelas chefias imediatas de cada segmento, como forma de sistematizar os dados de forma concisa e que demonstre a evolução dos dados institucionais ao longo dos anos, os quais podem ser utilizados para análise e aplicação em

3 A Avaliação das Instituições de Educação Superior – Avalies, “é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais: a) auto-avaliação, coordenada pela CPA e Avaliação Externa, coordenada pelo INEP (Inep/MEC, 2004, p. 7).

pesquisas que visem a melhoria da Unioeste, em todos seus aspectos.

Para analisar o desenvolvimento das metas estabelecidas para o ano de 2015, tomamos como base o diagnóstico avaliativo elaborado para o ciclo avaliativo anterior (2012-2014) que, em sua última coluna, traça as metas para o triênio 2015-2017 e foi elaborado pelas Pró-Reitorias e pelas Direções Gerais, com o apoio das Comissões Setoriais de cada unidade.

### 2.1.1 ATAS DAS REUNIÕES REALIZADAS NO ANO DE 2015:

#### ATA Nº 01/2015 – REUNIÃO DA CCPA – Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março de dois mil e quinze, na sala da CCPA, às nove horas da manhã, reuniram-se os membros da Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional - CCPA, a saber: Adriana Maria de Grandi – presidente da CCPA; Gustavo Biasoli – representante do *campus* de Toledo; Ivete Janice de Oliveira Brotto – diretora da Avaliação Institucional; Gustavo Biasoli – representante do *campus* de Toledo; Marta Lucia Alves Assenza - suplente da Diretoria de Avaliação; Irene Carniatto – representante do *campus* Cascavel; Alex Sandro Martins – representante do HUOP; Sandra Regina Mendonça – *campus* de Francisco Beltrão; Nelci Janete dos Santos Nardelli – representante da Reitoria; Justificaram ausência: Jusenei Fernando Frandaloso – representante do *campus* Marechal C. Rondon, Eduardo Jacodino representante do *campus* Francisco Beltrão, Sergio Luiz Winkert - representante *campus* Foz do Iguaçu. **1. Ordem do dia: 1.1** Eleição do suplente da presidência da CCPA foi eleito o Professor Gustavo Biasoli Alves. **1.2** A CCPA decidiu enviar para o Conselho Universitário uma solicitação de prorrogação do prazo do relatório final de Autoavaliação Institucional de 2012-2014, considerando o período de greve no início do ano. **1.3** A CCPA decidiu que o prazo final para o diagnóstico avaliativo solicitado aos centros, HUOP, setores, reitoria e *campus*, fica prorrogado para 24 de abril. Nada mais havendo a constar, eu, Adriana de Grandi, lavrei a presente ata que, depois de apreciada e aprovada, segue assinada por todos os participantes.

#### ATA Nº 02/2015 – REUNIÃO DA CCPA – Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional

Ao décimo dia do mês de abril de dois mil e quinze, no *campus* de Cascavel, às nove horas da manhã, reuniram-se os membros da Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional – CCPA, a saber: Adriana Maria de Grandi – presidente da CCPA; Gustavo Biasoli – representante do *campus* de Toledo; Ivete Janice de Oliveira Brotto – diretora da Avaliação Institucional.

**1. Ordem do dia: 1.1** Resultado do questionário da Autoavaliação aplicado no HUOP **1.2** Solicitação para que todos participem do questionário no HUOP até 24 abril. Nada mais havendo a constar, eu, Mayulle Lima, lavrei a presente ata que, depois de apreciada e aprovada, segue assinada por todos os participantes.

ATA Nº 03/2015 – REUNIÃO DA CCPA – Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e quinze, no *campus* de Cascavel, às dez horas da manhã, reuniram-se os membros da Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional – CCPA, a saber: Gustavo Biasoli Alves – presidente da CCPA; Ivete Janice de Oliveira Brotto – diretora da Avaliação Institucional; Sergio Luiz Winkert e Luciana Aparecida Fabriz – representantes do *campus* de Foz do Iguaçu, Nelci Janete Santos Nardelli – Reitoria; Adelir da Rocha Vanin – representante do HUOP; Irene Carniatto – *campus* de Cascavel; Marta Lucia Alves Assenza – Reitoria Proplan; 1. Expediente: 1.1 No início da reunião, o Gustavo e Ivete apresentaram as informações referente a reunião celebrada em Curitiba. Eles relataram que a reunião foi muito produtiva, pois houve uma mudança na coordenação, quem assumiu foi ex Pró-Reitora da Unicentro – Marcia. Nessa reunião também foi discutido sobre a definição de novos instrumentos de avaliação da instituição. A Unioeste foi a universidade com o maior número de representantes presentes nessa reunião. Houve duas alterações na avaliação: um para os cursos, e outro para o instrumento de avaliação da instituição, já ajustados e prorrogados até julho.

Já no primeiro semestre, será aberto uma inscrição para avaliadores, direcionados a cursos como Enfermagem (Foz do Iguaçu) e Direito (Marechal Cândido Rondon), tendo como base os novos instrumentos eletrônicos. Os instrumentos visam a melhoria e adequações às exigências do MEC. E a partir da inscrição que é feita para avaliadores, os professores passam a avaliar não somente esses cursos, ou seja, a autonomia, o Paraná é um dos estados que tem pouca autonomia e é muito importante o incentivo. O sistema é simples e aberto a comentários dos avaliadores, além de abrir possibilidade de contato com outras Universidades. Com isso, o avaliador se torna um perito, pois é partir deste instrumento de avaliação que o curso pode ser aprovado ou rejeitado. Há uma avaliação externa (Estado) para todos os cursos, com maior participação de titulares e não os docentes. Foi mencionado como será essa participação, pois todos deveriam participar, sendo uma co-participação, já a avaliação é um processo cíclico. Também foi lembrado e divulgado sobre o curso de mestrado em Serviço Social em Toledo, onde oferta 8 vagas para os agentes universitários. 2. Ordem do dia: 2.1. 2.2 Assuntos gerais. Nada mais havendo a constar, eu, Mayulle Lima, lavrei a presente Ata que, depois de apreciada e aprovada, segue assinada por todos os participantes.

ATA Nº 004/2015 – REUNIÃO DA CCPA – Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional

Aos vinte quatro dias do mês de julho de dois mil e quinze, no *campus* de Cascavel, às nove horas da manhã, reuniram-se os membros da Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional - CCPA, a saber: Gustavo Biasoli Alves – presidente da CCPA; Adelir da Rocha Vanin – representante HUOP; Ivete Janice de Oliveira Brotto – diretora da Avaliação Institucional; Luciana Fabriz e Sergio Luiz Winkert – representantes do *campus* de Foz do Iguaçu Luciana Nascimento – representante do Núcleo

Regional de Educação. Justificou ausência: Dilce Maria Simões dos Santos – representante Núcleo Regional de Educação, compromissos imprevistos. O presidente da Comissão deu boas vindas a todos que estavam presentes, e iniciou a reunião. 1. Ordem do dia: 1.1 Diagnósticos Avaliativos, já foi comunicado aos demais *campi*, porém não houve respostas. Gustavo faz um breve comentário sobre a reunião de Avaliação Estadual, que participou junto com a professora Ivete em Curitiba. O professor Sergio Winkert, é um novo membro da comissão e por videoconferência, se apresentou aos demais. Gustavo fez um novo comunicado, sobre avaliação de curso, caso alguém queira participar do Curso de Peritos do Estado – entrando no site do MEC, no final da página e-mec, aba avaliador e/ou novos avaliadores. Colocamos em aprovação a Ata e a mesma foi aprovada. 2.2. Trabalho em cima dos resultados dos diagnósticos avaliativos, a maioria nós já temos, mas teríamos que formatar os textos dos diagnósticos, para ficarem todos em um único modelo. Então foi decidido que fizessem apenas uma introdução no início e manter o modelo antigo. A questão dos murais para divulgação, apenas o *campus* de Cascavel nos respondeu. Foi sugerido na reunião que recorrêssemos às mídias digitais e parcerias com o Núcleo Regional de Educação – N.R.E. O Profº Gustavo informou que a cima dos diagnósticos avaliativos seria, organizar o material e a estrutura. Na quinta-feira haverá uma reunião com a Narayanna para resolver as questões dos diagnósticos do *campus* de Toledo. Luciana e Sergio vão iniciar os trabalhos. Ficou decidido que a próxima reunião será dia 07 de agosto às 10:00 horas da manhã por vídeo conferência. Nada mais havendo a constar, eu, Mayulle Lima, lavrei a presente Ata que, depois de apreciada e aprovada, segue assinada por todos os participantes.

ATA Nº 05/2015 – REUNIÃO DA CCPA – Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e quinze, no *campus* de Cascavel, às dez horas da manhã, reuniram-se os membros da Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional - CCPA, a saber: Gustavo Biasoli Alves – Presidente da CCPA; Ivete Janice de Oliveira Brotto – Diretora da Avaliação Institucional; Sergio Luiz Winkert e Luciana Aparecida Fabriz – representantes do *campus* de Foz do Iguaçu, Nelci Janete Santos Nardelli – Reitoria; Adelir da Rocha Vanin – representante do HUOP; Irene Carniatto – *campus* de Cascavel; Marta Lucia Alves Assenza – Reitoria/PROPLAN; 2. Ordem do dia: 2.1. A respeito dos relatórios, serão cobrados os diretores dos centros a obrigatoriedade dos mesmos, os históricos dos *campi* e diagnósticos. Gustavo menciona que com base no relatório de 2011, fizeram uma adaptação do texto e estão atualizando os dados, que eles têm com base no boletim da Proplan, desta maneira podem usar, e evitam diversos problemas. O importante é padronizar e informar o local da onde está sendo tirados os dados e as fontes, buscando sempre dados oficiais, isso fica como trabalho de cada comissão setorial. Foi lembrado que os relatórios é muito importantes, pois, a partir deles é que melhoraremos a questão da acessibilidade, a parte ambiental, a comunicação em libras, e será em cima dos relatórios antigos, que precisa-se trabalhar. A análise dos questionários e dados descritivos é compara-los com os dados an-

teriores, e do PDI também pode-se cumprir a meta desta dimensão. Não havia outros dados trabalhados além dos dados de 2011, mas fazendo a comparação dos dados de 2011 e 2014, ficará muito mais aprofundado. 2.2. A partir da proposta do cronograma, deixando como dados indicativos até setembro, também foi decidido, pedir aos centros para fazer uma comissão para fazer um relatório e fazer a síntese somente no final, pois faz uma síntese geral, e não por partes. Ficou definido a próxima reunião por videoconferência no dia 17/08 às 11h00min horas da manhã.

Nada mais havendo a constar, eu, Mayulle Lima, lavrei a presente ata que, depois de apreciada e aprovada, segue assinada por todos os participantes.

#### ATA Nº 06/2015 – REUNIÃO DA CCPA – Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e quinze, no *campus* de Cascavel, às nove horas da manhã, reuniram-se os membros da Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional - CCPA, a saber: Gustavo Biasoli Alves – presidente da CCPA; Ivete Janice de Oliveira Brotto – diretora da Avaliação Institucional; Nelci Janete Santos Nardelli – Reitoria; Adeliir da Rocha Vanin – representante do HUOP; Ireni Marilene Zago – CECA/Cascavel; Nilsa Maria Guarda Canterle – *campus* de Beltrão; 1. Expediente: 1.1 Os trabalhos do dia se iniciaram a respeito da dificuldade que a comissão tem encontrado para concluir os trabalhos referentes ao Diagnóstico Avaliativo do ciclo de 2012/2014, em razão das constantes trocas de membros das comissões setoriais, somado ao período de greve e, também, ao período eleitoral em que não foi possível dar continuidade às reuniões da Comissão. A professora Ireni Marilene Zago, representante do *campus* de Cascavel solicitou alguns esclarecimentos acerca de quais documentos deveria se amparar para dar prosseguimento aos trabalhos, considerando que esta era sua primeira participação e que foi indicada em substituição a professora Sanimar Busse. A servidora Nelci Janete dos Santos Nardelli, representante dos servidores da Reitoria na Comissão, solicitou que antes dos esclarecimentos fossem relatadas a situação das comissões setoriais de cada unidade, para, então, deliberar sobre o cronograma e a possibilidade ou não de conclusão dos trabalhos ainda este ano, o que foi acatado, iniciando pelo seu relato sobre os trabalhos na Reitoria. Informou que os diagnósticos da Reitoria já estavam concluídos, restando fazer a análise qualitativa dos dados extraídos dos questionários e o histórico institucional. A docente Nilsa Maria Guarda Canterle, representante do *campus* de Francisco Beltrão, relatou que com as alterações ocorridas no *campus*, em face da aposentadoria do Diretor Geral, que culminou na indicação do então representante da comissão para assumir o cargo até o período eleitoral, ela assumiu a função de representante, porém, houve uma interrupção nos trabalhos em razão do período eleitoral, uma vez que ela era candidata e precisou se afastar, portanto, não houve qualquer avanço nos relatórios. O professor Gustavo relatou que está reorganizando o histórico do *campus* de Toledo e que iria analisar se todos os diagnósticos estavam concluídos, acredita que conseguiria concluir esse trabalho ainda este mês e que poderia ajudar na parte do *campus* de Marechal, para o início de dezembro, já que a

comissão setorial daquele *campus* ainda estava em processo de substituições e não estavam presentes na reunião. O servidor Adeliir da Rocha Vanin, representante do Hospital Universitário relatou que não houve muito avanço naquela unidade, necessitando de ajuda e concentração de esforços para garantir a conclusão dos trabalhos. A servidora Nelci Janete solicitou a palavra, externando sua preocupação com os prazos e que, novamente, seria necessário pedir prorrogação ao Conselho Universitário, porém, não seria prudente ampliar o prazo para que as comissões setoriais concluam seus trabalhos, pois o prazo máximo para aprovação no Conselho Universitário seria a primeira reunião de 2016, assim, sugere que todos façam uma força tarefa para concluir seus relatórios individuais até o início de dezembro. Solicita à professora Ivete Brotto, representante da Diretoria de Avaliação Institucional se seria possível utilizar os dados obtidos no Plano Diretor, uma vez que a maioria das informações necessárias para o diagnóstico avaliativo está contemplada naquele documento, o que otimizaria os trabalhos. A professora Ivete explica que o Plano Diretor ainda não está concluído e que ele não reflete toda a necessidade que os Diagnósticos Avaliativos precisariam contemplar, mas que, possivelmente, poderia ser otimizado o que já está concluído e nortear as atividades das comissões setoriais, especialmente no que se refere aos históricos de cada unidade. Explica, também, que o Plano Diretor do HUOP está completo e abrange praticamente tudo o que precisaria para este momento, na Avaliação Institucional, porém, teria que pensar em uma forma de validar esse documento para mencionar como fonte, já que ainda não é um documento oficial. O professor Gustavo deu a ideia de colocar algumas pessoas para debater a Avaliação, procurar nas outras Universidades como funciona o sistema de Avaliação de cada uma delas, promovendo encontros como fóruns ou seminários. Reforça que a Avaliação precisa ser reestruturada, há necessidade de se movimentar e demonstrar um compromisso sério com a CCPA, com seus membros, especialmente. Conclui que deve haver uma metodologia de trabalho, um “cronograma”, partindo de um princípio que em dezembro todos devem estar prontos com seus relatórios, não podendo ultrapassar o mês de março de dois mil e dezesseis para o relatório final. A professora, Ireni explica que foi indicada para substituir a professora Sanimar do *campus* de Cascavel, mas que iria conversar com a professora Elenita para verificar a possibilidade dela ser inserida na comissão, considerando sua experiência e condições de contribuir efetivamente na elaboração dos relatórios. A servidora Nelci Janete solicita que seja confirmado com todos os campi a manutenção dos seus representantes na comissão, para emissão de portaria única com exclusões e inclusões e sugere que seja elaborado um memorando para encaminhar aos Diretores Gerais solicitando que esses autorizem a utilização dos Planos Diretores, com a seguinte redação “Em continuidade aos trabalhos para elaboração do relatório final do ciclo avaliativo 2012/2014, deliberamos em reunião realizada nesta data, a utilização dos dados enviados por Vossa Senhoria, para a composição do Plano Diretor, como forma de otimização dos trabalhos efetuados pelas instâncias competentes, bem como a uniformização das informações. Desta forma, anexamos o modelo da planilha que deverá ser preenchida pela Comissão Setorial de cada unidade, para ciência, autorização e envio à comis-

são setorial para iniciar os trabalhos de compilação dos dados”, o qual foi acatado pela Comissão para envio até segunda-feira, já com o formulário preenchido na parte referente ao ciclo anterior. O prazo para a entrega de todos os diagnósticos ficou definido para a primeira semana de dezembro e a próxima reunião deverá ser definida posteriormente, caso seja necessário, por videoconferência, em razão do curto espaço de tempo e da demanda de trabalhos que todos estão desenvolvendo. 2.2. Nada mais havendo a constar, eu, Luan Thrun, lavrei a presente ata que, depois de apreciada e aprovada, segue assinada por todos os participantes.

## 2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2016

Em termos metodológicos, tomou-se como parâmetro o roteiro de ações descritas no projeto de Avaliação Institucional, que deveria ser executado em três etapas, sendo que a primeira e parte da segunda etapa deveriam ser desenvolvidas ao longo do ano de 2016, conforme segue:

Primeira etapa:

I) Preparação - Nesta etapa, dividiu-se as tarefas em três momentos:

a) Reconstituição das Comissões Setoriais e da CPA, iniciando pelo encaminhamento aos Diretores Gerais e aos responsáveis pelos setores estratégicos da Sociedade, por meio de memorando solicitando a indicação dos membros para a composição das comissões;

b) Elaboração e aprovação do projeto para o ciclo avaliativo 2015-2017, que se iniciou em fevereiro de 2016, com a participação dos novos membros das comissões setoriais e, após análise e aprovação pela CPA, foi encaminhada para inserir na pauta do Conselho Universitário e, após análise e deliberação dos conselheiros, foi aprovado em 07 de abril de 2016, pela Resolução 006/2016-COU;

c) Sensibilização da comunidade acadêmica com a apresentação do relatório final do ciclo anterior (2012-2014) e do projeto para o novo ciclo (2015-2017), com fóruns<sup>4</sup> realizados em todas as unidades e em todos os turnos, para ampliar o alcance da comunidade acadêmica, em especial nos campi e Hospital Universitário que têm atividades nos três turnos.

### 2.2.1. ATAS DAS REUNIÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016:

ATA Nº 01/2016 – REUNIÃO DA CCPA – Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, no campus de Cascavel, às duas horas da tarde, reuniram-se os membros da Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional – CCPA, a saber: Gustavo Biasoli Alves, por videoconferência – presidente da CCPA; Nelci Janete dos Santos Nardelli – diretora da Avaliação Institucional; Christiano Julio Pilger de Brito – Representante Reitoria; Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves – Representante do campus de Cascavel; Adelar da

Rocha Vanin – Representante HUOP; Clério Plein e Nilsa Maria Guarda Canterle, por videoconferência – Representantes do campus de Francisco Beltrão; Sergio Luiz Winkert e Luciana Aparecida Fabriz e Janaina Aparecida de Mattos Almeida, por videoconferência – Representantes do campus de Foz do Iguaçu; Marta Lúcia Alves Assenza – Representante da PROGRAD; Gerson Henrique da Silva e Marines da Cruz Monteiro, como convidados – Representantes da PROPLAN; Dilce Maria Simões dos Santos – Representante NRE; Adriana Maria de Grandi, presidente afastada da CCPA teve uma pequena participação; 1. Expediente: 1.1 Os trabalhos do dia se iniciaram a respeito da entrada dos novos membros que compõem a Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional. A servidora Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves, na função de Secretária Acadêmica e representante do campus de Cascavel fez sua apresentação e teve algumas ideias que, podem ajudar a CCPA e torná-la reconhecida pelos campi, somando não só pontos positivos para a Comissão, mas também uma vasta experiência de trabalho. O docente Clério Plein também fez sua apresentação como novo representante da CCPA no campus de Beltrão, que, antes era a docente Nilsa Maria Guarda Canterle e agora fica como suplente. Do campus de Foz do Iguaçu o docente Sergio Luiz Winkert permanece como coordenador e a servidora Luciana Aparecida Fabriz como suplente, está integrando a docente Janaina Aparecida de Mattos Almeida na suplência. A servidora e diretora da Avaliação Institucional Nelci Janete dos Santos Nardelli disse que o percentual de respondentes dos questionários avaliativos é muito pequeno, pelo COU deveriam ser atingidos 25% de respondentes e foram atingidos somente 19%, e também que os representantes de cada setor, de fato, devem estar mais presentes na CCPA. Foi debatida a ideia de divulgar mais a CCPA, apresentar o trabalho que é exercido na Avaliação Institucional, divulgar o Relatório Final de Autoavaliação e o Projeto de Avaliação Institucional, para que, não só os docentes e os servidores, mas também os alunos saibam do que se trata e assim motivá-los a responder aos questionários e traçar novos rumos para a Avaliação. O docente Gerson Henrique da Silva pró-reitor da Pró-Reitoria de Planejamento que foi convidado à reunião, disse, que a CCPA irá ter total apoio da PROPLAN e que estarão de prontidão juntamente com a servidora Nelci Janete, diretora de Avaliação Institucional. 2. 2.1. O Relatório Final de Autoavaliação do ciclo 2012/2014 foi apresentando e aprovado pela Comissão que será encaminhado para aprovação do COU. 2.2. Foi feita a apresentação do Projeto de Avaliação Institucional para o ciclo 2015/2017, que, foi aprovado pela Comissão e também será encaminhado para aprovação do COU no dia sete de abril de dois mil e dezesseis. 2.3 Assuntos gerais: O servidor Christiano Julio Pilger de Brito falou sobre a parte do website da Avaliação Institucional, pois está desatualizado e precisa ser renovado. Concluindo que logo ele irá atualizar o website e mudar o layout da página, melhorando o acesso ao link da Avaliação Institucional. Nada mais havendo a constar, eu, Luan Thrun, lavrei a presente ata que, depois de apreciada e aprovada, segue assinada por todos os participantes.

ATA Nº 02/2016 – REUNIÃO DA CCPA – Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional

<sup>4</sup> Os detalhes sobre os fóruns constam na introdução de cada unidade onde foram desenvolvidas as atividades.

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, no campus de Cascavel, às oito horas da manhã, reuniram-se os membros das Comissões Setoriais, a saber: Nelci Janete dos Santos Nardelli – diretora da Avaliação Institucional; Christiano Julio Pilger de Brito e Adriana de Fátima Tavares – Representantes da Reitoria; Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves e Alexandre Mendes dos Reis – Representantes do campus de Cascavel; Clério Pléin, por videoconferência – Representante do campus de Francisco Beltrão; Gustavo Biasoli Alves – Representante do campus de Toledo; Adriana Maria de Grandi – Representante do campus de Marechal Cândido Rondon; Davi Félix Schreiner e Ana Paula Deves Rufino, por videoconferência – Representantes do campus de Marechal Cândido Rondon; Adelir da Rocha Vanin – Representante HUOP; Marta Lúcia Alves Assenza – Representante da PROGRAD; Gerson Henrique da Silva e Marcilene Aparecida Gomes da Cruz – Representantes da PROPLAN; Dilce Maria Simões dos Santos – Representante NRE. Justificaram ausência: Janaina Aparecida de Mattos Almeida e Sérgio Luiz Winkert – Representantes do campus de Foz do Iguaçu, pois foi feriado na cidade.

1. Expediente: 1.1. Os trabalhos do dia se iniciaram a respeito do Relatório de Autoavaliação Institucional que, de momento apenas falta à redação final para ser impresso. A servidora e diretora da Avaliação Institucional Nelci Janete dos Santos Nardelli complementa que, o Projeto de Avaliação Institucional já está no website, pois foi feito em forma de livreto, sendo simples e prático para visualização. A docente Adriana Maria de Grandi reforça o pedido para atualização do website da CCPA, onde a servidora e diretoria de Avaliação Institucional Nelci Janete dos Santos Nardelli diz que o pedido de atualização já foi encaminhado e que logo a composição estará atualizada no website. 2. 2.1. A Servidora e diretora de Avaliação Institucional faz a apresentação das Comissões Setoriais, sendo titular e suplente respectivamente: Christiano Julio Pilger de Brito e Adriana de Fátima Tavares – Reitoria; Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves e Carmen Regina Battisti – Cascavel; Janaina de Mattos Almeida e Sérgio Luiz Winkert – Foz do Iguaçu; Clério Pléin e Nilsa Maria Guarda Canterle – Francisco Beltrão; Davi Félix Schreiner e Ana Paula Deves Rufino – Marechal Cândido Rondon; Gustavo Biasoli Alves e Célia Machado Benvenho – Toledo; Alex Sandro Martins – HUOP. 2.2. Dando início a eleição do novo Presidente da CCPA, a docente Adriana Maria de Grandi e o docente Gustavo Biasoli Alves foram eleitos respectivamente como Presidente e Suplente, onde a docente Adriana Maria de Grandi ficaria na presidência até dezembro e assim o docente Gustavo Biasoli Alves assumiria a presidência da CCPA. Os demais participantes da reunião concordaram definindo como Presidente da CCPA Adriana Maria de Grandi e como suplente Gustavo Biasoli Alves. 2.3. Assuntos Gerais: A servidora Nelci Janete dos Santos Nardelli reforça que as portarias já foram encaminhadas à secretaria geral para a inclusão da CCPA como um todo. Nada mais havendo a constar, eu, Luan Thrun, lavrei a presente ata que, depois de apreciada e aprovada, segue assinada por todos os participantes.

ATA Nº 03/2016 – REUNIÃO DA CCPA – Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional

Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e de-

zesseis, na Reitoria, às nove horas e trinta minutos da manhã, reuniram-se os membros da Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional – CCPA, a saber: Adriana Maria de Grandi – Presidente da CCPA; Nelci Janete dos Santos Nardelli – Diretora da Avaliação Institucional; Christiano Julio Pilger de Brito – Representante da Reitoria; Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves – Representante do campus de Cascavel; Janaina Aparecida de Mattos Almeida – Representante do campus de Foz do Iguaçu; Clério Pléin e Nilsa Maria Guarda Canterle, por videoconferência – Representantes do campus de Francisco Beltrão; Gustavo Biasoli Alves, por videoconferência – Representante do campus de Toledo; Jose Edezio da Cunha e Ana Paula Deves Rufino, por videoconferência – Representantes do campus de Marechal Cândido Rondon. Justificaram ausência: Adelir Vanin da Rocha – HUOP; Adriana de Fátima Tavares – Reitoria.

1. Expediente: 1.1 Os trabalhos do dia se iniciaram a respeito da reunião da CEA em Curitiba, em que, a Diretora de Avaliação Institucional Nelci Janete dos Santos Nardelli participou. Ela disse que estão dando continuidade e presença nas reuniões da CEA como no ano de dois mil e quinze em que a Docente e ex-diretora de avaliação institucional Ivete Janice de Oliveira Brotto participava. Neste ano de dois mil e dezesseis está sendo abordado a prorrogação do Credenciamento e agilização dos Instrumentos para Avaliação Institucional. A Diretora de Avaliação Institucional Nelci Janete dos Santos Nardelli apresenta o Projeto de Avaliação Institucional que foi feito em forma de livreto, um para cada servidor com o nome do servidor ao verso do livreto. 2. Ordem do dia: 2.1 Conforme seguia o Edital, é dado o início das propostas de alteração da Resolução 129/2011-COU. A primeira pauta é a mudança da nomenclatura de CCPA para CPA, sendo, CCPA (Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional) se torna CPA (Comissão Própria de Avaliação Institucional) como está previsto em Lei. Os itens que constam na Resolução 129/2011-COU anexados nesta ATA e alterados, foram: Capítulo I da Avaliação Institucional - Seção I dos Objetivos, Seção II das Dimensões; Capítulo II da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) – Seção I da Finalidade, Seção II dos Objetivos, Seção III da Composição da CPA, Seção IV das Atribuições da CPA, Seção V do Presidente da CPA; Capítulo III das Comissões Setoriais – Seção I da Composição, Seção II das Atribuições, Seção III dos Coordenadores; Capítulo IV das Reuniões – Seção I da Periodicidade; Capítulo V das Disposições Gerais. Os artigos foram democraticamente alterados pelos representantes de cada campus presentes e mediado pela presidente da CCPA Adriana M. de Grandi, havendo votação e concordância dos demais membros da Comissão. Será feita a abertura de C.R. para alteração do regulamento da CCPA ainda este ano, juntamente com a alteração da nomenclatura “Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional” para “Comissão Própria de Avaliação Institucional”. 2.2. A respeito do Questionário de Avaliação, a Diretora de Avaliação Institucional Nelci Janete dos Santos Nardelli disse que, tem algumas ideias para elaborar e ir trabalhando com os questionários, tendo um “mapa” de como fazer, mas, precisa contar com a ajuda e o apoio de todos os representantes de cada campus, pois a demanda de trabalho está alta. A proposta é de até novembro estar com os questionários prontos no website da CCPA. 2.3. Assuntos Gerais: No decorrer do final deste

ano serão feitas as devidas atualizações e organização do website da Avaliação Institucional. Nada mais havendo a constar, eu, Luan Jimenez Thrun, lavrei a presente Ata que, depois de apreciada e aprovada, segue assinada por todos os participantes.

#### ATA Nº 04/2016 – REUNIÃO DA CCPA – Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, na reitoria, às nove horas da manhã, reuniram-se os membros da Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional – CCPA, a saber: Adriana Maria de Grandi – Presidente da CCPA; Nelci Janete dos Santos Nardelli – Diretora da Avaliação Institucional; Christiano Julio Pilger de Brito – Representante da Reitoria; Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves – Representante do campus de Cascavel; Janaina Aparecida de Mattos Almeida, por videoconferência – Representante do campus de Foz do Iguaçu; Gustavo Biasoli Alves – Representante do campus de Toledo; Jose Edezio da Cunha, por videoconferência – Representante do campus de Marechal Cândido Rondon; Adelir Vanin da Rocha – Representante do HUOP. Justificaram ausência: Adriana de Fátima Tavares – Reitoria; Clério Plein – Francisco Beltrão; Marta Lucia Alves Assenza – PROGRAD; Dilce Maria Simões dos Santos – NRE. 1. Expediente: 1.1 Os trabalhos do dia se iniciaram a respeito da última reunião da CEA em que a Diretora de Avaliação Institucional Nelci Janete dos Santos Nardelli participou, ela informou que todos os Instrumentos previstos para serem concluídos neste ano estavam prontos e que no início de dois mil e dezessete aconteceria a primeira reunião, onde, estariam consolidando a Deliberação – 002. A Diretora de Avaliação ainda frisa que não foi possível fazer o Seminário no campus de Toledo, mas que será marcado no começo do ano letivo de dois mil e dezessete e que o foco agora está sendo o PDI e os Questionários. 2. Ordem do dia: 2.1 É dado o início da revisão dos questionários, que é um modelo próximo ao que a UEL aplica, isso para otimizar ao que o Estado pede. Os questionários foram feitos para fácil compreensão, como Universidade e a Avaliação, isso para conhecimento da visão institucional, divididos em perguntas direcionadas para área docente, agentes universitários e discentes. A servidora e representante do campus de Cascavel Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves comenta sobre a participação da comunidade referente aos questionários, que há a necessidade de incentiva-la a responder e de buscar, conhecer o papel da Avaliação Institucional dentro da Universidade. Os questionários foram revisados e aprovados pela comissão, com nenhuma alteração. 2.2. Conforme o acordo feito na última reunião da CCPA, a Presidente Adriana Maria de Grandi ficaria no cargo até o final do ano, assim, quem irá assumir será o docente e representante do campus de Toledo, Gustavo Biasoli Alves à partir de Janeiro de dois mil e dezessete. 2.3 Assuntos Gerais Nada mais havendo a constar, eu, Luan Jimenez Thrun, lavrei a presente Ata que, depois de apreciada e aprovada, segue assinada por todos os participantes.

### 2.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2017

No ano de 2017 efetivou-se o processo de aplicação dos questionários, em todos os segmentos e, pela

primeira vez, alcançando também os egressos. As atividades iniciaram com a primeira reunião presencial:

#### Segunda etapa:

II) Desenvolvimento - Também dividido em três momentos, conforme definido no projeto, contudo, sem a possibilidade de conclusão de todas as etapas dentro do ciclo, em razão da necessidade de manter os questionários abertos no maior prazo possível, para maior alcance de respondentes:

a) Confecção de folders, banners e material didático p/ distribuição na comunidade interna e externa; Publicização dos relatórios parciais e do Projeto de autoavaliação, nas redes sociais, na página da Unioeste e nos canais de comunicação interna.

b) Levantamento de dados e informações: Preparação dos instrumentos para aplicação da autoavaliação institucional (questionários, relatórios, base de dados), com base nas sugestões levantadas nos fóruns; Aplicação dos questionários a todos os segmentos e acompanhamento da participação em todas as unidades.

c) Análise dos dados e elaboração dos relatórios parciais: Análise e elaboração dos relatórios parciais, corrigindo as lacunas percebidas ao longo da aplicação do projeto e propondo novas estratégias de ações.

#### Terceira etapa:

III) Consolidação – Iniciado o processo em 2017, com a conclusão do relatório final para fins de depósito no site do MEC dentro do prazo exigido por legislação própria (30/03/2018). As atividades previstas e que não tiveram tempo hábil de desenvolver serão incorporadas no projeto para o novo ciclo avaliativo (2018-2020):

a) Relatório Final: Sistematização dos relatórios parciais encaminhados ao MEC, durante o ciclo avaliativo; Elaboração dos diagnósticos avaliativos por unidade, coordenado pelas comissões setoriais; elaboração do relatório final.

b) Divulgação: Revisão do relatório final e diagramação para posterior envio ao Conselho Universitário, que deverá deliberar e aprovar antes da publicação final. A divulgação e o balanço crítico dos pontos fracos e fortes levantados nos diagnósticos avaliativos, deverão ser incluídos no cronograma para desenvolvimento no próximo ciclo.

Ao longo de 2017, a concentração e os esforços das comissões setoriais e Central ficaram na revisão e elaboração dos questionários, bem como no acompanhamento e formulação das perguntas dentro do novo sistema, elaborado pelo Núcleo Tecnológico de Informática – NTI da Unioeste, haja vista ser a primeira experiência da aplicação de questionários para a autoavaliação institucional pelo novo sistema criado e adotado pelo NTI.

Diante da limitação de pessoal para desenvolver, exclusivamente, as atividades inerentes ao processo avaliativo, somado a rotatividade de membros das comissões e, também, de estagiários e contratados que auxiliavam nessas tarefas, houve uma sobrecarga de tarefa administrativa, além de muita dificuldade de treinamento para que

o sistema fosse utilizado na sua plenitude.

Na medida do possível, a Diretoria de Avaliação foi administrando os percalços e auxiliando em algumas atividades para minimizar as dificuldades das comissões, otimizando os trabalhos já desenvolvidos na pró-reitoria de planejamento e sincronizando algumas atividades que poderiam ser desenvolvidas de forma paralela, especialmente no que tange a manter, no mínimo, dois estagiários cientes dos trabalhos e acompanhando o desenvolvimento dos sistemas, para evitar maiores dificuldades em decorrência das saídas inesperadas dos que estavam operacionalizando o sistema.

Diante desse contexto e do excesso de atividades que todos os membros das comissões têm em seu cotidiano, em 2017 foi realizada apenas uma reunião presencial da CPA, sendo que as demais decisões e contatos foram sempre realizados de forma conjunta via e-mail ou pelo WhatsApp, ferramentas indispensáveis na atual conjuntura e, especialmente, para uma universidade multicampi, otimizando tempo e recursos financeiros, decorrentes de deslocamentos de pessoal.

### 2.3.1 ATAS DAS REUNIÕES REALIZADAS NO ANO DE 2017:

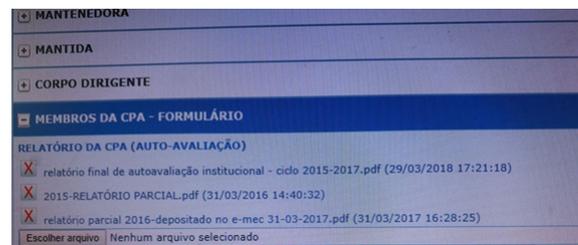
#### ATA Nº 01/2017 – REUNIÃO DA CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, na reitoria, às nove horas da manhã, reuniram-se os membros da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA, a saber: Gustavo Biasoli Alves – Presidente da CCPA; Nelci Janete dos Santos Nardelli – Diretora de Avaliação Institucional; Marta Lucia Alves Assenza – PROGRAD; Christiano Julio Pilger de Brito e Adriana de Fátima Tavares – Representantes da Reitoria; Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves – Representante do campus de Cascavel; Nilsa Maria Guarda Canterle – Representante do campus de Francisco Beltrão; Jose Edezio da Cunha e Ana Paula Deves Rufino, por videoconferência – Representantes do campus de Marechal Cândido Rondon; Adelir Vanin da Rocha e Cesar Ricardo Milla – Representantes do HUOP. 1. Expediente: 1.1 Os trabalhos do dia se iniciaram a respeito da reunião que ocorreu em fevereiro onde o presidente da CPA Gustavo Biasoli Alves e a Diretora de Avaliação Institucional Nelci Janete Nardelli dos Santos participaram. A reunião ocorreu em Curitiba, na SETI, os assuntos foram sobre o andamento dos trabalhos da Comissão Estadual de Avaliação onde a definição conceitual dos instrumentos de avaliação do Estado do Paraná foram estabelecidos, tanto na concepção filosófica bem como na parte prática. O presidente informa os membros da CPA que foi feito um quadro de avisos para todos terem uma visualização do que já foi feito e o que precisar ser feito no decorrer de dois mil e dezessete. 2. Ordem do dia: 2.1 Sobre a deliberação dos Questionários de Avaliação Institucional, a Diretora de Avaliação informa que disponibilizou para a Comunidade Acadêmica uma amostra dos questionários, para que fossem visualizados e que dessem sugestões, correções ou tirassem dúvidas referente ao mesmo, enviando um e-mail para a CPA. Houveram cerca de dez sugestões distribuídas entre as categorias de discentes, docentes, agentes universitários e egressos, que estarão

em anexo com esta Ata. Ela relata também que houve a criação de mais um questionário, destinado aos pacientes do HUOP e uma remodelação dos questionários destinados aos servidores do HUOP, tendo em vista que a realidade do Hospital Universitário é diferente das vividas nos campus e Reitoria. A servidora Roseli Aparecida Varela Paris, que, assumiu recentemente a Pró-reitoria de Planejamento, disse que irá colaborar e estar presente nas tarefas exercidas pela comissão. 2.3 Assuntos Gerais: A Diretora de Avaliação Institucional Nelci Janete dos Santos Nardelli, comenta que o ano de dois mil e dezessete é o prazo para o concluir o PDI. A Diretora ainda reforça para a comissão a necessidade de concluir o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da UNIOESTE, que é preciso retomar os trabalhos. Nada mais havendo a constar, eu, Luan Jimenez Thrun, lavrei a presente Ata que, depois de apreciada e aprovada, segue assinada por todos os participantes.

Abaixo *print* do depósito efetuado no site e-mec, dentro dos prazos correspondentes, para cada relatório.

Figura 1:



Comprovante de depósito efetuado na plataforma do MEC

A seguir, apresentamos os diagnósticos avaliativos de todas as unidades, com breve histórico que contextualiza as especificidades de cada campus, da reitoria e do hospital universitário.

Como parâmetro para a construção dos diagnósticos, temos, na primeira coluna as metas estabelecidas no PDI 2013-2017, seguido do relatório das atividades que foram desenvolvidas dentro do período deste ciclo avaliativo (2015-2017), a seguir as fragilidade e potencialidades percebidas por cada responsável pelas metas ou sentidas pelos membros das comissões setoriais, no processo de coleta das informações e, por fim, as metas que poderão compor o próximo ciclo avaliativo e, também, serão inseridas na reformulação do PDI, extraídas do Plano Diretor ou das entrevistas aplicadas a alguns dos responsáveis por cada meta estabelecida.

Espera-se que esses diagnósticos sejam analisados e otimizados no processo de reelaboração do PDI, pois é essa a intencionalidade da autoavaliação, fazer com que os instrumentos de coletas de informações e relatórios diversos sejam integrados e oportunizem a criação de uma cultura efetiva de avaliação e de planejamento, como uma via de mão dupla, em constante vai e vem que oportunize visitar, com certa frequência, cada meta e desafio para seguir no processo de crescimento e qualidade institucional.

### 3.1 ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR - REITORIA

A reitoria é o órgão executivo da administração superior, que superintende todas as atividades universitárias, e sua estrutura é composta pelo Gabinete do Reitor e Gabinete do Vice-Reitor, Pró-Reitoria de Administração e finanças, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Pró-Reitoria de Planejamento, além da Procuradoria Jurídica, das Secretarias dos Conselhos Superiores e Secretaria Geral, das Assessorias, da Editora e da Gráfica Universitária.

Em 2017 a Reitoria contava com 113 agentes universitários (101 efetivos e 12 CRES) e 55 estagiários, além de 6 funcionários terceirizados.

Na reitoria, em 2016, foi realizado o V Fórum de Avaliação Institucional, em 08 de julho de 2016, no período da manhã, contando com a presença da comissão setorial da Reitoria, do Pró-Reitor de Planejamento e da presidência da CCPA, eleita para o ano de 2016, professora Adriana Grandi.

Na ocasião foram apresentados os resultados do ciclo avaliativo anterior, o índice de participantes nos questionários aplicados e, também, foram levantados questionamentos sobre a importância em construir os instrumentos avaliativos de forma coletiva, sendo essa a oportunidade para que todos se manifestassem acerca desses instrumentos e contribuíssem com a formulação dos questionários que seriam abertos no ano seguinte.

Dentre as sugestões, os participantes falaram sobre a necessidade de reduzir o número de questões e facilitar o acesso aos questionários, bem como, garantir o sigilo das respostas adotando, por exemplo, uma forma de código/senha, sem necessidade de vincular ao CPF dos participantes.

Essas demandas foram atendidas de forma parcial, pois a evolução do sistema depende dos profissionais do NTI, também em número reduzido ou com constante rotatividade, devido aos contratos temporários. Assim, todas as demandas são enviadas para inclusão nas ordens de prioridades institucionais e, na medida do possível, são atendidas de forma gradativa.

Nesse primeiro momento, foi possível atender a alteração das questões por categoria, com inclusão de links que facilitam o acesso do usuário ao documento de origem quando citado em alguma questão, por exemplo: se a questão menciona o Regimento Geral e o usuário não tem conhecimento de como aquele item está previsto nesse documento, basta clicar na palavra 'regimento geral' e o documento é acessado, fator que facilitou tirar as dúvidas dos usuários e provocou maior acesso e interesse em conhecer os documentos institucionais.

LISTA DE PRESENÇA NO SEMINÁRIO DE  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 08/07/2016 - REITORIA

Nº	NOME	SETOR	ASSINATURA
1.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
2.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
3.	Adriana Grandi	CCPA	[Assinatura]
4.	Adriana Grandi	NTI	[Assinatura]
5.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
6.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
7.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
8.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
9.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
10.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
11.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
12.	Adriana Grandi	NTI	[Assinatura]
13.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
14.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
15.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
16.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
17.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
18.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
19.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
20.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]
21.	Adriana Grandi	PROCURAD	[Assinatura]

Lista de presença no Fórum de Avaliação Institucional da Reitoria – 2016.

3.1.1 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				
<p>1. Ampliação e adequação a estrutura física.</p> <p>1.1 Ampliar e adequar a estrutura física das diretorias e setores da pró-reitoria.</p>	<p>Diretoria de Registro de Diplomas e Diretoria de Vestibular conquistaram um espaço físico apropriado para o desenvolvimento de suas atividades.</p> <p>Foram realizados diversos estudos com proposição da estrutura ideal e de ampliação do número de servidores para atender as demandas da PROGRAD.</p>	<p>Em relação ao PDI 2013-2017, nós colocamos uma série de metas umas mais audaciosas e outras um pouco menos audaciosas. As mais audaciosas não faltaram esforços da PROGRAD para conseguir implantar ou até mesmo consolidar. Aquilo que não foi implantado deve-se a carência de pessoal muito grande, lembrando que estamos com o mesmo quadro de funcionários de 20 anos atrás e nós alteramos os nossos cursos de graduação, a universidade cresceu, as demandas pela graduação nos chegam, e essa mesma equipe tem dado conta.</p>	<p>A PROGRAD conta com uma equipe que tem grande compromisso para com a Unioeste, corpo técnico, docentes, estagiários, contratados que estão atuando lá, e os que já passaram por lá ao longo dos anos.</p>	<p>1. Projeto/ação: Adequação da Estrutura Organizacional com a Criação da Diretoria Pedagógica.</p> <p>Metas: Ampliação e consolidação de atendimento didático-pedagógico (p. 57)</p> <p>1. Projeto/ação: Criação de Diretoria de Bibliotecas e três divisões. Implantação da Estrutura organizacional.</p> <p>2. Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento, supervisão, coordenação e integração das atividades desenvolvidas nas Bibliotecas dos Campi;</li> <li>- Planejamento, acompanhamento e execução da política de desenvolvimento da coleção do Sistema de Bibliotecas da Unioeste – SBU;</li> <li>- Planejamento e acompanhamento dos avanços tecnológicos pertinentes à área de informação utilizando novas tecnologias para integrar rotinas de trabalho;</li> <li>- Planejamento, supervisão, coordenação e integração nos processos de aquisição do material bibliográfico otimizando os recursos financeiros e bibliográficos; (p. 59)</li> </ul> <p>1. Projeto/ação: Criação da Diretoria Pedagógica e Divisões de Apoio - Contratação de Agentes Universitários</p> <p>2. Metas: Criação de Divisões de Apoio à Diretoria Pedagógica (p. 58)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização/modernização do acervo bibliográfico</b>				
<p>1. Ampliação e atualização das bibliotecas.</p> <p>1.1 Criar uma política de desenvolvimento de coleções;</p> <p>1.2 Atualizar regulamentação interna das bibliotecas;</p> <p>1.3 Ampliar recursos financeiros e instituir regulamentações para destinar orçamento para ampliação, atualização e manutenção do acervo das bibliotecas.</p>	<p>Realizado levantamento e encaminhado à assessoria do gabinete do vice-reitor, responsáveis pela elaboração de projeto para buscar recursos financeiros para execução da ação;</p> <p>Atualizadas a regulamentação interna das bibliotecas, a qual estabelece procedimentos para o uso de serviços prestados pelas bibliotecas da Unioeste, Instrução de Serviço 001/2016 – PROGRAD, de 21 de março de 2016.</p> <p>Visando a ampliação e modernização do acervo bibliográfico, foi inserido no orçamento de 2018 a ampliação de recursos financeiros para esse fim.</p>	<p>Número reduzido de servidores com qualificação.</p> <p>Limitação financeira para atendimento das demandas.</p> <p>Dificuldade em atender todos os dispositivos exigidos pelos órgãos de fomento para captação de recursos específicos para ampliação do acervo.</p>	<p>Sistemas de informática atualizados e adequado às demandas, todas as bibliotecas com disponibilidade de equipamentos para consulta <i>online</i>.</p>	<p><b>1. Projeto/ação:</b> Atualização/modernização de recursos tecnológicos Sistema de Biblioteca. Manutenção do contrato com a empresa fornecedora do Sistema de Gerenciamento <i>Pergamum</i>. (p. 67)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização/modernização de recursos tecnológicos</b>				
<p>1. Desenvolvimento do Sistema Informatizado de Bibliotecas.</p> <p>1.1 Aperfeiçoar o sistema informatizado gerenciador de Bibliotecas em conjunto com o NTI.</p> <p>1.2 Iniciar implantação do módulo web discente integralmente até jan/2015.</p> <p>2. Implantação do Sistema acadêmico – web docente.</p> <p>2.1 Implantar integralmente o sistema informatizado de gestão acadêmica.</p>	<p>Desenvolvimento do Sistema Informatizado de Bibliotecas: Realizado aditivo do contrato do sistema Pergamum, que coordena os trabalhos das Bibliotecas da Unioeste, tendo como finalidade a integração das Bibliotecas dos Campi, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão, por meio da disponibilização de produtos e serviços de informação, contribuindo para a socialização do conhecimento.</p> <p>No módulo web docente é possível cadastrar Plano de Ensino, Horário das Aulas e Avaliações aplicadas aos acadêmicos, lançar Conteúdo Programático ministrado em cada aula e vinculá-lo ao Plano de Ensino, Notas e Frequência. A partir das Notas e Frequências lançadas pelo docente o sistema calcula automaticamente as Médias, Percentual de Frequência e Resultado Final.</p> <p>Para os acadêmicos existe o módulo web acadêmico, que permite a consulta das notas, frequências, planos de ensino, conteúdo ministrado nas aulas, dados pessoais, ingresso no curso e atividades acadêmicas complementares, a matrícula on-line, além da emissão de documentos para os acadêmicos veteranos.</p>	<p>Achatamento com a relação não somente a parte de pessoal, mas também de outros recursos financeiros, que não é possível pensar em universidade sem aporte financeiro, então não foi possível executar algumas das metas estipuladas, ou até mesmo colocadas lá em 2013.</p> <p>Para o aperfeiçoamento dos sistemas, junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, foram realizados aditivos do contrato, conforme as demandas apresentadas, que é um processo moroso e nem sempre contempla toda a demanda dentro do período necessário.</p>	<p>Sistema fornecido por um custo bastante baixo, o Pergamum, que faz todo o gerenciamento das nossas bibliotecas, com qualidade e possibilidade de empréstimo intercampus via on line, inclusive de prorrogação de prazos.</p> <p>Com o sistema Academus, atingimos aquilo que foi colocado enquanto meta no PDI, na implantação do módulo docente e mais recentemente no módulo discente.</p> <p>O Sistema abrange as cinco bibliotecas, sendo uma em cada Campus da Universidade. Para o gerenciamento de serviços e do acervo utiliza-se o Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, o qual permite ao usuário a recuperação de informações sobre os materiais disponíveis nas bibliotecas da instituição. Além disso, oferece os serviços de empréstimo, renovação online, envio de recibos, cadastramento de área de interesse, entre outros.</p> <p>O Sistema de Gestão Acadêmica Academus que gerencia a vida acadêmica dos discentes, desde seu ingresso em cursos de graduação da UNIOESTE até a sua desvinculação, foi implantado em sua integralidade e, em 2016, aprovada a Resolução 093/2016-COU, que regulamenta o uso do sistema e a Resolução 094/2016-COU que aprova os procedimentos relativos à matrícula nos cursos de graduação.</p> <p>O Academus contempla o registro de diversos dados como Curso, Disciplina, Ementa da Disciplina, Plano de Ensino da Disciplina, Grade Curricular, Equivalência de Grades Curriculares, Calendário Acadêmico, Instituição de Ensino, Turma, Horário da Turma, Avaliações da Turma, Acadêmico, Cursos do Acadêmico, Matrícula, Ensalamento de Acadêmico, Conteúdo Programático ministrado nas aulas, Notas do Acadêmico, Frequência do Acadêmico nas aulas, dentre outros.</p> <p>É administrado por diversos setores, como Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Secretaria Acadêmica (SA), Direção de Centro, Coordenação de Curso e membros do corpo Docente.</p>	<p>1. Projeto/ação: Atualização/modernização de recursos tecnológicos. Manutenção dos módulos já desenvolvidos Web Docente, Discente e Sistema de Gestão Acadêmica – Academus. Implementação de Secretarias Acadêmicas Digitais e Arquivo Acadêmico e Matrícula on-line para ingressantes dos processos seletivos de vagas de séries iniciais nos cursos de graduação.</p> <p>2. Metas: Fornecer dados oriundos do Sistema de Gestão Acadêmica – Academus com o objetivo de analisar problemas e propor soluções. Sair de um modelo baseado no balcão físico de atendimento para um totalmente eletrônico, resguardando os aspectos tecnológicos envolvidos neste procedimento. (p. 66)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Consolidação da política de captação de recursos</b>				
<p>1. Ampliação de contrato de registro de diplomas de IES particulares.</p> <p>1.1 Ampliar o número de registro de diplomas expedidos por IES particulares.</p>	<p>Para esta meta foi previsto, no PDI, a ampliação de contrato de registro de diplomas de instituições particulares, uma das fontes de captação de recursos próprios da Reitoria. Em 2016 não houve procura de novas instituições e o número reduzido de servidores não permitiu a ampliação desses serviços.</p>	<p>Não reposição do corpo técnico inviabilizou ampliar o atendimento e, conseqüentemente, aumentar a arrecadação.</p>	<p>Equipe técnica qualificada e comprometida com as demandas institucionais que, apesar do reduzido número de pessoas, conseguem cumprir com as demandas apresentadas nos contratos anuais e concluir os registros dentro do tempo previsto em regulamento, além de atender demandas adicionais, quando é necessário registro emergencial em face de aprovação em concurso ou</p>	<p>1. Ampliação de contrato de registro de diplomas de IES particulares.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Capacitação e qualificação profissional</b>				
<p>1. Formação docente e suas demandas pedagógicas.</p> <p>1.1 Implementar programa de apoio pedagógico aos docentes;</p> <p>1.2 Atender às necessidades estruturais e de pessoal. 88</p> <p>2. Capacitação da equipe da PROGRAD.</p> <p>2.1 Capacitar os servidores agentes universitários do setor;</p> <p>2.2 Atender aos agentes universitários nas demandas técnicas e pedagógicas.</p> <p>3. Capacitação das secretarias acadêmicas, colegiados de cursos e centros.</p> <p>3.1 Capacitar os servidores envolvidos no módulo Web docente;</p> <p>3.2 Implantar o módulo Web discente;</p> <p>3.3 Capacitar os discentes no módulo Web discente</p>	<p>Para o quinquênio 2013/2017 estavam previstas a implementação de políticas e programas de formação docente, para suas demandas pedagógicas, no entanto, com a extinção da Assessoria Pedagógica e sem ampliação do quadro de servidores do setor, não foi possível avançar nessa meta.</p>	<p>Devido à crise e a oferta de cursos voltados p/ as áreas de interesse e, quando tem oferta não conseguimos pleitear, porque tem um custo muito alto, então não conseguimos ter uma capacitação efetiva, e relacionadas às demandas da graduação como deveríamos ter.</p> <p>Foram implantados em módulos de forma a que todos os docentes e discentes pudessem acompanhar essa implantação.</p>	<p>Contamos com servidores em fase de qualificação em nível de mestrado e doutorado. Com relação a capacitação, tanto das secretarias acadêmicas, colegiados de curso e centros na alteração de qualquer sistema da PROGRAD, a própria equipe em conjunto com o NTI tem dado o suporte presencial ou à distância, minimizando custos e ampliando o número de servidores com conhecimento para operacionalizar e melhorar os processos internos e externos, vinculados aos sistemas existentes.</p>	<p>1. Projeto/ação: Capacitação da equipe da PROGRAD</p> <p>2. Metas: - Capacitar a equipe da Prograd - Melhorar a qualidade do trabalho oferecido (p. 82)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Definição e adequação da estrutura organizacional</b>				
<p>1. Implantação da estrutura organizacional.</p> <p>1.1 Criar Divisão de Registro de Diplomas de Pós-Graduação junto à Diretoria de Registro de Diploma;</p> <p>1.2 Criar Divisão de Registro de Diplomas Externos junto à Diretoria de Registro de Diplomas;</p> <p>1.3 Criar Divisão de Apoio Acadêmico junto à Diretoria de Assuntos Acadêmicos;</p> <p>1.4 Criar Divisão de Apoio aos Projetos junto à Diretoria de Ensino;</p> <p>1.5 Implantar estrutura conforme natureza <i>multicampi</i>.</p>		<p>Depende de decisões de outras instâncias, sendo que a legislação atual não contempla a realidade <i>multicampi</i>, e as demandas da PROGRAD.</p>		<p><b>1. Projeto/ação:</b> Criar a Divisão de Registro de Diplomas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>.</p> <p><b>2. Metas:</b> Registrar os diplomas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Unioeste. Agilizar o processo de registro. (p. 60)</p> <p><b>1. Projeto/ação:</b> Criar a Divisão de Registro de Diplomas de IES particulares</p> <p><b>2. Metas:</b> Registrar os diplomas expedidos por Faculdades particulares, na forma de prestação de serviço. (p. 61)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de assistência estudantil</b>				
<p>1. Ampliação do seguro discente.</p> <p>1.1 Segurar discentes em atividades acadêmicas de ensino de graduação;</p> <p>1.2 Manter o seguro de acidentes pessoais com cobertura para morte e invalidez;</p> <p>1.3 Ampliar o atendimento para assistência médica e hospitalar, danos materiais e morais.</p> <p>2. Consolidação da CUIA – Comissão Universidade para os Índios.</p> <p>2.1 Coordenar ações de inclusão e de permanência do acadêmico indígena de graduação;</p> <p>2.2 Manter as monitorias específicas;</p> <p>2.3 Implantar programa de tutoria;</p> <p>2.4 Manter auxílio financeiro de permanência.</p>	<p>Das políticas de assistência estudantil existentes até 2016, foram realizadas as ampliações do seguro discente; mantido o seguro de acidentes pessoais e ampliado o atendimento para assistência médica e hospitalar.</p> <p>A consolidação da Comissão Universidade para Índios - CUIA, segue regulamentação do estado e está em andamento. Anualmente são ofertadas seis vagas, suplementares àquelas ofertadas no Vestibular, regulamentada pela Lei Estadual nº 14.995/2006<sup>1</sup>, com a finalidade de viabilizar aos membros das etnias indígenas o acesso, a permanência e a conclusão nos cursos de graduação nas universidades públicas, sediadas no Estado do Paraná. Ao todo são ofertadas 52.</p>	<p>Falta de estrutura física e de pessoal. Não implantação da coordenação estudantil em cada campus, dificulta as ações mais descentralizadas</p>	<p>Aprovação de regulamentos que prevê a implantação de estrutura ideal para cada unidade. Atendimento das exigências dos órgãos de fomento têm garantido a liberação de recursos, especialmente com a adesão ao SISU, os quais são destinados exclusivamente ao atendimento das demandas discentes.</p> <p>A implantação dos RU's em todas as unidades, com subsídios dos governos Federal e Estadual, foi concretizada nesse último ciclo avaliativo. Projetos institucionais voltados para a prevenção à saúde física e mental são estendidos aos acadêmicos, preenchendo, parcialmente, a lacuna da falta de pessoal específico para essas demandas.</p>	<p>1. Projeto/ação: Manter o seguro de acidentes pessoais com cobertura para morte e invalidez permanente.</p> <p>2. Metas: Manter o seguro contra acidentes pessoais em favor de discentes da UNIOESTE (p. 81)</p> <p>1. Projeto/ação: Consolidação da CUIA – Comissão Universidade para os Índios.</p> <p>2. Metas: - Manter as monitorias específicas; - Implantar programa de tutoria; - Manter auxílio financeiro de permanência. (p. 80)</p>

<sup>1</sup> A lei assegura 06 (seis) vagas, como cota social indígena, em todos os processos seletivos para o ingresso como aluno nas Universidades Públicas Estaduais de Ensino Superior, do Estado do Paraná, para serem disputadas, exclusivamente, entre os índios integrantes da Sociedade Indígena Paranaense.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de Políticas de Ensino</b>				
<p>1. Consolidação e melhoria dos cursos de graduação.</p> <p>1.1 Melhorar a qualidade dos cursos de graduação;</p> <p>1.2 Atender aos aspectos formativos e atualizar a legislação nos PPP's dos cursos.</p>	<p>Para a consolidação e melhoria dos cursos de graduação, estão previstas a atualização permanente das legislações nos Projetos Políticos Pedagógicos de cada curso de graduação, sendo que até 2016 todos os PPP's foram atualizados, especialmente para atender as novas diretrizes para a formação de professores para o ensino fundamental e médio.</p>	<p>Déficit de pessoal implica na rotatividade dos responsáveis por essas ações, interrompendo algumas atividades essenciais para a continuidade das ações fundamentais para o desenvolvimento dessas políticas.</p>	<p>As demandas impostas por legislações são todas atendidas dentro dos prazos exigidos e debatidas com os órgãos responsáveis, por meio de fóruns ou visitação em cada unidade, para tentar socializar ao máximo o por que de novas demandas surgirem, sem a devida reposição de pessoal.</p> <p>Trabalho coletivo e envolvimento de toda equipe para solucionar problemas que surgem a cada mudança de legislação.</p> <p>A ocupação das vagas dos cursos de graduação têm sido cada vez mais eficaz.</p>	<p>1. Projeto/Ação: Desenvolvimento de políticas de ensino – Consolidação dos Cursos de Graduação.</p> <p>2. Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer o diálogo constante com os Colegiados de Curso.</li> <li>- Fomentar a atuação cada vez mais frequente e continuada dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs nos processos de avaliação e reestruturação dos currículos dos cursos.</li> <li>- Diagnóstico e atualização periódica das necessidades de investimento em infraestrutura e contratações necessárias aos cursos de graduação.</li> <li>- Repensar os currículos dos cursos a partir de questões como: perfil profissional desejado, perfil socioeconômica dos acadêmicos ingressantes, taxas de permanência ou evasão nos cursos, perfil do corpo docente existente, avaliações internas e externas. (p. 56)</li> </ul>
<p>2. Elaboração de diagnóstico para ocupação de vagas nos cursos de graduação com baixa procura e alta evasão.</p> <p>2.1 Criar estratégias para ocupação das vagas;</p> <p>2.2 Definir redistribuição das vagas em turnos, modalidade ou em outras habilitações do ensino e da aprendizagem.</p>				<p>1. Projeto/ação: Ocupação de vagas nos Cursos de Graduação com baixa procura e alta evasão</p> <p>2. Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar de todas as formas possíveis para que as vagas sejam ocupadas na sua totalidade, como PROVOU, PROVARE, SISU, Vestibular Próprio;</li> <li>- Criar estratégias para diminuir a evasão (p. 68).</li> </ul>
<p>3. Apoio aos cursos de graduação em seus aspectos pedagógicos.</p> <p>3.1 Atender às coordenações no que se refere a questões pedagógicas e orientações sobre o processo formativo previstos nos PPPs dos cursos;</p> <p>3.2 Restabelecer o debate pedagógico nos colegiados;</p> <p>3.3 Promover ações pedagógicas, subsidiando atividades de ensino;</p> <p>3.4 Repensar a concepção</p>				<p>1. Projeto/ação: Implantação do Vestibular fora de sede</p> <p>2. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aperfeiçoar o método para seleção de candidatos para o ingresso na Unioeste.</li> <li>- Democratização do acesso ao ensino superior público.</li> <li>- Alcançar mais visibilidade para a Unioeste no cenário estadual, especialmente, nos grandes centros estaduais, visando demonstrar a capacidade e qualidade técnica e pedagógica da Unioeste.</li> </ul> <p>3. Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação de provas na cidade de Curitiba.</li> <li>- Aplicação de provas na região norte do estado. (p. 83).</li> </ul>
<p>4. Apoio ao NDE - Núcleo Docente Estruturante.</p> <p>4.1 Ampliar estudos contínuos dos projetos políticos pedagógicos nos colegiados de cursos de graduação.</p>				<p>1. Projeto/ação: Ações Didático-pedagógicas</p> <p>2. Metas:</p> <p>Melhoria da qualidade dos cursos de graduação e processo ensino-aprendizagem (p. 63)</p>

<p>5. Assistência pedagógica docente e discente.</p> <p>5.1 Restabelecer o debate pedagógico relacionado ao discente nos colegiados;</p> <p>5.2 Desenvolver projetos de formação pedagógica para docentes em relação ao processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>5.3 Estimular a participação discente nos programas e projetos institucionais. 6. Definição de estratégias visando à formação profissional nos estágios obrigatórios e não obrigatórios dos cursos de graduação.</p>				
<p>6.1 Subsidiar as coordenações dos estágios obrigatórios e não obrigatórios dos cursos de graduação;</p> <p>6.2 Acompanhar e definir estratégias visando à formação profissional;</p> <p>6.3 Viabilizar ações para o cumprimento do Projeto Político Pedagógico e a legislação de estágios obrigatórios e não obrigatórios.</p>				
<p>7. Ampliação das cotas no ingresso aos cursos de graduação.</p> <p>7.1 Ampliar o debate da política de cotas sociais.</p> <p>7.2 Manter e ampliar a política de cotas sociais no ingresso nos cursos de graduação. 8. Criação de programas de atendimento pedagógico.</p>				

<p>8.1 Criar programas de apoio ao ingressante por meio de EAD e oficinas presenciais.</p> <p>8.2 Atender estudantes com defasagem em áreas básicas e fundamentos das áreas do conhecimento.</p>				
<p>9. Ampliação de Programa de Monitoria.</p> <p>9.1 Ampliar a oferta de bolsas redefinindo percentual;</p> <p>9.2 Rediscutir o programa de monitorias vinculando aos níveis de reprovação das disciplinas;</p> <p>9.3 Atender ao estudante de graduação em suas demandas pedagógicas.</p>				
<p>10. Ampliação e consolidação das ações de Assuntos Acadêmicos.</p> <p>10.1 Propiciar condições para o acompanhamento dos programas de graduação existentes (ARCU-SUL, Ciências Sem Fronteira, Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI, PEGC e outros);</p> <p>10.2 Subsidiar os Colegiados e as Secretarias Acadêmicas com relação à regulamentação interna e aos regulamentos de programas de mobilidade estudantil;</p> <p>10.3 Manter atualizados os dados do Censo da Educação Superior, do Enade e de outras ações junto ao INEP e Sistema E-Mec;</p> <p>10.4 Auxiliar o repasse de informações</p>				

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Elaboração do plano de expansão dos cursos da instituição</b>				
<p>1. Expansão de novos cursos de graduação.</p> <p>1.1 Definir a implantação e a prioridade dos cursos aprovados.</p> <p>1.2 Consultar sobre a manutenção do interesse nos cursos aprovados.</p> <p>1.3 Considerar o resultado da Avaliação Institucional na criação de novos cursos.</p>		<p>Necessidade de consolidação de todos os cursos existentes. O ideal seria a aprovação de novos cursos, já com a liberação de verbas e criação de cargos para contratações efetivas, tanto de docentes, quanto de Agentes Universitários, devidamente previsto no plano de expansão, para ir implantando de forma gradativa.</p>	<p>Redimensionamento das vagas de cursos extintos para novos cursos que apresentavam demanda, otimizando a ocupação de vagas e atendendo demandas sociais.</p> <p>(implantado cursos de medicina, nutrição e serviço social no campus de Francisco Beltrão) Farmácia em Toledo, além da expansão de vagas com novos cursos ofertados na modalidade EAD (Gestão Pública e Libras)</p>	<p>1. Projeto/ação: Plano de expansão dos cursos da instituição - De acordo com os campi</p> <p>2. Objetivos: Ampliar os cursos de graduação atendendo as demandas da comunidade externa</p> <p>3. Metas: - Criar novos cursos (p. 55)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Fortalecimento de ações de integração entre universidade e comunidade externa</b>				
<p>1. Acreditação de diplomas e certificados expedidos por Instituições de Ensino Superior brasileiras e de países participantes do MERCOSUL.</p> <p>1.1 Orientar os cursos com informações necessárias para a acreditação.</p>		<p>Déficit de pessoal e falta de estrutura física.</p>	<p>O trabalho em conjunto com a Assessoria de Relações Internacionais tem ampliado as possibilidades de avançar nessa meta.</p> <p>Visitas técnicas nos campi e, também, nos consulados e países parceiros são alternativas adotadas para troca de experiências e aprofundamento dos estudos para alcançar os objetivos do fortalecimento e da integração com a comunidade externa.</p> <p>Elaboração de informativos com divulgação tanto em língua portuguesa, quanto línguas inglesa e espanhola.</p>	<p>1. <b>Projeto/ação:</b> Fortalecimento de ações de integração entre universidade e comunidade externa Atividades serão realizadas pela Assessoria de Relações Internacionais</p> <p>2. <b>Objetivos:</b> Acreditação de Diplomas e certificados expedidos por Instituições de Ensino Superior Brasileiras e de países participantes do MERCOSUL. 1.1 Orientar os cursos com informações necessárias para a Acreditação. (p. 74)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Incentivo à participação de docentes e discentes em programas/projetos de ensino, de pesquisa e de extensão</b>				
<p>1. Manutenção do PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional.</p> <p>1.1 Apoiar a capacitação docente da educação básica;</p> <p>1.2 Estimular o intercâmbio entre Universidade/NREs/Escolas Públicas.</p> <p>1.3 Fomentar o aproveitamento de experiências positivas do PDE nos trabalhos do NUFOPE;</p> <p>1.4 Dinamizar os Grupos de Pesquisa da Unioeste com os professores da Rede;</p> <p>1.5 Divulgar programas de Mobilidade Acadêmica.</p>	<p>Os cursos de licenciatura da Unioeste, embora tenham suas especificidades, apresentam pontos comuns que suscitam um debate constante e permanente, como, por exemplo, os aspectos teórico-metodológicos relacionados à formação docente. Por meio do incentivo, da implementação e da promoção de atividades de pesquisa e extensão, de caráter interdisciplinar, na formação dos docentes e discentes e da consolidação de um espaço institucional de formulação de diretrizes político-pedagógicas comuns, procura-se orientar as atividades nos cursos. Com o objetivo de atender a essa necessidade foi criado o Núcleo de Formação Docente e Prática de Ensino - NUFOPE. O reconhecimento institucional ocorreu com a aprovação da Resolução Nº 085/2010-COU, de 9 de julho de 2010.</p> <p>O NUFOPE tem por finalidade integrar as licenciaturas da Universidade, na promoção: (I) de ações articuladas, conjuntamente com demais setores da universidade, como a Pró-Reitoria de Extensão e o Núcleo de Estudos Interdisciplinares, entre os cursos e os Núcleos Regionais de Educação e as Secretarias Municipais de Educação; (II) da articulação entre as pesquisas desenvolvidas nos cursos de licenciatura e as práticas pedagógicas escolares, respeitando as singularidades de cada instância educativa; (III) da realização de atividades em parceria com outras IES, no âmbito da formação docente e na prática de ensino.</p> <p>O NUFOPE pretende garantir não somente a interlocução entre as licenciaturas, mas destas com os professores/alunos dos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica e os grupos socialmente vulneráveis. Destaca-se a preocupação com os problemas relacionados ao processo de produção/socialização do conhecimento, visando debater, integrar e traçar atividades de ensino, pesquisa e extensão requeridas para garantir a qualidade do processo de formação docente inicial e continuada, o qual exige, também, o constante aperfeiçoamento dos elementos administrativos, pedagógicos, acadêmicos e políticos da Universidade.</p>	<p>Redução de recursos específicos para manter as atividades do PDE. Falta de pessoal efetivo para desenvolver as atividades permanentes.</p>	<p>Projetos são desenvolvidos e submetidos aos órgãos de fomento em busca de recursos para manutenção e ampliação de participantes.</p>	<p><b>1. Projeto/ação:</b> Incentivo à participação de docentes e discentes em programas/projetos de ensino, de pesquisa e de extensão</p> <p><b>2. Metas:</b> - Ampliar o diálogo entre professores da Educação básica e os Grupos de pesquisa da Unioeste; - Levantamento dos interesses dos professores da Educação Básica; - Incentivo à participação de docentes e discentes em programas/projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. - Apoiar as atividades do NUFOPE. (p.75)</p>

<p>2. Apoio ao PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - modalidade presencial.</p> <p>2.1 Ampliar a formação de licenciando em primeira e segunda licenciatura - destinado a professores em atuação na Educação Básica pública.</p>				<p>1. <b>Projeto/ação:</b> Consolidação do NUFOPE - Núcleo de formação Docente e Práticas de Ensino.</p> <p>2. <b>Metas:</b> - Estabelecer debate constante e permanente, dos aspectos teórico-metodológicos relacionados à formação docente. - Acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação para garantir a qualidade do processo de formação docente inicial e continuada; - Estimular o aperfeiçoamento dos elementos administrativos, pedagógicos, acadêmicos e políticos da Universidade. (p. 76).</p>
<p>3. Consolidação do NUFOPE - Núcleo de formação Docente e Práticas de Ensino.</p> <p>3.1 Instituir ações de Formação Docente e de Práticas de Ensino nos cursos de licenciatura.</p>			<p>O diferencial e ineditismo do Núcleo de Formação Docente e Prática de Ensino - Nufope, é possibilitar a integração dos diversos cursos de licenciatura da Unioeste de modo a criar mecanismos para promover um diálogo permanente com as Instituições de Educação Básica na busca de subsídios de análise, reflexão e (re)construção do processo de formação de professores na Universidade, estabelecendo vínculos entre a formação inicial, continuada e formação do professor de ensino superior que atua em nossa Universidade.</p>	<p>1. <b>Projeto/ação:</b> Apoio ao PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica -modalidade presencial.</p> <p>2. <b>Metas:</b> - Formação integral dos professores da educação básica da rede pública em 1ª, 2ª licenciatura e Formação Pedagógica - Levantamento das necessidades dos professores da Educação Básica; (p. 77).</p>
<p>4. Consolidação do NEADUNI - Núcleo de Educação a Distância da Unioeste.</p> <p>4.1 Instituir e regulamentar ações de Educação a Distância;</p> <p>4.2 Estabelecer critérios para utilização de recursos tecnológicos nos cursos de graduação presenciais.</p>				<p>1. <b>Projeto/ação:</b> Consolidação do NEADUNI - Núcleo de Educação a Distância da Unioeste.</p> <p>2. <b>Metas:</b> - Melhoria da infraestrutura para atender a demanda interna, nos cursos de graduação. -Acompanhar os debates constante e permanente, dos aspectos teórico-metodológicos relacionados à formação docente e discente em EAD. - Incentivar na assistência estudantil o NEADUNI na elaboração de materiais pedagógicos para acadêmicos com dificuldade de acompanhamento nos conteúdos das disciplinas na graduação; - Incentivar a oferta de cursos para o aperfeiçoamento administrativos, pedagógicos, acadêmicos e políticos da Universidade. (p. 79).</p>

<p>5. Manutenção do PET-Programa de Educação Tutorial.</p> <p>5.1 Ampliar ações para acompanhar as dificuldades na aprendizagem, suprindo os conteúdos e informações necessárias para o desenvolvimento nas disciplinas da graduação.</p>				<p>1. <b>Projeto/ação:</b> Ampliação do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.</p> <p>2. <b>Objetivos:</b> - Participar de movimento nacional na manutenção e ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. - Reivindicar ampliação de bolsas destinadas aos acadêmicos das licenciaturas; - Estimular a participação dos docentes e discentes da Unioeste no programa - Apoiar as ações do PIBID na Unioeste. Reduzir a evasão nos cursos de licenciatura; Reivindicar junto aos órgãos de fomento estaduais a destinação de recursos para projetos de ensino. Apoiar a formação do acadêmico dos cursos de licenciatura visando qualificação do egresso; Contribuir para elevar a qualidade da Educação Básica nas escolas públicas. (p. 78).</p> <p>3. <b>Metas:</b> Incluir gradativamente todas as licenciaturas da Instituição no Programa;</p>
<p>6. Ampliação do Programa Ciência Sem Fronteiras.</p> <p>6.1 Regulamentar o programa no âmbito da Unioeste, possibilitando o aproveitamento de estudos, estágios e disciplinas cursadas em universidades no exterior.</p>				
<p>7. Ampliação do PEC-G - Programa de Estudantes Convênio de Graduação.</p> <p>7.1 Divulgar, ampliar e disponibilizar novas vagas para estudantes estrangeiros.</p>				
<p>8. Ampliação do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.</p> <p>8.1 Incluir gradativamente todas as licenciaturas da Instituição no Programa;</p> <p>8.2 Reduzir a evasão nos cursos de licenciatura;</p> <p>8.3 Reivindicar junto aos órgãos de fomento estaduais a destinação de recursos para projetos de ensino.</p>				

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Organização e adequação dos processos internos</b>				
<p>1. Registro de Diplomas dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu expedidos pela Unioeste e, como prestação de serviço, registro de diplomas de graduação expedidos por instituições de ensino superior particulares.</p> <p>1.1 Ampliar o número de registro anual de diplomas de graduação e pós-graduação emitidos pela Unioeste.</p> <p>1.2 Consolidar o Sistema Gerenciador de Registro de Diplomas (SGRD) de graduação;</p> <p>1.3 Implantar o registro de diplomas de pós-graduação stricto sensu, expedidos pela Unioeste, no SGRD;</p> <p>1.4 Implantar no SGRD a consulta do andamento do processo de registro de diploma;</p> <p>1.5 Agilizar o processo de registro de diploma;</p> <p>1.6 Ampliar o número de registro de diploma.</p>		Déficit de pessoal e de sistemas que propiciem a tramitação on line de todo o processo para o registro de diplomas.	Credibilidade dos serviços prestados pela Universidade e atendimento das demandas dentro dos prazos exigidos legalmente. Fonte segura de captação de recursos próprios.	<p>1. Projeto/ação: Dar sequência a confecção e registro de diplomas dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu expedidos pela Unioeste.</p> <p>2. Metas: Implantar o registro de diplomas de pós-graduação stricto sensu, expedidos pela Unioeste, no SGRD;</p> <p>Implantar no SGRD a consulta pelas Secretarias Acadêmicas e pelos formados, do andamento do processo de registro de diploma;</p> <p>Alteração da Resolução que regulamenta a emissão e o registro de diplomas, modificando os procedimentos para agilizar o processo de registro de diploma. Entregar o diploma registrado no ato da colação de grau. (p. 73)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Reposição e ampliação do quadro de servidores</b>				
<p>1. Ampliação de vagas para contratação de agentes universitários.</p> <p>1.1 Ampliar o quadro de servidores agentes universitários efetivos.</p>		Demanda crescente e falta de autonomia para manter e ampliar o quadro de servidores com qualificação necessária para a demanda.	Quadro de servidores efetivos qualificados e comprometidos com as atividades crescentes. Disponibilidade de carga horária de docentes que atuam na PROGRAD em atividades emergenciais, tem auxiliado no atendimento das legislações vigentes.	<p>1. Ampliação de vagas para contratação de agentes universitários.</p> <p>1.1 Ampliar o quadro de servidores agentes universitários efetivos.</p>

**3.1.2 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017**

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização de estatuto, regimento geral e resoluções</b>				
<p>1. Legislação e documentos Institucionais.</p> <p>1.1 Adequar a legislação e demais documentos institucionais referentes à Extensão aos princípios do Projeto Político Pedagógico Institucional-PPPI e do Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI.</p>	<p>A reformulação da Resolução da extensão nº 236/2017 está em andamento, com participação das comissões de extensão dos Centros e Comitê de Extensão.</p>	<p>Déficit de pessoal em todas as áreas da extensão, implicando em sobrecarga de trabalho e morosidade na tramitação dos processos, limitando a possibilidade de alterações àquelas que têm obrigatoriedade legal.</p>	<p>O corpo técnico, de docentes e colaboradores que atuam na PROEX têm comprometimento institucional e conseguem manter as atividades dentro dos prazos estabelecidos, com otimização das atividades e utilização dos sistemas que são produzidos na própria instituição, tornando mais eficaz o acompanhamento, emissão de certificados e de relatórios das mais diversas ordens, com acompanhamento do NTI.</p>	<p><b>1. Projeto/ação:</b> Adequar a legislação e demais documentos institucionais referentes à Extensão aos princípios do Projeto Político-Pedagógico Institucional-PPPI e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI</p> <p><b>2 Metas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uniformizar procedimentos institucionais;</li> <li>- Facilitar a compreensão por parte dos extensionistas. (p. 161)</li> </ul>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Capacitação e qualificação profissional</b>				
<p>1. Fomento à cultura por meio do uso das leis de incentivo cultural.</p> <p>1.1 Capacitar a Pró-Reitoria de Extensão para assessorar a elaboração e encaminhamento de projetos e captação de recursos;</p> <p>2. Comunicação e divulgação da Extensão Universitária.</p> <p>2.1 Fomentar a realização de cursos, oficinas, seminários na área de museologia para capacitação e qualificação profissional da área.</p> <p>3. Formação continuada a distância.</p> <p>3.1 Propor cursos de formação profissional para o uso de tecnologias de educação a distância a servidores da Unioeste;</p> <p>3.2 Implantar programas e projetos de formação continuada a distância por meios tecnológicos e de inclusão digital.</p>	<p>1 Acompanhamento da submissão de propostas ao edital do Programa Universidade Sem Fronteiras, da SETI, tendo a UNIOESTE sido contemplada com projetos -11 novos.</p> <p>2 Organização do Seminário de Extensão; Divulgação na rede social e na página da Unioeste as ações de extensão realizadas pelos docentes da Universidade.</p> <p>3. Ação não foi possível.</p> <p>3.1 Idem</p> <p>3.2 <u>Vídeo-Aulas Educacionais</u>. O projeto foi iniciado em 01/06/2016 e até o momento foram organizados 05 vídeos aulas na área de Ciências, com a filmagem de 02 intituladas "Divisão Celular" [<a href="http://www.imagotvunioeste.com/ciencias-biologicas">http://www.imagotvunioeste.com/ciencias-biologicas</a>] e "Propriedades Coligativas" [<a href="https://www.youtube.com/watch?v=xr53vFmU_YA">https://www.youtube.com/watch?v=xr53vFmU_YA</a>]. O projeto está sendo efetuado em parceria com a TV Imago e, no momento não foram produzidas mais filmagens, tendo em vista que o responsável pela TV Imago solicitou um estagiário para poder realizar as ações. O estagiário foi solicitado por intermédio do NEI e PROEX, mas no momento não há orçamento para a contratação.</p>	<p>Equipe reduzida, dificultando a liberação de carga horária para participação em cursos. Falta de estrutura para manutenção dos eventos.</p>	<p>Otimização dos projetos existentes com descentralização das ações e envolvimento da comunidade acadêmica. Utilização das mídias sociais, especialmente da Webradio e da TV Imago para divulgação dos projetos e oferta de cursos e palestras, com fácil acesso via computador. <u>Vídeo-Aulas Educacionais</u>.</p>	<p>1. Fomento à cultura por meio do uso das leis de incentivo cultural</p> <p>Projeto/ação: Capacitar equipe da Pró-reitoria de Extensão para o uso das leis de incentivo cultural (p. 183)</p> <p>Projeto/ação: Talentos Universitários (p. 177)</p> <p>Projeto/ação: Montagem de Grupos de Música, Teatro e Dança (p. 179)</p> <p>Projeto Ação: Fomentar a realização de cursos, oficinas, seminários na área de museologia para capacitação e qualificação profissional da área. Projeto/ação: Observatório Social (p. 214)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Consolidação da política de captação de recursos</b>				
<p>1. Recursos Financeiros para atendimento das demandas de Extensão.</p> <p>1.1 Viabilizar a captação de recursos financeiros para atendimento das demandas de atividades de Extensão universitária.</p>	<p>1. Parcialmente conseguido. A fonte principal no Estado reduziu significativamente os investimentos.</p> <p>1.1 CNPq não possibilita a concorrência institucional, apenas individual. Divulgamos as chamadas públicas;</p> <p>- Contrato entre Unioeste e SEDS que viabilizou a capacitação de profissionais da Assistência Social das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná (Capacita-SUAS);</p> <p>- Política de distribuição de bolsas de extensão da Fundação Araucária (PIBIS, PIBEX) e Bolsas com recursos da Unioeste (PIBE).</p>	<p>A diretoria de apoio e fomento, que é dividida em divisão de planejamento e divisão de extensão e a diretoria de extensão e cultura, tem a divisão de assuntos comunitários e a divisão e cultura. A assessoria de esportes e núcleo de estudos interdisciplinares que está ligado à pró-reitoria de extensão, sem estrutura de pessoal para as demandas crescentes.</p> <p>Diminuição da prestação de serviço, devido a burocratização e o baixo retorno aos proponentes.</p>	<p>Mesmo com estrutura de pessoal enxuta, a PROEX tem conseguido manter suas atividades essenciais e dar suporte aos inúmeros projetos cadastrados na pró-reitoria, devido ao comprometimento da equipe técnica, de docentes, estagiários e colaboradores, além da otimização dos projetos extensionistas, cujas equipes trabalham de forma integrada com a área administrativa, para cumprimento de metas estabelecidas nos planos de trabalho e otimização de recursos.</p> <p>Os órgãos de fomento possibilitam tanto o financiamento dos projetos, como a concessão de bolsa para acadêmicos. A organização anual do evento de extensão, o Seminário de Extensão Universitária – SEU, temos conseguido realizar quase todos anos. A participação crescente no SEURS que é o evento regional da região sul, valorizando a interdisciplinaridade, a troca de experiências entre os campi, entre os cursos, principalmente que a gente tem vários campi que possam trazer a sua experiência e venham discutir as suas atividades de extensão. O nosso evento de extensão, ele é o maior de uma universidade estadual no Brasil que tem um evento de extensão como o nosso, ele é referência para várias instituições, inclusive no SEURS, nós temos o melhor modelo de seleção de trabalhos para o SEURS, porque os nossos trabalhos são todos selecionados previamente, as outras universidades abrem edital, selecionam aleatoriamente. Então nós somos modelo nessa questão de evento de extensão.</p>	<p>1. Projeto/ação: Viabilizar a captação de recursos financeiros para atendimento das demandas de atividades de extensão universitária.</p> <p>2. Metas: - Atender as demandas de extensão. (p. 163)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de educação ambiental</b>				
<p>1. Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável nas atividades de Extensão universitária.</p> <p>1.1 Inserir os princípios da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável nas atividades de Extensão universitária</p>	<p>1. Projeto SAU – Sensibilização Ambiental na Unioeste</p> <p>O projeto Sensibilização Ambiental buscou estimular por meio de palestras, minicursos e atividades práticas, a parceria entre a equipe de colaboradoras da limpeza, os alunos, funcionários para o cumprimento do exercício social dentro da Unioeste envolvendo os três pilares Ensino, Pesquisa e Extensão. O desenvolvimento de projetos de integração da comunidade com a universidade possibilita uma troca de saberes e experiências, e para aplicar essa atividade contou com a participação dos alunos e professores do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho e das escolas municipais: Maria Neres dos Prazeres, Escola Professora Dilair Silverio Fogaça, Anibal Lopes e Terezinha Bueno. Para a Unioeste reforça sua função de produtora de conhecimento, e contribui para formação de líderes que atendam ao mercado de trabalho, que apresenta cada vez mais, exigências sociais, econômicas, ecológicas e culturais dentro do contexto em que está inserido. A abertura do Evento contou com a parceria com o Projeto Universidade Portas Abertas, que recepcionou os alunos do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho, em seguida iniciou o ciclo de palestras, que abordou sustentabilidade, água, a Dengue e o gerenciamento dos resíduos sólidos. O Sesc atuou como parceiro, disponibilizando jogos educativos e disponibilizando a equipe de contação de histórias, que apresentou a peça: “O cachecol friorento”, e a Secretaria Municipal de Cultura disponibilizou a equipe de teatro que apresentou a peça: “Telejornal” tratando do tema sustentabilidade, interagindo com os alunos da plateia. O Centro Acadêmico de Pedagogia realizou os Jogos da Copa Meio Ambiente na Universidade, que além de celebrar tal data, propiciou a interação das atléticas dos cursos da Unioeste. Os jogos ocorreram nos dias 30 de maio à 04 de junho de 2016, a partir das 19hs com as seguintes modalidades disputadas: Basquete - Masculino, Futsal - Masculino e Feminino, e Voleibol Feminino, os jogos aconteceram no ginásio do campus. Esta atividade possibilitou a discussão sobre o papel da nossa sociedade na preservação do meio ambiente, reforçando a importância que cada um de nós tem nesta atividade.</p> <p>1.1 Feiras Agroecológicas nos campi de Cascavel, Toledo, Marechal Cândido Rondon e Foz de Iguaçu.</p>	<p>Déficit de pessoal dificulta a disponibilidade de carga horária para atendimento específico dessa área, ficando limitado ao desenvolvimento de projetos e a disponibilidade de cada equipe proponente.</p>	<p>Existência de projetos permanentes, com alta qualidade, alguns já aprovados por órgãos de fomento que garante a manutenção das ações.</p> <p>Previsão no PDI e PPPI da exigência em manter atividades voltadas para políticas da educação ambiental.</p> <p>Participação de representantes da Instituição em comissões e eventos estaduais e federais, voltados para a temática da educação ambiental.</p> <p>Atualização dos PPP's com inclusão dessa temática nos currículos.</p>	<p>1. Projeto / ação: Feira Agroecológica</p> <p>2. Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver os agentes universitários, docentes e discentes dos cursos da UNIOESTE, na organização, planejamento e promoção de atividades da agenda de extensão;</li> <li>- Incentivar a construção de uma consciência voltada à cidadania, na comunidade regional;</li> <li>- Oportunizar o consumo de produtos livres de agrotóxicos na comunidade acadêmica em no seu entorno.</li> <li>- Estimular a produção agroecológica na região, organização e o fortalecimento dos seus produtores (agricultores familiares e suas entidades).</li> <li>- Realizar processos de educação e comunicação, com ênfase socioambiental, por meio de rodas de conversas, e oficinas, utilizando os métodos participativos;</li> <li>- Participação do seminário de extensão universitária (SEU);</li> <li>- Participação em eventos científicos de extensão regional, estadual e nacional. (p. 212)</li> </ul>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de esporte, cultura e lazer</b>				
<p>1. Cultura, esporte e lazer. 1.1 Ampliar as atividades de Extensão voltadas para a cultura, o esporte e o lazer direcionadas para a comunidade interna (Acadêmicos e Servidores); 1.2 Consolidar o PESLA (Res. 312/10-CEPE) visando organizar, estruturar e desenvolver o esporte e o lazer nos Campi (servidores);</p> <p>1.3 Promover a integração dos servidores das IES por meio do esporte;</p>	<p>1.1 Criação dos projetos: Talentos Universitários e Mostra Itinerante de Arte da Unioeste.</p> <p>1.2 Organização de projetos envolvendo alunos e servidores da Unioeste, conforme regulamento existente do PESLA. Foram realizados diversos projetos.</p>	<p>- Projeto JOSUEPAR – Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná – NÃO FOI REALIZADO POR FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS, MESMO ESTANDO ORÇADO EM PLANILHA.</p> <p>- Projeto Costelão Festivo este projeto foi realizado juntamente com o Projeto Unioeste no Pedal no Campus de Cascavel, através do apoio das Associações e Sindicatos.</p> <p>- Projeto Natal na Unioeste – NÃO REALIZADO POR FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS, MESMO ESTANDO ORÇADO.</p> <p>1.6 Projeto ATUAÇÃO – Atléticas em Ação – Projeto não realizado devido à falta de Orçamento Financeiro, mesmo estando orçado em planilha financeira;</p> <p>- Projeto Bolsa Atleta – Projeto de incentivo e valorização de nossos atletas, PORÉM NÃO REALIZADO POR FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS, MESMO ESTANDO ORÇADO.</p>	<p>Convênio com a Prefeitura Municipal de Cascavel para realizações dentro do Campus de oficinas de arte, violão, teatro, hip-hop e violino do Projeto Culturação</p>	<p>1. Projeto/ação: Integração da Extensão com Pós-Graduação</p> <p>2. Metas: Ao menos um Programa/ Projeto para cada PPG (p. 154)</p>
<p>1.3 Promover a integração dos servidores das IES por meio do esporte;</p>	<p>1.3 Projeto JISU – Jogos de Integração dos Servidores da Unioeste Conforme planejamento inicial seriam realizados eventos esportivos em todos os campi, porém por falta de recursos, foi realizado somente em 2 campi: Marechal C. Rondon e Cascavel.</p>			<p>1. Projeto/ação: Atuação – Atléticas em Ação</p> <p>2. Metas: - Estruturar este projeto para auxiliar as Atléticas que representam a Unioeste em eventos esportivos. (p. 193)</p>

<p>1.4 Organizar e apoiar a realização de eventos culturais, esportivos e de lazer (comunidade acadêmica);</p>	<p>1.4 Promoção do 1º Passeio Ciclístico do Seminário de Extensão;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto JIC – Jogos Internos nos Campi, foi realizado somente nos Campi de Rondon e Cascavel, devido a infraestrutura física, porém SEM VERBA – SEM RECURSOS FINANCEIROS.</li> <li>- Projeto JUP’S – Jogos Universitários Paranaense – Envolveu grande número de universitários, participação normal da Unioeste, com Recursos da PROEX;</li> <li>- Projeto JUB’S = Jogos Universitários Brasileiros – Mesmo tendo atletas convocados pela Federação, NÃO PARTICIPAMOS POR FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS;</li> <li>- Projeto Jogos Estudantis da Primavera – Participamos com as equipes que foram nos JUPS, representando a Unioeste, com verba da PROEX.</li> </ul>			<p>1. Projeto/ação: Bolsa Atleta Unioeste</p> <p>2. Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Selecionar os atletas conforme regulamento já existente junto ao NESLA – Núcleo de Esporte e Lazer da Unioeste, em conformidade com os índices técnicos obtidos em competições a nível estadual e brasileiro.</li> <li>- Acompanhar os treinamentos visando as competições e representando a Unioeste quando solicitado;</li> <li>- Dedicar no mínimo 20 horas de treinamento semanal visando as competições pré-definidas em planejamento;</li> <li>- Seguir os treinamentos conforme planejamento pré-estabelecido pelos técnicos. (p. 195)</li> </ul>
<p>1.5 Proporcionar atividades visando à melhoria na qualidade de vida dos acadêmicos e servidores, por meio do esporte e atividades de lazer (comunidade acadêmica);</p>	<p>1.5 Projeto Unioeste no Pedal – Realizado em todos os Campi da Unioeste, maior Sucesso, envolvendo Servidores, Universitários e Comunidade Externa;</p>			<p>1. Projeto/ação: Jogos Estudantis da Primavera</p> <p>2. Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturação de possíveis equipes para participarem dos jogos, elaborando um planejamento de treinamento para as equipes estruturadas, para representar a Unioeste no contexto estadual. (p. 199)</li> </ul>
<p>1.6 Realizar atividades na perspectiva de promover a conscientização sobre a necessidade da prática de atividades físicas permanentes para todos;</p>	<p>- Projeto UNIOESTE Presente – Realizado com participação de Servidores representando a Unioeste em eventos esportivos no estado do Paraná, Brasil e Exterior. Com verba da PROEX.</p>			<p>1. Projeto/ação: Passeios Ciclísticos nos campi da Unioeste – UNIOESTE NO PEDAL</p> <p>2. Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar atividades de lazer envolvendo a comunidade interna da Unioeste e comunidade externa, de forma lúdica, buscando a inclusão social para todos, através do esporte e de atividades culturais. (p. 200) integral do jovem. (p. 191)</li> </ul>

<p>1.7 Oferecer oficinas e cursos artísticos para a comunidade acadêmica e servidores;</p>	<p>1.7 Convênio com a Prefeitura Municipal de Cascavel para realizações dentro do Campus de oficinas de arte, violão, teatro, hip-hop e violino do Projeto CulturAção.</p>			<p>1. Projeto/ação: JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS – JUB’S 2. Metas: - Identificar talentos no cenário esportivo nacional, desenvolver o intercâmbio sócio-cultural e desportivo entre os estudantes universitários, estimular o conagraçamento dos universitários brasileiros, estimulando a prática do esporte, visando o desenvolvimento da personalidade</p>
<p>1.8 Implantar a orquestra de câmara;</p>	<p>1.8 Não foi possível, mas foi feito um convênio com a orquestra do município de Cascavel pre- vendo apresentações em todas as unidades da Unioeste durante o ano de 2017.</p>			
<p>1.9 Revitalizar o Teatro Universitário;</p>	<p>1.9 Não foi possível.</p>			
<p>1.10 Ampliar o acervo bibliográfico e biográfico no setor artístico das bibliotecas dos Campi;</p>	<p>1.10 Não foi possível.</p>			
<p>1.11 Institucionalizar e instrumentalizar os Centros Universitários de Cultura e Arte;</p>	<p>1.11 Foram entregues violões para todos os campi, ações mais efetivas não foram possíveis por falta de pessoal e recursos.</p>			
<p>1.12 Difundir a dança folclórica nos Campi;</p>	<p>1.12 Inserção na programação do SEU, de oficinas de danças folclóricas.</p>			
<p>1.13 Criar o Coro Cênico;</p>	<p>1.13 Não foi possível.</p>			
<p>1.14 Realizar eventos culturais.</p>	<p>1.14 - Realizado o seminário de Interdisciplinaridade da Arte na Educação, no Campus de Cascavel; - Apoio.</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Fortalecimento de ações de integração entre universidade e comunidade externa</b>				
<p>1. Atividades de Extensão universitária institucionais e interinstitucionais.</p> <p>1.1 Viabilizar a participação da Unioeste/PROEX no FOR-PROEX Nacional e Regional, SEURS, Congresso Brasileiro de Extensão, Congresso Ibero-americano de Extensão;</p>	<p>1.1 Apoio a organização e implantação de Programas de Ensino de Línguas de Toledo e Marechal Cândido Rondon;</p> <p>- Apoio organização de Feiras Agroecológicas nos campi de Cascavel, Toledo, Marechal Cândido Rondon e Foz do Iguaçu.</p> <p>Participação no Seminário de Extensão da região Sul (SEURS); Participação em três encontros do Forproex e do Congresso Brasileiro de Extensão.</p>	<p>O Ministério mudou a forma de selecionar e nós também tivemos que alterar nossa forma de atuação, sem muita estrutura e com déficit crescente de pessoal. Era cadastro único, mas poderia mandar várias propostas, a partir do momento que passaram a cortar o número de propostas tivemos que repensar a forma que iríamos continuar ampliando o acesso dos nossos acadêmicos e professores a esse projeto.</p>	<p>Descentralização do projeto Rondon. Hoje cada Campus tem um cadastro no ministério da defesa. Esse ano conseguimos aprovar uma proposta de Beltrão e uma proposta de Toledo..</p> <p>O Projeto da Unioeste na Comunidade em Cascavel já está bem conhecido. É um projeto que faz integração com a comunidade, normalmente quando eles chamam a universidade para participar de alguma atividade, esse projeto serve para acolher a esses chamados.</p>	<p>1. Projeto/ação: Unioeste Presente</p> <p>2. Metas: Identificar talentos no cenário esportivo nacional, desenvolver o intercâmbio sócio-cultural e desportivo entre os estudantes universitários, estimular o conagraçamento dos universitários brasileiros, estimulando a prática do esporte, visando o desenvolvimento da personalidade integral do jovem. (p. 202)</p>
<p>1.2 Organizar o evento anual de extensão universitária da Unioeste/SEU;</p>	<p>1.2 Realizado o SEU /2016 e andamento o SEU/ 2017.</p>		<p>As feiras agroecológicas são projetos que se tornaram um programa, aproximando a universidade com a agricultura familiar. Atualmente ela está pequena, mas ela está em todos os campi de forma bem organizada.</p>	<p>Projeto/ação: 1. Organizar o evento anual de Extensão da Unioeste/SEU.</p> <p>2. Objetivos: Realizar anualmente o SEU, alternando o local de sua realização nos Campi.</p> <p>1. Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer a participação da comunidade acadêmica em todo o processo de realização do SEU (antes [planejamento], durante [de modo colaborativo] e depois [avaliação]);</li> <li>- Gestionar para que o SEU, além de espaço de socialização e divulgação das experiências de extensão, torne-se também um espaço de encontro e articulação de ações;</li> <li>- Tornar o SEU da Unioeste um evento de referência nacional em Extensão. (p. 148)</li> </ul>

<p>1.3 Oportunizar aos acadêmicos da Unioeste a participação em ações extensionistas junto às comunidades;</p>	<p>1.3 Em 2016 foram realizadas 13 ações do Projeto Unioeste na comunidade, nos seguintes locais:                  Ato Dia da Mulher-Praça Wilson Jofre, Dia da Bondade-Super Muffato da JK, Recebimento da Tocha Olímpica-Praça Itália, Universidade em ação-Projeto Valmir Mota: Assentamento, Unioeste na Praça-Francisco Beltrão na praça Eduardo Virmons Suplicy, Festa do Morango-Centro de Eventos , Mc Dia Feliz-Restaurante MC Donald, Dia Nacional da Construção Social- Centro de Eventos, 1º Edição do Projeto Amor em Ação Unipas -Bairro Cancelli, 4º Edição do Dia da Família na escola- Colégio Estadual Jardim Interlagos, Bairro Sanga Funda- Associação de moradores, Dia do Obeso- Ciro Nardi, Cascavel Velho-Salão Paroquial.                  - Foi desenvolvido um projeto com duas ações chamado "Unioeste em ação", que realizou ações conjuntas e interdisciplinares em dois territórios.</p>		<p>A Universidade em ação é um projeto grande que a unioeste tem, de atingir os municípios de baixo IDH ao entorno das nossas sedes e que vamos começar a realizar isso esse ano com o projeto operação Rondon Paraná. Então a princípio nós teremos 3 municípios para atender estão vindo recursos da SETI, projetos similares ao projeto Rondon, focado no estado do Paraná então vai ter três municípios para selecionar para trabalhar algumas ações de desenvolvimento com esse município durante 15 dias.</p>	<p>1. Projeto/ação:                  Participação da Comunidade Acadêmica em Eventos de Extensão Externos (SEURS, CEBEU, FORPROEX, ETC)                  2. Metas:                  - Encaminhar delegação para participar do SEURS e CEBEU anualmente. (p. 171)                  1. Projeto/ação:                  Estimular o registro das atividades dos Projetos PDA junto a PROEX                  2. Metas:                  Permitir que a comunidade externa seja beneficiada com o acesso aos produtos e serviços dos projetos PDA. (p. 165)</p>
--	---	--	---	---

<p>1.4 Apoiar e ampliar, para todos os Campi da Unioeste, a oferta do curso pré-vestibular destinado a alunos carentes egressos do Ensino Médio de escolas públicas da rede estadual de ensino;</p>	<p>1.4 Desenvolveu o projeto do Curso pré-vestibular do Campus de Cascavel que oferece duas turmas de 50 alunos de segunda a sexta-feira no período noturno e atividades de reforço com oficinas específicas aos sábados. Em 2016 foram mais de 600 inscritos e 7 chamadas durante o ano. Realizou o 2º Simulado aberto com a participação de mais de 300 candidatos. Representou o NEI no SEU – Seminário de Extensão da Unioeste e realizou discussão com outros projetos de pré-vestibular nos campi de Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão. Iniciou discussão para criação do Pré-Vestibular em Toledo e Marechal Cândido Rondon. Atuou no projeto "Unioeste na Comunidade" com atividades nos bairros Sanga Funda e Interlagos. Coordenou oficinas de revisão no Colégio Estadual Jardim Interlagos para egressos e concluintes do Ensino Médio inscritos no vestibular da Unioeste.                   Ministrou palestra no Colégio do Bairro XV de Novembro sobre vestibular, ingresso na Unioeste.</p>			<p>1. Projeto/ação:                  Seminário de Extensão da Unioeste – SEU e Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS 2017.                  2. Metas:                  - Ampliar o acesso da comunidade externa ao evento, uma vez que inicialmente este evento foi elaborado para atender uma demanda interna. No entanto, este evento evoluiu, hoje está na sua 16ª Edição, e se consolida a cada ano como um evento importante da extensão na região Oeste e Sudoeste do Paraná.                  - Organizar junto com a Unila, o SEURS de 2017 na cidade de Foz do Iguaçu/PR. (p. 173)</p>
---	--	--	--	---

<p>1.5 Apoiar ações de extensão junto às comunidades carentes;</p>	<p>1.5 Projeto de Educação de Jovens e Adultos (Fase II) em áreas de reforma agrária do Estado do Paraná. Esta atividade implementa-se por meio de convênio entre a UNIOESTE e o INCRA.</p>		<p>Os nossos desafios são implementar ações que são direcionadas às comunidade, algumas comunidades tradicionais, cumprindo a função da universidade que é estar trabalhando com a capacitação das pessoas, como no caso do observatório social, desenvolver a população para que ela possa cada vez mais crescer e ter condições de melhorar o ambiente em que ela vive.</p>	<p>1. Projeto/ação: Institucionalizar o Curso Pré-Vestibular na Unioeste</p> <p>2. Metas: - Fortalecer os cursos noturnos já existentes em Cascavel, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão; - Criar os cursos em Toledo e Marechal Cândido Rondon; - Propor cursos semiextensivos em turnos matutino e/ou vespertino; Propor oficinas específicas de cada disciplina para revisão e preparação para o Vestibular e Enem. (pg. 157)</p>
<p>1.6 Apoiar atividades de formação continuada de professores (eventos e cursos) da rede pública de ensino municipal e estadual entre os quais o SERPROF, PROFIC e ações junto a APP-Sindicato;</p>	<p>1.6 - Metodologias do ensino de Ciências: ênfase em temas controversos; - As Marias: estratégias de enfrentamento a violência de gênero; - Grupo de Estudos sobre as ideias de Bakhtin e do Círculo; - Grupo de Estudos sobre as ideias de Vygotsky - O papel do diretor escolar e a gestão da escola pública; - Oficina de Biologia: Uma ferramenta para os vestibulares e ENEM; - A organização do trabalho pedagógico: a atuação do pedagogo na Educação Básica da rede estadual de ensino; - Vídeo aulas Educacionais; - Formação para Dupla Avaliadora; - Formação para professores de classe especial e sala de recursos dos municípios da área abrangente (1º ao 5º ano); - Formação para professores da Sala de Recursos Multifuncional (6º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio); - O quarto poder – uma outra história; - Utilização do software GeoGebra na exploração da relação entre funções e geometria analítica no Ensino Médio; - Formação de professores para o município de Iguatu; - A ideologia de gênero, a equidade e os planos de educação; - Oficina de Matemática: uma ferramenta para os vestibulares e Enem; - Curso de Atualização em Materialismo Histórico para professores da Educação Básica.</p>			<p>1. Projeto/ação: Universidade em Ação: atividades interdisciplinares nos municípios de abrangência da UNIOESTE</p> <p>2 Metas: Envolver os agentes universitários, docentes e discentes dos cursos da UNIOESTE, na organização, planejamento e promoção de atividades da agenda de extensão; - Possibilitar aos alunos, professores e comunidade participar de uma formação estética, a partir da criação de espaços de estudo, reflexão e discussão, experimentações artísticas e culturais por meio das manifestações artísticas nas comunidades urbanas e rurais; - Proporcionar ações de extensão com as Comunidades Tradicionais da região de abrangência dos campi da UNIOESTE; - Implementar as Incubadoras Sociais / Economia Solidária; - Incentivar a construção de uma consciência voltada à cidadania, na comunidade regional; - Participação do seminário de extensão universitária (SEU); - Participação em eventos científicos de extensão regional, estadual e nacional. (p. 204)</p>

<p>1.7 Incentivar e viabilizar atividades de extensão institucionais e interinstitucionais sob a forma de consórcio, redes ou parcerias, voltadas para o intercâmbio local, regional, nacional e internacional.</p>	<p>1.7 Proex participou de reuniões conjuntas com a Universidade nacional de Canindejú (Paraguai); um convênio foi estabelecido e ações conjuntas de extensão estão sendo estudadas.</p> <p>A Unioeste/proex, através da implantação as feiras de agroecologia nos campi, tem contribuído no fortalecimento da rede Eco-vida</p>			<p>1. Projeto/ação: Universidade em Ação: atividades interdisciplinares nos municípios de abrangência da UNIOESTE. As manifestações artísticas nas comunidades urbanas e rurais.</p> <p>2. Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar estudos, discussões e reflexões de caráter técnico e pedagógico, enfocando a importância das várias linguagens artísticas e culturais;</li> <li>- Identificar nas comunidades territórios criativos e potenciais artísticos;</li> <li>- Organização e montagem de exposições e espetáculos. (p. 206)</li> </ul>
---	--	--	--	---

<p>2. Comunicação e Divulgação da Extensão Universitária.</p> <p>2.1 Ampliar os canais de comunicação e divulgação;</p> <p>2.2 Propor cursos de formação de profissionais para atuarem por meio de mídias alternativas;</p> <p>2.3 Incentivar a criação de canais de comunicação de áudio e vídeo via internet (WebRadio e WebTV);</p> <p>2.4 Criar a revista de divulgação de atividades de extensão.</p>		<p>Falta de recursos limita a divulgação aos boletins e revistas, com as atividades extensionistas por meio das redes sociais.</p> <p>Falta de profissionais para atuarem por meio de mídias alternativas e necessidade de atualização de equipamentos e treinamento de pessoal;</p> <p>Falta de recursos financeiros</p>	<p>A criação de canais de comunicação de áudio e vídeo via internet (WebRadio e WebTV), por meio de projetos de extensão, conta com equipe qualificada e comprometida com a instituição e envolvem toda a comunidade, promovendo a divulgação dos projetos e incentivando a criação de novas alternativas de divulgação dos serviços prestados pela Universidade</p>	
--	--	---	--	--

<p>3. Fomento à cultura por meio do uso das leis de incentivo cultural.</p> <p>3.1 Cadastrar entidades e produtores culturais nas regiões Oeste, Sudoeste e do Cantuquiriguaçu;</p> <p>3.2 Viabilizar cursos de formação em leis de incentivo e fomento financeiro de projetos, programas e atividades culturais nos Campi da Unioeste e nas prefeituras associadas a AMOP, AMSOP e Associação dos municípios Cantuquiriguaçu;</p> <p>3.3 Incentivar e orientar as fundações e entidades ligadas a Unioeste na elaboração de projetos para se beneficiarem das leis de incentivo à cultura.</p>		<p>Déficit de pessoal para manter atualização dos cadastros e visitação nos campi e municípios do entorno.</p>		
---	--	--	--	--

## OUTRAS METAS DA PROEX, PREVISTAS NO PLANO DIRETOR:

## 1. Projeto/ação:

Universidade em Ação: atividades interdisciplinares nos municípios de abrangência da UNIOESTE

Comunidades Tradicionais

## 2. Metas:

Possibilitar estudos, discussões e reflexões de caráter técnico e pedagógico, enfocando a importância das Comunidades Tradicionais;

Resgatar as origens da comunidade e o processo de construção territorial;

- Caracterizar as famílias, do ponto de vista socioeconômico e político que marcam a cultura local da comunidade, assim como a natureza de laços construídos dentro e fora da comunidade;

- Verificar as potencialidades e/ou dificuldades na comunidade de nela se deflagrar iniciativas de desenvolvimento local com apoio de organizações. (p. 208)

## 1. Projeto/ação:

Universidade em Ação: atividades interdisciplinares nos municípios de abrangência da UNIOESTE

Incubadoras Sociais / Economia Solidária

## 1. Objetivos:

Mapear a potencialidade dos empreendimentos a serem incubados, e analisar o funcionamento interno desses empreendimentos e identificar as dificuldades enfrentadas pelos mesmos, caracterizando os empreendimentos de Economia Solidária em alguns municípios de abrangência dos campi da UNIOESTE. Assim, queremos criar e fomentar um espaço de aprendizagens e também apoiar as estratégias de comercialização dos beneficiados, solidificando o consumo de produtos e serviços originados na Economia Solidária, aproximando consumidores e produtores

## 1. Metas:

- Possibilitar estudos, discussões e reflexões de caráter técnico e pedagógico, enfocando a importância das Incubadoras Sociais / Economia Solidária;

- Resgatar o advento da reestruturação produtiva e a série de transformações que esse movimento acarretou nas relações de trabalho;

- Caracterizar as famílias, do ponto de vista socioeconômico e político que marcam a cultura local da comunidade, assim como a natureza de laços construídos dentro e fora da comunidade;

- Consolidar a criação das Incubadoras Sociais. (p. 210)

## 1. Projeto/ação:

"Apoiar atividades de formação continuada de professores (eventos e cursos) da rede pública de ensino municipal e estadual entre os quais o SERPROF, PROFIC e ações junto a APP sindicato"

## 2. Objetivos:

Desenvolver ações que ofereçam subsídios e reflexões para a introdução de práticas inovadoras em processos de formação docente e programas de educação continuada de professores.

## 3. Metas:

Oferecer cursos de capacitação e apoio na parte pedagógica nas diversas áreas do ensino;

- Estabelecer parcerias na formação continuada, de forma a oferecer oficinas conjuntas e certificadas voltadas a evolução funcional;

- Desenvolver atividades com foco nas experiências didáticas de docentes em sala de aula;

- Organizar oficinas de divulgação de pesquisas educacionais, incluindo o uso de novas tecnologias;

- Implantar atividades de integração e aproximação da universidade e demais níveis de ensino;

- Articular ações entre ensino e pesquisa na formação e no trabalho do professor da educação básica. (p. 159)

## 1. Projeto/ação:

Viabilizar atividades de extensão institucionais e interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, voltadas para o intercâmbio local, regional, nacional e internacional.

## 2. Objetivos:

Contribuir com a consolidação de espaços e organizações que facilitem a interação, articulação e fortalecimento de atividades de extensão com temáticas similares em diversas esferas.

## 3. Metas:

- Instituir ao menos dois observatórios Institucionais em torno de temas comuns e emergentes na Unioeste; - Articulação de um fórum ou observatório sobre Direitos Humanos junto ao Forproex Sul;

- Atuar de modo constante na câmara de extensão da ABRUEM;

- Desenvolver atividades de extensão regulares em parceria com uma universidade no exterior/mercosul. (p. 142)

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Organização e adequação dos processos internos</b>				
<p>1. Avaliação continuada das atividades de Extensão da Unioeste. 1.1 Instituir e tornar permanente o processo de avaliação continuada das atividades de Extensão desenvolvidas na Unioeste, em consonância com o PPPI e o Sistema de Avaliação das Atividades de Extensão do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão.</p> <p>2. Extensão Universitária como componente curricular.</p> <p>2.1 Implementar discussões referentes à obrigatoriedade de cumprimento de créditos curriculares em atividades de Extensão universitária nos cursos de graduação da Unioeste (10% PNE - EXTENSÃO).</p>	<p>1. Foi implementado o Comitê de Extensão da Unioeste, com participação de um representante de cada Centro (16). O qual, entre outras ações, realiza momentos avaliativos das ações extensionistas da Unioeste em reuniões regulares.</p> <p>2. Foi instituída uma comissão para realizar a discussão e visualizar formas de implantação. A comissão é coordenada pela Proex e já foram feitas duas rodadas de discussão em todos os campi (5+5= dez reuniões); A comissão tem produzido "memórias" de todas estas discussões e um documento síntese foi elaborado e disponibilizado para toda a comunidade acadêmico. O comitê tem se reunido regularmente para planejar, avaliar e encaminhar ações na perspectiva da implantação desta ação.</p> <p>2.1 Foi instituída uma Comissão para discussão da Curricularização da Extensão a qual fez uma discussão em cada campus.</p>	<p>Falta divulgação das atividades desenvolvidas pela PROEX.</p> <p>Precisa de uma discussão mais ampla de como viabilizar essa prestação de serviço, para que muitas coisas que acontecem dentro da universidade elas possam chegar até a nossa comunidade. Quantos laboratórios que nós temos aqui que poderiam estar prestando serviço para a nossa comunidade, e estar recebendo podendo ter recursos para manter seu próprio laboratório. Nós não temos uma regulamentação que possibilite que isso funcione com efetividade.</p> <p>mas gerou um outro problema que é como gerenciar tudo isso que surgiu com a implementação desse sistema. Estamos com um desafio que é pensar uma central de eventos dentro da universidade que possa gerenciar todos os eventos, as emissões dos certificados, de uma forma que facilite tanto para os professores que submetem as propostas e também como uma forma de prestação de serviços. Porque muitas vezes convidam a universidade para certificar eventos de órgãos externos, mas acabamos não atendendo por não ser possível absorver essa demanda.</p>	<p>Implementação de uma revista semestral e alguns boletins, divulgando as atividades.</p> <p>A implementação de um central de eventos, evoluiu muito com o sistema de eventos o SGEV, ampliou demais a rotatividade dos nossos eventos, facilitou a emissão dos certificados que hoje são todos online.</p> <p>Continuamos participando das atividades dos eventos externos, e a curricularização avançou nas discussões envolvendo todos os campi.</p>	<p>1. Projeto/ação: Instituir e tornar permanente o processo de avaliação continuada das atividades de extensão desenvolvidas na Unioeste, em consonância com o PPPI e o Sistema de Avaliação das Atividades de Extensão do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão</p> <p>2. Metas: Elaborar um planejamento anual de ação, referenciado no Plano Diretor, que possa servir como referência para os processos de avaliação e monitoramento. Realizar atividades semestrais de monitoramento das atividades. Envolver as Comissões de Extensão dos Centros, Comitê de Extensão e Câmara de Extensão do CEPE no planejamento e monitoramento das atividades; (p. 144)</p> <p>1. Projeto/ação: Fórum permanente de entidades</p> <p>2. Metas: Constituição de Fóruns locais (nas Unidades) e um Fórum Geral das ações extensionistas. (p. 153)</p> <p>1. Projeto/ação: Implementar discussões referentes à obrigatoriedade de créditos curriculares em atividades de Extensão Universitária nos cursos de graduação da Unioeste (10% PNE – Extensão).</p> <p>2. Metas: Realizar/estimular discussões em todas as instâncias das Instituição tendo em vista o modo mais adequado de implantação da estratégia 07 da meta 12 do PNE em nossa instituição; - Estimular a criação e/ou ampliação de projetos e programas suficientes de modo a possibilitar ao menos 10% da carga horária em extensão para todos cursos/discentes Formular uma resolução que regulamente esta ação em nossa instituição; - Estimular a produção do conhecimento acadêmico e científico a partir inserção social e das soluções inovadoras de problemas. (p. 146)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Promoção de estudo técnico para execução de projetos</b>				
<p>1. Preservação cultural e artística.</p> <p>1.1 Promover estudo técnico para a implantação/criação de museus na Unioeste: museu da imagem e do som e museu histórico.</p>	<p>I Seminário sobre Interdisciplinaridade da Arte na educação. Neste evento além do seminário direcionada a professores do ensino fundamental e médio e comunidade acadêmica da Unioeste, foi realizado a construção de um mural monumento “Andruchak – Monumento ao Ensino de Excelência do Oeste do Paraná” Poética Geometricista – Relevô de Cimento com 80 m<sup>2</sup> no campus de Cascavel</p>	<p>Falta de recursos financeiros e equipe técnica para desenvolver e executar os projetos voltados para essa área.</p>	<p>Formação de comissões responsáveis para organizar as memórias institucionais, tanto de bens materiais, quanto de formação do banco de talentos.</p> <p>Os bens/equipamentos são guardados em locais que preservam suas qualidades, embora não haja um local específico, alguns campi já estão criando seus espaços p/ exposição de fotos, estatuetas, equipamentos antigos, etc..., por meio da iniciativa de projetos.</p>	<p>1. Projeto/ação: Constituição de um espaço cultural em cada Unidade</p> <p>2. Metas: Constituição de uma sala com equipamentos necessários e espaço de encontro e vivências culturais das diversas áreas. (p. 152)</p> <p>1. Projeto/ação: Extensão Inovadora</p> <p>2. Metas: - Orientar as atividades de extensão, pesquisa e ensino para o diagnóstico e solução de problemas e questões emergentes na nossa realidade;(p. 151)</p> <p>1. Projeto/ação: Criação de Museus dentro da Unioeste</p> <p>2. Metas: - Criar um museu em cada campi da Unioeste, que reflita o perfil da comunidade local. - Conscientizar a comunidade acadêmica e comunidade externa da importância dos museus para a evolução da sociedade. (p. 181)</p>

### 3.1.3 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				
<p>1. Levantamento da infraestrutura física, especialmente a de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>1.1 Analisar a estrutura existente no sentido de verificar se há deficiência de espaço físico para a manutenção dos cursos, programas e demais atividades já instituídas na Unioeste;</p> <p>1.2 Analisar a estrutura existente no intuito de verificar necessidade de construção para atendimento do Plano de Expansão.</p>	<p>A Diretoria de Planejamento Físico, vinculada a PROPLAN, é o setor que tem a função de planejar, elaborar, coordenar e gerenciar os projetos de arquitetura, engenharia, urbanização e infraestrutura física da Universidade, visando organizar e otimizar os espaços, oferecendo soluções e melhorias na qualidade de vida e bem-estar de toda a comunidade acadêmica, além de elaborar orçamentos para avaliar a viabilidade técnica e financeira para a execução das obras.</p>	<p>Falta de pessoal efetivo qualificado para atuação permanente nas obras e visitação em todas as unidades.</p> <p>Constantes alterações das legislações que exigem adequações estruturais para emissão de laudos e autorização de funcionamento.</p> <p>A Diretoria de Planejamento Físico, embora na Estrutura esteja vinculada à PROPLAN, ocupa um espaço físico distante da pró-reitoria e tem demandas adicionais que implicam em contato direto com os proponentes dos projetos ou do próprio Gabinete do Reitor, situações que nem sempre são comunicadas aos responsáveis pelos setores afetados, provocando conflitos de informações e dificuldade de acesso aos dados necessários ao planejamento a médio e longo prazo.</p>	<p>Contratações temporárias, embora precárias, têm garantido o atendimento dos planos de trabalho previstos nos projetos, otimizando os custos das obras e potencializando os recursos financeiros planejados para cada etapa.</p> <p>Ampliação da estrutura física em quase todas as unidades, acomodando melhor os equipamentos e com mais qualidade para o desenvolvimento dos trabalhos.</p> <p>Análise técnica anterior a execução das obras e reformas tem evitado desperdício de tempo e de recursos financeiros.</p> <p>Sistemas integrados em constante atualização junto ao Estado, tem agilizado os processos licitatórios e evitado a paralisação de obras.</p> <p>Equipe responsável pelo setor, devidamente qualificada para as funções e com comprometimento institucional, garantindo a execução das atividades em tempo hábil ou devidamente justificado quando da necessidade de ampliação de prazos ou de termos aditivos ao plano de trabalho.</p>	<p>1. Projeto/ação: Adequar o espaço físico próprio para a CPA e para a Comissão Setorial da Reitoria.</p> <p>2. Metas: - Definir um espaço próprio e independente para adequação dos equipamentos, alocação de servidores efetivos e consolidação da CPA e da Comissão Setorial da Reitoria. Contratação de um Agente Universitário efetivo para a CPA e dois servidores para a Diretoria de Avaliação Institucional. Manutenção de uma vaga permanente de estagiário para a CPA. (p. 119)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização de estatuto, regimento geral e resoluções</b>				
<p>1. Atualização do Estatuto e o Regimento Geral da Unioeste.</p> <p>1.1 Propor a revisão do Estatuto;</p> <p>1.2 Adequar o Regimento Geral de acordo com o novo Estatuto;</p> <p>1.3 Atualizar as resoluções internas de acordo com o novo Estatuto.</p>		<p>Indefinição da estrutura organizacional: A Res 088/2010 definiu uma estrutura para a instituição no entanto, a Lei estadual não atendeu a demanda estabelecida. Com a celeuma estabelecida é inócuo atualizar estes documentos, pois a legislação estadual tem sido prorrogada ano a ano.</p>	<p>A discussão necessária à atualização destes documentos poderá acarretar em crescimento organizacional uma vez que, haverá racionalização em alguns procedimentos administrativos.</p>	<p><b>1. Projeto/ação:</b> Estudo do Plano Diretor da Unioeste 2017-2027</p> <p><b>2. Metas:</b> Analisar os objetivos constantes do Plano Diretor que demandem alterações na legislação da Unioeste; - Verificar questões legais;  Proceder minutas de alterações e encaminhar as instâncias competentes. (pg. 113)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Capacitação e qualificação profissional</b>				
<p>1. Capacitação da equipe da Pró-Reitoria de Planejamento e demais setores da instituição nas áreas afins do planejamento. 1.1 Promover cursos de Planejamento Estratégico, de Sistema de Informações e de Orçamento Público;</p> <p>1.2 Promover seminários de acompanhamento e avaliação do processo de planejamento estratégico da Unioeste.</p>	<p>Três servidoras em exercício na PROPLAN estão em fase de qualificação <i>stricto sensu</i>, uma (01) servidora cursando Mestrado e duas (02) cursando Doutorado. Os três projetos de pesquisa trabalham temas pertinentes à Universidade e já foram aprovados em banca de qualificação, com alguns artigos publicados e/ou apresentados em simpósios/congressos.</p> <p>Essa oportunidade de qualificação é fruto de uma iniciativa da atual gestão, a partir de convênios estabelecidos para a qualificação dos Agentes Universitários.</p> <p>Dois desses trabalhos trazem a temática da Avaliação Institucional e sua importância para o planejamento e um aborda o tema da evasão, que é objeto de estudo e preocupação de todas as universidades públicas do país.</p> <p>Na área de Avaliação Institucional, foram concluídos, no âmbito do Estado, os instrumentos para a Avaliação dos cursos de Graduação e para a Avaliação externa das IEES, que ocorrerá no próximo ano.</p> <p>Foram realizadas reuniões presenciais e por videoconferência, além da participação efetiva da representante da Unioeste, tanto na comissão do Estado, quanto na Comissão Própria da Unioeste, com realização de fóruns em todos os <i>campi</i>, na Reitoria e no Huop e conclusão dos instrumentos avaliativos para o fechamento do ciclo 2015/2017.</p> <p>Na área de planejamento e de Orçamento, os treinamentos ficaram mais voltados para a operacionalização do sistema e atendimento das legislações pertinentes.</p> <p>Na área e orçamento, além das atividades cotidianas, foi implementado a divulgação mensal do Diagnóstico Financeiro e Orçamentário, com detalhamento das receitas e despesas, além de dados estatísticos sintéticos, que visam maior transparência e participação da comunidade na elaboração e distribuição dos recursos financeiros.</p>	<p>Número reduzido de servidores efetivos, sobrecarregando a equipe, impedindo a liberação de servidores em tempo razoável para dedicação às suas pesquisas. Planejamento a médio e longo prazo não são seguidos em face da necessidade permanente em atender demandas internas e externas que surgem sem prévia comunicação.</p> <p>Alterações constantes de sistemas integrados ao Estado ou ao Governo Federal, limitam a possibilidade de avançar em atividades de planejamento, pois a equipe ocupa a maior parte do tempo tentando solucionar os problemas sistêmicos, sem tempo hábil de treinamento de outros servidores para desenvolvimento de atividades mais corriqueiras.</p>	<p>Equipe técnica, embora reduzida, extremamente comprometida com a instituição e com elevado nível de qualificação, tanto para as tarefas administrativas, quanto para resolução de conflitos que surgem em face da sobrecarga de atribuições e exigências legais.</p> <p>Contratações temporárias e equipe estagiários com muita competência técnica têm sido fundamentais para manutenção das atividades e resolução dos problemas em tempo hábil.</p> <p>As pesquisas das servidoras em exercício na PROPLAN e que estão em fase de qualificação, trabalham temas diretamente ligados à Instituição, dando materialidade para melhor planejar a médio e longo prazo.</p>	<p><b>1. Projeto/ação:</b> Implementação do Processo de Planejamento Institucional</p> <p><b>2. Metas:</b> Realizar seminários pelas unidades da Unioeste apresentando o PDI, o Plano Diretor e seus desdobramentos. (p. 114)</p> <p><b>1. Projeto/ação:</b> Consolidação das ações da Avaliação Institucional e sua integração com o PDI e PPPI</p> <p><b>2. Metas:</b> - Realizar seminários pelas unidades da Unioeste, em conjunto com a CCPA para estabelecer metodologia de trabalhos que visem estimular a criação e consolidação de uma cultura de avaliação formativa e emancipatória. Participar de seminários e eventos promovidos pelo MEC, pela CEA e pelas instituições de educação superior que tratam da temática de avaliação institucional. Sedar um dos Simpósios de Avaliação da Educação Superior – Avalies. (p. 120)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Consolidação da política de captação de recursos</b>				
<p>1. Potencialização da captação de recursos financeiros decorrentes da prestação de serviços.</p> <p>1.1 Elaborar proposta de alteração da regulamentação da prestação de serviços.</p>	<p>Foi elaborada, no decorrer no ano de 2016, uma proposta de alteração da Resolução 192/96-CADE que regulamenta a prestação de serviço na Unioeste. A minuta foi amplamente discutida, incorporada sugestões e será encaminhada para a primeira reunião ordinário do COU do ano de 2018.</p> <p>Espera-se com essa nova regulamentação que seja fomentada a oferta de novas prestações de serviço na instituição.</p>	<p>Pagamento de pessoal pela Lei de prestação de serviços (11.500) não motiva os servidores no que tange o retorno financeiro.</p>	<p>Aumento na arrecadação de recursos próprios.</p> <p>Aumento do número de projetos qualificados que podem ser submetidos aos órgãos de fomento para maior arrecadação.</p> <p>Investimento nas qualificação de servidores efetivos que poderão aplicar suas pesquisas em melhorias nos processos e propostas de alterações nas legislações que visem facilitar a arrecadação de recursos.</p>	<p>1. Projeto/ação: Criação do Sistema de Gestão de Custos</p> <p>2. Metas: Integração de diversos sistemas da folha de pagamento, financeiro, almoxarifado e outros que se tornarem pertinentes; Acompanhar o NTI na formatação do sistema; Acompanhar o gerenciamento das informações dos custos e assim realizar a distribuição do orçamento de forma mais eficaz; Subsidiar decisões dos gestores para alocação mais eficiente dos gastos.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Definição e adequação da estrutura organizacional</b>				
<p>1. Atualização da estrutura organizacional de acordo com lei específica que cria os cargos das IEES.</p> <p>1.1 Organizar os setores definindo responsabilidades e atribuições.</p>	<p>Desde que foi aprovada a Lei nº 16.372, de 30-12-2009, que estabeleceu o quantitativo de cargos em comissão e funções gratificadas das IEES do Estado do Paraná, a atualização da estrutura organizacional tem sido pautada não só internamente, mas, sobretudo, no âmbito do Estado, dado o número insuficiente de cargos criado na referida lei, especialmente, pela nossa realidade multicampi e, por não haver um consenso entre as IEES e as propostas do Governo, a determinação de adequação das instituições ao proposto na lei têm sido sistematicamente prorrogada, desde então, sendo que a última prorrogação prevê o prazo de 31/12/2017<sup>2</sup>.</p> <p>Diante desse contexto e, principalmente, por não haver previsão de estrutura para o Hospital Universitário na proposta governamental, diversos estudos foram elaborados, justificando a impossibilidade de adequação da Unioeste e apresentando como contraproposta um modelo ideal de estrutura para a realidade multicampi e, também, do Hospital.</p> <p>Como parâmetro, foi utilizada a Resolução 088/2010-COU, a estrutura atual e os diversos estudos elaborados e encaminhados por cada unidade, ao longo desses anos de prorrogações dos prazos fixados para a manutenção dos cargos.</p> <p>Diante da insistência do Governo do Estado em manter a Lei 16.372 solicitou-se, novamente, prorrogação da referida Lei juntamente com pedido de manutenção da estrutura atualmente implantada. Solicitou-se também, a criação da estrutura organizacional do HUOP que não está contemplada da Lei em pauta.</p> <p>Diante da falta de resolução do problema posto, não há como definir as relações de comando e autoridade, por isso, tais metas foram incluídas no Plano Diretor e deverão ser trabalhadas ao longo do próximo ano, com envolvimento de todas as unidades e apreciação do Conselho Universitário.</p>	<p>Aumento de níveis hierárquicos.</p> <p>Duplicidade de funções com atribuições semelhantes.</p> <p>Legislação vigente não atende a necessidade institucional e não considera as especificidades de uma instituição multicampi.</p>	<p>No ano de 2016 concluiu-se o Plano Diretor da Unioeste para os próximos 10 anos (2017-2026). A elaboração do Plano ficou sob a Coordenação da PROPLAN com a participação de representantes de todas as Unidades.</p> <p>Trata-se de um planejamento a longo prazo que coaduna com o Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano Diretor e Avaliação Institucional.</p> <p>As metas previstas com relação ao Estatuto e Regimento não foram concluídas em virtude de que a atualização da estrutura organizacional da instituição depende da implementação dos cargos previstos na Lei nº 16.372, de 30-12-2009.</p> <p>As demais resoluções são demandas impulsionadas pelos setores interessados e, quando tramita na PROPLAN, faz-se a análise com critérios da área de O&amp;M, elabora-se o parecer com as sugestões, especialmente no tocante a evitar conflitos nas legislações pertinentes e, após todas as sugestões inseridas os processos são encaminhados ao Gabinete do Vice-Reitor para inclusão na pauta do Conselho afeto.</p> <p>No ano de 2016, fez-se a análise e emissão de pareceres em vários regulamentos, seja de alteração ou de proposição de novos regulamentos e/ou criações de novos órgãos. Alguns foram apreciados pelos Conselhos e aprovados por meio de Resolução e alguns não foram apreciados ou não foram aprovados.</p>	<p>1. Projeto/ação: Estrutura Organizacional da Universidade.</p> <p>2. Metas: - Elaborar estudos na área de Organização, Sistemas e Métodos para subsidiar comissão específica na definição de nova estrutura para a instituição. (p. 115)</p>

<sup>2</sup> A última dilatação de prazo foi aprovada por meio da lei 18.928/2016, determinando que os cargos em comissão e funções gratificadas de todas as simbologias atualmente praticados pelas IEES sejam extintos a partir de 1º de janeiro de 2018.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Elaboração do plano de expansão dos cursos da instituição</b>				
<p>1. Elaboração do Plano de Expansão da Unioeste.</p> <p>1.1 Atuar junto às pró-reitorias na elaboração de projetos específicos para a execução do Plano de Expansão, bem como em relação às questões técnico-administrativas.</p>	<p>O plano de expansão da Unioeste foi previsto nos Planos Diretores de cada unidade, tanto em estrutura física, quanto em oferta de cursos e contratação de pessoal, com os quantitativos por unidade e a previsão orçamentária para a consolidação desses cursos ao longo de dez anos.</p> <p>O orçamento da Unioeste é amparado por Leis e Decretos do Governo do Estado do Paraná. A proposta orçamentária do exercício de 2016 da Unioeste foi operacionalizada pela Assessoria de Orçamento em parceria com os Diretores Gerais de Campus e Diretor Administrativo do Hospital Universitário, entre os meses de março a setembro, e foi encaminhada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Elaborou-se a Proposta Orçamentária em etapas, no primeiro momento, em março a Previsão de Receita para o próximo exercício (2017), que fará parte integrante da Lei de Diretrizes Orçamentárias do Estado do Paraná. Após aprovação da previsão de receitas, o planejamento das despesas que serão realizadas com a arrecadação prevista, e ainda, a necessidade de recursos do Tesouro para a manutenção e investimentos no Ensino Superior e no Hospital Universitário. A Proposta Orçamentária foi encaminhada ao Conselho Universitário e, após aprovação, para a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O Orçamento para o exercício de 2017 totalizou R\$ 884.616.520,12 em recursos do tesouro, convênios e recursos próprios.</p> <p>Com relação ao orçamento elaborado no ano de 2015, em janeiro de 2016 foi lançado no Sistema da Coordenação de Orçamento e Programação (COP). Através desse Sistema, no decorrer do ano, foi realizado o acompanhamento do orçamento, bem como, as alterações e/ou suplementações que se fizerem necessárias. Do orçamento previsto para 2016 no valor total de R\$ 705.941.994,89 em recursos do tesouro, convênios e recursos próprios, foram executados R\$ 500.778.169,50 que corresponde a 71% do orçamento previsto.</p> <p>Ressalta-se a importância do orçamento como instrumento de gestão, pois propicia informações úteis que possibilitam ao administrador da Instituição tomar decisões que resultem em maior eficiência e eficácia.</p> <p>➤ A Assessoria de Orçamento desempenhou outras atividades correlatas as quais destacamos: as estimativas dos impactos financeiros oriundos das alterações dos Projetos Político Pedagógicos (PPP's) dos cursos implantados e das propostas de cursos novos na Unioeste; impacto financeiro para a solicitação de ampliação de vagas e contratação de docentes e agentes universitários; acompanhamento dos repasses financeiros e orçamentários do Estado do Paraná para a Unioeste e para o Hospital Universitário; atualização da Resolução de Diretrizes Orçamentárias no mês de abril, que altera a distribuição dos Recursos do Tesouro entre os campus e reitoria.</p> <p>Em 2016, foi aprovado a Proposta Orçamentária para o Plano Plurianual para o exercício de 2016 a 2019, conforme Resolução nº 085/2015-COU. ARDO para o ano de 2016, aprovada em conformidade com a Resolução nº 016/2005-COU, destinou 35,03% para o Campus de Cascavel, 14,34% para o Campus de Foz do Iguaçu, 10,54% para o Campus de Francisco Beltrão, 15,82% para o Campus de Marechal Cândido Rondon, 12,27% para o Campus de Toledo, e 12% para a Reitoria.</p> <p>Realizados 12 estudos de impacto financeiro quanto a alteração de Projeto Político Pedagógicos.</p>	<p>Redução por parte do Estado do repasse de recursos para custeio e folha de pagamento.</p> <p>Necessidade de consolidar os cursos e programas existentes.</p>	<p>Atendimento da demanda social, percebida nas Avaliações Institucionais.</p> <p>Ampliação de vagas e otimização da ocupação dessas vagas ao longo do ano, oportunizando o ingresso de alunos por mais de um processo seletivo.</p> <p>A partir de 2017, como meta para o novo PDI, deve estar prevista a elaboração de impactos financeiros individuais daqueles projetos que, efetivamente, serão encaminhados às instâncias competentes para aprovação, dentro dos formulários padrões exigidos, como forma de otimizar os trabalhos e limitar a execução de impactos financeiros apenas do que está previsto na LOA de cada ano.</p> <p>O impacto financeiro poderá ser encaminhado à Diretoria de Convênios para trabalhar em conjunto com os propositores dos cursos na elaboração de projetos que visem a aquisição de equipamentos ou construção/reforma de áreas físicas necessárias à implantação dos referidos cursos.</p>	<p>Elaborar estudos quanti e qualitativos a partir das demandas apresentadas na Autoavaliação Institucional e apresentar à comunidade acadêmica para o amplo debate.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Organização e adequação dos processos internos</b>				
<p>1. Promoção da melhoria da qualidade dos processos administrativos, nas diversas áreas de atuação da instituição.</p> <p>1.1 Elaborar manuais de rotinas;</p> <p>1.2 Propor ações visando à melhoria de rotinas administrativas.</p>	<p>Essa é uma meta contínua e que depende da participação e sinergia dos diversos setores. A elaboração dos manuais de rotina, também é uma tarefa que depende da definição da estrutura organizacional. No ano de 2015 foi feito um levantamento das rotinas por meio de formulários padrões, no entanto, em decorrência do número reduzido de pessoal em cada unidade não foi possível compilar os dados necessários de acordo com o que foi planejado. Contudo, graças as iniciativas do Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários (PDA), diversos projetos foram construídos com o intuito de elaboração desses manuais, otimizando o tempo dedicado a essa tarefa e padronizando as ações daqueles setores que têm atividades que se repetem em todas as unidades.</p> <p>Desta forma, a PROPLAN tem procurado otimizar esses projetos e, na medida que são concluídos e definidos todos os trâmites, fará a padronização com a identidade institucional e posterior encaminhamento ao COU para institucionalizar cada um desses manuais.</p>	<p>Engessamento da rotina.</p> <p>Falta de sinergia entre os setores e sistemas, provocando duplicidade de tarefa e dificultando a comunicação.</p>	<p>Racionalização no trâmite dos processos.</p> <p>Criação de Sistemas de controle interno e de acompanhamento de rotinas, com qualidade e acompanhamento do NTI, dentro dos prazos solicitados, têm garantido a execução das tarefas adicionais, dentro da razoabilidade.</p> <p>Equipe de profissionais de informática capacitados dão suporte permanente aos usuários dos sistemas, dentro das possibilidades.</p> <p>Muitos manuais foram elaborados por meio de projetos e estão sendo otimizados para o desenvolvimento das atividades.</p>	<p>1. Projeto/ação: Criação do Sistema de Planejamento Estratégico informatizado</p> <p>2. Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar o NTI na formatação do sistema;</li> <li>- Controle das ações realizadas para atingir os Programas Estratégicos do PDI e Plano Diretor;</li> <li>- Retroalimentação da Avaliação Institucional e Planejamentos. (p. 118)</li> </ul>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Reposição e ampliação do quadro de servidores</b>				
<p>1. Ampliação do quadro de pessoal docente efetivo.</p> <p>1.1 Contratar docente até o limite fixado em lei;</p>	<p>Elaborou-se documentos contendo exposição de motivos para o convencimento do Governo em liberar as vagas já criadas por Lei bem como, pedidos de criação de novos cargos e, conseqüente anuência para concurso público. Os processos são:</p> <p>1.1 PROTOCOLO Nº 11.409.022-0, de 10-09-2012: pedido de criação de 115 cargos de docentes e 28 agentes universitários para Medicina de Francisco Beltrão (Ofício nº 644/2016-GRE solicita encaminhamento urgente para a Assembleia Legislativa )</p>	<p>Dependência do Estado para executar os processos de contratações.</p> <p>Inviabilidade de atendimento de toda demanda, em face da limitação de cargos criados.</p> <p>Constantes alterações de legislações e sistemas que burocratizam e engessam os processos para obtenção de autorização para novas contratações.</p> <p>Demandas permanentes de serviços acabam sendo distribuídas para execução por colaboradores, causando interrupção nos processos, quando dos encerramentos de contratos ou de estágios.</p>	<p>Na PROPLAN, embora o número de servidores efetivos seja reduzido, todos têm formação em suas áreas de atuação, garantindo maior eficiência e eficácia no desenvolvimento das atividades, sem necessidade de constante treinamento.</p> <p>No que tange a ampliação de cargos nas legislações e, conseqüente atendimento às demandas. Os estudos e levantamento de dados são elaborados anualmente, com emissão de relatórios de diversas formatações que auxiliam na tomada de decisão e demonstram credibilidade nas justificativas apresentadas para cada contratação, otimizando assim as poucas vagas que são liberadas e promovendo melhor dimensionamento de pessoal, que é historicamente menor que a demanda apresentada.</p> <p>Descentralização do IAC e PIAD's têm promovido maior sinergia e aproximação dos gestores com as atividades desenvolvidas na PROPLAN.</p>	<p><b>1. Projeto/ação:</b> Informatização do IAC</p> <p><b>2. Metas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Agilizar o instrumento IAC visando avaliação das necessidades para nomeações, contratações, inclusive expansões ou reduções de carga horárias de docentes na instituição;</li> <li>- Ampliar o acesso aos cálculos e as atividades computadas na constituição dos índices aos centros e demais interessados.</li> <li>- Interligar os sistemas para cruzar as informações, principalmente com o novo sistema do Piad e com demais sistemas existentes das Pró-Reitorias. (p. 117)</li> </ul>

<p>1.2 Solicitar a criação de novas vagas.</p>	<p>1.2 PROTOCOLO Nº 14.253.460-6 pedido de criação de 28 cargos de docentes e 06 agentes universitários para Nutrição e Serviço social. Processo original desta demanda foi aberto em 29-06-2015, por meio do processo nº 13.671.588-7, DE 29-06-2015.</p> <p>1.3 PROTOCOLO Nº 11.409.056-5, DE 19-11-2012: solicita anuência das vagas criadas para docentes por meio da lei 16.555/2010.</p> <p>No entanto, até o presente momento, sob a égide da Lei de Responsabilidade Fiscal, não foram autorizadas as vagas solicitadas. A justificativa é precaução para não extrapolar o limite prudencial com pessoal do governo do Estado do Paraná.</p> <p>Com relação as vagas devidamente anuídas estão sendo ofertadas por meio de concurso público.</p> <p>Em 2016 a PROPLAN organizou e encaminhou as contratações de Docentes Temporários, em regime CRES, referente ao 2º PSS/2015, no quantitativo total de 1.968 horas, ou seja, como a contratação de 37 docentes CRES sem impacto financeiro (985 horas), e 51 contratações de docentes CRES com impacto financeiro (983 horas). Destas últimas contratações 21 são para o curso de Medicina/Campus de Francisco Beltrão.</p> <p>Foi organizado pela PROPLAN e ofertado o 1º Processo Seletivo Simplificado/2016 para contratação por tempo determinado de docentes, onde foi ofertado 20 vagas, perfazendo 376 horas.</p> <p>Durante o ano de 2016 foram contratados 172 docentes CRES visando atender as demandas para o ano letivo de 2016 e finalizamos o ano com total de 274 docentes CRES, ou seja, 8.150 horas.</p> <p>Efetuuou-se o levantamento das necessidades de docentes CRES para o ano letivo de 2017 junto aos Centros que culminou na elaboração do 1º PSS/2017 com total de 147 vagas ofertadas e 3.698 horas, com a demonstração da carga horária ocupada e disponível, por meio do Índice de Atividades de cada Centro e relatórios extraídos do sistema de Piad's on line, o SPOL.</p>		<p>A partir das informações lançadas e extraídas do SPOL, a PROPLAN tem condições de prestar atendimento individualizado aos docentes e Direções de Centro em relação aos Piad's. Elaboramos anualmente o Relatório de Ocupação de Carga Horária, por área, Centro, Campus e Unioeste, que proporciona um mapa da distribuição de carga horária para cada atividade desenvolvida pelos docentes da Unioeste.</p> <p>Pela área de informações foi elaborado e publicado o Boletim de Dados 2016 com base ano 2015, distribuídos aos centros, campus e comunidade externa e publicados na página na PROPLAN para uma maior divulgação das atividades e ações praticadas pela Unioeste. O Relatório de Atividades dos setores da Reitoria e das unidades da Unioeste, é sistematizado pela PROPLAN, a partir das informações que são encaminhadas por cada responsável, com base nas demandas decorrentes de órgãos externos e internos, aprimorando, a cada ano, a inclusão ou exclusão de informações para aproximar, ao máximo, o detalhamento de relatórios que atendam essas demandas, sem implicar em retrabalho ou descentralização das informações que implicam em inconsistências oriundas do método que cada órgão adota para trabalhar esses dados. A partir de 2014 os Relatórios de Atividades foram disponibilizados apenas on line, para reduzir custos.</p> <p>A estatística mensal é encaminhada ao gabinete do reitor e do vice-reitor e publicada na página da Unioeste para divulgação, contendo dados como: número de alunos da graduação e pós-graduação, número de cursos, número de professores e de agentes universitários, os regimes de trabalho e titulações dos docentes e outras informações relevantes que são solicitadas com frequência nos diversos setores da Unioeste.</p> <p>O Portal da Transparência é outra demanda que está sob a responsabilidade da PROPLAN e, conforme chegam diligências do Estado, são tomadas as providências para adequação da página, que é enviada ao NTI, após detalhamento e tomada de decisão conjunta com os setores afetos.</p>	
--	--	--	---	--

**3.1.4 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – PRAF – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017**

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Implantação e consolidação do sistema de segurança da universidade</b>				
<p>1. Implantação de sistema de segurança nas áreas interna e externa da Reitoria.</p> <p>1.1 Propiciar segurança ao público e ao patrimônio da Unioeste.</p>	<p>1. Não houve disponibilidade financeira para reatualização do sistema de segurança. Foram realizadas apenas pequenos ajustes, como ampliação da rede de alarme, substituição de portas, instalação de brizes.</p>	<p>Dificuldade de liberação financeira em tempo hábil para execução das etapas que precedem a aquisição e instalação de equipamentos.</p> <p>Déficit de pessoal em todas as áreas, sobrecarregando os que têm qualificação para o desenvolvimento de cada etapa, os quais são obrigados a priorizar as demandas emergenciais.</p> <p>Falta estrutura física e de pessoal qualificado p/ otimização dos projetos já existentes e em fase de execução.</p>	<p>Quadro de servidores, embora reduzidíssimo, com qualificação e comprometimento institucional.</p> <p>Otimização de projetos para arrecadação de recursos financeiros externos.</p> <p>A Diretoria de convênios tem disponibilizado os editais de órgãos de fomento p/ que todos possam acessar e adequar seus projetos às exigências desses órgãos.</p>	<p>1. Projeto/ação: Aprimorar sistema de segurança, com a instalação de câmeras de monitoramento.</p> <p>2. Objetivos: Segurança ao público em geral e ao patrimônio da UNIOESTE.</p> <p>(p. 137)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Melhoria do sistema de comunicação e integração dos setores da universidade e comunicação acadêmica</b>				
<p>1. Desenvolvimento de ações para estimular o senso de cooperação entre os setores.</p> <p>1.1 Desenvolver atividades conjuntas visando à integração e otimização dos serviços.</p> <p>2. Colaboração no projeto de identificação da Unioeste, interna e externa.</p> <p>2.1 Facilitar o acesso do público em geral aos diversos setores da Reitoria.</p> <p>3. Auxílio nas ações para desenvolvimento de um vídeo institucional.</p> <p>3.1 Divulgar histórico e atividades da Unioeste.</p> <p>4. Divulgação periódica de informações administrativas e financeiras.</p> <p>4.1 Proporcionar transparência ao uso de recursos financeiros da Unioeste e demais atividades da PRAF.</p> <p>5. Implementação de políticas de cooperação entre os setores das unidades da Unioeste.</p> <p>5.1 Estabelecer diálogo permanente;</p> <p>5.2 Realizar o diagnóstico dos problemas e buscar soluções.</p>	<p>1. Foram realizadas reuniões periódicas entre os Pró-Reitores visando solucionar problemas.</p> <p>2. Não houve disponibilidade financeira para realização da identificação interna e externa.</p> <p>3. O vídeo institucional foi finalizado em 2014.</p> <p>4. As informações relacionadas às licitações e aos contratos são atualizadas regularmente no site da PRAF/UNIOESTE.</p> <p>5. A PRAF auxiliou nas demandas que envolveram suas atividades destacando treinamentos ofertados nas áreas de compras e convênios, em função de sistemas exigidos por órgãos financiadores e fiscalizadores.</p>	<p>Déficit de pessoal em todas as áreas.</p> <p>Demandas constantes de órgãos externos, com prazos exíguos e redundâncias de informações que acabam provocando conflitos.</p>	<p>Redes sociais, especialmente grupos de WhatsApp e a possibilidade de reuniões por videoconferência, otimizando tempo e recursos financeiros e de pessoal.</p>	<p>1. Desenvolvimento de ações para estimular o senso de cooperação entre os setores:</p> <p>1.1 Projeto/ação: Desenvolver e integrar sistemas informatizados da PRAF entre si e com sistemas externos de controle, como GMS, SEI-CED e SICONV, entre outros, inclusive com interface WEB para registros e consulta por usuários dos serviços.</p> <p>1.2 Metas: - Tornar o trâmite de processo na PRAF mais ágil e eficaz. (p. 129)</p> <p>2. Desenvolver atividades conjuntas visando à integração e otimização dos serviços.</p> <p>2.1 Projeto/ação: Renovação e ampliação da frota de veículos da Reitoria</p> <p>2.2 Objetivos: Propiciar condições de segurança aos servidores em trânsito (p. 135)</p> <p>3. Facilitar o acesso do público em geral aos diversos setores da Reitoria:</p> <p>3.1 Projeto/ação: Consolidar a estrutura da Diretoria de Convênios, com a definição de atribuições, principalmente em relação à captação de recursos e aos convênios internacionais</p> <p>3.2 Metas: Agilizar os processos que dependam de informações contábeis, financeiras e administrativas. (p. 128)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Organização e adequação dos processos internos</b>				
<p>1. Integração de procedimentos licitatórios cujos objetos sejam comuns a todas as unidades.</p> <p>1.1 Reduzir custos operacionais buscando a obtenção de menores preços de materiais e serviços;</p> <p>1.2 Otimizar o tempo.</p> <p>2. Implantação de sistemas informatizados relacionados às atividades administrativas de forma integrada e padronizada.</p> <p>2.1 Ampliar a utilização dos recursos de informação disponíveis e aprimorar o uso compartilhado dos sistemas;</p> <p>2.2 Agilizar os processos que dependam de informações contábeis, financeiras e administrativas.</p> <p>3. Sistematização de ações relacionadas à importação de materiais e equipamentos.</p> <p>3.1 Organizar e estimular os processos de aquisição de equipamentos importados.</p> <p>4. Sistematização das informações afetas à PRAF disponibilizadas no site da Unioeste.</p> <p>4.1 Facilitar o acesso a informações, orientações, formulários, modelos, etc.</p> <p>5. Elaboração do manual de rotina dos setores da PRAF.</p> <p>5.1 Facilitar o entendimento sobre os procedimentos da PRAF, com base nos aspectos administrativo, financeiro, contábil, gerencial e legal.</p>	<p>1. As licitações tem sido realizadas de forma integrada entre as unidades da UNIOESTE, no caso de objetos comuns.</p> <p>2. Os sistemas informatizados necessários à PRAF ainda não puderam ser desenvolvidos em sua totalidade devido a escassez de servidores na PRAF e no NTI. Contudo, foram realizadas pequenas adequações para atendimento de necessidades mais urgentes.</p> <p>3. Os processos de importação, no que tange ao aspecto financeiro, foram realizados pela Divisão de Finanças da PRAF.</p> <p>4. As informações relacionadas às licitações e aos contratos são atualizadas regularmente no site da PRAF/UNIOESTE.</p> <p>5. A maioria das atividades da PRAF estão descritas em Manuais disponíveis no site da UNIOESTE.</p>	<p>Prazos exíguos, rotatividade de pessoal para cumprimento de todas as etapas (a maioria são contratos precários que se encerram antes da possibilidade de treinamento de nova equipe.</p> <p>Escassez de servidor qualificado para o desenvolvimento e treinamento de pessoal.</p> <p>Atendimento limitado ao cumprimento de prazos e medidas emergenciais, provocando duplicidade de tarefas e fragilizando a captação de informações fidedignas.</p>	<p>A integração dos sistemas é um trabalho contínuo do NTI e tem ocorrido de forma gradativa, otimizando tempo de deslocamento entre os campi e de treinamento de pessoal, que pode ocorrer via on line.</p> <p>Com a integração dos sistemas, muitos relatórios podem ser visualizados e sugeridas adequações e melhorias pelos próprios usuários, tarefa que vai sendo incluída ao longo do tempo nas atribuições do NTI e, conforme demanda e possibilidade, vão adequando e otimizando os serviços prestados.</p>	<p>1. Integração de procedimentos licitatórios cujos objetos sejam comuns a todas as unidades</p> <p>1.1 Projeto/ação: Estruturação de ambiente a ser utilizado para sessões de Licitação, como também pelo Tribunal de Contas e técnicos de outros órgãos de controle externo, além da utilização para treinamentos nas áreas de atuação da PRAF, com equipamentos de videoconferência.</p> <p>1.2 Metas: Adequação de espaço físico. (p. 124)</p> <p>2 Implantação de sistemas informatizados relacionados às atividades administrativas de forma integrada e padronizada.</p> <p>2.1 Projeto/ação: Ampliação do arquivo físico, com desenvolvimento de sistema para controle de registro dos documentos e processos</p> <p>2.2 Metas: Organização do arquivo de documentos contábeis e financeiros, de forma a atender a legislação e agilizar a disponibilização de documentos para eventuais consultas. (p. 126)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Reposição e ampliação do quadro de servidores</b>				
<p>1. Reposição e ampliação do quadro de servidores.</p> <p>1.1 Propiciar trabalho de qualidade à comunidade interna e externa</p>	<p>1 Houve redução no quadro de servidores da PRAF.</p>	<p>A não reposição do corpo técnico efetivo implica em rotatividade constante em áreas estratégicas, fator que interrompe o planejamento a curto, médio e longo prazo, reduzindo muitas ações ao cumprimento de prazos e metas externas, sem a devida análise mais crítica para melhoria dos processos.</p> <p>Dificuldade em manter um processo permanente de qualificação de pessoal, o que impõe a necessidade de treinamentos isolados, conforme exigências das legislações ou de órgãos externos, sem o devido tempo e condições de repassar os conhecimentos adquiridos para toda equipe envolvida.</p>	<p>Corpo técnico qualificado para atender as demandas da rotina e para manter a continuidade das tarefas que têm prazos estipulados por outros órgãos, evitando assim multas e prejuízos institucionais. A parceria com o NTI e a integração dos sistemas têm crescido ao longo dos anos e otimizando o tempo e os recursos tanto financeiros quanto de pessoal.</p>	<p>1. Projeto/ação: Contratação de eletricitista e encanador.</p> <p>2. Metas: Manter as instalações elétricas e hidráulicas do prédio da reitoria, PDE e Centro de Convivência em pleno funcionamento. (p. 130)</p> <p>1. Projeto/ação: Contratação de Analista de Tributos.</p> <p>2. Metas: Reposição e ampliação do quadro de servidores; Sistematização de informações afetas à PRAF disponibilizadas no site da UNIOESTE. (p.125)</p>

**3.1.5 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017**

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>1. Apoio para expansão e consolidação dos Programas de Pós-graduação (stricto sensu e lato sensu)</b>				
<p>1. Fortalecimento dos programas de pós-graduação stricto sensu.</p> <p>1.1 Buscar junto aos órgãos de fomento o aumento do número de bolsas de Mestrado e Doutorado;</p>	<p>1. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação tem sistematizado e organizado os dados da produção científica e também do crescimento dos Programas de Pós-graduação e apresentados estes dados aos órgãos de Fomento a Pesquisa com o intuito de demonstrar a potencialidade da UNIOESTE como centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico. Estes dados evidenciam a necessidade do investimento contínuo e do aumento do número de bolsas na Instituição. A restrição orçamentária dos órgãos de fomento a pesquisa no Brasil tem dificultado alcançar êxito nesta ação.</p>	<p>Com o aumento da verticalização, aumenta a complexidade, pois, são 49 áreas de avaliação da CAPES e cada área de avaliação tem uma regra distinta da outra. Então são muitos documentos, e todo ano altera regra externa e tem que alterar a regra interna.</p>	<p>Temos 34 programas de pós-graduação, 350 professores vinculados a esses programas, cerca quase 2.000 alunos. Foi implantado o sistema acadêmico, com capacidade para armazenamento das informações necessárias à confecção de diversos relatórios, desde o ingresso até a defesa de cada aluno, agilizando os processos e minimizando a tramitação de documentos impressos.</p>	<p>1. Projeto/ação: Apoio para expansão e consolidação dos Programas de Pós-graduação (stricto sensu e lato sensu) - 2017-2027</p> <p>2. Metas: Buscar financiamento junto aos órgãos de fomento a Pesquisa e a Pós-graduação recursos financeiros para sua manutenção dos Programas; - Incentivar grupos de Pesquisas emergentes a criação de novos Programas de Pós-graduação stricto sensu e lato sensu. (p. 86)</p>
<p>2. Consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu.</p> <p>2.1 Melhorar a infraestrutura de pesquisa para possibilitar a melhoria do conceito dos programas na Capes que viabilizará a criação de novos cursos de doutorado.</p>	<p>2. A PRPPG tem definido critérios para definir as áreas de Programas de Pós-graduação para apresentar os projetos Institucionais de apoio à Infra-estrutura a Pesquisa e Pós-graduação nos órgãos de fomento à Pesquisa (Capes Pró-equipamentos, FA – Capes Pró-equipamentos e CT-INFRAFINEP). No entanto, a restrição orçamentária do ano de 2016 e 2017 dos órgãos que financiam a pesquisa dificultou em muito obter êxito nesta ação. Editais como Capes-Pró-equipamentos que historicamente nos últimos anos eram lançados anualmente, nos anos de 2015, 2016 e 2017 não foram lançados.</p>	<p>O maior desafio é uma mudança de fase, iniciar uma nova política que nunca teve na universidade, que é a de retrainer a expansão e pensar na consolidação dos programas. Não é muito fácil, porque as pessoas envolvidas estão abertas a sugestões e críticas para poder atingir ao sonho de se abrir os programas que tanto sonham.</p>	<p>No ano de 2018 serão enviados somente 3 APCNs para a criação de novos cursos de mestrado CAPES, então isso é um termômetro muito forte que a fase da criação e da expansão está chegando ao fim para dar espaço à consolidação.</p>	

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>3. Consolidação da Unioeste como centro de pesquisa e inovação tecnológica na região Oeste do Paraná.</p> <p>3.1 Implantar novos cursos de pós-graduação stricto sensu profissionalizantes e acadêmicos;</p>	<p>3.1 A PRPPG tem definido critérios para definir as áreas de Programas de Pós-graduação para apresentar os projetos Institucionais de apoio à Infra-estrutura a Pesquisa e Pós-graduação nos órgãos de fomento à Pesquisa (Capes Pró-equipamentos, FA – Capes Pró-equipamentos e CT-IN-FRAFINEP). No entanto, a restrição orçamentária no período de 2016-2017 dos órgãos que financiam a pesquisa dificultou em muito obter êxito nesta ação. Editais</p>	<p>Um pouco mais complexa que não depende só da ação da pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação, porque precisa começar uma nova política, com o apoio da gestão, não só de criação e expansão, mas de consolidação dos programas de pós-graduação. E como se dá essa consolidação? A consolidação é: manter os programas com os conceitos atuais e quiçá aumentar os conceitos desses programas, expandir esses programas, o número de professores, número de alunos. .</p>	<p>A plataforma Stella, é um sistema que permite ao coordenador tirar todo extrato instantâneo da produção científica e tecnológica do corpo docente que compõe o programa de pós-graduação que ele está coordenando.</p> <p>A nossa universidade é muito heterogênea com relação aos programas de pós-graduação. Na última avaliação teve 2/3 dos programas que passaram pela primeira vez por uma avaliação cheia e somente 1/3 programas já passou por mais que duas avaliações, com resultados da maioria positivo.</p>	
<p>3.2 Implantar cursos lato sensu a distância;</p>	<p>3.2 A resolução 080/2009-CEPE que estabelece os critérios dos cursos de pós-graduação lato sensu não obriga que os cursos sejam ofertados de forma presencial, portanto, os cursos a distância podem ser ofertados na Instituição, desde que respeitando esta resolução. A proposição dos cursos lato sensu é feita pelos docentes, para a implantação é necessário fazer uma avaliação local em cada Campus se a estrutura de informática oferece condições para ofertar os cursos a distância.</p>	<p>Nessa última avaliação, alguns programas da unioeste tiveram alguns problemas na avaliação. Para esses programas que nós já percebemos que estão passando por dificuldades é necessário um professor visitante.</p> <p>A concorrência em alguns programas de pós tem diminuído significativamente, em nível nacional, então, tem que se repensar nessas ofertas de vagas e pensar em políticas que oportunizem a ocupação de todas as vagas e a permanência dos alunos até a conclusão</p>	<p>As reuniões com os coordenadores são divididas por extratos, primeiro com os conceitos 4 e 5, até porque esses programas tem realidades e objetivos diferentes, e depois fazemos as reuniões com os conceitos 3, visando não só o aumento de conceito, mas de estabilizações de ações inerente, mínimas, para que o programa continue funcionando com qualidade e atendendo aos objetivos.</p> <p>Tem uma política implantada no Programa de letras, já chamou um professor visitante, passou pelos conselhos superiores.</p>	

<p>3.3 Incentivar a submissão de projetos de pesquisa individuais em órgãos de fomento de Pesquisa.</p>	<p>3.3 A Divisão de Planejamento, Documentação e Registro divulga a toda a comunidade acadêmica por meio de e-mail os Editais dos órgão de fomento à Pesquisa: Fundação Araucária, CNPq, Capes, PTI, etc.</p>	<p>Foi aprovada em dezembro de 2017 a resolução nacional do Conselho de Educação que permite a oferta de Mestrado e Doutorado à distância e a Unioeste está iniciando esse processo de oferta da EAD, porém, ainda não conta com estrutura de pessoal e equipamentos suficientes p/ a demanda já existente.</p> <p>Exigência de internacionalização dos programas. A CAPES lançou um edital em 2018 para apoiar esta ação nos Programas de Pós-graduação. A pró-reitoria de pesquisa em conjunto com a Assessoria de Relações Internacionais trabalhou para montagem do projeto Institucional. Foram realizadas várias reuniões com os programas de pós-graduação. Nesse edital tem lá a exigência para submeter o projeto de 2 milhões de reais que a Unioeste tem direito. Mas para submeter o projeto a unioeste tem que criar política de acolhimento de estrangeiros aqui dentro, quer seja residência, pessoas que vão receber no aeroporto que falem inglês, pessoas que vão receber aqui na universidade que falam inglês, política de contratação de professores a nível internacional. São cinco políticas que a universidade nunca teve e não vai ter tempo para discutir com a comunidade interna.</p>	<p>A PRPPG, em conjunto com alguns professores e Diretores, apoia financeiramente para ampliar o número de publicações e com a contratação de consultoria antes do envio das propostas, para oportunizar a aprovação dos programas de pós-graduação.</p> <p>Com a aprovação dos cursos de graduação e lato sensu por meio do EAD, a Unioeste conseguiu captar recursos adicionais ao seu orçamento e têm viabilizado a contratação temporária de profissionais, bem como a capacitação dos que estão envolvidos com os projetos EAD.</p>
---	---	--	--

<p>4. Manutenção dos programas de pós-graduação stricto sensu (recursos PROAP).</p> <p>4.1 Viabilizar o funcionamento das atividades de pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação.</p>	<p>4. Acompanhar o uso dos recursos financeiros do PROAP-CAPES, Fundação Araucária e recursos próprios destinados aos programas de Pós-graduação.</p>	<p>Falta também um sistema, principalmente para gerenciar as atividades de pesquisa. Esse é mais complexo e mais importante, que a pró-reitoria precisa desenvolver logo.</p> <p>Porque quando se manda um relatório para a SETI, eles solicitam quantos projetos de pesquisa existem na unioeste, então a gente só pega aqueles projetos de pesquisa cadastrado no pró-reitoria – que são poucos, porque o nosso TIDE não é mais vinculado a um projeto, como é algum tempo já, e sim vinculado a um grupo de pesquisa.</p> <p>Ficam só na estatística do programa de pós-graduação, com ligação direta com a CAPES. Então urgente o desenvolvimento.</p>	<p>Para atender as exigências da internacionalização, contamos com uma Assessoria de Relações Internacionais que nos orienta e acompanha em reuniões e decisões p/ atender as demandas. A princípio, por meio de uma comissão que vai fazer uma proposta de políticas para compor o projeto e atender a esse primeiro Edital, dependendo da aprovação do COU. Após essa aprovação, ampliamos a discussão para toda a comunidade, p/ que nos próximos editais já possamos atender às exigências da CAPES e demais órgãos de fomento.</p> <p>Existe uma comissão implantada na PROGRAD de política de línguas estrangeiras.</p> <p>A política de interdisciplinaridade já é uma realidade na maioria dos programas.</p> <p>Temos vários projetos de pesquisa, ou seja, cada dissertação e tese é um projeto de pesquisa que deveria estar na estatísticas da nossa universidade.</p>
---	---	--	--

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Capacitação e qualificação profissional</b>				
<p>1. Qualificação docente em programas de pós-graduação.</p> <p>1.1 Estimular o afastamento para pós-doutorado, com o intuito de estabelecer parcerias com outras instituições e criação de novas linhas nos programas de pós-graduação.</p> <p>2. Implantação de programa para apoio aos docentes em capacitação.</p> <p>2.1 Apoiar financeiramente na forma de concessão de bolsas aos docentes afastados em regime parcial fora da sede.</p>	<p>1. A PRPPG no ano de 2012 modificou a resolução de afastamento para pós-graduação visando reduzir o prazo para expedição da portaria de afastamento, além disso, o pedido pode ser feito em qualquer momento pelo interessado. Estas alterações aceleraram o trâmite interno, bem como permitirão um número maior de docentes da UNIOESTE possam encaminhar propostas aos Editais de apoio a Pós-graduação para concessão de bolsas de pós-doutorado.</p> <p>2. A PRPPG encaminhou a Fundação Araucária um projeto na chamada de Fluxo Contínuo solicitando recursos para a capacitação dos docentes que estão afastados para capacitação em tempo parcial, no entanto, o projeto não foi aprovado nesta chamada. Esta demanda será encaminhada novamente a Fundação Araucária.</p>	<p>Falta um sistema online, para que tanto professores, como Agentes Universitários possam fazer o pedido de afastamento sem precisar se deslocar até um setor específico na instituição.</p>	<p>A resolução para afastamento foi alterada, minimizando a burocratização nos trâmites internos até na emissão de portaria que legaliza o afastamento.</p> <p>Promoção de visitas técnicas em outras universidades públicas para troca de experiências e aprimoramento dos sistemas existentes, com treinamento e aprimoramento do pessoal.</p>	<p>1.</p> <p>2. Projeto/ação:</p> <p>Consolidação e qualificação Profissional - 2017-2027</p> <p>2. Metas:</p> <p>Criação de um Programa de Apoio Financeiro para os docentes afastados em regime parcial fora da sede;</p> <p>Aumentar o número de afastamentos de docentes para realizar pós-doutorado em Instituições estrangeiras com o objetivo de fortalecimento de cooperação internacional e criação de novas linhas de pesquisa. (p. 87)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Definição e adequação da estrutura organizacional</b>				
<p>1. Criação de novas divisões na PRPPG.</p> <p>1.1 Agilizar a tramitação interna dos processos na PRPPG;</p>	<p>Nenhuma ação foi realizada desde 2016, uma vez que seria necessário alteração da estrutura atual da PRPPG com a Criação de três novas diretorias e suas respectivas divisões: (i) - Diretoria de Inovação Tecnológica (Divisão de Empreendedorismo, Gestão e Informação Tecnológica, Projetos Tecnológicos); (ii) - Diretoria de Intercâmbio e projetos (Divisão de Intercâmbio, Divisão de Apoio a Projetos); (iii) - Diretoria de Registro de diplomas e certificados (Divisão de Registro de diplomas).</p> <p>Criação de duas novas divisões na Diretoria de Pós-graduação (Divisão de Pós-graduação lato sensu, Divisão de Ensino a Distância). Criação de cargos de assessores na PRPPG (advogado, analista de informática, estatístico, contador).</p>	<p>Falta de autonomia e impossibilidade de adesão à legislação vigente, que não contempla a realidade multicampi e o crescimento institucional.</p>	<p>Equipe técnica, embora reduzida, com perfil de muito comprometimento com qualificação condizente com a exigência dos processos.</p> <p>Espaço físico e equipamentos adequados para a execução das atividades no âmbito da Pró-Reitoria, com sala de reuniões e instalação de ar condicionados em todos os ambientes, por meio da captação de recursos próprios.</p>	<p>1. Projeto/ação: Definição e adequação da Estrutura Organizacional 2017-2027</p> <p>2. Metas:</p> <p>Implantação da nova estrutura organizacional prevista em com a criação de três novas diretorias</p> <p>(Diretoria de Inovação Tecnológica, Diretoria de Intercâmbio e projetos, Diretoria de registro de diplomas e certificados) e suas respectivas divisões: Divisão de Propriedade intelectual e transferência de tecnologia, Divisão de Empreendedorismo, Divisão de Informação Tecnológica, Divisão de projetos Tecnológicos, Divisão de Intercâmbio, Divisão de apoio a Projetos, Divisão de Registro de diplomas) e criação de duas novas divisões vinculados a Diretoria de Pós-graduação (Divisão de Pós-graduação lato sensu e Divisão de Ensino a Distância).</p> <p>Criação de cargos e das funções para suprir a nova estrutura;</p> <p>Criação de cargos: advogado, analista de informática, contador e estatístico;</p> <p>Contratação de agentes universitários de nível médio (13) e de nível superior (3) para suprir a demanda da nova estrutura. (p. 88)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas para incentivo à divulgação científica</b>				
<p>1. Criação de um programa permanente para apoio à participação de docentes em eventos e congressos científicos.</p> <p>1.1 Fortalecer a pesquisa e divulgar os resultados junto à comunidade externa.</p> <p>2. Consolidação da Unioeste como centro de pesquisa e inovação tecnológica na região Oeste do Paraná.</p> <p>2.1 Estimular o aumento do número de registros de propriedade intelectual pelos docentes da Unioeste e de transferência de tecnologia ao setor produtivo;</p> <p>2.2 Difundir os resultados das pesquisas desenvolvidas pela Unioeste junto ao setor produtivo por meio de transferência de tecnologia e estimular os projetos de cooperação com empresas e indústrias</p>	<p>1. Nenhuma ação foi realizada desde 2016, por causa da restrição orçamentária, pretendia-se usar recursos obtidos junto a Fundação Araucária que tem uma chamada pública específica para este fim. No ano de 2016 a Fundação Araucária não disponibilizou recursos para esta chamada. É importante que no orçamento da UNIOESTE seja reservado um valor anual a PRPPG para garantir a continuidade ao Programa de Apoio a participação dos docentes em eventos além da Fundação Araucária, pois os recursos cedidos por este órgão de fomento são insuficientes para atender a demanda da UNIOESTE, além disso, a Chamada de Apoio a participação de eventos na Fundação Araucária não tem uma periodicidade definida, com riscos de que a PRPPG não possa fazer um Programa permanente.</p> <p>2. Organização de Palestra no II Encontro Anual de Iniciação Científica a respeito da importância da Inovação Tecnológica e também de apresentação dos trabalhos desenvolvidos no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBIT.</p>	<p>Restrição orçamentária, diminuição dos programas de apoio oriundos dos órgãos de fomento.</p> <p>Déficit de pessoal e acúmulo de atividades emergenciais que impedem o planejamento a médio e longo prazo.</p>	<p>A PRPPG em conjunto com as Direções Gerais auxilia financeiramente os projetos que têm potencial para publicação e captação de recursos.</p>	<p><b>1. Projeto/ação:</b> Desenvolvimento de políticas para incentivo à divulgação científica - 2017-2027</p> <p>2. Estimular o registro de pedidos de patentes oriundos das pesquisas desenvolvidas na instituição e também a transferência de tecnologia para os setores produtivos.</p> <p><b>2. Metas:</b> Criação de um programa Permanente de Apoio a participação de docentes em eventos científicos; Aumentar a cooperação técnico-científica da Unioeste com empresas e indústrias da região. (p. 89)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Fomento à política de intercâmbios com instituições de ensino superior e pesquisa em nível institucional, nacional e internacional</b>				
<p>1. Estabelecimento de cooperação científica.</p> <p>1.1 Financiar visitas técnicas dos docentes em outras instituições de pesquisa (nacional ou estrangeiras);</p> <p>1.2 Estimular o afastamento para pós-doutorado;</p> <p>1.3 Promover intercâmbio institucional;</p> <p>1.4 Viabilizar o desenvolvimento de projetos em parceria.</p>	<p>1.1 No ano de 2016, por causa da restrição orçamentária também não foi realizada nenhuma ação. Já no de 2017 com recursos do PROAP a PRPPG por meio de um edital público para apoiar a visita técnica de docentes a outras Instituições.</p> <p>1.2 A PRPPG em 2013 modificou o regulamento de capacitação docente, o qual permite o afastamento em qualquer período do ano, facilitando que os docentes participem dos editais de financiamento de bolsas de pós-doutorado, como resultado o número de afastamento tem crescido nesta modalidade.</p> <p>1.3 O intercâmbio Institucional tem crescido devido as ações promovidas internamente nos Programas de Pós-graduação, principalmente por meio da orientação co-orientação. Além disso, no ano de 2016 foi aprovada a resolução 177/2016 que regulamente a mobilidade discente e a co-tutela que prevê a dupla diplomação de alunos de doutorado. O intercâmbio internacional dos alunos de doutorado da Unioeste foi comprometido no ano de 2016, uma vez que a Chamada Pública da CAPES para o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior teve uma chamada no final do ano de 2016, para saída dos alunos no ano de 2017.</p>	<p>Limitação financeira e déficit de pessoal.</p>	<p>Esta ação é desenvolvida pelos Programas de Pós-graduação, todos os cursos têm projetos de cooperação com outras Instituições de Ensino e Pesquisa.</p>	<p>1. <b>Projeto/ação:</b> Fomento à política de intercâmbios com instituições de ensino superior e pesquisa em nível institucional, Nacional e internacional 2017-2027</p> <p><b>2. Metas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um Programa de apoio financeiro de visitas técnicas de docentes da Unioeste em Centros de Pesquisa e Universidades.</li> <li>- Regular a mobilidade docente e discente na Pós-graduação. (p.90)</li> </ul>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Fortalecimento de ações de integração entre universidade e comunidade externa</b>				
<p>1. Programa de Iniciação Científica Júnior (participação de alunos do ensino médio e profissionalizante)</p> <p>1.1 Despertar o interesse dos acadêmicos para a pesquisa;</p> <p>1.2 Preparar os alunos para ingresso na graduação.</p>	<p>1.1 A UNIOESTE no ano de 2015 obteve recursos financeiros para financiamento de 20 bolsas de IC para o Programa Pibic/Jr, no entanto, somente concluíram seu projetos 6 alunos.</p> <p>1.2 O Programa Pibic/Jr permite ao aluno das escolas públicas desenvolverem projetos de pesquisa, conhecer a estrutura de pesquisa e alguns cursos de graduação da UNIOESTE. Os estudos e experiências realizados pelos alunos do PIBIC/Jr no desenvolvimento dos projetos ajudam na sua formação.</p>	<p>Limitação financeira e déficit de pessoal.</p>	<p>Incentivo de ingresso ao PIBIC, para desenvolvimento dos projetos em escolas públicas, com certificação e possibilidade de bolsas.</p>	<p>1. <b>Projeto/ação:</b></p> <p>Fortalecimento de ações de integração entre universidade e comunidade externa - 2017-2027</p> <p>2. <b>Metas:</b></p> <p>Manutenção do Programa de Iniciação Científica Júnior (participação de alunos do ensino médio e profissionalizante);</p> <p>Regulamentação do Doutorado Empresarial;</p> <p>Regulamentação do Pós-Doutorado Empresarial. (p. 91)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Incentivo à participação de docentes e discentes em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão</b>				
<p>1. Ampliação do número das bolsas Pibic (Ações Afirmativas).</p> <p>1.1 Despertar o interesse dos acadêmicos para a pesquisa;</p> <p>1.2 Preparar os alunos para ingresso na pós-graduação.</p>	<p>1.1 A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação tem apresentado os dados da produção científica e também do aumento significativo do número de Programas de Pós-graduação aos órgãos de Fomento à Pesquisa e Pós-graduação mostrando a potencialidade da UNIOESTE como centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico. Estes dados evidenciam a necessidade do investimento contínuo e do aumento do número de bolsas na Instituição.</p> <p>1.2 O Programa de Iniciação Científica da UNIOESTE está consolidado, sendo que um dos principais objetivos do Programa é preparar o aluno para o ingresso em Programas de Pós-graduação. Vários alunos têm continuado seus estudos após a conclusão da graduação nos cursos de mestrado. A PRPPG não tem dados estatísticos do número de alunos que concluíram a graduação na UNIOESTE e ingressaram nos Programas de Pós-graduação da Instituição.</p>	<p>Redução de bolsas oriundas dos órgãos de fomento. Limitação financeira para ampliar o número de bolsas com recursos próprios. Déficit de pessoal para acompanhar as equipes dos projetos, otimizando suas ações.</p>	<p>Projetos aprovados de alta qualidade, são submetidos aos órgãos de fomento e minimizam as dificuldades financeiras p/ o desenvolvimento de ações fundamentais para a continuidade dos projetos.</p>	<p>1. Projeto/ação: Incentivo à participação de docentes e discentes em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão - 2017-2027</p> <p>2. Metas: Manutenção e aprimoramento do Programa de Iniciação Científica da Unioeste;</p> <p>Aumentar o número de alunos da pós-graduação que realizem parte das suas dissertações em outras Instituições de Ensino e Centros de Pesquisa;</p> <p>Regulamentar a mobilidade discente na Pós-graduação (Doutorado Sanduíche e Cotutela em tese) (p. 92)</p>
<p>2. Ampliação da participação no Programa Ciência Sem Fronteiras.</p> <p>2.1 Melhorar a inserção internacional da Unioeste por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e intercâmbio dos alunos da pós-graduação com instituições de pesquisas fora do país.</p>	<p>2. A inserção internacional tem sido promovida com maior intensidade pelos Programas de Pós-graduação com curso de Doutorado, uma vez que o programa Ciências Sem Fronteiras possibilita o intercâmbio apenas dos alunos de doutorado.</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Incentivo à participação de docentes e discentes em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão</b>				
<p>3. Manutenção do Programa de Iniciação Científica da Unioeste (Bolsas Pibic - CNPQ, FA e Unioeste).</p> <p>3.1 Despertar o interesse dos acadêmicos para a pesquisa;</p> <p>3.2 Preparar os alunos para ingresso na pós-graduação.</p>	<p>3.1 O Programa de Iniciação Científica da UNIOESTE está consolidado, e anualmente são cedidas bolsas financiadas pelo CNPq, Fundação Araucária e Unioeste. Os alunos da graduação também podem participar de projetos de Iniciação Científica Voluntário.</p> <p>3.2 O Programa de Iniciação Científica da UNIOESTE tem como principal objetivo despertar a vocação para a pesquisa nos alunos da graduação, desta forma preparando para seu ingresso na pós-graduação de IC para os alunos da graduação. Vários alunos têm continuado seus estudos após a conclusão da graduação nos cursos de mestrado. A PRPPG não tem dados estatísticos do número de alunos que concluíram a graduação na UNIOESTE e ingressaram nos Programas de Pós-graduação da Instituição.</p>			
<p>4. Manutenção do Programa de Iniciação Científica da Unioeste (Bolsas PIBIT).</p> <p>4.1 Despertar o interesse dos acadêmicos para a pesquisa;</p> <p>4.2 Preparar os alunos para ingresso na pós-graduação.</p>	<p>4.1 O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da UNIOESTE está em fase de consolidação, foi criado no ano de 2009, no ano de 2016 foram cedidas 19 bolsas de iniciação científica tecnológica.</p> <p>4.2 O Programa de Iniciação Científica tecnológica tem como principal objetivo despertar a vocação para a pesquisa e inovação tecnológica nos alunos da graduação, desta forma preparando para seu ingresso na pós-graduação de IC para os alunos da graduação.</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Organização e adequação dos processos internos</b>				
<p>1. Criação de um sistema de gerenciamento de laboratórios de pesquisa informatizado.</p> <p>1.1 Tornar pública a infraestrutura de pesquisa, laboratório e equipamentos disponíveis de pesquisa na Unioeste e recursos financeiros investidos pela CAPES, FINEP, FA e Governo do Estado.</p>	<p>1. Os editais do FINEP e Capes Pró-equipamentos na apresentação das propostas Institucionais exigem que sejam apresentados o endereço eletrônico institucional que constem informações a respeito dos valores, equipamentos (local de instalação) e obras que foram financiadas nos Editais anteriores. No entanto, apenas alguns programas de Pós-graduação da Unioeste têm disponibilizado estas informações na sua homepage. A criação de um sistema informatizado de gerenciamento de Laboratórios irá permitir gerar relatórios dos valores investidos e dos equipamentos disponíveis nos Laboratórios. Para implantar o sistema de gerenciamento de Laboratórios é necessário inicialmente regulamentar os Laboratórios Multiusuários, existe uma comissão trabalhando nesta resolução (criada em 2017). Pretende-se que após esta regulamentação junto o NTI dispôr estas informações nas páginas eletrônicas destes laboratórios.</p>	<p>Déficit de pessoal e constantes alterações das legislações.</p>	<p>Sistemas criados e desenvolvidos pela equipe do NTI, em conjunto com a PRPPG, têm solucionado problemas de tramitação e oportunizado emissão de relatórios diversos que otimizam os trabalhos e têm boa adaptação às questões burocráticas. Na medida do possível, vão se adequando às exigências e linguagens de outros sistemas de órgãos externos, como forma de migrar informações e otimizar tarefas que se repetem.</p>	<p>1. Projeto/ação: Organização e adequação dos processos internos 2017-2027</p> <p>2. Metas: Regulamentação dos Laboratórios Multiusuários; Criação de um sistema de gerenciamento de Laboratórios Multiusuários; Criação de um sistema de cadastro on-line de grupos de pesquisa e projetos de pesquisa. Criação de um sistema informatizado para acompanhamento dos afastamentos de capacitação docente. Atualização e melhorias do sistema de cadastro, acompanhamento de projetos de iniciação científica. Disponibilizar a plataforma stela para extração de informações da plataforma lattes. (p. 93)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Organização e adequação dos processos internos</b>				
<p>2. Criação de um sistema de cadastro on-line de grupos de pesquisa e projetos de pesquisa.</p> <p>2.1. Facilitar e desburocratizar o credenciamento de novos grupos de pesquisa;</p> <p>2.2 Estimular o cadastro dos projetos de pesquisa individuais com financiamento.</p>	<p>2.1 Atualmente o sistema de credenciamento e acompanhamento dos grupos de pesquisa é feito pelo preenchimento de formulários pelos docentes que encaminham a PRPPG ou as comissões de Pesquisa dos Centros. Para agilizar e facilitar esta tarefa pretende-se criar um sistema informatizado que permita fazer o cadastro de novos grupos de pesquisas e também fazer automaticamente a pontuação dos membros dos grupos de pesquisa. O sistema de cadastro online de grupos de pesquisa deverá estar integração com a Plataforma Stela que permite extrair informações do curriculum lattes dos docentes da UNIOESTE. Esta ação não foi concretizada devido a limitação de pessoal técnico na Instituição (NTI- Núcleo de Tecnologia da Informação), apesar da elevada capacidade técnica dos profissionais que compõem este setor, a gama de serviços de informática requisitados e o número de sistemas existentes que requerem suporte e acompanhamento neste setor é muito alta, além disso, esta demanda tem crescido consideravelmente com o passar dos anos. Isto dificulta a implantação de novos sistemas, seria importante dispor de mais profissionais neste setor para implantação e criação de novos sistemas.</p> <p>2.2 Esta ação não foi implantada, uma vez que requer a implantação de um sistema de cadastro online de projetos de pesquisa e a integração deste sistema com o software Stela que irá permitir exportar dados do curriculum lattes dos pesquisadores, em especial dos projetos que tenham financiamento.</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Organização e adequação dos processos internos</b>				
<p>3. Criação de um sistema informatizado para acompanhamento dos afastamentos de capacitação docente.</p> <p>3.1 Facilitar e desburocratizar os pedidos de afastamento dos docentes.</p>	<p>3. Para dar início ao trâmite do pedido de afastamento para capacitação docente é necessário que o docente preencha (oito) formulários e encaminhe a diferentes setores da Reitoria. A criação de um sistema informatizado reduzirá a circulação de processos internos e que o docente poderá acompanhar em qualquer tempo o andamento do seu processo. Para implantar este sistema seria necessário dispor de pelo menos um técnico de informática exclusivo para este projeto. Esta ação também não foi implantada.</p>			
<p>4. Criação de um programa de apoio à publicação de artigos em revistas internacionais por meio da contratação de uma empresa para tradução e revisão de artigos.</p> <p>4.1 Fortalecer os programas de pós-graduação e divulgação internacional da Unioeste.</p>	<p>4. O principal indicador de avaliação dos Programas de Pós-graduação é a produção científica e a publicação de artigos em revistas com alto fator de impacto. A maioria das revistas com melhor QUALIS da Capes é em idioma inglês, desta forma, é fundamental que os pesquisadores disponham deste tipo de serviço. Os recursos do PROAP-CAPES podem ser utilizados pelos docentes dos Programas de Pós-graduação para o pagamento de serviços de tradução realizados por empresas. No ano de 2015 foi licitada uma empresa que realizou estes serviços de tradução até dezembro de 2016.</p>			
<p>5. Atualização e melhorias do sistema de cadastro, acompanhamento de projetos de iniciação científica.</p> <p>5.1 Fortalecer a Iniciação científica;</p> <p>5.2 Facilitar o acesso, cadastro e trâmite dos projetos de Iniciação Científica.</p>	<p>5.1 O sistema de iniciação científica completamente informatizado foi desenvolvido no ano de 2013, inclusive com a pontuação automática dos pesquisadores a partir da integração do sistema PIBIC da Unioeste com o software STELA. O sistema é anualmente aprimorado e modificado com base nas recomendações e sugestões dos comitês internos e externos do CIPIC.</p> <p>5.2 O novo sistema informatizado do PIBIC facilitou o trâmite dos projetos e reduzir o trabalho do comitê avaliador do PIBIC.</p>			
<p>6. Criação, atualização e adequação da regulamentação da pesquisa e pós-graduação.</p> <p>6.1 Regularizar a pesquisa em consonância com a legislação nacional (patrimônio genético, pesquisa com seres humanos e animais, lei estadual (inovação tecnológica) e com as normas da pós-graduação da Capes.</p>	<p>6. A PRPPG junto com os comitês de ética e pesquisa devem estar atentos a regulamentação nacional que trata da pesquisa com seres humanos, seres vivos, patrimônio genético, etc., e propor mudanças quando necessários nas resoluções internas para que estejam em consonância com a legislação nacional.</p>			
<p>7. Aquisição de software para extração de informações da plataforma lattes.</p> <p>7.1 Acompanhar a produção científica na instituição, grupos de pesquisa, programas de pós-graduação, centros e Campus.</p>	<p>7. O sistema Stela foi adquirido em 2013, trata-se de uma ferramenta que permite ter acesso a produção científica e tecnológica dos docentes da UNIOESTE. Os coordenadores dos cursos de Pós-graduação, assim como os docentes da UNIOESTE terão acesso a este sistema e poderão acompanhar a produção científica e tecnológica dos docentes.</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Regulamentação da propriedade intelectual e inovação tecnológica e transferência ao meio empresarial</b>				
<p>1. Consolidação da Unioeste com um centro de pesquisa e inovação tecnológica na região Oeste do Paraná.</p> <p>1.1 Manter e registrar patentes.</p>	<p>Dar continuidade ao Programa de Manutenção e registro de patentes, ação desenvolvida pelo Núcleo de Inovações Tecnológicas - NTI.</p> <p>Os relatórios de atividades anuais estão disponíveis na página do NIT <a href="http://www.unioeste.br/nit/">http://www.unioeste.br/nit/</a></p>	<p>Falta de estrutura física e déficit de pessoal</p>	<p>Aumento dos depósitos de patentes e constante participação em eventos voltados para a inovação, divulgando a instituição e promovendo parcerias para ampliar o número de patentes.</p> <p>A Divisão de Incubadora de Empresas como Divisão Técnica do NIT é uma unidade que reúne projetos e atividades de ordem acadêmica, técnica e científica, de forma a apoiar e estimular novas empresas de base tecnológica por intermédio da criação e implantação da Central de Incubadora de Empresas de Base Tecnológicas da Unioeste, bom como apoiar e estimular o empreendedorismo por intermédio da criação e implantação da Central de Empresas Juniores da Unioeste.</p> <p>A Divisão de Propriedade Intelectual do NIT-Unioeste tem como objetivo implementar mecanismos que regulem os direitos de propriedade intelectual na UNIOESTE, através de atividades que compreendem desde a sensibilização da comunidade acadêmica para a visão de proteção e gestão do conhecimento até o fornecimento de informações e serviços ligados à propriedade intelectual.</p>	<p>1. <b>Projeto/ação:</b> Regulamentação da propriedade intelectual e inovação tecnológica e transferência ao meio empresarial - <b>2017-2027</b></p> <p>2. <b>Metas:</b> Aumentar o número de pedidos de patentes e transferência tecnologias ao setor produtivo. (p. 95)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Reposição e ampliação do quadro de servidores</b>				
<p>1. Aumento do número de servidores técnico-administrativos.</p> <p>1.1 Dar suporte aos programas de pós-graduação e a pesquisadores da Unioeste.</p>	<p>Todas as Divisões da PRPPG têm um número muito reduzido de funcionários, apenas a Divisão de Pós-graduação tem dois agentes Universitários, as demais têm apenas um agente. Deve-se destacar que nos últimos 10 anos houve um grande aumento do volume de trabalho na Pró-reitoria de Pesquisa, principalmente devido ao aumento do número dos cursos de pós-graduação, projetos de iniciação científica, projetos de apoio a infraestrutura de pesquisa, no entanto, o número de agentes universitários na PRPPG permaneceu o mesmo durante os últimos 10 anos.</p>	<p>Aumento das demandas e diminuição de servidores.</p> <p>Falta de autonomia para contratação e dimensionamento de pessoal.</p> <p>Um dos maiores desafios que precisam ser superados é o crescente número de doutorandos e professores da pós-graduação que procuram por ajuda psicológica em face do aumento da pressão por produtividade.</p>	<p>Qualificação do corpo técnico e disponibilidade de carga horária parcial de docentes para desenvolverem atividades técnicas na Pró-Reitoria, somada contratações temporárias e apoio de estagiários com competência técnica têm sido fundamentais para o cumprimento de metas estabelecidas e que são essenciais para o andamento dos programas e a manutenção da qualidade dos serviços.</p>	<p>1. <b>Projeto/ação:</b> Reposição e ampliação do quadro de servidores - 2017-2027</p> <p>2. <b>Objetivos:</b> Contratação de (6) seis agentes universitários para repor o corpo técnico, principalmente devido a aposentadoria e exoneração.</p> <p>Ampliar o quadro de funcionários para que consiga dar suporte com qualidade ao conjunto de atividades desenvolvidas em cada setor da PRPPG.</p> <p>3. <b>Metas:</b> Contratar (p. 96)</p>

**3.1.6 PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - PRORH – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017**

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				
<p>1. Definição de espaço físico da PRORH. 1.1 Possibilitar a melhoria do desenvolvimento dos trabalhos de toda a equipe com privacidade e atendimento ao servidor em local adequado. 2. Criação de uma sala específica para a área de capacitação. 2.1 Disponibilizar sala com todos os equipamentos necessários para realizar cursos de curta duração, para a permanente capacitação dos servidores.</p>	<p>1. Desde 2012, a PRORH tem um espaço físico próprio que proporciona um melhor atendimento aos servidores e melhora na qualidade de trabalho. No entanto, existe uma necessidade de espaço físico adequado para funcionamento pleno do SESMT, proporcionando privacidade nos atendimentos.</p> <p>2. Não atendida até o momento, em função da limitação de recursos financeiros, no entanto, existe uma parceria com o PDE, em disponibilizar as salas para capacitação, otimizando assim esses recursos e atendendo parcialmente as demandas da PRORH.</p>	<p>1. Devido à expansão rápida da universidade em todas as áreas, há falta de espaço para as salas mencionadas embora seja de extrema relevância que as mesmas possam desenvolver suas atividades em espaços adequados</p>	<p>1. Com a conquista do novo espaço na PRORH, o atendimento ao servidor individualizado e por assunto, trouxe uma nova visão aos servidores em relação à PRORH</p>	<p>1. Projeto/ação: Ampliação e adequação da infraestrutura física da PRORH</p> <p>2. Objetivos: Proporcionar de espaço adequado para o desenvolvimento das atividades da PRORH. Possibilitar a melhoria do desenvolvimento dos trabalhos de toda a equipe com privacidade e atendimento ao servidor em local adequado. Criação de uma sala específica para a área de capacitação</p> <p>3. Metas: - Elaboração dos projetos arquitetônicos; - Destinação de recursos financeiros para ampliação dos espaços; - Processos licitatórios e execução da obra; - Aquisição de mobiliário; - Instalação da PRORH no novo espaço. (p. 107).</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização de estatuto, regimento geral e resoluções</b>				
<p>1. Alteração na regulamentação de Avaliação em Estágio Probatório dos servidores e da Avaliação de Desempenho dos Docentes. 1.1 Propor novo regulamento para a avaliação de desempenho em estágio probatório aos servidores, com instrumentos mais eficientes de avaliação e implantação de novo sistema.</p>	<p>1. Necessidade existente, no entanto, a falta de pessoal efetivo impossibilita o levantamento das necessidades para o novo regulamento, pois sobrecarrega a equipe que precisa atuar em várias frentes ao mesmo tempo.</p>	<p>1. Necessidade que precisa ser pautada tendo em vista a defasagem nas regulamentações que devem abarcar as novas realidades institucionais.</p>		

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Consolidação da política de captação de recursos</b>				
<p>1. Consolidação da política de captação de recursos para a área de capacitação. 1.1 Implementar a política de captação de recursos garantindo o quantitativo financeiro para o desenvolvimento de ações voltadas para a área de capacitação; 1.2 Apoiar de forma institucional ou interinstitucional a elaboração de projetos voltados para a gestão de pessoas.</p>	<p>1. Considerando a Resolução nº 106/2012-COU, que proporciona o Auxílio Financeiro aos Agentes Universitários para a Política de Qualificação, foram beneficiados em 2015 o total de 237 servidores (com um valor total de R\$ 357.715,25); já em 2016 foram beneficiados o total 161 servidores (valor total de R\$ 235.460,55). O Fundo de Captação de Recursos, subsidia recursos para a qualificação dos servidores. Em função da limitação financeira e orçamentária não foi possível a disponibilização de programas de Mestrado Profissional, no entanto, a necessidade permanece.</p> <p>O Fundo de Captação de Recursos garantiu a capacitação de 75 servidores.</p> <p>Por meio da Resolução nº 159/2016-COU, flexibilizou-se os mecanismos que vinculam à liberação de horas para cursos de graduação ou pós-graduação à necessidade do beneficiário de desenvolver seu projeto/pesquisa nas áreas de atuação da IES, como forma de garantir que o interesse institucional seja atendido.</p>	<p>1.Falta de cumprimento do contido na Resolução nº106/2012-COU, relativo ao repasse de recursos para o Fundo de Captação de Recursos</p>	<p>1.A política de auxílio financeiro implantada aos Agentes Universitários, assim como a flexibilidade de horário para estudos, trouxe incentivo e motivação extremamente importantes para a qualificação dos servidores</p>	

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Consolidação da política de captação de recursos</b>				
<p>1. Consolidação da política de captação de recursos para a área de capacitação. 1.1 Implementar a política de captação de recursos garantindo o quantitativo financeiro para o desenvolvimento de ações voltadas para a área de capacitação; 1.2 Apoiar de forma institucional ou interinstitucional a elaboração de projetos voltados para a gestão de pessoas.</p>	<p>1. Considerando a Resolução nº 106/2012-COU, que proporciona o Auxílio Financeiro aos Agentes Universitários para a Política de Qualificação, foram beneficiados em 2015 o total de 237 servidores (com um valor total de R\$ 357.715,25); já em 2016 foram beneficiados o total 161 servidores (valor total de R\$ 235.460,55). O Fundo de Captação de Recursos, subsidia recursos para a qualificação dos servidores. Em função da limitação financeira e orçamentária não foi possível a disponibilização de programas de Mestrado Profissional, no entanto, a necessidade permanece.</p> <p>O Fundo de Captação de Recursos garantiu a capacitação de 75 servidores.</p> <p>Por meio da Resolução nº 159/2016-COU, flexibilizou-se os mecanismos que vinculam à liberação de horas para cursos de graduação ou pós-graduação à necessidade do beneficiário de desenvolver seu projeto/pesquisa nas áreas de atuação da IES, como forma de garantir que o interesse institucional seja atendido.</p>	<p>1.Falta de cumprimento do contido na Resolução nº106/2012-COU, relativo ao repasse de recursos para o Fundo de Captação de Recursos</p>	<p>1.A política de auxílio financeiro implantada aos Agentes Universitários, assim como a flexibilidade de horário para estudos, trouxe incentivo e motivação extremamente importantes para a qualificação dos servidores</p>	

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Definição e adequação da estrutura organizacional</b>				
1. Implantação da Diretoria de Benefícios, Aposentadoria e Qualidade de Vida. 1.1 Atender às demandas dos servidores relacionadas aos programas de melhoria da qualidade de vida, processos de concessão de benefícios, segurança do trabalho e readaptação funcional.	1. Manutenção da antiga estrutura organizacional por parte do Governo Estadual.  1.1 s atendimentos estão de modo precário, por não haver local apropriado e profissional, pois não houve criação de vagas novas para profissionais da saúde, ou seja, a falta de profissionais para atuarem no Serviço Especializado de Segurança em Medicina do Trabalho - SESMT.	1. Prorrogado prazo para reestruturação pelo Governo do Estado que prevê uma estrutura muito aquém do necessário às universidades		

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Definição e adequação da estrutura organizacional</b>				
1. Implantação da Diretoria de Benefícios, Aposentadoria e Qualidade de Vida. 1.1 Atender às demandas dos servidores relacionadas aos programas de melhoria da qualidade de vida, processos de concessão de benefícios, segurança do trabalho e readaptação funcional.	1. Manutenção da antiga estrutura organizacional por parte do Governo Estadual.  1.1 s atendimentos estão de modo precário, por não haver local apropriado e profissional, pois não houve criação de vagas novas para profissionais da saúde, ou seja, a falta de profissionais para atuarem no Serviço Especializado de Segurança em Medicina do Trabalho - SESMT.	1. Prorrogado prazo para reestruturação pelo Governo do Estado que prevê uma estrutura muito aquém do necessário às universidades		

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de assistência à saúde dos servidores</b>				
<p>1. Implantação dos ambulatórios médicos e odontológicos. 1.1 Prestar assistência médica emergencial (pronto socorro) e preventiva. 2. Desenvolvimento do programa permanente de "Qualidade de vida". 2.1 Conscientizar os servidores quanto à necessidade de hábitos saudáveis no cotidiano e estimular a mudança no estilo de vida como fator de prevenção de doenças. 3. Implantação do Serviço Especializado de Segurança em Medicina do Trabalho – SESMT. 3.1 Proporcionar a execução permanente de ações e programas, como medida preventiva de acidentes e doenças do trabalho; 3.2 Planejar as ações de prevenção, por meio de implementação dos programas de gestão da segurança e saúde do servidor.</p>	<p>1. Não existe, precisa-se de profissionais e local apropriados. Falta de recursos financeiros e orçamentários.</p> <p>2. Com a implantação das CIPAS em cada campus, existe a possibilidade de SIPAT para 2018.</p> <p>3. Conta com 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho e 1 Técnico de Segurança do Trabalho, contratados por tempo determinado. Falta médico, enfermeiro e técnico de enfermagem do trabalho, para atendimento dos servidores.</p> <p>3.1 Foi elaborado o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais-PPRA, visando a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, para evita o surgimento de doenças e acidentes de trabalho.</p> <p>Falta a elaboração Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.</p>	<p>1.A falta de autorização para contratação pelo Governo do Estado e a falta de recursos definidos impedem muitas ações prioritárias</p>	<p>1.Embora haja limitações para desenvolvimento das ações, tem sido realizado atendimento psicológico (servidores/acadêmicos); recadastramento dos adicionais de periculosidade e insalubridade e outros como Perfil Profissiográfico Previdenciário.</p> <p>3.1 A realização de ações e atividades de prevenção por meio de Projetos PDA</p>	<p>1. Projeto/ação: Desenvolvimento de políticas de assistência à saúde dos servidores da Unioeste</p> <p>2. Objetivos: Implantação dos ambulatórios médicos e odontológicos. Prestar assistência médica emergencial (pronto socorro) e preventiva. Desenvolvimento do programa permanente de "Qualidade de vida". Conscientizar os servidores quanto à necessidade de hábitos saudáveis no cotidiano e estimular a mudança no estilo de vida como fator de prevenção de doenças. Implantação do Serviço Especializado de Segurança em Medicina do Trabalho – SESMT. Proporcionar a execução permanente de ações e programas, como medida preventiva de acidentes e doenças do trabalho; Planejar as ações de prevenção, por meio de implementação dos programas de gestão da segurança e saúde do servidor.</p> <p>3. Metas: - Mais saúde preventiva para os servidores da Unioeste; - Melhora na qualidade de vida aos servidores (p. 108)</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de integração e acessibilidade</b>				
<p>1. Promoção de ações de inclusão e acessibilidade. 1.1 Oportunizar aos servidores com necessidades especiais a interação nas atividades desenvolvidas; 1.2 Atender às novas demandas na área de inclusão e acessibilidade.</p>	<p>1.1 Desde 2015, vem sendo oferecido o curso de Libras para os servidores, primeiramente para os servidores lotados na Reitoria, posteriormente atingindo o Campus de Cascavel, e uma turma somente para o HUOP.</p> <p>1.2 Falta de pessoal especializado e da autorização para contratação.</p>	<p>1.2 A falta de criação de vaga pelo Governo do cargo "Intérprete de libras" impossibilita as ações de inclusão</p>	<p>1.A oferta do curso de Libras por meio de Projeto PDA tem proporcionado momentos de integração, sensibilização e motivação para aprendizagem da Libras</p>	

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Melhoria do sistema de comunicação e integração dos setores da universidade e comunidade acadêmica</b>				
<p>1. Reformulação da página da PRORH. 1.1 Agilizar o acesso às legislações inerentes ao setor de Recursos Humanos; 1.2 Propiciar o preenchimento de formulários via on-line; 1.3 Socializar as pesquisas desenvolvidas por servidores agentes universitários.</p>	<p>1 Página da PRORH foi reformulada, com um design mais moderno e um padrão de fácil acesso, visando um contato mais direto das informações pelos servidores.</p> <p>1.1 O manual de Legislação, Normas e Rotinas a Gestão de Pessoas, disponível na página da PRORH, permite o acesso às legislações de forma ágil. Proporcionando facilidade na busca de informações da área de recursos humanos e vida funcional dos servidores, de seus direitos e deveres.</p> <p>1.2 Essa ferramenta ainda não está disponível, considerando a falta de recursos financeiros e orçamentários para aquisição ou criação de um software, bem como a falta de recursos humanos para viabilização do mesmo, porém é uma necessidade que permanece.</p> <p>1.3 É uma necessidade permanece, no entanto, não foi possível a realização ainda, pois demanda tempo e recursos financeiro e orçamentário.</p>	<p>1.3 Faltam recursos humanos e financeiros</p>	<p>1. A implementação do Manual de Legislação, via on line trouxe inovação e rapidez nas informações.</p>	<p>1. Projeto/ação: Melhoria do sistema de comunicação e integração dos setores da universidade e comunidade acadêmica</p> <p>2. Objetivos: Agilizar o acesso às legislações inerentes ao setor de Recursos Humanos; Propiciar o preenchimento de formulários via on-line; Socializar as pesquisas desenvolvidas por servidores agentes universitários. Adquirir softwares para o sistema de informações gerenciais de todos os subsistemas de recursos humanos. Identificar as várias habilidades dos servidores a fim de potencializá-las; Garantir o êxito nas atividades administrativas e o bem-estar do servidor. Promoção de ações de integração entre os servidores. Orientar os agentes universitários ingressantes sobre a legislação pertinente à vida funcional na instituição; Promover ações de integração entre os servidores e a comunidade acadêmica. Instituição do Manual de Legislação, Normas e Procedimentos à Gestão de Pessoas. Agilizar a tramitação de processos e documentos; Proporcionar aos servidores conhecimentos da carreira e vida funcional.</p> <p>3. Metas: - Processos administrativos digitalizados e encaminhada via sistema; - Agilidade nos encaminhamentos e nas demandas administrativas; - Acesso as informações. (p. 110)</p>
<p>2. Aquisição de softwares. 2.1 Adquirir softwares para o sistema de informações gerenciais de todos os subsistemas de recursos humanos.</p>	<p>2. Ação não atendida pois demanda recursos financeiros e orçamentários para o desenvolvimento de softwares, e também recursos humanos para gerenciamento do mesmo.</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Melhoria do sistema de comunicação e integração dos setores da universidade e comunidade acadêmica</b>				
<p>3. Criação de Banco de Talentos da Universidade. 3.1 Identificar as várias habilidades dos servidores a fim de potencializá-las; 3.2 Garantir o êxito nas atividades administrativas e o bem-estar do servidor.</p>	<p>3.1 Seria necessário a criação de um banco de dados com a formação dos servidores, habilidades, entre outras características. Bem como a necessidade de cada setor e perfil adequado, nos diversos Campi da Unioeste, porém isso demanda equipe qualificada para realizar essa atividade e a escassez de servidores vem sendo uma barreira para realização de tal ação, contudo a ação é de necessidade permanente e vem sendo realizada paulatinamente, por meio dos projetos PDA's.</p> <p>3.2 Acompanhamento dos servidores por meio de avaliações, bem como feedback dos avaliados e chefias, para assim por garantir o bem-estar dos servidores em seu local de trabalho. No entanto, se faz necessário recursos humanos e equipe qualificada para realização dos mesmos, desta forma, não foi possível realizar a ação proposta.</p>	<p>3. A criação de um banco de talentos caracteriza-se como uma necessidade premente, haja vista o processo de aposentadoria de pelos menos 50% do quadro funcional nos próximos anos, portanto, importante saber e possibilitar a transferência das memórias ativas destes servidores;</p>	<p>3. Iniciado parcialmente com projeto PDA</p>	
<p>4. Promoção de ações de integração entre os servidores. 4.1 Orientar os agentes universitários ingressantes sobre a legislação pertinente à vida funcional na instituição; 4.2 Promover ações de integração entre os servidores e a comunidade acadêmica.</p>	<p>4.1 Necessidade permanece, que vem sendo realizada individualmente à cada agente universitário ingressante na Instituição. Tendo em vista que as nomeações estão sendo esporádicas, em 2016, foram nomeados somente 23 servidores, em sua maior por via judicial, estando a PRORH disponível para quaisquer questionamentos.</p> <p>4.2 Essa ação visa a integração entre os servidores da instituição, promovendo atividade em grupo, com momentos de descontração, interação, maximizando as relações interpessoais. É uma necessidade contínua, em 2016, foram propostas comemorações ao Dias da Mãe, Dia da Mulher, Dia do Servidor Público.</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Organização e adequação dos processos internos</b>				
1. Instituição do Manual de Legislação, Normas e Procedimentos à Gestão de Pessoas. 1.1 Agilizar a tramitação de processos e documentos; 1.2 Proporcionar aos servidores conhecimentos da carreira e vida funcional.	1 1.1 Manual está disponível na página da PRORH, desde 2013, visando o acesso direto dos servidores aos seus direitos e deveres.  Com a disponibilização do Manual de Legislação e padronização junto as Seções de Recursos Humanos dos Campi, dos procedimentos a serem adotados para os processos e documentos, a tramitação se tornou mais ágil. Contudo esse processo poderia ser melhorado com o preenchimento on-line dos formulários de solicitação e tramitação on-line, mas isso demanda um software específico, sem previsão de aquisição até o momento, por falta de recursos financeiros.  1.2 No manual consta a legislação referente a carreira e vida funcional, desta forma, os servidores podem acessar o site e ter conhecimento prévio dos procedimentos adotados. E a PRORH está disponível para maiores esclarecimentos.			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Reposição e ampliação do quadro de servidores</b>				
1. Abertura de concurso público e ampliação de novas vagas para agente universitário. 1.1. Ampliar o número de vagas para atender às demandas e reposição dos quadros efetivos de agentes universitários.	Necessidade permanece, no entanto, devido ao contingenciamento de despesas do Governo do Estado do Paraná, não foi possível ampliação de vagas e realização de Concursos Públicos.	1.Falta autorização pelo Governo do Estado para reposição e ampliação de vagas		1. Projeto/ação: Reposição e ampliação do quadro de agentes universitários 2. Objetivos: Abertura de concurso público e ampliação de novas vagas para agente universitário. Ampliar o número de vagas para atender às demandas e reposição dos quadros efetivos de agentes universitários. 3. Metas: - Repor o quadro de agentes universitários e docentes; - Manter o quadro de acordo com as demandas da Universidade. (p. 111)

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Revisão do Plano de Carreira dos Agentes Universitários</b>				
<p>1. Alteração do Plano de Carreira dos Agentes universitários (Lei 15.050/06 e Lei 17.382/12). 1.1 Garantir a continuidade da evolução na carreira; 1.2 Propor a implementação de benefícios previstos em legislação; 1.3 Manter grupos de estudo para acompanhamento das proposições de alteração.</p>	<p>1. 1.1 Discussões em conjunto com as IES – Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná. Criação de um grupo de estudos, com apoio da SETI – Secretaria de Estado de Ensino Superior, com objetivo a proposição de um novo Plano de Carreira dos Agentes Universitário.</p> <p>1.2 Alterar a Lei 17.382/2012, em especial no que tange a possibilidade de garantir a continuidade de evolução na carreira, evitando a estagnação precoce na tabela salarial. Processo em andamento, mas na dependência de consenso entre as IES, as Secretarias de Estado e a PGE.</p> <p>1.3 Discussões em conjunto com as IES – Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná e Secretarias de Estado.</p>	<p>1.Necessário resgatar e criar grupos de estudos relativo a carreira técnica universitária</p>		

### 3.1.7 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ACS – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançado		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Melhoria do sistema de comunicação e integração dos setores da universidade e comunidade acadêmica</b>				
<p>1. Produção de programas de rádio.</p> <p>1. Veicular o programa na grade de programação em pelo menos uma rádio comunitária local em cada Campus.</p> <p>2. Criação e efetivação do portal de notícias.</p> <p>2.1 Operacionalizar a CNU.</p> <p>3. Divulgação mensal das ações institucionais.</p> <p>3.1 Produzir o jornal institucional.</p>	<p>Foi desenvolvido, na forma de laboratório, um programa de rádio veiculado na central de notícias, no início de 2017, durante um período de 6 meses. O programa de tv está sendo desenvolvido e facilitado pela TV Imago, que fornece estrutura física e a Assessoria faz a produção de texto e a gravação.</p>	<p>Equipamentos: computadores, máquinas fotográficas, programas de edição</p> <p>Estrutura humana: faltam profissionais da área de jornalismo, relações públicas, publicidade</p>	<p>Desenvolvimento de material impresso (jornal, revista, folders), programas de rádio e tv, marketing institucional (vestibular, por exemplo)</p>	<p>1. Produção de programas de rádio.</p> <p>1. Veicular o programa na grade de programação em pelo menos uma rádio comunitária local em cada Campus.</p> <p>2. Criação e efetivação do portal de notícias.</p> <p>2.1 Operacionalizar a CNU.</p> <p>3. Divulgação mensal das ações institucionais.</p> <p>3.1 Produzir o jornal institucional.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançado		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Reposição e ampliação do quadro de servidores</b>				
<p>1. Adequação do quadro de servidores.</p> <p>1.1 Contratar profissionais especializados na área.</p>	<p>Contratações temporárias e de estagiários, garantiram a manutenção das atividades emergenciais, sem a possibilidade de avançar nas metas estabelecidas, pela falta de pessoal permanente e não implantação da estrutura necessária à ACS.</p>	<p>As necessidades neste ponto ainda persistem e até aumentaram, devido a aposentadoria e uma servidora e aumento crescente das demandas.</p>		<p>1. Adequação do quadro de servidores.</p> <p>1.1 Contratar profissionais especializados na área.</p>

### 3.2 CAMPUS DE CASCAVEL

#### Síntese histórica do Campus

O histórico do Ensino Superior em Cascavel pode ser descrito de forma cronológica, a partir de 1968, quando o Ensino Superior passou a ser publicamente discutido por alguns segmentos da população de Cascavel.

Com o Decreto Federal 70.521, de 15 de maio de 1972, foi autorizada a implantação da Fundação Universidade do Oeste do Paraná – FUOP, como entidade Mantenedora e se implantou os Cursos de Pedagogia, Matemática, Ciências de 1º Grau e Letras Português – Francês/Inglês.

Em 1974, por meio do Decreto Federal 065/74, o nome da Fundação mantenedora foi alterado de Fundação Universidade do Oeste do Paraná – FUOP para Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel – FECIVEL, denominação mantida até o reconhecimento da União como Universidade Regional e multicampi e consequentemente transformada no atual Campus de Cascavel.

Em 1994, com a transformação em Universidade, houve a expansão do Campus com a implantação dos cursos da área da saúde. Atualmente o Campus de Cascavel oferta 21 cursos de graduação, em 25 turmas, e 15 cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu). Em 2017 foram matriculados 4.242 alunos de graduação e 731 alunos de pós-graduação (lato e stricto sensu).

Os cursos ofertados no Campus de Cascavel estão distribuídos em 05 (cinco) Centros, conforme segue: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET, com os cursos de graduação em Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Ciência da Computação e Matemática, e cursos de pós-graduação stricto sensu em Energia da Agricultura (Mestrado) e em Engenharia Agrícola (Mestrado e Doutorado); Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS, com os cursos de graduação em Ciências Biológicas/Bacharelado, Ciências Biológicas/Licenciatura, Ciências Biológicas – PARFOR, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Formação Pedagógica – PARFOR, e cursos de pós-graduação stricto sensu em Biociências e Saúde (Mestrado) e em Conservação e Manejo de Recursos Naturais (Mestrado); Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, com os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas; Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas – CCMF, com os cursos de graduação em Farmácia e Medicina, e de cursos de pós-graduação stricto sensu em Ciências Farmacêuticas; e Centro de Educação, Comunicação e Artes – CECA, com os cursos de graduação em Letras, Pedagogia, Pedagogia para Educadores do Campo (oferta especial) e Licenciatura em Educação do Campo (oferta especial), e cursos de pós-graduação stricto sensu em Educação (Mestrado) e em Letras (Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissionalizante).

#### REALIZAÇÃO DE FÓRUMS PARA DEBATER A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Uma das primeiras estratégias de divulgação da AI, foi a realização dos fóruns de apresentação dos documentos referentes a Avaliação Institucional e promoção de

debate para estimular a ampla participação da comunidade acadêmica, conforme relato abaixo:

#### IV Fórum de Avaliação Institucional 2016 – Campus de Cascavel

Em 2016 foi realizado o VI Fórum de Avaliação Institucional no campus de Cascavel, no dia 11 de agosto de 2016, no período da manhã no Mini Auditório I e no período da tarde e contou com a presença de Adriana Maria de Grandi (Presidente da CCPA), Gustavo Biasoli Alves (Suplente da Presidência), Sandra Regina Alves (Coordenadora da Comissão Setorial – Campus Cascavel) e Nelci Janete dos Santos Nardelli (Diretora de Avaliação Institucional).

O convite foi estendido para todos os profissionais em exercício no Campus. Durante o Fórum foram apresentados o Relatório de Autoavaliação Institucional e a divulgação do Projeto de Avaliação Institucional para o Ciclo avaliativo 2015-2017, visando promover a reflexão e o debate sobre a Universidade.

Figura 3:



Convite ao VI Fórum de Avaliação Institucional 2016 – Campus de Cascavel.

Foto 1:



VI Fórum de Avaliação Institucional 2016 – Campus de Cascavel

Foto 2:



VI Fórum de Avaliação Institucional 2016 – Campus de Cascavel

Figura 4:

Lista de Presença do Seminário de apresentação do Relatório e do Projeto de Avaliação Institucional – Campus de Cascavel			
Cascavel			
Dia 11/08/2016 – 09:30h			
Nº	Nome	Setor	Assinatura
1.	Faizone Vilas Boas	Assessoria Legal	[Assinatura]
2.	Jaqueline J. Ferreira M. Torres	CRF	[Assinatura]
3.	José Carlos Spina Schmon	CRF	[Assinatura]
4.	Adeli da Silva	FARMACIA	[Assinatura]
5.	Maria Rosato Duarte	IBP	[Assinatura]
6.	Brigitte S. Specker	Sec. Acad.	[Assinatura]
7.	Maria Lúcia Pinheiro	Sec. Acad.	[Assinatura]
8.	Elizete Soares Reis Lins	Sec. Acad.	[Assinatura]
9.	Alton S. Santos	Sec. Acad.	[Assinatura]
10.	Joqueline Pinheiro das Santos	Sec. Acad.	[Assinatura]
11.	Sandra Regina F. de M. P. P.	Sec. Acad.	[Assinatura]
12.	Maria Ap. M. O. S. Almeida	Sec. Acad.	[Assinatura]
13.	Carla Silveira	PEG	[Assinatura]
14.	Silvia Maria de Almeida	Administrativa	[Assinatura]
15.	Alexandra Valquíria Sales Nunes	SRH	[Assinatura]
16.	[Assinatura]	Administrativa	[Assinatura]
17.	Maro A. Medeiros	Desenvolvimento	[Assinatura]
18.	Carmon Regina Battisti	Direção	[Assinatura]
19.	Georgette Rosa F. de Barcellos	CCSA	[Assinatura]
20.	[Assinatura]	PPS/ACS	[Assinatura]
21.	Márcia Cruz	PPS/ACS	[Assinatura]
22.	Cássio F. M. Cruziani	SINF/PPS/ACS	[Assinatura]
23.	Laura Romero	PPS/ACS	[Assinatura]
24.	Cláudia Aparecida Hery	CCET	[Assinatura]
25.	Neusa Lúcia Johnson Machado	CCET	[Assinatura]
26.	Rita M. S. Simões dos Santos	NRE/Manual	[Assinatura]
27.	NERIDA M. R. GIOPPO	CCMF	[Assinatura]
28.	Patrícia da Silva	Tutoria	[Assinatura]
29.	Carla Riedel	CECA	[Assinatura]
30.	Luiz M. J. F. Taveira	CECA	[Assinatura]
31.	Silvia de Almeida Biff	RH	[Assinatura]
32.			
33.			

Lista de presença VI Fórum de Avaliação Institucional 2016 – Campus de Cascavel.

**3.2.1 CAMPUS DE CASCAVEL – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017**

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				
<p>1. Ampliação e adequação de espaços da Seção de Transportes, Vigilância, Zeladoria, bem como cozinhas e refeitório dos servidores.</p> <p>1.1 Garantir condições adequadas de trabalho e convivência da comunidade acadêmica.</p> <p>2. Ampliação, modernização e readequação dos estacionamentos do Campus.</p> <p>2.1 Disponibilizar melhores condições de acesso ao Campus.</p> <p>3. Edificação de 14.700m<sup>2</sup> para atender às demandas de implantação de novos cursos de graduação e de pós-graduação e respectivos laboratórios, bem como realocação de laboratórios já existentes.</p> <p>3.1 Atender às novas demandas do Campus no que se refere às atividades de ensino, pesquisa, extensão.</p> <p>4. Construção da nova piscina térmica e climatização dos banheiros da hidroterapia.</p> <p>4.1 Atender a pacientes com disfunções músculo-esqueléticas e neurológicas em ambiente aquático.</p> <p>5. Estruturação de Sala de Integração Sensorial e Sala de Suit com Gaiola-Therasuit.</p> <p>5.1 Desenvolver projetos de pesquisa e extensão.</p> <p>6. Criação de ginásio para atendimento específico.</p> <p>6.1 Adequar o espaço físico e equipamentos necessários para atender aos pacientes.</p> <p>7. Ampliação da estrutura física da Farmácia Escola.</p> <p>7.1 Atender ao ensino da graduação e da pós-graduação do Curso de Farmácia;</p> <p>7.2 Atender às demandas da área de assistência farmacêutica.</p>	<p>1 Adequação dos espaços para a Seção de vigilância; Adequação da sala de transportes;</p> <p>2 A zeladoria e cozinhas em 2017 tiveram que ser adaptadas de acordo com as estratégias para otimização de espaços e recursos financeiros;</p> <p>3 A pavimentação e ampliação dos espaços para estacionamento e tráfego no campus;</p> <p>4 Ampliação e adequação do espaço da Farmácia Escola;</p> <p>5 Implantação do Laboratório de Adesão Farmacoterapêutica;</p> <p>7- Reformas dos mini auditórios e anfiteatros;</p> <p>19 salas de aulas estofadas;</p> <p>Reforma do PEL;</p> <p>Reforma do corredor do prédio antigo.</p> <p>Mobiliário do prédio de salas de aulas tanto nos setores administrativos quanto em sala de aulas</p>	Falta de pessoal efetivo	<p>1- Espaço próprio com localização mais estratégica;</p> <p>2- Com a aquisição de um veículo para as rondas internas em substituição as motos, acrescentou mais segurança para o agente, e facilitou as rondas noturnas</p> <p>3-</p> <p>5-6- Com a reestruturação da Farmácia Escola e a adesão ao laboratório de Farmacoterapia possibilitou al Ém da prestação de serviços uma melhor estrutura para o curso.</p>	

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização/Modernização do acervo bibliográfico</b>				
<p>1. Implantação de uma política permanente de aquisição de bibliografia.</p> <p>1.1 Assegurar o financiamento para aquisição de bibliografia.</p>	<p>Implantado sistema de segurança</p> <p>- Implantado empréstimo on-line de livros</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização/modernização de recursos tecnológicos</b>				
<p>1. Atualização permanente dos equipamentos de informática.</p> <p>1.1 Modernizar e repor equipamentos danificados e obsoletos;</p> <p>1.2 Ampliar a rede lógica.</p>	<p>Ciência e conhecimento dos funcionários / estagiários do setor quanto ao conteúdo das normativas relacionadas aos procedimentos e práticas adotadas.</p> <p>Disponibilização de informações corretas e pertinentes quanto às solicitações de serviço e/ou atendimento e quanto às competências setoriais e dos agentes envolvidos.</p> <p>Diálogo / Comunicação setorial e organizacional por meio de informações de interesse.</p> <p>Uso de <i>softwares</i> livres e com licenças educacionais.</p> <p>Contratação de estagiários com formação acadêmica em áreas afins.</p> <p>Renovação de forma gradativa o parque de equipamentos de uso administrativo e nos laboratórios de informática. Em fase de alcançar 100% da infraestrutura de acesso WIFI.</p> <p>Acesso gradativo aos recursos da Rede UNIOESTE em toda a unidade.</p> <p>Implantação de práticas de trabalho.</p> <p>Adoção de sistema de Help Desk.</p> <p>Tornar de conhecimento dos funcionários do setor os dados e informações pertinentes aos atendimentos e serviços.</p> <p>Ciência e conhecimento os pontos fortes e fracos da equipe.</p> <p>Proposição de constantes melhorias e adequação das práticas adotadas.</p> <p>Diálogo com os setores e unidades quanto às fontes de fomento e formas de captação dos recursos financeiros externos.</p>	<p>Falta de recursos financeiros e alta rotatividade de pessoal por ter apenas um servidor efetivo no setor.</p>		

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Capacitação e qualificação profissional/Consolidação da política de captação de recursos</b>				
<p>1. Implantação de uma política de formação de servidores para captação de recursos.</p> <p>1.1 Apoiar e viabilizar a capacitação dos servidores para captação de recursos em editais de fomento.</p> <p>2. Implantação de uma política institucional de apoio pedagógico aos docentes dos cursos de licenciatura e bacharelado da Unioeste.</p> <p>2.1 Contribuir com a qualidade das atividades de ensino.</p>	<p>A implantação do Programa de Desenvolvimento Administrativo – PDA de 2012 a 2017 proporcionou a qualificação de servidores por meio do desenvolvimento de projetos.</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de assistência estudantil</b>				
1. Implantação de Restaurante Universitário. 1.1 Atender às demandas da comunidade acadêmica.	1- Efetivada a implantação do RU em 2016 com o atendimento de cerca de mil refeições/dia.  1.1 Atendimento tímido às demandas estudantis no que diz respeito a condição de assistência sócio econômica como bolsas de auxílio ou estágio	Incerteza na manutenção dos recursos, considerando o repasse do governo federal	1.Efetividade da assistência socioeconômica aos estudantes possibilitando acesso a alimentação saudável balanceada e acessível.  1.1 oferecer maiores condições de permanência aos estudantes	

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de assistência à saúde estudantil/ Desenvolvimento de políticas de assistência à saúde dos servidores</b>				
1. Criação de uma Unidade Básica de Saúde Escola. 1.1 Criar espaço interdisciplinar de vivência de ações de saúde.	Criação e implantação do ambulatório;  Implantação do Pronto atendimento Psicopedagógico e Saúde Integrada -PAPSI	Manutenção de equipe de servidores efetivos multidisciplinar para os atendimentos ambulatoriais e terapêuticos.	Oferecer assistência plena aos estudantes em condição de vulnerabilidade emocional e fisiológica proporcionando maior estabilidade e possibilidades de desenvolvimento acadêmico	

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de assistência à saúde dos servidores</b>				
1. Implantação do Ambulatório de Saúde do Campus. 1.1 Oferecer à comunidade acadêmica assistência básica à saúde por meio de projetos e convênios.	Criação do ambulatório	Necessidade de servidores efetivos para ampliação dos atendimentos	Oportunizar segurança e estabilidade dos servidores com assistência à saúde no campus	

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas para incentivo à divulgação científica</b>				
1. Consolidação do setor de apoio às publicações (organização das revistas). 1.1 Ampliar e fortalecer a divulgação das pesquisas realizadas.  2. Fortalecimento da política de participação em congressos, simpósios ou eventos similares nacionais e internacionais, conferências e palestras. 2.1 Ampliar a política de financiamento da instituição para a participação de docentes e discentes em eventos científicos.	Convênios com universidades brasileiras e internacionais. Estímulo às pesquisas e publicações por meio do Observatório da Educação (CAPES), PIBID (CAPES), PROCAD (CAPES)			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Elaboração do Plano de Expansão dos cursos da Instituição</b>				
<p>1. Implantação e/ou expansão de vagas de cursos de graduação e de pós-graduação.</p> <p>1.1 Viabilizar a implantação e/ou expansão de vagas dos cursos de graduação em Física, Direito, Artes Visuais, Teatro, Música, Jornalismo, Letras-Libras e Pedagogia para Educadores do Campo; pós-graduação: Doutorado em Energia da Agricultura e Doutorado em Educação; Mestrado Acadêmico em Engenharia Civil, em Matemática e Ciência da Computação e Mestrado Profissional em Administração, Ciências Contábeis, Ciência e Tecnologia Agroindustrial; 20 cursos lato sensu e dos cursos existentes.</p>	<p>Implantação do Mestrado em Ciências Farmacêuticas -2013</p> <p>Implantado Residência Farmacêutica na área de Farmácia Industrial.</p> <p>Criação e implantação dos Programas stricto sensu de Ciências Contábeis e o Mestrado Profissional em Administração</p> <p>Implantação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Letras/PROFLETRAS; Bolsas de doutorado sanduíche no exterior;</p> <p>Foram criados os Programas de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática (Mestrado e Doutorado) e em Matemática – Mestrado Profissional em Rede.</p>		<p>Implantar doutorado em Ciências Farmacêuticas.</p> <p>Implantar Mestrado na área de Análises Clínicas e em Medicina Interna</p>	

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Fomento à política de intercâmbios com instituições de ensino superior e pesquisa em nível institucional, nacional e internacional</b>				
<p>1. Consolidação de uma política de articulação, socialização e fomento para o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>1.1 Assegurar a qualidade de ensino;</p> <p>1.2 Garantir as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão;</p> <p>1.3 Realizar eventos para avaliação e socialização das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>1.4 Oportunizar a interlocução entre os pesquisadores dos grupos de estudo;</p> <p>1.5 Propor projetos de pesquisa entre grupos de pesquisa da Unioeste e outras Instituições de Educação Básica e de Ensino Superior.</p> <p>2. Ampliação dos Convênios Nacionais e Internacionais.</p> <p>2.1 Apoiar intercâmbios com as instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, envolvendo discentes e docentes.</p>	<p>Realização de pesquisas para empresas e mercado nos programas de pós-graduação</p> <p>Contratação de base de dados para realização de pesquisas nos programas de pós-graduação (Econômica e Thomson Reuters)</p> <p>Foram contratadas as Bases Econômica e a da EBSCO.</p> <p>Na área de Educação Comunicação e Artes Os avanços se deram por meio das pesquisas nas linhas, grupos e projetos individuais;</p> <p>Orientações e defesas concluídas;</p> <p>Publicações em periódicos;</p> <p>Publicações bibliográficas;</p> <p>Bolsas de doutorado sanduíche no exterior;</p> <p>Bolsas de pós-doutorado;</p> <p>Professor visitante;</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Fortalecimento de ações de integração entre universidade e comunidade externa</b>				
<p>1. Implantação do PROGRAMA DE AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: UNIOESTE /PROEX/ PTI.</p> <p>1.1 Articular o conhecimento técnico-científico-pedagógico entre a Unioeste e o PTI;</p> <p>1.2 Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, nas atividades desenvolvidas pela Unioeste e pelo PTI;</p> <p>1.3 Construir espaço físico e adquirir equipamentos e mobiliários para o desenvolvimento do programa.</p> <p>2. Desenvolvimento do Programa de Ações de Integração Universidade e Sociedade: UNIOESTE/PROEX/NEI/CECA - PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PROFIC.</p> <p>2.1 Fortalecer o processo de formação continuada de professores em articulação com as secretarias municipais de educação dos municípios que integram a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), com os Núcleos Regionais de Educação da região Oeste e Sudoeste do Paraná com vistas a promover uma educação formal de qualidade;</p> <p>2.2 Construir espaço físico e adquirir equipamentos e mobiliários para o desenvolvimento do programa.</p> <p>3. Implantação do Programa Institucional de Pesquisa, Extensão, Planejamento e Gestão de Políticas Públicas e Defesa Civil.</p> <p>3.1 Implementar estrutura física e humana nos cinco Campi da Unioeste, visando à Pesquisa, Extensão, Planejamento, Gestão de Políticas Públicas e Defesa Civil;</p> <p>3.2 Construir espaço físico e adquirir equipamentos e mobiliários para o desenvolvimento do programa.</p>	<p>- Espaço físico disponibilizado pelo campus para a sede do NUPEACE</p> <p>-O Nupeace realizou vários atendimentos à comunidade Externa e Interna pelos acadêmicos da graduação e pós-graduação do CCSA. E evolui na parceria com a Fundetec e Sebrae na formação da Usina de Negócios Inovadores – UNI. Onde são realizadas as análises de projetos para pré-incubação na Fundetec.</p> <p>- Consolidação do PROCADE (Programa de Capacitação Gerencial e Desenvolvimento Empresarial) no NUPEACE.</p>		<p>Utilização da sede do NUPEACE para realização de Pesquisas e Atendimentos à comunidade Externa e Interna pelos acadêmicos da graduação e pós-graduação do CCSA.</p>	
<p>4. Implantação do Ambulatório de Adesão Farmacoterapêutica na Farmácia Escola.</p> <p>4.1 Atender a pacientes com doenças crônicas.</p> <p>5. Consolidação do Núcleo de Pesquisas Avançadas em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – NUPEACE.</p> <p>5.1 Apoiar, promover e dar suporte à realização de pesquisas, programas e projetos de extensão e ensino, de caráter disciplinar e/ou interdisciplinar, na grande área de Ciências Sociais Aplicadas.</p> <p>6. Consolidação do PROCADE - Programa de Capacitação Gerencial e Desenvolvimento Empresarial.</p> <p>6.1 Proporcionar capacitação aos micro e pequenos empreendedores do meio urbano e rural.</p> <p>7. Fortalecimento de ações de integração das atividades de pesquisa, ensino e extensão entre graduandos e pós-graduandos.</p> <p>7.1 Integrar a graduação e a pós-graduação;</p> <p>7.2 Contribuir com o processo de formação dos mestrandos/doutorandos em práticas de docência no ensino superior;</p> <p>7.3 Socializar as pesquisas desenvolvidas pelos acadêmicos da pós-graduação em Letras e Educação;</p> <p>7.4 Contribuir com a qualidade das atividades de ensino;</p> <p>7.5 Publicar material didático-pedagógico por professores e alunos da pós-graduação para serem utilizados pelos alunos e professores da graduação.</p>				

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Implantação e consolidação do sistema de segurança da universidade</b>				
<p>1. Implantação e melhoria do Sistema de Segurança do Campus.</p> <p>1.1 Garantir a preservação do espaço físico, bem como a integridade de toda comunidade acadêmica;</p> <p>1.2 Contratar profissionais especializados e monitoramento por câmeras;</p> <p>1.3 Capacitar os servidores na área de segurança.</p>				

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Incentivo à participação de docentes e discentes em programas/projetos de ensino, de pesquisa e de extensão</b>				
<p>1. Ampliação de bolsas em programas/projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>1.1 Fomentar a política de bolsas;</p> <p>1. 2. Incentivar a submissão de propostas em programas/projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>No ano de 2015, por meio de editais de bolsas da PROEX, conseguiu-se um bolsista para acompanhar as atividades do Laboratório de Ensino, com 20 horas semanais;</p> <p>No início de 2016, a Direção de Campus destinou um estagiário para o Laboratório Multifuncional de Ensino – Sala 13;</p> <p>Implantação do Laboratório Multifuncional de Leitura;</p> <p>Implantação do Laboratório de Línguas;</p> <p>Implantação do Laboratório de Som e Imagem;</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Política de aquisição e manutenção de bens móveis</b>				
<p>1. Implantação de uma política permanente de manutenção dos equipamentos.</p> <p>1.1 Assegurar o recurso para manutenção dos equipamentos, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>2. Aquisição de veículos, equipamentos e mobiliário.</p> <p>2.1 Consolidar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus.</p>	<p>1. Ampliação do laboratório de Pesquisa de Biologia Celular</p> <p>2. Ampliação do Biotério Setorial</p> <p>3. Quanto a infraestrutura a maioria das metas foram alcançadas, foram adquiridos rádios comunicadores, houve melhora na iluminação externa, elevação de muros, eliminados 06 portões de acesso, melhorando significativamente o controle de entrada/saída de pessoal nas dependências do Campus, demarcação do estacionamento, com redutores de velocidade o que facilitou o trânsito de veículos dentro do perímetro do Campus. Com a colocação do painel de localização/informação sobre o mapa interno facilitou a circulação de pessoal.</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Reposição e ampliação do quadro de servidores</b>				
<p>1. Ampliação do quadro de servidores técnicos e docentes.</p> <p>1.1 Atender às necessidades de implantação dos cursos de graduação, de pós-graduação e dos cursos existentes.</p> <p>2. Reestruturação da seção de recursos humanos, agregando profissionais especialistas como psicólogo, assistente social para atendimento de servidores em geral.</p> <p>2.1 Melhorar as condições de trabalho dos servidores;</p> <p>2.2 Aperfeiçoar as políticas de capacitação e/ou qualificação dos servidores.</p>	<p>Esta talvez seja a meta que teve maior dificuldade de realização pela ausência de concurso público para reposição dos cargos ou ampliação do quadro de pessoal. As poucas reposições se deram por força de medida judicial o impossibilitou a reestruturação da Seção de Recursos Humanos e, por conseguinte a dificuldade do estabelecimento de ações para capacitação.</p>	<p>Precariedade dos serviços prestados e alta rotatividade de pessoal considerando os contratos por tempo determinado e contratação de estagiários.</p>	<p>Considerando a ausência de pessoal efetivo seja necessário a implantação de sistemas que operacionalize os processos ou seja a automação de rotinas.</p>	



3.3.1 CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				
1. Implantação de Restaurante Universitário. 1.1 Oferecer refeições a preços acessíveis à comunidade acadêmica.	1. Meta realizada	1. Falta de garantias da manutenção do subsídio por parte do governo federal.	1. Expansão do restaurante par comunidade externa.	
2. Construção da Casa do Estudante. 2.1 Atender aos alunos carentes da Unioeste.	2. Não realizada	1. Dependência da regulamentação da doação do terreno por parte da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.	1. Ajudaria na permanência dos estudantes no ensino superior.	2. Em Planejamento para próximo ciclo
3. Construção de Hotel Escola. 3.1 Proporcionar área de estudos para o curso de Hotelaria; 3.2 Hospedar os visitantes institucionais.				3. A formulação da meta depende de definições da direção geral junto ao curso de hotelaria; 3.1 Viabilizar a melhoria e compra de equipamentos; 3.2 Obtenção de recursos para viabilização da construção do hotel;
4. Ampliação do espaço físico. 4.1 Construir espaço físico adequado à implantação de Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Direito; 4.2 Construir espaço físico para a Empresa Júnior; 4.3 Implantar uma infraestrutura que permita alojar os pesquisadores vinculados ao mestrado interdisciplinar em Sociedade, Cultura e Fronteiras e os demais a serem implantados		4.3 Necessidade de adequações e acertos na obra paralisada	4.3 Empresa Licitada, aguardando liberação para reiniciar a obra	4. Obtenção de recursos para viabilização da construção; 4.1 Definição e aprovação do projeto para obtenção de recursos financeiros; 4.2 Definição e aprovação do projeto para obtenção de recursos financeiros;

<p>5. Implantação de Laboratório de Novas Tecnologias.</p> <p>5.1 Expandir as metodologias de ensino/aprendizagem (Matemática);</p> <p>5.2 Oportunizar uma formação atualizada para os acadêmicos do curso de Ciência da Computação;</p> <p>5.3 Estimular pesquisas em conjunto com os cursos de Ciência da Computação e Matemática.</p>	<p>5.1 Várias ações no escopo do projeto PIBID Matemática foram realizadas. Participação de alguns professores como orientadores no PDE.</p> <p>5.2 Incentivo a participação em eventos e promoção de palestras. Como por exemplo, a participação nas etapas regionais da Maratona de Programação realizada pela SBC e participação de caravanas no Lati-noware.. Proporcionando aos alunos o contato com alunos e professores de outros IES.</p> <p>5.3 Não foi realizadas ações relacionadas a essa meta devido ao grande números de professores que estavam afastado para doutoramento.</p>			<p>5.1 Expandir as metodologias de ensino/aprendizagem (Matemática); 5.2 Oportunizar uma formação atualizada para os acadêmicos do curso de Ciência da Computação; 5.3 Estimular pesquisas em conjunto com os cursos de Ciência da Computação e Matemática</p>
<p>6. Construção da Creche Escola.</p> <p>6.1 Proporcionar aos graduandos situações de vivência e prática dos conhecimentos vistos em sala de aula;</p> <p>6.2 Instigar debates científicos, constituídos por meio de projetos integrados, para aplicar, recriar e desenvolver conhecimentos;</p> <p>6.3 Viabilizar a qualidade de ensino e de práticas inovadoras no meio profissional;</p> <p>6.4 Disseminar o conhecimento gerado neste espaço de pesquisa para a comunidade.</p>		6. Aguarda liberação dos recursos	6. Em fase final de liberação das obras	
Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo
		Fragilidades	Potencialidades	2018/2020
<b>Consolidação da política de captação de recursos</b>				
<p>1. Criação de um Núcleo de Apoio e Incentivo a Pesquisa, Prestação de Serviços e Captação de Recursos.</p> <p>1.1 Auxiliar na captação de recursos e fomento de atividades de pesquisa, extensão e prestação de serviços;</p> <p>1.2 Intermediar projetos e convênios em parcerias com instituições externas, obtenção de patentes e registros, e outras atividades afins.</p>	<p>1. Em andamento</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas para incentivo à divulgação científica</b>				
<p>1. Promoção e divulgação de atividades científicas realizadas pelo Centro de Engenharia e Ciências Exatas. 1.1 Promover a interação entre as distintas áreas de atuação do CECE; 1.2 Estimular a formação de recursos humanos na área, bem como a qualificação dos profissionais do Centro; 1.3 Proporcionar aos discentes e docentes uma visão ampla das áreas de atuação do CECE; 1.4 Divulgar projetos de iniciação científica desenvolvidos no âmbito das instituições da região; 1.5 Despertar o interesse dos acadêmicos para a pesquisa; 1.6 Gerar textos de qualidade que estimulem as áreas de estudo e atuação do Centro.</p>	<p>1. Desde 2013 o CECE iniciou a promoção do evento intitulado como "Congresso de Tecnologias, Engenharias e Ciências Exatas – ConTECE" com a participação ativa de professores e alunos dos quatro cursos do centro. Este congresso visa promover a integração das áreas de atuação do CECE, estimulando a formação de recursos humanos, bem como a qualificação dos profissionais ligados a estes campos de pesquisa. Para tanto, o evento conta com atividades nas quatro áreas do CECE, reunindo, em alguns casos, as atividades vinculadas as suas semanas acadêmicas. Além disso, o evento busca proporcionar aos participantes uma visão ampla dos espaços de atuação do CECE, por meio da divulgação dos projetos de pesquisa abordados no âmbito desta instituição, além de divulgar os trabalhos e aplicações desenvolvidas na região e, conseqüentemente, despertar o interesse dos jovens acadêmicos para a pesquisa, gerando textos de qualidade que estimulem as áreas de estudo e atuação do centro. O ConTECE visa à promoção do conhecimento científico e a integração dos acadêmicos com outros pesquisadores e profissionais ligados as áreas de atuação do CECE.</p>	<p>Falta de recursos financeiros próprios para a promoção do evento.</p>	<p>Parcerias com instituições como o PTI e Itaipu que apoiam financeiramente eventos como o ConTECE.</p>	<p>Desenvolvimento de políticas para incentivo à divulgação científica</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Elaboração do plano de expansão dos cursos da Instituição</b>				
<p>1. Implantação e expansão de cursos de graduação e pós-graduação.</p> <p>1.1 Implantar os cursos de Licenciatura em Física, nova habilitação do curso de Letras, História, Medicina, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia da Computação;</p> <p>1.2 Expansão de vagas do curso de Direito com a implantação do turno diurno e oferta de 40 vagas anuais;</p> <p>1.3 Ofertar cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade de Ensino a Distância (EAD).</p>	<p>1. Oferta de cursos de pós-graduação lato sensu;</p> <p>1.2 Não houve avanço na discussão (CCSA);</p> <p>1.3 Corpo docente em processo de qualificação quase na sua totalidade com doutorado e mestrado(CELS).</p>	<p>A sobrecarga dos professores nas atividades de ensino, pela falta de contratação de professores (concursados e processo seletivo), dificultando o afastamento integral de todos os docentes em todos os Centros ,</p>	<p>Estimular os professores a propor novas linhas e grupos de pesquisa;</p> <p>Estimular os colegiados dos cursos a criação de programas de extensão(CELS)</p>	<p>1. Abertura do curso de pós-graduação lato sensu do curso de Gerontologia Social e Políticas Públicas do Idoso; Abertura da turma II do curso de pós-graduação em "Assessoria e Gerenciamento Empresarial"; Oferta de outros dois cursos de especialização na área das Ciências Contábeis (CCSA);</p> <p>1.2 Avanço nas discussões para liberação de contratação de docentes.</p>
<p>2. Implantação de programa de pós-graduação lato sensu em Educação do Campo.</p> <p>2.1 Buscar junto aos órgãos de fomento subsídios materiais para o desenvolvimento de programas propostos;</p> <p>2.2 Fomentar e incentivar a manutenção e criação de cursos que componham a política científica do Centro de Educação e Letras de maneira coletiva.</p>	<p>2. Meta realizada</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Incentivo à participação de docentes e discentes em programas/projetos de ensino, de pesquisa e de extensão.</b>				
1. Criação de novos grupos de pesquisa. 1.1 Articular a qualificação docente.	Estratégias e incentivo da direção do CECE que tornou possível a qualificação no nível de doutorado de 10 (dez)	Sobrecarga dos docentes para absorver a carga horária dos professores afastados para qualificação.	Apoio PTI e Itaipu na promoção do Dinter em Métodos Numéricos para Engenharia como a UFPR que proporcionou a formação de 5 dos professores doutores.	

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Política de aquisição e manutenção de bens móveis</b>				
1. Implantação de uma política permanente de manutenção dos equipamentos. 1.1 Assegurar o recurso para manutenção dos equipamentos, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão. 2. Aquisição de equipamentos. 2.1 Equipar o Laboratório de Alimentos e Bebidas; 2.2 Equipar o LEATUR; 2.3 Adquirir equipamentos para o Laboratório de Novas Tecnologias; 2.4 Adquirir equipamentos e mobiliários para a Empresa Júnior; 2.5 Equipar o Laboratório de Administração; 2.6 Consolidar os grupos e linhas de pesquisa afetos ao curso de Administração.	2.1 Foram adquiridos os equipamentos necessários (CCSA); 2.2 Não há; (CCSA) 2.5 Não há;(CCSA) 2.6 Não houve criação de novos grupos e/ ou linhas de pesquisa (salvo a existência do GEOS – Grupo de Estudos em Organizações Sociais) (CCSA).	2.1 Demanda de instalação de alguns equipamentos; 2.2 Laboratório não recebeu manutenção; 2.5 Espaço inexistente; 2.6 Ausência de discussões para a criação de novos grupos e linhas de pesquisa.	2.1 Os equipamentos instalados estão sendo utilizados nas diversas atividades do curso; 2.2 Espaço físico existente sem a devida estruturação; 2.5 Disponibilidade de espaço compatível. 2.6 Ampliação do volume quantitativo e qualitativo de pesquisas/ publicações após implantação das novas políticas e diretrizes do Nupesa – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas.	2.1 Concluir as instalações pendentes e discutir a necessidade de novas aquisições; 2.2 Complementação de equipamentos; 2.5 Avaliar a possibilidade de realocação de espaço da coordenação e laboratório. 2.6 Incentivar criação de nova linha de pesquisa.

### 3.4 CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

#### Síntese histórica do Campus

Em 10 de outubro de 1974, o prefeito Antônio de Paiva Cantelmo, por meio da Lei 477/74, cria a Fundação Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão – FACIBEL, primeiro passo para a implantação de educação em nível superior em Francisco Beltrão. Essa Fundação contava também com a coparticipação do Centro Pastoral e Assistencial Dom Carlos, da Diocese de Palmas. A primeira aula inaugural da FACIBEL foi proferida pelo Bispo Dom Augustinho José Sartori no dia 05 de março de 1976.

Após esta primeira conquista a sociedade do Sudoeste seguiu batalhando para transformar a FACIBEL em uma universidade pública até que, no ano de 1994, por meio da Lei nº 11.020, o Governador Mário Pereira autorizou repasse financeiro a FACIBEL até sua efetiva estadualização. Os repasses foram efetivados por meio de convênios anuais que garantiam o repasse de recursos e, conseqüentemente, a gratuidade do ensino superior na região. No entanto, ainda não estava efetivada a universidade pública e gratuita do sudoeste do Paraná, a luta continuou. As opções encontradas para esta consolidação foi a vinculação, como campus, à uma das duas universidades mais próximas, geograficamente, a Unicentro ou a Unioeste.

Os contatos com a Reitoria da Unioeste foram intensificados e em 17 de dezembro de 1996, o Conselho Universitário da Unioeste, conforme a Resolução nº 022/96-COU, aprova a criação do Campus de Francisco Beltrão. A lei estadual nº 12.235, de 24-07-1998, autoriza a criação do mais novo Campus da Unioeste. E, na seqüência, o Governador Jaime Lerner, assina o Decreto nº 995, de 23 de junho de 1999, instituindo de fato o 5º Campus da Unioeste em Francisco Beltrão. Inicialmente os cursos ofertados pela ainda FACIBEL eram: Economia Doméstica (implantando em 1976), Ciências Econômicas (implantado em 1985), Geografia e Pedagogia (implantados em 1985 e 1994, respectivamente)

O Campus de Francisco Beltrão está localizado na região Sudoeste do Paraná que se limita a partir da margem esquerda do Rio Iguçu, faz fronteira a Oeste com a Argentina e ao Sul com o Estado de Santa Catarina.

Atualmente, os cursos ofertados no Campus de Francisco Beltrão estão distribuídos em 03 (três) Centros. Os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu são: Centro de Ciências Humanas – CCH Mestrado em Educação e Mestrado e Doutorado em Geografia; Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional; e Centro de Ciência da Saúde – CCS Mestrado em Ciências Aplicadas e Saúde.

No ano de 2017 foram matriculados 1.442 alunos nos cursos de graduação (contando com 9 cursos e 10 turmas) e 123 alunos de pós-graduação (stricto sensu – 5 cursos).

II Fórum de Avaliação Institucional 2016 – Campus de Francisco Beltrão

O II Fórum de Avaliação Institucional 2016 ocorreu no campus de Francisco Beltrão no dia 11 de maio de 2016 (Imagem 1). O evento foi organizado em dois momentos

para atingir um público maior coincidindo com os horários dos cursos. Na parte da manhã ocorreu no Auditório II e contou com aproximadamente 50 pessoas - discentes e docentes dos cursos de Direito, Medicina, Nutrição, Pedagogia e Serviço Social, bem como Agentes Universitários, Diretores de Centro e Diretor Geral. À noite o evento ocorreu no Auditório Carlos Maes e foi prestigiado por um público de aproximadamente 100 pessoas - discentes e docentes dos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Geografia, Pedagogia e Economia Doméstica, Agentes Universitários, Diretores de Centro, Diretor Geral, bem como contou com a presença do Magnífico Reitor, do Vice-Reitor e do Pró-Reitor de Planejamento. Os membros da Comissão Permanente de Avaliação Institucional usaram o espaço para reforçar a importância da Avaliação no processo de consolidação da universidade, relataram as atividades que foram feitas, apresentaram resultados do último relatório, explicaram sobre os processos que seguem para os próximos anos e também tiraram dúvidas sobre as funcionalidades do link da Avaliação Institucional disponível na página da UNIOESTE.

Foto 3:



II Fórum de Avaliação Institucional no auditório Carlos Maes, Campus de Francisco Beltrão (2016).

Foto 4:



II Fórum de Avaliação Institucional no auditório Carlos Maes, Campus de Francisco Beltrão (2016).

Foto 5



II Fórum de Avaliação Institucional no auditório Carlos Maes, Campus de Francisco Beltrão (2016).

Figura 8

Lista Presença: 21/05 Francisco Beltrão, Paraná

Rose Mary Eulochi	Professora - Nutrição
Rubim H. Quadrali	Prof. - Serv. Social e Econ. Doméstico
Cleste Lemes da Silva	
Vanderson Bonfati	
Alome C. C. Hopstatten	
Anderson Engel	
Luiza Jacson de Oliveira	
Josiana Carla da Silva	
Carina Cristina Schuster	
Ediane Maria Zanoni	
Sulleni Nakamura	
Nathalia Rodrigues	
Mariana dos Santos	
Larissa Arual	
Letícia Souza Rende	
Aranda Rubia de Espinosa	
Eduarda Basiglio	
Valquíria Kamy Vieira	
Kelly T. Bessa	
Stephany Kufner	
Duice Nolan Bigon	
Elaine Espinosa	
Flávia de Andrade e Morais	
Tatiane Cristina Joster	
Eden Rodilla dos Santos	
Geise Natividade Paes	
Fernando H. Pavão	

Lista de presença do II Fórum de Avaliação Institucional no Campus de Francisco Beltrão (2016).

Figura 9

Lista de Presença  
Disciplinas 21 - Fco. Beltrão 11/05/2016

Janete de B. Bompa	Serviço Social
Daniela S. Freitas	Serviço Social
Ana Paula dos Santos	Serviço Social
Giuli M. C. Macagnoni	Serviço Social
Jos. Carlos Costa	Medicina
Stephany R. Romaneli dos Santos	Medicina
Letícia Bredin	Serviço Social
Ana Luiza Costan Grossi	Serviço Social
Françiele J. C. Zella don	Dirigentes CCS
Francine Bonis de Oliveira	Curso de Administração
Letícia Maria Corrêa	Curso de Administração
EVERTON MARIN	Sec. ADMINISTRATIVA
Bianca T. Karol Perello	Al. Comunicações
MARINA ESTER SANTOS	Sec. ADMINISTRATIVA
Flávia Rosa Bonatti	Medicina
Maria O. Schubring de Santos	Medicina
Franklin Angelo Krokoski	Administração
Roxeli Teindade Cunha Prates	Medicina / Nutrição
Jessica Voltolini	nutrição
Juliana Keller de Oliveira	Medicina
Thaís da Silva Marques	Coord. Direito
Geizolaine de Moraes	Medicina
Adelphi Thomaz	Medicina
Thomaz A. Farias	Medicina
Tatiana Marangon	Medicina
HARLANE CARVALHO	MEDICINA
ADILSON F. ALVES	DIRIGENTE SOCIAL
Luiz Roberto de Lencastre	Coord. Curso

Lista de presença do II Fórum de Avaliação Institucional no Campus de Francisco Beltrão (2016).

### 3.4.1 CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				<b>Ações do PDI não contempladas + Plano Diretor</b>
1. Conclusão e ampliação da instalação de elevadores e rampas de acesso nos prédios do Campus. 1.1 Adequar à estrutura física à acessibilidade.	Elaboração e envio de projetos para órgãos financiadores.	Falta de recursos orçamentários.		Conclusão e ampliação da instalação de elevadores e rampas de acesso nos prédios do Campus. Adequar à estrutura física à acessibilidade.
2. Conclusão da reforma do auditório. 2.1 Concluir a reforma do auditório.	Aquisição de mobiliário e equipamentos para o anfiteatro  Contratação de mão de obra para instalação de detectores de fumaça com central de alarme de incêndio e aquisição de material elétrico para instalação de detectores de fumaça com central de alarme de incêndio no anfiteatro			
3. Construção de bloco (prédio) que abrigará os grupos de pesquisa. 3.1 Garantir infraestrutura física adequada (predial) para o desenvolvimento dos trabalhos dos grupos de pesquisa.	Com a ampliação da estrutura física do campus, foi realizada a realocação dos espaços existentes, sendo contemplado nessa distribuição todos os grupos de pesquisa existentes. Ou seja, até o final de 2017 todos os grupos de pesquisa possuem um espaço para desenvolver suas atividades.			Melhorar a estrutura dos grupos de pesquisa com a ampliação dos espaços, via novas construções ou readequação de espaços.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				<b>Ações do PDI não contempladas + Plano Diretor</b>
4. Adequação física dos blocos do Campus. 4.1 Adequar o espaço físico dos blocos do Campus, após o término da construção do bloco V; 4.1.1 Viabilizar a estruturação dos laboratórios.	Adequação do espaço físico realizada com a conclusão do Bloco V, reorganizando os espaços para salas de aula, laboratórios, coordenações de curso e grupos de pesquisa.			Finalizar o Bloco V construindo as 5 salas previstas no térreo.
5. Readequação do espaço físico do Campus. 5.1 Ampliar e melhorar a estrutura física das salas de aula e dos setores administrativos.	Espaço físico readequado com a conclusão do Bloco V. Reorganização das salas de aula e setores administrativos. Instalação de ar condicionado e multimeios em todas as salas de aula. Rede de Wireless			Ampliação do espaço físico para implantação dos novos cursos conforme Plano Diretor.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				<b>Ações do PDI não contempladas + Plano Diretor</b>
6. Estruturação física do curso de Medicina. 6.1 Estruturar o espaço físico destinado ao curso de Medicina.	Instalação de estrutura em pré-moldado para o Curso de Medicina Instalação de laje treliçada e conclusão dos Blocos 2 e 3 do Curso de Medicina - Fase 02 Instalação de estrutura em pré-moldado para o Curso de Medicina (Fase 01). Conclusão dos Blocos 02 e 03 das Salas e Laboratórios do Curso de Medicina e Arruamento do CCS (Fase 03 / Lote 01) Conclusão dos Blocos 02 e 03 das Salas e Laboratórios do Curso de Medicina e Arruamento do CCS (Fase 03 / Lote 02) Conclusão do Bloco IV - Ambulatório do Centro de Ciências da Saúde Execução do Arruamento - Fase 2, Cercamento/Pórtico de Entrada e do Abrigo de Resíduos do Centro de Ciências da Saúde Conclusão do Bloco 01 - Centro de Ciências da Saúde - FASE 01 (Lote 03 - Item 01). Conclusão do Bloco 01 - Centro de Ciências da Saúde - FASE 02 (Lote 03 - Item 02). Construção do Restaurante Universitário.	Falta de recursos orçamentários.		Finalização do bloco de salas de aula e do ambulatório.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				<b>Ações do PDI não contempladas + Plano Diretor</b>
7. Consolidação da infraestrutura dos cursos pertencentes ao Centro de Ciências Humanas. 7.1 Estabelecer suporte de gestão para a consolidação dos cursos de graduação existentes no CCH.	Com a conclusão do Bloco V foi possível consolidar a infraestrutura dos cursos do CCH no Bloco I.	A implantação de cursos novos depende de autorização do Governo do Estado.  Escassez de recursos orçamentários		
8. Implantação dos cursos de Ciências Sociais, atrelado ao Centro de Ciências Humanas (CCH). 8.1 Implantar o curso de Ciências Sociais, atrelado ao Centro de Ciências Humanas (CCH). Campus.				Implantação dos cursos de Ciências Sociais, Psicologia, História e Letras.
9. Consolidação da infraestrutura do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). 9.1 Estabelecer suporte de gestão para a consolidação dos cursos de graduação existentes no CCSA.	Com a conclusão do Bloco V foi possível consolidar a infraestrutura do CCSA, alocando os cursos nos Blocos IV e V.			
10. Implantação do Curso de Ciências Contábeis, atrelado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). 10.1 Implantar o curso de Ciências Contábeis, atrelado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA).				Implantação do Curso de Ciências Contábeis e Ciência da Computação  Cri estrutura para implantar o Núcleo de Prática em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão.
11. Consolidação do espaço destinado ao NUFOPE e à assessoria pedagógica do Campus. 11.1 Viabilizar fóruns de discussão didático-pedagógicos e administrativos, bem como cursos contínuos de aperfeiçoamento profissional (didático-pedagógico).	Consolidação do espaço destinado ao NUFOPE  Criação da Assessoria Pedagógica  Realização do I Encontro de Docentes (2017)  Realização do II Encontro de Docentes (2018)			Aquisição de mobiliário para o NUFOPE

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				<b>Ações do PDI não contempladas + Plano Diretor</b>
12. Consolidação da estrutura técnico-administrativa ligada aos programas de pós-graduação. 12.1 Implantar infraestrutura adequada ao desenvolvimento dos cursos de pós-graduação existentes.	Atendimento da estrutura técnico-administrativa dos programas de pós-graduação existentes e dos novos		Implantação de infraestrutura adequada ao desenvolvimento dos projetos/ programas de extensão desenvolvidos no Campus. Consolidar estrutura física e técnico-administrativa direcionada às atividades de extensão.	
13. Implantação de infraestrutura adequada ao desenvolvimento dos projetos/ programas de extensão desenvolvidos no Campus. 13.1 Consolidar estrutura física e técnico-administrativa direcionada às atividades de extensão.				
14. Apoio institucional para a organização de eventos científicos e culturais. 14.1 Criar estrutura técnico-administrativa de suporte para a operacionalização dos eventos.	A estrutura técnico-administrativa atende a organização de eventos científicos e culturais.			
15. Construção da passarela de ligação entre blocos e auditório do Campus. 15.1 Construir a passarela de ligação entre blocos e auditório do Campus.	Conclusão da passarela de ligação entre os blocos, auditório, Restaurante universitário, biblioteca e setores administrativos.	Falta de recursos para manutenção preventiva de prédios e instalações		
16. Criação de estrutura física que qualifique as atividades de extensão. 16.1 Melhorar a estrutura física para as atividades de extensão.			Criação de espaço de convivência. Criar estrutura que possibilite intensificar a convivência entre acadêmicos, docentes e agentes universitários.	Criação de estrutura física que qualifique as atividades de extensão. Melhorar a estrutura física para as atividades de extensão.
17. Criação de espaço de convivência. 17.1 Criar estrutura que possibilite intensificar a convivência entre acadêmicos, docentes e agentes universitários.				
18. Criação de espaço destinado ao desenvolvimento de atividades laborais e recreativas. 18.1 Criar estrutura adequada ao desenvolvimento de atividades laborais e recreativas.				Criação de espaço destinado ao desenvolvimento de atividades laborais e recreativas. Criar estrutura adequada ao desenvolvimento de atividades laborais e recreativas.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Apoio para expansão e consolidação dos programas de pós-graduação (stricto sensu e lato sensu)</b>				
1. Consolidação dos cursos de mestrado e criação de cursos de doutorado. 1.1 Apoiar a consolidação dos cursos de mestrado e criação de cursos de doutorado.	Consolidação dos cursos de pós-graduação existentes (mestrado em Geografia e Mestrado em Educação). Criação do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional em 2013 Criação do Doutorado em Geografia e Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde em 2016			Revisão da proposta do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional.
2. Consolidação dos cursos de Pós-Graduação lato sensu existentes e criação de outros. 2.1 Apoiar a consolidação dos cursos de pós-graduação lato sensu e criação de outros.	Apoio para oferecimento de cursos de Pós-Graduação lato sensu existentes e criação de outros.			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização/modernização do acervo bibliográfico</b>				
1. Ampliação e renovação do acervo bibliográfico do Campus. 1.1 Ampliar o número de títulos e de volumes de livros, nas áreas de abrangência dos cursos de graduação e de pós-graduação existentes no Campus; 1.2 Consolidar os cursos de graduação e de pós-graduação existentes;	Aquisição de 3.869 livros (1.238 obras diferentes) para atender prioritariamente os cursos em implantação. Instalação da Biblioteca Setorial do CCS com 1.507 exemplares.	Falta de recursos orçamentários.	Todas as ações do PDI concorrem para isso: Qualificar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Atualização das bibliografias dos cursos.
1.3 Qualificar	Qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização de estatuto, regimento geral e resoluções</b>				
<p>1. Atualização do Estatuto, do Regimento Geral e das Resoluções da Unioeste.</p> <p>1.1 Contribuir com os encaminhamentos institucionais voltados para a revisão/atualização do Estatuto, do Regimento Geral e das Resoluções da Unioeste. extensão.</p>	<p>Revisão de 11 resoluções.</p> <p>1) Regulamento da oferta de disciplinas nos cursos de graduação</p> <p>2) Regulamento para a oferta de atividades na modalidade de educação à distância nos cursos presenciais de graduação</p> <p>3) Regulamento dos procedimentos relativos à matrícula nos cursos de graduação</p> <p>4) Regulamento do Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas nos Cursos de Graduação</p> <p>5) Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares</p> <p>6) Regulamenta o Sistema Academus de Gestão Acadêmica dos cursos de graduação</p> <p>7) Aprova os turnos de oferta, o horário de funcionamento, a duração da aula e define o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação</p> <p>8) Regulamento dos procedimentos para elaboração, tramitação e acompanhamento de planos de ensino</p> <p>9) Regulamento para criação de cursos de graduação e expansão de vagas</p> <p>10) Regulamento de Avaliação da Aprendizagem, Segunda Chamada de Avaliação e Revisão de Avaliação</p> <p>11) Regulamento de Elaboração e Alteração de Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação</p>			<p>Atualização do Estatuto, do Regimento Geral e das Resoluções da Unioeste. Contribuir com os encaminhamentos institucionais voltados para a revisão/atualização do Estatuto, do Regimento Geral e das Resoluções da Unioeste. extensão.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização/modernização de recursos tecnológicos</b>				
1. Otimização dos recursos tecnológicos existentes no Campus. 1.1 Melhorar a estrutura operacional existente no Campus (notadamente nas secretarias acadêmica, financeira, administrativa e no protocolo).	Melhoria da estrutura operacional existente no Campus, com aquisição de computadores, móveis e utensílios e multimídias.	Insuficiência de equipamentos de videoconferência  Falta de editais que contemplem recursos para modernização de TICs		Ampliação do nº de equipamentos de videoconferência e ampliação de seu uso.
2. Ampliação da rede de informática existente no Campus e implantação da rede de informática no local que abrigará o Curso de Medicina e demais cursos da área de Ciências da Saúde. 2.1 Ampliar recursos tecnológicos existentes no Campus; 2.2 Implantar recursos tecnológicos no local que abrigará o Curso de Medicina e demais cursos da área de Ciências da Saúde.	Rede de informática ampliada para atender o Bloco V e o Centro de Ciências da Saúde.  Recursos tecnológicos implantados no CCS.			
3. Desenvolvimento de softwares integrados. 3.1 Consolidar o sistema de informações, nos diversos setores, ordenando estas informações de forma padronizada.				Desenvolvimento de softwares integrados. Consolidar o sistema de informações, nos diversos setores, ordenando estas informações de forma padronizada.  Aprimoramento do sistema acadêmicos, com novas funcionalidades, integrando as pró-reitorias.
4. Desenvolvimento de websites. 4.1 Auxiliar o trabalho de divulgação e sistematização do trabalho desenvolvido pelo coletivo de docentes dos cursos de graduação e pós-graduação.	Criação do site novo da Unioeste e do Campus.			Desenvolvimento de websites. Auxiliar o trabalho de divulgação e sistematização do trabalho desenvolvido pelo coletivo de docentes dos cursos de graduação e pós-graduação. 118
5. Aquisição e padronização de materiais e equipamentos. 5.1 Estruturar as salas de aula e os ambientes utilizados pelos grupos de pesquisa existentes no Campus, com equipamentos e multimeios.	Todas as salas de aulas possuem computadores e multimídias.			Melhorar a Estrutura dos grupos de pesquisa existentes no Campus, com equipamentos e multimeios.
6. Aquisição e instalação de sistema de climatização. 6.1 Adquirir e instalar sistema de climatização para os setores administrativos, salas de aula, grupos de pesquisa e laboratórios.	Sistema de climatização instalado em todas as salas de aula.			Instalação de sistema de climatização nos setores administrativos, grupos de pesquisa e laboratórios.  Necessidade de climatização para todo o CCS.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Capacitação e qualificação profissional</b>				
1. Formação e qualificação dos servidores públicos. 1.1 Qualificar profissionalmente os agentes universitários, por meio de participação em cursos e treinamentos.		Mesmo tendo um fundo com recursos para capacitação, não foram apresentadas muitas possibilidades de cursos.		Qualificar profissionalmente os agentes universitários, por meio de participação em cursos e treinamentos.
2. Qualificação do quadro docente 2.1 Consolidar e qualificar o quadro docente, por meio da concessão de afastamentos parciais e/ou integrais para a realização de cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu);	Considerável qualificação do quadro docente no período, considerando que em 2013 a maioria dos docentes efetivos possuía o título de mestrado (60%) e em 2017 a maioria possui doutorado (59%) que contaram com afastamentos parciais e integrais.  O PPGCAS tem aberto em suas seleções 2 vagas para professores efetivos do CCS com o intuito de qualificar seus profissionais.		Existe uma política de qualificação consistente na Unioeste.	
2.2 Viabilizar fóruns de discussões didático-pedagógicas e administrativas para atualização e aperfeiçoamento de práticas pedagógicas e da gestão acadêmica;	Realização do I e II Encontro de Docentes. Foram desenvolvidas muitas ações específicas, como reuniões, discussões, palestras, orientações nos cursos de serviço social, ciências econômicas, direito, nutrição, medicina etc.			
2.3 Criar um núcleo de apoio didático-pedagógico aos cursos de bacharelado integrado com o NUFOPE;	Criação do NUFOPE			Criação de espaço físico para o NUFOPE e ampliação da atuação do mesmo.
2.4 Promover a capacitação continuada dos pesquisadores;				
2.5 Estimular a criação de novos grupos de pesquisa;	Em 2013 havia 22 grupos de pesquisa com 198 participantes. Em 2016 eram 28 grupos com 242 participantes. Atualmente existem 27 grupos de pesquisa, sendo 17 no CCH, 10 no CCSA e 03 no CCS)			Qualificação do quadro docente. Promover a capacitação continuada dos pesquisadores;
2.6 Possibilitar a participação docente em eventos e cursos de qualificação profissional;	Liberação do docente a partir da reorganização das atividades de ensino e apoio logístico da área de transporte			
2.7 Incentivar a criação de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais (Minter e Dinter);	Convênio com a UFPEL para a realização de um Dinter em Educação (2013/2016) com a qualificação de 8 docentes do CCH  Convênio de cooperação com a Universidade Positivo para qualificação de 3 docentes do CCSA.			Qualificação do quadro docente. Incentivar a criação de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais (Minter e Dinter);
2.8 Incentivar a qualificação técnica, permanente, em todos os setores.	Realização de Cursos sobre o funcionamento da Plataforma Lattes e sobre o Sistema Web Docente Academus.			Qualificação do quadro docente. Incentivar a qualificação técnica, permanente, em todos os setores.
3. Auxílio na consecução de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão. 3.1 Disponibilizar suporte técnico/administrativo para auxiliar os servidores na consecução de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.	Realização de 38 projetos de pesquisa e 99 projetos de extensão.		Existência de um elevado nº de grupos de pesquisa e a grande demanda por projetos de pesquisa e extensão financiados	

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Consolidação da política de captação de recursos</b>				
<p>1. Otimização do trabalho feito nos laboratórios e grupos de pesquisa/ extensão, com vias de obtenção de recursos para o Campus.</p> <p>1.1 Ampliar a captação de recursos do Campus por meio da parceria entre a Universidade e instituições da região Sudoeste do Paraná, notadamente por meio da assistência técnica prestada pela Universidade a estas instituições.</p>	Foram realizados 21 convênios com a Fundação Araucária, no período 2013-2016, com recursos.	Escassez de recursos para projetos	O quadro docente e técnico é qualificado para elaboração e realização dos projetos.	<p>Ampliação e continuidade de captação de recursos em órgãos de fomento.</p> <p>Incentivar a captação de recursos do Campus por meio da parceria entre a Universidade e instituições da região Sudoeste do Paraná, notadamente por meio da assistência técnica prestada pela Universidade a estas instituições.</p>
<p>2. Apoio e suporte técnico aos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação stricto sensu para elaboração de projetos a serem submetidos aos órgãos de fomento.</p> <p>2.1 Apoiar tecnicamente os grupos de pesquisa e programas de pós-graduação stricto sensu para elaboração de projetos a serem submetidos aos órgãos de fomento</p>	Apoio e suporte técnico aos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação stricto sensu para elaboração de projetos a serem submetidos aos órgãos de fomento.			Apoiar tecnicamente os grupos de pesquisa e programas de pós-graduação stricto sensu para elaboração de projetos a serem submetidos aos órgãos de fomento

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Consolidação do Plano de Desenvolvimento dos Agentes universitários</b>				
<p>1. Apoio para a institucionalização do PDA.</p> <p>1.1 Dar suporte e apoio administrativo para que os agentes possam desenvolver os seus projetos de pesquisa e/ou extensão</p>	O PDA foi criado em 2012 e extinto no final de 2017 e nesse período desenvolveu 11 projetos.	Dificuldades de amparo legal ao PDA		Retomar o PDA.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Consolidação do planejamento estratégico</b>				
<p>1. Profissionalização das ações administrativas tomadas no Campus.</p> <p>1.1 Consolidar o Planejamento Estratégico do Campus, com base nas análises realizadas pela comunidade externa e interna;</p> <p>1.2 Adotar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e o Plano Plurianual (PPA) como documentos norteadores das ações estratégico/administrativas a serem implementadas no Campus.</p>	Elaboração do Plano Diretor do Campus para o decênio 2017-2026	Recursos orçamentários e contratação de pessoal para a consolidação		<p>Manutenção do Planejamento Estratégico do Campus, com base nas análises realizadas pela comunidade externa e interna;</p> <p>Adotar o Plano Diretor, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e o Plano Plurianual (PPA) como documentos norteadores das ações estratégico/administrativas a serem implementadas no Campus.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de assistência estudantil</b>				
<p>1. Desenvolvimento de políticas de permanência de acadêmicos da Unioeste.</p> <p>1.1 Desenvolver ações que favoreçam a permanência dos acadêmicos.</p>	<p>Execução de reforma e adequação de espaço para implantação do Restaurante Universitário</p> <p>Construção do Restaurante Universitário - Centro de Ciências da Saúde</p> <p>No período 01/04/2017 até 31/12/2017 foram servidos 54.826 refeições subsidiadas para alunos ao preço de R\$ 2,50.</p> <p>Criação do GAPAC – Grupo de Apoio Psicológico aos Acadêmicos.</p>	<p>Recursos financeiros em tempo hábil para continuidade das ações vigentes</p>		<p>Desenvolvimento de políticas de permanência de acadêmicos da Unioeste. Desenvolver ações que favoreçam a permanência dos acadêmicos.</p> <p>Criação de uma política institucional de moradia e bolsa permanência.</p>
<p>2. Apoio institucional para a estruturação e efetivação dos CAs e do DCE.</p> <p>2.1 Dar suporte institucional para a efetivação dos Centros Acadêmicos (CAs) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE), no Campus.</p>	<p>Cedência de estrutura física para o DCE</p>			
<p>3. Construção e estruturação funcional do RU do Campus de Francisco Beltrão.</p> <p>3.1 Trabalhar de forma conjunta com a Reitoria de modo a construir e estruturar o Restaurante Universitário (RU) do Campus de Francisco Beltrão.</p>	<p>Construção e estruturação funcional do RU em dois locais (Sede e CCS)</p>	<p>Falta de pedagogo, Assistente Social e Psicólogo.</p>	<p>Articulação de docentes com estudantes da pós-graduação para estruturação do projeto</p>	
<p>4. Construção e estruturação da casa do estudante do Campus de Francisco Beltrão.</p> <p>4.1 Trabalhar de forma conjunta com a Reitoria de modo a construir e estruturar a casa do estudante do Campus de Francisco Beltrão.</p>				<p>Construção e estruturação da casa do estudante do Campus de Francisco Beltrão. Trabalhar de forma conjunta com a Reitoria de modo a construir e estruturar a casa do estudante do Campus de Francisco Beltrão.</p>
<p>5. Implantação de atendimento psicológico aos acadêmicos.</p> <p>5.1 Trabalhar de forma conjunta com a Reitoria de modo a consolidar estrutura funcional para o atendimento psicológico aos acadêmicos.</p>	<p>Criação do GAPAC em 2017.</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de assistência à saúde dos servidores</b>				
1. Implantação de programas de assistência e orientação à saúde dos servidores e acadêmicos. 1.1 Implantar programas de assistência e orientação médica e psicológica à comunidade acadêmica.				Implantação de programas de assistência e orientação à saúde dos servidores e acadêmicos. Implantar programas de assistência e orientação médica e psicológica à comunidade acadêmica.
2. Institucionalização de programas de atendimento às demandas de saúde dos servidores do Campus. 2.1 Institucionalizar o atendimento à saúde dos servidores em relação às atividades físicas e de lazer, e de procedimentos de ergometria.				Institucionalização de programas de atendimento às demandas de saúde dos servidores do Campus. Institucionalizar o atendimento à saúde dos servidores em relação às atividades físicas e de lazer, e de procedimentos de ergometria.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de assistência à saúde dos servidores</b>				
1. Implantação de programas de assistência e orientação à saúde dos servidores e acadêmicos. 1.1 Implantar programas de assistência e orientação médica e psicológica à comunidade acadêmica.				Implantação de programas de assistência e orientação à saúde dos servidores e acadêmicos. Implantar programas de assistência e orientação médica e psicológica à comunidade acadêmica.
2. Institucionalização de programas de atendimento às demandas de saúde dos servidores do Campus. 2.1 Institucionalizar o atendimento à saúde dos servidores em relação às atividades físicas e de lazer, e de procedimentos de ergometria.				Institucionalização de programas de atendimento às demandas de saúde dos servidores do Campus. Institucionalizar o atendimento à saúde dos servidores em relação às atividades físicas e de lazer, e de procedimentos de ergometria.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de educação ambiental</b>				
1. Atendimento da AGENDA 21 PARANÁ. 1.1 Atender à AGENDA 21 PARANÁ, em relação aos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no Campus.	Convênio para execução da obra do Núcleo de Estudos sobre Ambiente e Desenvolvimento Territorial - NEADT Criação de espaço físico adequado para coleta seletiva do lixo a nível institucional Serviços para coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos de saúde Desenvolvimento do PDA Unioeste Sustentável no período de 2012-2017			Atender à AGENDA 21 PARANÁ, em relação aos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no Campus.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de esporte, cultura e lazer</b>				
<p>1. Consolidação de política de valorização da qualidade de vida da comunidade acadêmica.</p> <p>1.1 Valorizar e dar suporte para a consolidação de projetos de extensão (via PDA ou advindos de grupos de docentes) que abarquem atividades esportivas, de cultura e de lazer.</p>	<p>Execução de 4 Projetos PDA:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de atividades culturais e artísticas;</li> <li>- Ginástica laboral;</li> <li>- Organização e resgate do acervos de documentos da FACIBEL e</li> <li>- Olhares e clicks para construção da memória fotográfica da Unioeste</li> </ul>			<p>Consolidação de política de valorização da qualidade de vida da comunidade acadêmica. Valorizar e dar suporte para a consolidação de projetos de extensão (via PDA ou advindos de grupos de docentes) que abarquem atividades esportivas, de cultura e de lazer.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas para incentivo à divulgação científica</b>				
<p>1. Apoio e incentivo à socialização dos resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas no Campus.</p> <p>1.1 Apoiar a produção científica e sua divulgação em revistas indexadas nacionais e internacionais.</p>	<p>O campus de Francisco Beltrão mantém 2 Revistas indexadas: Uma impressa – Faz Ciência e outra digital – Gestão e Desenvolvimento em Revista.</p> <p>Eventos</p> <p>Boletins</p>	<p>Falta de recursos orçamentários.</p>		<p>Apoio e incentivo à socialização dos resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas no Campus. Apoiar a produção científica e sua divulgação em revistas indexadas nacionais e internacionais.</p>
<p>2. Fomento/financiamento para a publicação de periódicos, visando à melhoria da avaliação Qualis/Capes.</p> <p>2.1 Financiar a publicação de periódicos.</p>				<p>Fomento/financiamento para a publicação de periódicos, visando à melhoria da avaliação Qualis/Capes. Financiar a publicação de periódicos.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de integração e acessibilidade (transparência)</b>				
<p>1. Busca pela consolidação de sistema de comunicação eficaz entre os setores administrativo e acadêmico.</p> <p>1.1 Consolidar sistema de comunicação eficiente entre os setores administrativo e acadêmico do Campus.</p>	<p>Implantação do sistema de gestão de projetos ou atividades.</p>			<p>Consolidar sistema de comunicação eficiente entre os setores administrativo e acadêmico do Campus.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Elaboração do plano de expansão dos cursos da instituição</b>				
1. Ampliação do número de vagas dos cursos de graduação existentes no Campus. 1.1 Ampliar o número de vagas dos cursos de graduação existentes no Campus.				Ampliação do número de vagas dos cursos de graduação existentes no Campus. Ampliar o número de vagas dos cursos de graduação existentes no Campus.
2. Implantação de novos cursos, atrelados ao CCH, observando o desenvolvimento regional e as áreas ainda não contempladas. 2.1 Implantar o curso de Ciências Sociais/Licenciatura.	Elaboração do Plano Diretor 2017-2026, que prevê a criação da criação de 4 cursos de graduação no CCH Ciências Sociais, Psicologia, História e Letras. Os PPPs dos cursos de Ciências Sociais e Psicologia já tramitaram nas instâncias internas da UNIOESTE.			Implantação de novos cursos, atrelados ao CCH, observando o desenvolvimento regional e as áreas ainda não contempladas. Implantar o curso de Ciências Sociais/Licenciatura.
3. Implantação de novos cursos, atrelados ao CCSA, observando o desenvolvimento regional e as áreas ainda não contempladas. 3.1 Implantar o curso de Ciências Contábeis/Bacharelado.	Implantação do Curso de Serviço Social que era demandado pela sociedade regional desde 2002. Elaboração do Plano Diretor 2017-2026, que prevê a criação da criação de 2 novos cursos de graduação no CCSA: Ciências da Computação e Ciências Contábeis. O PPP do curso de Ciências da Computação já tramitou nas instâncias internas da UNIOESTE.			Implantação de novos cursos, atrelados ao CCSA, observando o desenvolvimento regional e as áreas ainda não contempladas. Implantar o curso de Ciências Contábeis/Bacharelado.
4. Implantação do Curso de Medicina, bem como do Centro de Ciências da Saúde. 4.1 Implantar o Curso de Medicina; 4.2 Criar o Centro de Ciências da Saúde.	Implantação do curso de Medicina, Nutrição e criação do Centro de Ciências da Saúde. Elaboração do Plano Diretor 2017-2026, que prevê a criação da criação de 3 novos cursos de graduação no CCS: Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia. O PPP do curso de Enfermagem já tramitou nas instâncias internas da UNIOESTE.			
5. Implantação do Doutorado em Educação e do Doutorado em Geografia, atrelado ao CCH. 5.1 Implantar o Doutorado em Educação e em Geografia, atrelado ao Centro de Ciências Humanas (CCH).	Implantação do Doutorado geografia			Implantação do Doutorado em Educação, atrelado ao CCH. Implantar o Doutorado em Educação, atrelado ao Centro de Ciências Humanas (CCH).
6. Implantação do Doutorado em Gestão e Desenvolvimento Regional, atrelado ao CCSA. 6.1 Implantar o Doutorado em Gestão e Desenvolvimento Regional, atrelado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA).				Manutenção do Programa de Mestrado e implantação do Doutorado em Gestão e Desenvolvimento Regional, atrelado ao CCSA

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas Fragilidades	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Potencialidades		
<b>Fomento à política de intercâmbios com instituições de ensino superior e pesquisa em nível institucional, nacional e internacional</b>				
1. Fomento a parcerias e convênios com instituições nacionais e internacionais. 1.1 Consolidar grupos de pesquisa e programas de pós-graduação stricto sensu.	Parcerias e convênios com instituições nacionais e internacionais.			Fomento a parcerias e convênios com instituições nacionais e internacionais. Consolidar grupos de pesquisa e programas de pós-graduação stricto sensu.
<b>Fortalecimento de ações de integração entre ensino de graduação e de pós-graduação</b>				
1. Realização de eventos que agreguem discentes de cursos de graduação e de pós-graduação. 1.1 Fomentar a criação de eventos que agreguem discentes de graduação e de pós-graduação.	Realização de eventos que agreguem discentes de cursos de graduação e de pós-graduação, como o CONAPE e CONCAPS. Fomento a criação de eventos que agreguem discentes de graduação e de pós-graduação.			Fomentar a criação de eventos que agreguem discentes de graduação e de pós-graduação.
2. Incentivo à realização de cursos e/ou oficinas, a serem ministradas por discentes de pósgraduação, para discentes de graduação. 2.1 Incentivar a criação de cursos e/ou oficinas, a serem ministradas por discentes de pósgraduação, para discentes de graduação.	Incentivo à realização de cursos e/ou oficinas, a serem ministradas por discentes de pós-graduação, para discentes de graduação.			Incentivar a criação de cursos e/ou oficinas, a serem ministradas por discentes de pósgraduação, para discentes de graduação.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Fortalecimento de ações de integração entre universidade e comunidade externa</b>				
1. Estabelecimento de parcerias com entidades externas. 1.1 Criar parcerias com entidades externas.	Estabelecimento de parcerias com a comunidade externa através de convênios, estágios, projetos de extensão.		Grande abertura para projetos em benefício da comunidade	Criar parcerias com entidades externas.
2. Incentivo e viabilização de projetos de extensão na comunidade local. 2.1 Possibilitar maior inserção social, por parte da Universidade	Incentivo e viabilização de projetos de extensão na comunidade local com a realização de eventos como a I e II Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão. Participação de conselhos Regionais e Municipais como a Agencia de Desenvolvimento e Comissão de Elaboração do Plano Diretor Municipal Programa Patronato Núcleo de Práticas Jurídicas			Incentivo e viabilização de projetos de extensão na comunidade local.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Implantação e consolidação do sistema de segurança da universidade</b>				
<p>1. Aquisição e instalação de sistemas de segurança.</p> <p>1.1 Adquirir e instalar câmeras de segurança;</p> <p>1.2 Colocar em discussão a possibilidade de cercamento do Campus;</p> <p>1.3 Melhorar o sistema de iluminação no Campus</p>	<p>Cercamento do Campus principal e CCS</p> <p>Compra e instalação de sistema de monitoramento</p> <p>Serviços de vigilância monitorada CCS</p>			<p>Melhorar os sistemas de iluminação externa.</p>
<b>Incentivo à participação de docentes e discentes em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão</b>				
<p>1. Apoio à organização de eventos dos cursos e centros e à participação de docentes em eventos (nacionais e internacionais).</p> <p>1.1 Estabelecer uma política de apoio financeiro aos eventos organizados pelos cursos e centros, e de auxílio financeiro à participação de docentes em eventos.</p>	<p>Realização de 33 eventos no período de 2013 a 2016, envolvendo cursos de graduação, pós-graduação e grupos de pesquisa. Apoio com transportes.</p>		<p>Editais da Fundação Araucária de apoio a eventos.</p>	
<p>2. Estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino e extensão.</p> <p>2.1 Melhorar a qualidade do ensino da graduação.</p>	<p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino e extensão, melhorando a qualidade do ensino da graduação.</p>			
<p>3. Estabelecimento de suporte de gestão para implementação e consolidação dos grupos e projetos de pesquisa.</p> <p>3.1 Consolidar os grupos existentes;</p> <p>3.2 Estimular a criação de novos grupos de pesquisa.</p>	<p>Estabelecimento de suporte de gestão para implementação e consolidação dos grupos e projetos de pesquisa.</p>			
<p>4. Ampliação do número de bolsas de ensino, de extensão e de pesquisa.</p> <p>4.1 Ampliar o número de bolsas de ensino, de extensão e de pesquisa.</p>				<p>Ampliação do número de bolsas de ensino, de extensão e de pesquisa. Ampliar o número de bolsas de ensino, de extensão e de pesquisa.</p>
<p>5. Busca pela ampliação do valor de bolsas de ensino, de extensão e de pesquisa.</p> <p>5.1 Possibilitar a inserção e permanência de discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>				<p>Busca pela ampliação do valor de bolsas de ensino, de extensão e de pesquisa.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Implantação e consolidação do sistema de segurança da universidade</b>				
1. Aquisição e instalação de sistemas de segurança. 1.1 Adquirir e instalar câmeras de segurança; 1.2 Colocar em discussão a possibilidade de cercamento do Campus; 1.3 Melhorar o sistema de iluminação no Campus	Cercamento do Campus principal e CCS Compra e instalação de sistema de monitoramento Serviços de vigilância monitorada CCS			Melhorar os sistemas de iluminação externa.
<b>Incentivo à participação de docentes e discentes em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão</b>				
1. Apoio à organização de eventos dos cursos e centros e à participação de docentes em eventos (nacionais e internacionais). 1.1 Estabelecer uma política de apoio financeiro aos eventos organizados pelos cursos e centros, e de auxílio financeiro à participação de docentes em eventos.	Realização de 33 eventos no período de 2013 a 2016, envolvendo cursos de graduação, pós-graduação e grupos de pesquisa. Apoio com transportes.		Editais da Fundação Araucária de apoio a eventos.	
2. Estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino e extensão. 2.1 Melhorar a qualidade do ensino da graduação.	Estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino e extensão, melhorando a qualidade do ensino da graduação.			
3. Estabelecimento de suporte de gestão para implementação e consolidação dos grupos e projetos de pesquisa. 3.1 Consolidar os grupos existentes; 3.2 Estimular a criação de novos grupos de pesquisa.	Estabelecimento de suporte de gestão para implementação e consolidação dos grupos e projetos de pesquisa.			
4. Ampliação do número de bolsas de ensino, de extensão e de pesquisa. 4.1 Ampliar o número de bolsas de ensino, de extensão e de pesquisa.				Ampliação do número de bolsas de ensino, de extensão e de pesquisa. Ampliar o número de bolsas de ensino, de extensão e de pesquisa.
5. Busca pela ampliação do valor de bolsas de ensino, de extensão e de pesquisa. 5.1 Possibilitar a inserção e permanência de discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.				Busca pela ampliação do valor de bolsas de ensino, de extensão e de pesquisa.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Melhoria do sistema de comunicação e integração dos setores da universidade e comunidade acadêmica</b>				
<p>1. Apoio e ampliação de parcerias com a iniciativa pública e privada.</p> <p>1.1 Ampliar a relação entre a Universidade e a comunidade externa;</p> <p>1.2 Desenvolver os estágios extracurriculares.</p>	<p>Desenvolvimento de 54 estágios extracurriculares remunerados.</p> <p>Operacionalização através da Central de Estágios a partir de 2015.</p>			<p>Apoio e ampliação de parcerias com a iniciativa pública e privada.</p> <p>Ampliar a relação entre a Universidade e a comunidade externa;</p> <p>Desenvolver os estágios extracurriculares.</p>
<p>2. Realização de eventos e apoio à produção científica e sua divulgação em revistas indexadas nacionais e internacionais.</p> <p>2.1 Socializar resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas pelo Campus.</p>	<p>Manutenção de duas revistas científicas indexadas no campus. (Revista faz Ciência / Gestão e Desenvolvimento em Revista).</p>			<p>Realização de eventos e apoio à produção científica e sua divulgação em revistas indexadas nacionais e internacionais para socializar resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas pelo Campus.</p>
<p>3. Estabelecimento de parcerias com entidades externas.</p> <p>3.1 Consolidar parcerias com entidades externas;</p> <p>3.2 Desenvolver projetos de interesse da comunidade regional e local;</p> <p>3.3 Possibilitar maior inserção social, por parte da Universidade.</p>	<p>Participação efetiva de representantes da Unioeste em diversos segmentos da comunidade: Plano de Desenvolvimento Regional Integrado; Amsop; Agenda 21;</p>			<p>Consolidar parcerias com entidades externas;</p> <p>Desenvolver projetos de interesse da comunidade regional e local;</p> <p>Possibilitar maior inserção social, por parte da Universidade.</p>
<p>4. Consolidação de projetos institucionais e de parcerias com instituições.</p> <p>4.1 Fortalecer ações de divulgação das atividades desenvolvidas no Campus.</p>	<p>Implantação da Semana de comemoração do aniversário do campus, com várias atividades de ensino, pesquisa, extensão.</p>			<p>Fortalecer ações de divulgação das atividades desenvolvidas no Campus.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Organização e adequação dos processos internos</b>				
<p>1. Aquisição de softwares para uniformização e otimização dos dados (informações) existentes.</p> <p>1.1 Contribuir para que sejam criados sistemas (banco de dados) que uniformizem/padronizem os processos internos, bem como a atualização das informações existentes.</p>	<p>Implantação do sistema de gestão de projetos ou atividades.</p>			<p>Aquisição de softwares para uniformização e otimização dos dados (informações) existentes. Contribuir para que sejam criados sistemas (banco de dados) que uniformizem/padronizem os processos internos, bem como a atualização das informações existentes.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Política de aquisição e manutenção de bens móveis</b>				
1. Implantação de uma política permanente de manutenção dos equipamentos. 1.1 Assegurar o recurso para manutenção dos equipamentos, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Implantação de política permanente de manutenção dos equipamentos, assegurando o recurso para manutenção dos equipamentos, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão.		Muitos equipamentos adquiridos via emendas federais e recursos oriundos da SETI.	
2. Integração campus/Reitoria para aquisição de equipamentos. 2.1 Aperfeiçoar os mecanismos de gestão do processo de aquisição de equipamentos.	Integração campus/Reitoria para aquisição de equipamentos (processo de licitação do RU e obras e equipamentos do Centro de Saúde			
3. Aquisição de equipamentos e material permanente. 3.1 Adquirir equipamentos e material permanente para os laboratórios.	Aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios.			Continuar a aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios
4. Investimentos em equipamentos e materiais permanentes para laboratórios, salas de aula, administração, grupos de pesquisa e ambientes de convivência. 4.1 Equipar e mobiliar os laboratórios ligados aos cursos do Campus.	Investimentos em equipamentos e materiais permanentes para laboratórios, salas de aula e administração.			Investimentos para Grupos de pesquisa e ambientes de convivência
5. Aquisição e instalação de equipamentos, mobiliário, rede de informática, telefonia e multimeios no bloco que está sendo construído no Campus. 5.1 Dotar o bloco V (prédio) que está sendo finalizado no Campus, com equipamentos, mobiliário, rede de informática, telefonia e multimeios.	Aquisição e instalação de equipamentos, mobiliário, rede de informática, telefonia e multimeios no bloco V.			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Reposição e ampliação do quadro de servidores</b>				
<p>1. Ampliação do quadro efetivo de servidores.</p> <p>1.1 Garantir a recomposição e a reposição das vagas de docentes efetivos e agentes universitários, com base nas demandas consolidadas.</p>		<p>Demora na reposição e em quantidade sempre menores que a necessária.</p> <p>Ausência de abertura de novos Processos de Ingressos de Docentes e Agentes Universitários. Decisões essas que não estão na alçada da universidade e sim do Governo do Estado que prejudicam a execução tanto calendário acadêmico quanto o processo de consolidação dos cursos existentes e implantação dos cursos novos, precarizando o ensino, a pesquisa e a extensão.</p>		<p>Ampliação do quadro efetivo de servidores. Garantir a recomposição e a reposição das vagas de docentes efetivos e agentes universitários, com base nas demandas consolidadas.</p>
<p>2. Garantir a efetivação de concurso público, de docentes efetivos e agentes universitários, de modo a atender às demandas que surgirão no Campus de Francisco Beltrão, por conta da consolidação do Curso de Medicina.</p> <p>2.1 Consolidar concurso para contratação de agentes e docentes efetivos para efetuarem o trabalho no Curso de Medicina e nos laboratórios ligados a este curso.</p>				<p>Garantir a efetivação de concurso público, de docentes efetivos e agentes universitários, de modo a atender às demandas que surgirão no Campus de Francisco Beltrão, por conta da consolidação do Curso de Medicina. Consolidar concurso para contratação de agentes e docentes efetivos para efetuarem o trabalho no Curso de Medicina e nos laboratórios ligados a este curso.</p>
<b>Revisão do plano de carreira dos agentes universitários</b>				
<p>1. Encaminhamento de análises e propostas direcionadas à revisão do Plano de Carreira dos Agentes Universitários.</p> <p>1.1 Contribuir com as análises e discussões que tratem da revisão do Plano de Carreira dos agentes universitários.</p>	<p>A Unioeste tem proposto ao governo melhorias no Plano.</p>			<p>Encaminhamento de análises e propostas direcionadas à revisão do Plano de Carreira dos Agentes Universitários. Contribuir com as análises e discussões que tratem da revisão do Plano de Carreira dos agentes universitários.</p>

### 3.5 CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

#### Síntese histórica do Campus

A educação superior iniciou-se no município de Marechal Cândido Rondon por meio da instalação da Faculdade de Ciências Humanas de Marechal Cândido Rondon - FACIMAR, que foi criada por meio da Lei Municipal no 1.343/80, mantida pela FUNDEMAR – Fundação Educacional de Marechal Cândido Rondon. Inicialmente, os cursos autorizados e implantados foram Ciências Contábeis, História e Letras Portugêses. A FACIMAR funcionava junto ao Colégio Estadual Antônio Maximiliano Ceretta, em um bloco que abrigava as salas de aula e o setor administrativo.

A FACIMAR foi mantida pela FUNDEMAR, no período de sua criação até abril de 1987, com recursos dos acadêmicos e de subvenção econômica da Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon.

Com a criação da Unioeste, a FACIMAR transformou-se em Campus da Unioeste. A área construída atualmente é de 27.338,73. Atualmente, os cursos ofertados no Câmpus de Marechal Cândido Rondon estão distribuídos em 03 (três) Centros, conforme segue: Centro de Ciências Agrárias (CCA), com os Cursos de Graduação em Agronomia e Zootecnia, e Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em Agronomia (Mestrado e Doutorado), em Desenvolvimento Rural Sustentável (Mestrado e Doutorado) e em Zootecnia (Mestrado e Doutorado); Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras (CCHEL), com os Cursos de Graduação de Educação Física-Bacharelado, de Educação Física-Licenciatura, de Geografia, de História e de Letras Portugêses/Inglês/Alemão/Espanhol, além Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia (Mestrado) e em História (Mestrado e Doutorado); e, Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), com os Cursos de Graduação de Administração, de Ciências Contábeis e de Direito.

No ano de 2017 foram matriculados 1.541 alunos nos cursos de graduação (distribuídos em 12 cursos e 13 turmas) e 369 alunos de pós-graduação (lato e stricto sensu).

#### I Fórum de Avaliação Institucional 2016 – Campus de Marechal Cândido Rondon:

Ocorreu em 09 de maio de 2016, no auditório do Campus de Marechal Cândido Rondon, com a participação do Diretor Geral do campus, a comissão setorial do campus, além de Diretores de Centro, Coordenadores de Colegiados e Agentes Universitários.

Após apresentação das legislações que regem o processo avaliativo institucional, fez-se uma breve exposição sobre a dinâmica adotada para a confecção do relatório do último ciclo avaliativo, bem como, a apresentação do projeto para o novo ciclo e, em seguida, abriu-se espaço para o debate e retirada de propostas para os trabalhos das comissões setoriais e da CCPA.

O docente Davi Félix Schreiner, Diretor Geral do Campus, explicou como foi elaborado o relatório do campus, reforçando a necessidade de envolvimento e partici-

pação de todos os segmentos e, como sugestão, indicou que cada Centro insira um de seus coordenadores de área como representantes na comissão setorial, otimizando assim as ações administrativas e as demandas da comissão que surgem das determinações legais e são definidas, ao longo do ano, pela CCPA.

A docente Clarice Lottermann, Diretora do Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras falou sobre sua experiência nas comissões anteriores e, também, criticou as ações da CCPA no que diz respeito a falta de integração entre os relatórios e o Plano de Desenvolvimento Institucional, além de determinações que são impostas pelo Governo que, nem sempre, são demandas apontadas pelo processo avaliativo. Também sugeriu que não sejam efetuadas impressões dos relatórios, especialmente as coloridas e em grande quantidade, uma vez que eles estão disponíveis via online e no último ciclo o volume de exemplares foi muito oneroso. A servidora Janete Nardelli, Diretora de Avaliação Institucional informou que a impressão de alguns exemplares é necessária para facilitar o trabalho dos avaliadores externos e dos peritos que visitam a instituição nas ocasiões de avaliação dos cursos, no entanto, enfatiza que a impressão pode ser em menor volumes, priorizando a divulgação por meio das ferramentas tecnológicas.

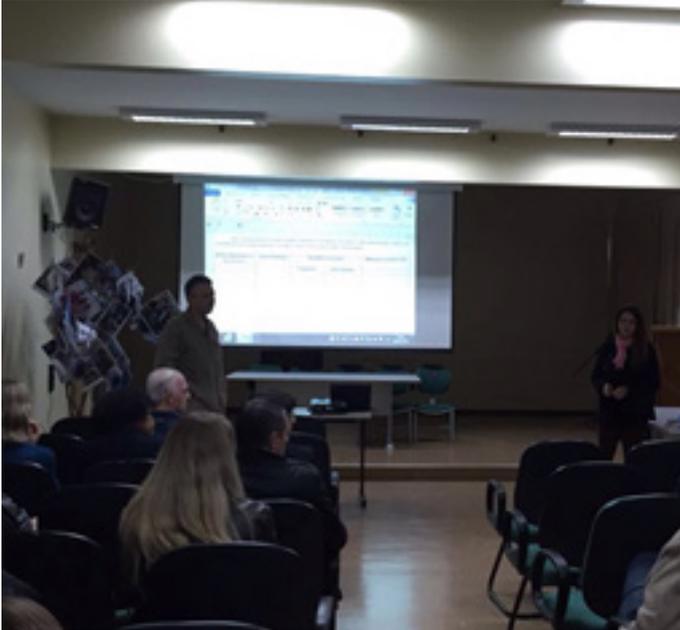
O professor Gustavo Biasoli, Presidente da CCPA relatou sobre suas experiências como avaliador do MEC e trouxe algumas sugestões que envolveram basicamente a necessidade da CPA repensar seus métodos de coleta e divulgação de dados de maneira a tornar o processo mais atrativo, bem como falou também da necessidade do conhecimento do trabalho e dos resultados de outras CPA's da região, de tal forma a criar uma cultura de avaliação institucional.

Foto 6:



I Fórum de Avaliação Institucional 2016 – Campus de Marechal Cândido Rondon.

Foto 7:



I Fórum de Avaliação Institucional 2016 – Campus de Marechal Cândido Rondon.

Foto 8:

LISTA DE PRESENÇA DO SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 09/05/2016  
CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON – UNIOESTE

NOME	ASSINATURA
GRACE LOTTERMAIN	
Paulina M. Wannines	
Edilson Sobal	
Alberto Scharno Madureira	
Tauco Cesar Luedke	
Graciana Bagnato	
Douglas R. Bocelli	
Renato Limberger	
Alber F. Andreoli	
Marcelo Jünica Lang	
Joana M. B. Hoffmann	
Maria da Graça Pereno	
Sueli Leuzinka Viedemann Schuch	
Angela Tuila Oweis Kupfno	
Roberto Ulmich	
David José Kunt	
Clitor De Bone	
DAVI F. SCHREINER	

Lista de Presença I Fórum de Avaliação Institucional 2016  
– Campus de Marechal Cândido Rondon.

**3.5.1 CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017**

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo
		Fragilidades	Potencialidades	2018/2020
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				
<p>1. Novas Edificações e Reformas dos Prédios e Construções Antigas nas 3 áreas da Sede do Campus e nas 4 Estações Experimentais do NEE, para atender às demandas de implantação de novos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu e respectivos laboratórios, bem como realocação de laboratórios já existentes em novos ambientes multiuso e readequação das edificações existentes nos setores da administração (Direção, Secretarias e Seções; Direções de Centros; Colegiados de curso de Graduação e de Pós-Graduação; Núcleos e Biblioteca) e de ensino e pesquisa (salas de aulas e laboratórios), com estimativa de 23.000,00 m<sup>2</sup> para a área a ser construída e reformada.</p> <p>1.1 Atender às novas demandas do Campus no que se refere às atividades de ensino, pesquisa, extensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conclusão das Obras da Sede da Estação Experimental de Entre Rios do Oeste – Prof. Alcibiades Luiz Orlando, totalizando 1.719 m<sup>2</sup> e investimentos de R\$ 1.461.995,02.</li> <li>- Investimentos em rede de energia elétrica e cercamento da sede da Estação Experimental de Entre Rios do Oeste e aquisição de mobiliários e equipamentos, via TC SETI/UGF, no valor de R\$ 258.638,00.</li> <li>- Investimentos em urbanização e paisagismo (arruamento, calçadas e grama) no valor de R\$ 325.000,00 realizados pelo Município de Entre Rios do Oeste, vinculados ao convênio firmado com o Campus e o convênio do Programa Cultivando Água Boa.</li> <li>- Investimentos em equipamentos e maquinários agrícolas, bem como de materiais e obra para a implantação do Setor de Bovinocultura de Corte na Estação Experimental de Entre Rios do Oeste, com recursos do convênio do MCT&amp;I (R\$ 499.050,00), Recursos Próprios do Câmpus (R\$ 132.500,00) e do Município de Entre Rios do Oeste (R\$ 15.000,00), além dos R\$ 31.911,14 referentes aos rendimentos financeiros.</li> <li>- Investimento para a implantação da Vitrine Permanente de Agroecologia e aquisição de equipamentos e materiais aprovados pela Itaipu Binacional, no final de 2015, com valor de R\$ 651.000,00.</li> <li>- Investimento em infraestrutura para a edificação do prédio da Cavalariça, Setor de Equideocultura, Linha Guará, financiado pela SETI/UGF, no valor de R\$ 325.000,00 (1ª. Etapa do Programa de Pesquisa em Equoterapia).</li> <li>- Investimentos em novas edificações em aviários e na Fábrica de Ração, realizados em 2013/2014, no valor de R\$ 79.696,87 com recursos próprios do Campus e da Reitoria.</li> <li>- Investimentos em reformas, ampliações e novas edificações para atender a demanda do Setor Leiteiro (Fenil, novos Laboratórios), reforma da Oficina e construção de novo Barracão de Máquinas, com destinação de R\$ 212.767,08 de recursos próprios do Campus.</li> <li>- Investimento em reforma do Prédio Administrativo com recursos do programa Estruturante 2012/2013, da SETI/UGF, no valor de R\$ 77.000,00.</li> <li>- Investimento em segurança patrimonial do Campus, com Cercamento e acessos (rampa e portões eletrônicos), com recursos do programa Estruturante 2012/2013, da SETI/UGF, no valor de R\$ 131.617,00 além de recursos próprios (R\$ 17.900,00).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Redução de investimento estruturantes do Estado para infraestrutura e reformas.</li> <li>- Custeio insuficiente para manter o funcionamento do Campus. O valor repassado pelo Estado – Fonte 100 – apenas cobriu, em 2017, os custos da empresa terceirizada de prestação de serviços e estagiários;</li> <li>- A não contratação de agentes universitários, bem como a não realização de Testes Seletivos para contratação de servidores temporários, e, da mesma forma, a não contratação de docentes;</li> </ul>	<p>Não obstante as dificuldades, a equipe da Direção-Geral do Campus, os docentes e agentes universitários atuaram e produziram significativos avanços na ampliação da infraestrutura física, condições de oferta do ensino, da pesquisa e da extensão. A título de exemplo citamos, a implantação e a avaliação pela CAPES dos Cursos de Pós-Graduação e os resultados obtidos pelos e, da mesma forma, o Curso de Direito que obteve a melhor classificação entre todos os cursos das Universidades do País do Exame da OAB/2017.</p> <p>Ainda, cabe frisar a ampliação de convênios e parcerias com entidades públicas e privadas e instituições de ensino e pesquisa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prédio da Central de Reagentes e Almoarifado do Centro de Ciências Agrárias, com 187 m<sup>2</sup>;</li> <li>- Implantação do Sistema de Aquecimento solar da Piscina Semiolímpica do Poliesportivo;</li> <li>- Instalação da Rede de Energia Elétrica, Arruamento interno, Paisagismo, Abastecimento de Água Lote Rural 88/A, com 6.944,15 m<sup>2</sup>;</li> <li>- Construção dos Blocos III e IV do Complexo de Laboratórios do Centro de Ciências Agrárias, com 1.165,32m<sup>2</sup>;</li> <li>- Construção do Prédio PPGH e PPGG, com 1.549,15m<sup>2</sup>;</li> <li>- Construção do Barracão de Piscicultura, com 150m<sup>2</sup>;</li> <li>- Reformas dos Blocos I, II, III e IV de Salas de Aulas, da Área de Circulação;</li> <li>- Construção do Centro Administrativo na Estação Experimental da Linha Guará, com aproximadamente 140m<sup>2</sup>;</li> <li>- Prédio da Academia de Ginástica, com 600m<sup>2</sup> em 2 pavimentos, vinculada ao NAFEL;</li> <li>- Construção de Área administrativa para atendimento dos profissionais da saúde e Laboratórios no Setor de Equideocultura, com 300m<sup>2</sup>;</li> <li>- Construção da Garagem para a Frota do Campus e Oficina de Marcenaria, com 550 m<sup>2</sup>;</li> <li>- Casa do Estudante, com aproximadamente 225 m<sup>2</sup>, em 2 pavimentos;</li> <li>- Barracão Pré-moldado para cobertura da pista de areia no Setor de Equideocultura, com 600 m<sup>2</sup>;</li> <li>- Refeitório, vestiário, banheiros e cozinha para os agentes universitários, com 250 m<sup>2</sup>.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investimentos em Obra para a conclusão do Bloco II de Salas de Aula, com 2.304,64 m<sup>2</sup>e 4 Pavimentos. Foram executadas a 3ª e a 4ª etapas de construção do último prédio do Projeto Arquitetônico da Sede de Campus, com recursos próprios (R\$ 270 mil) e recursos da SETI/UGF (R\$ 600 mil – TC 028/2012, e R\$ 180.933,00 do Programa Estruturante – 2012/ 2013).</li> <li>- Investimentos de recursos próprios destinados ao Campus de Marechal Cândido Rondon do convênio UNIOESTE/Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 292.007,02 destinados à execução da reforma da rede de energia elétrica da Estação Experimental do Cultivo Protegido, e, em 2016, da edificação do Cercamento do Lote Rural 88/A, aquisição de licenças de software de geoprocessamento, pequenas reformas nos Laboratórios do CCA e do Curso de Geografia.</li> <li>- No ano de 2015 também foi obtida uma emenda parlamentar da senadora Gleisi Hoffmann, no valor de R\$ 300 mil destinados à obra do Almoarifado do Centro de Ciências Agrárias, com área de 184,97 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Construção do novo galpão de Avicultura, com 715 m<sup>2</sup>, concluído em 2016, executado a partir de convênio de cooperação técnica e financeira firmado entre o Campus, a Fundecamp e a Empresa Evonik, no valor de R\$ 225.000,00.</li> <li>- Reforma e ampliação, em 2017, na Rede de Energia do Cultivo Protegido para o funcionamento de duas casas de vegetação climatizadas;</li> <li>- E, readequação de espaço para a implantação do Laboratório de Pedologia e Geografia, com 50m<sup>2</sup>, TC SETI/UGF - 075/2016 – 50.000,00.</li> <li>- Adequação do Laboratório de Estudos da Dinâmica Ambiental - LEDA;</li> <li>- Compra e Instalação de 1 Casa de Vegetação (Estufa Climatizada), com aprox. 1000,0m<sup>2</sup>, na Estação de Cultivo Protegido.</li> <li>- Conclusão dos Blocos I e II (R\$ 373.550,00 – Termo de Cooperação Técnico Financeiro – TC no 67/16 – SETI/UGF). Em 2017 houve a liberação dos recursos de R\$1.786.356,00 do FINEP e R\$ 300.000,00 da SETI/UGF para a construção dos Blocos III e IV do Complexo de Laboratórios do Centro de Ciências Agrárias. Área total de 4.962,66 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Liberação dos recursos de R\$2.894.889,00 do FINEP para construção do Prédio dos Programas de Pós-Graduação em História e Geografia, com dois pavimentos e área total de 1.549,15 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Liberação de recursos para a reforma do telhado, salas de aula, entre outros, do bloco I – quarto piso – R\$ 175.000 (TC 139/2017).</li> <li>- Aprovação de Emenda Parlamentar Federal no Orçamento/2018, no valor de R\$250.000,00, para investimentos de pista coberta para a prática equoterapia.</li> </ul>			
--	---	--	--	--

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização/Modernização do acervo bibliográfico</b>				
<p>1. Ampliação do Acervo da Biblioteca do Campus.</p> <p>1.1 Ampliar o número de títulos e de volumes do acervo de livros e de periódicos do acervo bibliográfico.</p>	<p>- Esta é uma ação permanente no Campus. No ano de 2012 existiam 26.688 títulos e atualmente são 28.643 títulos. Exemplares: passou de 43.463 para 47.406. No que se refere ao acervo de periódicos passou de 1008 para 1.563 e os exemplares passou de 20.589 para 27.547.</p>	<p>Recursos insuficientes para todas as demandas existentes.</p>	<p>Aquisição de bibliografias com recursos de diversas fontes.</p>	<p>Ampliação e atualização do Acervo da Biblioteca do Campus.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização/Modernização de recursos tecnológicos</b>				
<p>1. Aquisição de equipamentos e mobiliário para as instalações do prédio do Complexo Documental.</p> <p>1.1 Equipar o prédio do Complexo Documental;</p> <p>1.2 Implantar o sistema de gestão de documentos digitais do CEPEDAL.</p>	<p>- Esta é ação permanente no Campus com recursos próprios e de outras fontes.</p> <p>- Aquisição de mobiliários, equipamentos, e material de consumo para os laboratórios e para os cursos de graduação e pós-graduação, por meio do TC 139/2017-SETI/UGF, bem como com recursos próprios.</p> <p>- Aquisição de equipamentos de informática com recursos da SETI e recursos próprios.</p>	Recursos insuficientes para todas as demandas existentes.	<p>A aquisição e atualização dos equipamentos e mobiliários existentes, bem como dos novos ambientes e espaços multiusos, contribuem para a eficiência e boas condições de trabalho aos docentes e agentes universitários, assim como aos acadêmicos e aos membros da comunidade externa que frequenta a Universidade.</p>	<p>- Investimentos em equipamentos para laboratórios, tecnologias e recursos de informática devem ser constantes e contínuos, devido as constantes e rápidas inovações destas ferramentas e recursos.</p> <p>- Investimentos em climatização: Considerando as condições climáticas e os locais de trabalho, de estudo e pesquisa, é fundamental que a instituição invista em recursos de climatização nos ambientes existentes e em novos espaços físicos a serem edificados.</p>
<p>2. Aquisição de mobiliário para o Tribunal de Júri e equipamentos de informática para o NPJ, NEDIJ e Pró-Egresso.</p> <p>2.1 Consolidar Núcleo de Prática Jurídica, NEDIJ e Pró-Egresso – Curso de Direito.</p>	- Estruturação do espaço físico do Núcleo de Práticas em Ciências Sociais com equipamentos e multimeios, para os Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Núcleos.			
<p>3. Estruturação do espaço físico do Núcleo de Práticas em Ciências Sociais com equipamentos e multimeios.</p> <p>3.1 Consolidar o Núcleo de Práticas em Ciências Sociais – CCSA.</p>	- Modernização da infraestrutura de comunicação e informação nas Estações Experimentais do NEE na Linha Guará, com instalação de rede wi-fi e telefonia, em 2017.			
<p>4. Instalação do sistema de aquecimento solar no Complexo Poliesportivo.</p> <p>4.1 Instalar o sistema de aquecimento solar da piscina semiolímpica.</p>	- Instalação de sistema e equipamentos de climatização de ambientes de ensino, pesquisa e extensão (2016 e 2017).			
<p>5. Modernização da infraestrutura de comunicação e informação nas Estações Experimentais do NEE.</p> <p>5.1 Instalar rede de Fibra Óptica até a Estação Experimental de Entre Rios do Oeste e na Linha Guará.</p>	- Ampliação da rede de internet e atualização dos equipamentos de informática (2016 e 2017).		O investimento em novos equipamentos, suportes e sistemas do setor de informática, de comunicação digital e ensino/pesquisa a distância, são fundamentais tendo em vista a constante inovação e atualização de equipamentos, recursos e sistemas (hardware e software).	

<p>6. Instalação de sistema e equipamentos de climatização de ambientes de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>6.1 Instalar o sistema de climatização central do prédio da Biblioteca e do CEPEDAL.</p> <p>7. Implantação de equipamentos interativos e rede de internet.</p> <p>7.1 Ampliar a rede de internet e atualizar os equipamentos de informática.</p>	<p>- Aprovação de Emenda Parlamentar Federal no Orçamento/2018, no valor de R\$200.000,00, para investimentos em sistema de climatização.</p>		<p>A climatização dos ambientes multiusos destinados para o desenvolvimento das atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades meios (administrativas e de serviços) contribuem para a qualidade de vida da comunidade acadêmica, a ambientação dos locais de trabalho (docentes e agentes universitários) e de estudos e pesquisa (docentes e acadêmicos) e a própria preservação e conservação dos equipamentos que possuem recursos e tecnologias de ponta, sensíveis às variações de temperatura e umidade.</p>	
<p>8. Aquisição de Equipamentos.</p> <p>8.1 Adquirir equipamentos e material permanente para laboratórios, galpões de produção animal e vegetal e áreas experimentais;</p> <p>8.2 Equipar e mobiliar a Academia de Ginástica, o Bloco II de salas de Aula, ambientes do PDE, laboratórios e a cantina universitária;</p> <p>8.3 Atender às necessidades de laboratório e do NEE;</p> <p>8.4 Atender às necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação;</p> <p>8.5 Possibilitar o uso dos novos ambientes de ensino, pesquisa e extensão do Campus;</p> <p>8.6 Atualizar os equipamentos de informática;</p> <p>8.7 Dotar o prédio novo do Centro de Ciências Agrárias com equipamentos, mobiliários e informática e multimeios;</p> <p>8.8 Adquirir aparelhos de ar condicionado split para a climatização dos ambientes do Bloco II de salas de Aula.</p>	<p>- Reformas e modernização com a aquisição de equipamentos para laboratórios.</p> <p>- Convênio Federal empenhado, no valor de R\$100.000,00, para investimentos em materiais e equipamentos para o Curso de Educação Física.</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Capacitação e qualificação profissional</b>				
<p>1. Qualificação do serviço público e formação do quadro de servidores: agentes universitários e docentes.</p> <p>1.1 Realizar atividades de qualificação por meio de participação em cursos e treinamentos e atividades do Procaserv e do Programa de Arte Fazer Arte na Universidade;</p> <p>1.2 Viabilizar a capacitação dos agentes universitários por meio de liberação parcial e ou integral para realização de cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu);</p> <p>1.3 Viabilizar fóruns de discussões didático-pedagógicas e administrativas para atualização e aperfeiçoamento de práticas pedagógicas e da gestão acadêmica.</p>	<p>- Incentivo e liberação, com auxílio financeiro, de docentes e servidores para capacitação.</p> <p>- Liberação parcial e ou integral para realização de cursos de graduação e pós-graduação.</p>	Falta de recursos humanos.	Participação dos servidores, em especial dos agentes universitários, em cursos de especialização e pós-Graduação stricto sensu	<p>- Qualificação e capacitação por meio de participação em cursos e treinamentos.</p> <p>- Liberação parcial e ou integral para realização de cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu).</p> <p>- Viabilizar fóruns de discussões didático-pedagógicas e administrativas para atualização e aperfeiçoamento de práticas pedagógicas e da gestão acadêmica.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Consolidação do planejamento estratégico</b>				
<p>1. Profissionalização das ações administrativas tomadas no Campus.</p> <p>1.1 Implantar o Planejamento Estratégico do Campus, com base nas análises realizadas pela comunidade externa e interna (principalmente as realizadas entre os anos de 2013 a 2017);</p> <p>1.2 Manter o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como documento norteador das ações estratégico/administrativas a serem implementadas no Campus.</p>	<p>As ações e estratégias previstas no PDI foram dimensões observadas e fundamentaram as ações estratégicas da equipe da Direção de Campus.</p>	A consolidação do Planejamento Estratégico esbarra nos limites orçamentários e financeiros.	O Planejamento Estratégico possibilitará ações mais efetivas nas diferentes dimensões que compõem a atuação dos gestores, entre os quais, as relacionadas a gestão da Direção-Geral de Campus e dos Diretores de Centro. Destacamos, neste sentido as ações relacionadas a ampliação da infraestrutura, aquisição de equipamentos, materiais diversos e mobiliário, bem como no tocante as práticas relacionadas ao processo e a oferta do ensino, da realização de pesquisas e da extensão, na graduação e na pós-graduação.	Manter o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como documento norteador das ações estratégico/administrativas a serem implementadas no Campus, envolvendo a comunidade acadêmica.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Consolidação do Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários</b>				
<p>1. Apoio à institucionalização do PDA no Campus.</p> <p>1.1 Dar suporte e apoio administrativo para que os agentes possam desenvolver os projetos de pesquisa e/ou extensão, atrelados ao PDA.</p>	<p>A Direção-Geral do Campus apoiou a realização dos projetos do PDA.</p>	<p>Normatizar o PDA por meio de Lei aprovada pela Assembleia Legislativa do Paraná, para torná-lo um Programa definitivo para os Agentes Universitários.</p>	<p>Contribuição importante dos projetos, por meio de seus resultados, à Instituição e para a Comunidade Externa.</p>	<p>Lutar para a regulamentação, por meio de lei, e implantação do PDA.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Consolidação da política de captação de recursos</b>				
<p>1. Otimização do trabalho em laboratórios e grupos de pesquisa/extensão.</p> <p>1.1 Ampliar a captação de recursos do Campus por meio da parceria entre a Universidade e instituições da região Oeste do Paraná, por meio da assistência técnica prestada, pela Universidade, a estas instituições;</p> <p>1.2 Dar suporte técnico aos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação stricto sensu para a elaboração de projetos a serem submetidos aos órgãos de fomento.</p>	<p>O Campus implementou todas as ações previstas. A título de exemplo, destacamos, a ampliação da captação de recursos de órgãos de fomentos federais, emendas parlamentares, projetos aprovados junto a FINEP (R\$ 5,2 milhões de reais), SETI/UGF, realização de convênios e contratos com municípios da região, entidades públicas e privadas, apoio com auxílio financeiro os Programas de Pós-Graduação, reforma e aquisição de equipamentos para estruturar e dinamizar o ensino, a pesquisa e a extensão pelos laboratórios, bem como assessoria aos docentes para a elaboração de projetos.</p>		<p>A potencialidade evidencia-se nas ações e nos resultados alcançados.</p>	<p>Manter as ações de captação de recursos implantada pelo Campus.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Definição e adequação da estrutura organizacional</b>				
<p>1. Implantação da nova estrutura de cargos e funções.</p> <p>1.1 Atender à demanda institucional, adequando a Instituição ao seu crescimento e verticalização.</p>	<p>A Universidade por meio de seus Conselhos Superiores, ouvida a Comunidade Acadêmica, deve discutir e elaborar uma nova estrutura organizacional a ser encaminhada ao Governo do Estado do Paraná para a provação pela Assembleia Legislativa, atendendo o crescimento e as demandas da Universidade.</p>			<p>A Universidade por meio de seus Conselhos Superiores, ouvida a Comunidade Acadêmica, deve discutir e elaborar uma nova estrutura organizacional a ser encaminhada ao Governo do Estado do Paraná para a provação pela Assembleia Legislativa, atendendo o crescimento e as demandas da Universidade.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de assistência estudantil</b>				
<p>1. Criação de infraestrutura física de suporte à política pública estudantil de permanência na Universidade, com investimentos para o Restaurante Universitário e a Moradia Estudantil.</p> <p>1.1 Construir o prédio do Restaurante Universitário, com infraestrutura de urbanização (energia elétrica, arramento, saneamento e paisagismo);</p> <p>1.2 Construir o prédio da Casa do Estudante;</p> <p>1.3 Equipar e mobiliar o Restaurante Universitário e a Casa do Estudante com a aquisição de equipamentos, mobiliário e materiais permanentes do RU e Casa do Estudante;</p> <p>1.4 Implantar subsídio à alimentação do RU no Orçamento Anual da Unioeste/Campus.</p>	<p>A Direção-Geral viabilizou a construção de um ambiente, com aproximadamente 270 m<sup>2</sup>, no qual foi instalado o Restaurante Universitário, com recursos obtidos de Emendas Parlamentares e de Recursos Próprios.</p> <p>Também adquiriu equipamentos e mobiliários para a cozinha e para o refeitório.</p> <p>Os valores destinados para a obra, equipamentos e mobiliário ultrapassaram os R\$ 500 mil, sendo a maior parte destes investimentos oriunda de recursos próprios.</p> <p>Pequena parte dos equipamentos foi adquirido por meio do convênio MEC/SISU, do qual também são oriundos recursos para o custeio da alimentação dos estudantes. Além disso, no que concerne ao custeio da alimentação, R\$800.000,00 foram liberados pelo Governo do Estado, mediante a atuação dos Diretores-Gerais de Campi no ano de 2017.</p>	Até o momento não foi lançado novo edital do PNAEST.	<p>Na sua grande maioria, os acadêmicos da Unioeste e do Campus são de famílias de baixa renda per capita, cujo acesso ao ensino superior somente é possível em Instituições Públicas, de ensino gratuito e de qualidade. Para além do acesso, a permanência e a conclusão dos cursos de graduação são essenciais para a Universidade consolidar a inserção social e o fomento em PD&amp;CTI. Neste sentido, a implantação de programas estruturantes de subsídio à alimentação e à moradia potencializam a permanência e conclusão de um número significativo de alunos, ampliando, com sinergia, outras ações de incentivo e fomento de iniciação à pesquisa, à extensão e ao ensino que os graduandos podem dispor durante sua formação.</p>	- Manter e qualificar ainda mais a política de assistência estudantil, mediante processo de diálogo com os estudantes e suas entidades representativas.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de assistência à saúde dos servidores</b>				
<p>1. Criação do Programa de Assistência e Orientação à Saúde dos Servidores e Acadêmicos.</p> <p>1.1 Implantar o programa de assistência e orientação médica e psicológica à comunidade universitária, por meio de atendimento do médico e da psicóloga do Campus;</p> <p>1.2 Viabilizar a construção de uma creche aos servidores do Campus.</p>	<p>Atualmente o Campus dispõe de 2 Servidores Efetivos – Psicóloga e Médico – que atendem a Comunidade Acadêmica em relação à assistência e orientação à saúde, convivência e relacionamento interpessoal nos ambientes de trabalho, de estudo e pesquisa.</p>	<p>Considerando o tempo de serviço destes profissionais da Saúde e a Carreira de Cargos e Salários, estes servidores podem encaminhar os pedidos de aposentadoria. Diante disso, há a necessidade de tramitação de Concurso Público com vagas de Nível Superior para garantir estas atividades no Campus.</p>	<p>As melhorias na qualidade das atividades fins e meios da Universidade estão diretamente correlacionadas às condições de saúde e trabalho da comunidade acadêmica do Campus. Neste sentido, as ações relacionadas à assistência médica e psicológica, disponibilizadas pelo Campus, visam prevenir doenças do trabalho e a qualidade nas relações interpessoais nos diversos ambientes multissociais que envolvem as atividades de ensino, pesquisa, extensão, prestação de serviços e gestão administrativa e pedagógica.</p>	- Diante de processo de aposentarias dos servidores, há a necessidade de tramitação de Concurso Público com vagas de Nível Superior para garantir estas atividades no Campus.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas para incentivo à divulgação científica</b>				
<p>1. Apoio e incentivo à socialização dos resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas no Campus.</p> <p>1.1 Apoiar a produção científica e sua divulgação em revistas indexadas nacionais e internacionais;</p> <p>1.2 Fomentar o financiamento à publicação de periódicos.</p>	<p>- Auxílio financeiro a participação em eventos, com publicação de trabalhos.</p> <p>- Financiamento à publicação de periódicos e sua indexação.</p>	<p>Recursos financeiros e humanos insuficientes para ampliar os meios para a organização e divulgação dos periódicos e artigos científicos.</p>	<p>- Qualificar ainda mais os programas de pós-graduação com a obtenção da melhoria de seus conceitos junto a CAPES.</p> <p>- Disseminação do conhecimento científico no âmbito acadêmico e para os diferentes segmentos sociais e econômicos.</p>	<p>- Implantação da secretaria das revistas do Campus e contratação, por meio de concurso, de agente universitário para atuar na referida secretaria.</p> <p>- Apoiar e incentivar à socialização dos resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas no Campus.</p> <p>- Apoiar a produção científica e sua divulgação em revistas indexadas nacionais e internacionais.</p> <p>- Fomentar o financiamento à publicação de periódicos.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas para incentivo à divulgação científica</b>				
<p>1. Apoio e incentivo à socialização dos resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas no Campus.</p> <p>1.1 Apoiar a produção científica e sua divulgação em revistas indexadas nacionais e internacionais;</p> <p>1.2 Fomentar o financiamento à publicação de periódicos.</p>	<p>- Auxílio financeiro a participação em eventos, com publicação de trabalhos.</p> <p>- Financiamento à publicação de periódicos e sua indexação.</p>	<p>Recursos financeiros e humanos insuficientes para ampliar os meios para a organização e divulgação dos periódicos e artigos científicos.</p>	<p>- Qualificar ainda mais os programas de pós-graduação com a obtenção da melhoria de seus conceitos junto a CAPES.</p> <p>- Disseminação do conhecimento científico no âmbito acadêmico e para os diferentes segmentos sociais e econômicos.</p>	<p>- Implantação da secretaria das revistas do Campus e contratação, por meio de concurso, de agente universitário para atuar na referida secretaria.</p> <p>- Apoiar e incentivar à socialização dos resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas no Campus.</p> <p>- Apoiar a produção científica e sua divulgação em revistas indexadas nacionais e internacionais.</p> <p>- Fomentar o financiamento à publicação de periódicos.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Elaboração do plano de expansão dos cursos da instituição</b>				
<p>1. Ampliação e consolidação do ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação stricto sensu: implantação de novos cursos e habilitações na graduação e de novos programas de pós-graduação (Mestrados e Doutorados).</p> <p>1.1 Fortalecer a inserção social da Universidade na formação de profissionais no âmbito da graduação e da pós-graduação stricto sensu, com novos cursos e programas em cada Centro de conhecimento:</p> <p>1.1.1 Ampliar os cursos da área de conhecimento do CCA e formar profissionais para atuarem no campo da Engenharia Florestal com a implantação do curso de Engenharia Florestal;</p> <p>1.1.2 Ampliar as áreas de formação nas licenciaturas do CCHEL com vistas a formar e capacitar professores para atender às necessidades da Educação Básica (Fundamental e Médio), com a implantação do curso de graduação de Artes Visuais, reformulação do Projeto Político-Pedagógico do curso de Letras com dupla habilitação e com a implantação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, nível Mestrado;</p> <p>1.1.3 Ampliar as áreas de formação do CCSA com a implantação do curso de Comunicação Social e com a implantação do Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar em Gestão Pública, nível Mestrado;</p> <p>1.1.4 Criar o Centro de Ciências da Saúde, formado pelos Cursos de Educação Física (Licenciatura-Integral) e de Educação Física (Bacharelado – Noturno);</p> <p>1.1.5 Implantar o Núcleo de Atividade Física, Esporte e Lazer (NAFEL);</p> <p>1.1.6 Viabilizar e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado);</p> <p>1.1.7 Implantar o Curso de Psicologia;</p> <p>1.2 Qualificar a avaliação dos PPG perante a CAPES.</p> <p>1.2.1 Consolidar a verticalização do ensino e da pesquisa no CCHEL com a implantação do curso de Doutorado em História – PPGH e do curso de Doutorado em Geografia – PPGeo/Rondon;</p> <p>1.2.2 Consolidar a verticalização do ensino e da pesquisa no CCA com a implantação do curso de Doutorado em Zootecnia- PPZ e do curso de Doutorado em Desenvolvimento Rural Sustentável – PPGDRS.</p>	<p>- No ano de 2015, foram implantados dois novos cursos de Doutorado, do Programa de Pós-Graduação em História e do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.</p> <p>- No ano de 2017 foi implantado o curso de Doutorado em Desenvolvimento Rural Sustentável.</p> <p>- Na consolidação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, cabe destacar a elevação dos conceitos da CAPES, conforme segue: - PPG em Agronomia obteve o Conceito 5; - PPG em História obteve o Conceito 4; - PPG em Zootecnia obteve o Conceito 4.</p> <p>- Com relação à produção científica, os programas obtiveram melhorias na avaliação dos periódicos, conforme o Qualis CAPES, entre os quais Revista Tempos Históricos obteve o conceito Qualis A1.</p> <p>- Em 2017 foram submetidas a CAPES as propostas de criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano e Programa de Pós-Graduação em Administração.</p>	<p>- Redução pela CAPES dos recursos do PROAP.</p>	<p>A formação de profissionais de excelência para atuar nos diferentes níveis de ensino, bem como em diferentes segmentos produtivos e instituições públicas.</p>	<p>Em obtendo a aprovação pela CAPES das propostas de criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano e Programa de Pós-Graduação em Administração, proceder-se-á a implantação dos referidos programas. E, investir nos programas para a ampliação de conceito de 3 para 4 e dos com conceito de 4 para 5.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Fomento à política de intercâmbios com instituições de ensino superior e pesquisa em nível institucional, nacional e internacional</b>				
<p>1. Fomento de Parcerias e Convênios com instituições nacionais e internacionais.</p> <p>1.1 Consolidar grupos de pesquisas e programas de pós-graduação stricto sensu.</p>	<p>Sobre a internacionalização temos as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Editais de fluxo contínuo para Bolsas Sanduíche no Exterior para os estudantes de Mestrado e Doutorado de acordo com os requisitos da CAPES;</li> <li>- Editais de fluxo contínuo para Estudantes-Convênio de Pós-Graduação PEC-PG Capes/CNPq;</li> <li>- Doutorado e Pós-Doutorado no exterior de diversos docentes;</li> <li>- Projetos, Cursos, Palestras, Atividades de Campo, Participação de Eventos; Publicação em Eventos e em Revistas Internacionais.</li> </ul>	<p>O reduzido número de editais de órgãos de fomento voltados para intercâmbios nacionais e internacionais.</p>	<p>A elevação dos conceitos dos programas de pós-graduação, bem como a disseminação da produção científica. E, ao mesmo tempo, o fortalecimento dos programas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomento de Parcerias e Convênios com instituições nacionais e internacionais.</li> <li>- Consolidar programas de pós-graduação;</li> <li>- Submeter projetos a editais, que tem por objeto aos intercâmbios com instituições de ensino superior e pesquisa em nível institucional, nacional e internacional.</li> </ul>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Fortalecimento de ações de integração entre universidade e comunidade externa</b>				
<p>1. Desenvolvimento de projetos de interesse da comunidade regional e local.</p> <p>1.1 Consolidar parcerias com entidades externas.</p> <p>2. Incentivo e viabilização de projetos de extensão e pesquisa na comunidade local.</p> <p>2.1 Possibilitar maior inserção social da Unioeste, junto aos programas de formação de profissionais nas diversas áreas</p>	<p>- Nessa ação temos no campus, período do relatório, 267 atividades (projetos, cursos, eventos, programas, prestação de serviço), desenvolvidas ou em desenvolvimento, pelos docentes e discentes dos cursos em parceria com a comunidade externa.</p> <p>- Foram firmados convênios de prestação de serviços e para o desenvolvimentos de projetos de ensino, pesquisa e extensão com diversos municípios da região, instituições públicas de pesquisa e privadas.</p>	<p>Reduzido número de agentes universitários para o desenvolvimento das atividades meio.</p>	<p>Socialização de práticas pedagógicas, formas produtivas, treinamentos e formação de diferentes segmentos sociais e profissionais, transferência de tecnologias para os diferentes setores produtivos, geração de emprego e renda, a melhoria da qualidade de vida da comunidade interna e externa.</p>	<p>Manter e ampliar as ações de integração da comunidade interna e externa, fortalecendo a política de inserção social do Campus.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Implantação e consolidação do sistema de segurança da universidade</b>				
<p>1. Implantação e melhoria do sistema de segurança do Campus.</p> <p>1.1 Adquirir e instalar câmeras de segurança no Campus com a criação de um sistema de monitoramento;</p> <p>1.2 Contratar agentes de segurança;</p> <p>1.3 Capacitar os agentes de segurança do Campus.</p>	<p>Cercamento do Campus e contratação de agentes segurança interna por meio de Teste Seletivo.</p>	<p>- A não realização de cursos e contratação de agentes universitários.</p> <p>- Insuficiência de recursos financeiros para atender todas as demandas.</p>	<p>- Melhoria na segurança do Campus, da comunidade e do patrimônio público.</p>	<p>- Implantar sistema informatizado com câmaras de segurança.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Incentivo à participação de docentes e discentes em programas/projetos de ensino, de pesquisa e de extensão</b>				
<p>1. Apoio à organização de eventos dos colegiados e centros e à participação de docentes em eventos (nacionais e internacionais).</p> <p>1.1 Estabelecer uma política de apoio financeiro aos eventos organizados pelos colegiados e centros e de auxílio aos docentes para participação em eventos.</p> <p>2. Estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino e de extensão.</p> <p>2.1 Melhorar a qualidade do ensino da graduação.</p> <p>3. Implementação e consolidação dos grupos e projetos de pesquisas.</p> <p>3.1 Estimular a criação de novos grupos de pesquisa e fortalecer os existentes</p>	<p>- Apoio financeiro a realização de eventos.</p> <p>- Os grupos de pesquisa estão consolidados.</p> <p>- Auxílio financeiro aos docentes para participação em eventos com apresentação de trabalho, bem como auxílio financeiro para agentes universitários para participação em cursos e palestras.</p>	<p>- Insuficiência de recursos financeiros para atender todas as demandas.</p>	<p>- Melhoria da qualidade do ensino.</p> <p>- Divulgação da produção científica.</p> <p>- Melhoria da qualidade do serviço e do atendimento público.</p>	<p>- Manter a política de incentivo à participação de docentes e discentes em programas/projetos de ensino, de pesquisa e de extensão.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Melhoria do sistema de comunicação e integração dos setores da universidade e comunidade acadêmica</b>				
<p>1. Manutenção e ampliação de parcerias com a iniciativa pública e privada para o desenvolvimento de estágio extracurricular.</p> <p>1.1 Ampliar a relação entre a Universidade e a comunidade externa.</p> <p>2. Socialização dos resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas no Campus.</p> <p>2.2 Apoiar a produção científica e sua divulgação em revistas indexadas nacionais e internacionais.</p> <p>3. Estabelecimento de parcerias com entidades externas.</p> <p>3.1 Consolidar parcerias com entidades externas;</p> <p>3.2 Desenvolver projetos de interesse da comunidade regional e local;</p> <p>3.3 Possibilitar maior inserção social.</p>	Tais ações foram desenvolvidas de acordo com os descrito nos itens anteriores.	Contemplados nos itens anteriores.	Contemplados nos itens anteriores.	Contemplados nos itens anteriores.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Organização e adequação dos processos internos</b>				
<p>1. Aquisição de softwares para uniformização e otimização dos dados (informações) existentes.</p> <p>1.1 Contribuir para que sejam criados sistemas (banco de dados) que uniformizem os processos internos, bem como a atualização das informações existentes.</p>	<p>- Foram adquiridos softwares para gestão administrativa, para laboratórios e para o ensino e a pesquisa.</p> <p>- A uniformização de procedimentos internos tem sido constantemente avaliada e, quando necessário, readequados.</p>	<p>A falta de sistemas informatizados para agendamento e controle de pedidos e rotinas administrativas, como por exemplo, para o setor de transporte, bem como de gestão entre colegiados e centros.</p> <p>Falta de acesso dos Campi ao Sistema de Protocolo Integrado do Estado.</p>	<p>Maior organicidade, funcionalidade, controle e transparência da gestão pública, bem como economia de recursos financeiros.</p>	<p>Gestionar junto ao NTI a criação de sistemas.</p> <p>Aquisição de softwares para a gestão administrativa, para o ensino, a pesquisa e a extensão.</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Política de aquisição e manutenção de bens móveis</b>				
<p>1. Implantação de uma política permanente de manutenção dos equipamentos.</p> <p>1.1 Assegurar o recurso para manutenção dos equipamentos, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>2. Aquisição de: 2.1 Ônibus Escolar;</p> <p>2.1.1 Transportar alunos e docentes para atividades acadêmicas dos cursos do Campus.</p> <p>2.2 Micro-ônibus escolar;</p> <p>2.2.1 Transportar alunos e docentes entre o Campus e a Estação Experimental Linha Guará;</p> <p>2.3 Camionete Furgão/Baú;</p> <p>2.3.1 Transportar mudas de plantas, produtos, materiais e equipamentos do NEE e do Campus;</p> <p>2.4 Veículo de passeio;</p> <p>2.4.1 Possibilitar o desenvolvimento das atividades administrativas;</p> <p>2.5 Trailer para transporte de equinos;</p> <p>2.6 Trator de 75 cv;</p> <p>2.7 Caminhão truck;</p> <p>2.8 Veículo utilitário (camionete);</p> <p>2.9 Conjunto de Fenação;</p> <p>2.10 Trator de rabiças de 14 cv, equipado com carreta, enxada rotativa, roçadoras frontal e traseira;</p> <p>2.11 Colhedora de parcelas (experimentais). 2.5.1 a</p> <p>2.11.1 Possibilitar o desenvolvimento de atividades dos cursos do CCA/NEE e Estação Experimental Linha Guará.</p>	<p>- Aquisição de cinco novos veículos, sendo três em 2017, um dos quais, uma van. Em andamento a aquisição de um trator.</p> <p>- Foram adquiridos maquinários e implementos agrícolas, além da manutenção de outros.</p> <p>- Recebimento de veículos da Receita Federal.</p>	<p>Manutenção devido ao uso intenso dos veículos.</p>	<p>Ampliação das atividades do Campus: administrativas e acadêmicas.</p>	<p>- Aquisição e manutenção de bens móveis (veículos, maquinários e implementos agrícolas).</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Política de aquisição e manutenção de bens móveis</b>				
<p>1. Implantação de uma política permanente de manutenção dos equipamentos.</p> <p>1.1 Assegurar o recurso para manutenção dos equipamentos, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>2. Aquisição de: 2.1 Ônibus Escolar;</p> <p>2.1.1 Transportar alunos e docentes para atividades acadêmicas dos cursos do Campus.</p> <p>2.2 Micro-ônibus escolar;</p> <p>2.2.1 Transportar alunos e docentes entre o Campus e a Estação Experimental Linha Guará;</p> <p>2.3 Camionete Furgão/Baú;</p> <p>2.3.1 Transportar mudas de plantas, produtos, materiais e equipamentos do NEE e do Campus;</p> <p>2.4 Veículo de passeio;</p> <p>2.4.1 Possibilitar o desenvolvimento das atividades administrativas;</p> <p>2.5 Trailer para transporte de equinos;</p> <p>2.6 Trator de 75 cv;</p> <p>2.7 Caminhão truck;</p> <p>2.8 Veículo utilitário (camionete);</p> <p>2.9 Conjunto de Fenação;</p> <p>2.10 Trator de rabiças de 14 cv, equipado com carreta, enxada rotativa, roçadoras frontal e traseira;</p> <p>2.11 Colhedora de parcelas (experimentais). 2.5.1 a</p> <p>2.11.1 Possibilitar o desenvolvimento de atividades dos cursos do CCA/NEE e Estação Experimental Linha Guará.</p>	<p>- Aquisição de cinco novos veículos, sendo três em 2017, um dos quais, uma van. Em andamento a aquisição de um trator.</p> <p>- Foram adquiridos maquinários e implementos agrícolas, além da manutenção de outros.</p> <p>- Recebimento de veículos da Receita Federal.</p>	<p>Manutenção devido ao uso intenso dos veículos.</p>	<p>Ampliação das atividades do Campus: administrativas e acadêmicas.</p>	<p>- Aquisição e manutenção de bens móveis (veículos, maquinários e implementos agrícolas).</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Reposição e ampliação do quadro de servidores</b>				
<p>1. Ampliação do quadro efetivo de servidores: Agentes universitários e docentes.</p> <p>1.1 Garantir a recomposição e a reposição das vagas anuídas de agentes universitários efetivos;</p> <p>1.2 Ampliar o quadro de servidores agentes universitários e docentes, conforme a demanda do Campus;</p> <p>1.3 Repor o número de vagas de docentes decorrentes das alterações do PPP.</p> <p>2. Formação do Quadro de Servidores do NAFEL.</p> <p>2.1 Garantir as condições e funcionamento do novo órgão suplementar – NAFEL.</p> <p>3. Estruturação do Programa de Preservação Documental do CEPEDAL.</p> <p>3.1 Ampliar e qualificar o quadro de agentes universitários do CEPEDAL.</p> <p>4. Consolidação do Núcleo de Prática Jurídica, NEDIJ e Pró-Egresso – curso de Direito.</p> <p>4.1 Ampliar o quadro de agentes universitários do conjunto dos Núcleos e Programas do Curso de Direito.</p> <p>5. Implantação do Restaurante Universitário.</p> <p>5.1 Contratar Agentes Universitários para o Restaurante Universitário.</p>	<p>No período de 2013 a 2017 foram realizados 2 concursos públicos para agentes universitários: o 10º em 2012 e o 11º em 2013 o que evidencia esta condição crítica e de crise que a Universidade enfrenta em relação ao reduzido Quadro de Agentes Universitários. Sem contar com as novas aposentadorias, exonerações, transferências ou falecimentos, a instituição não efetivou a contratação, seja para os casos de vagas anuídas e existentes ou de demandas da expansão e verticalização das atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e prestação de serviços.</p> <p>Atualmente, a falta de agentes universitários concursados apresenta-se como o principal problema da Instituição.</p> <p>Com relação a contratação de docentes e agentes universitários efetivos somente ocorreram via demanda judicial.</p>	<p>Com relação à contratação de agentes universitários e docentes efetivos não houve reposição das vagas existentes, tampouco a ampliação.</p>	<p>A potencialidade fica prejudicada em razão do exposto nos quadros contíguos.</p>	<p>Gestionar junto a Reitoria, a SETI e ao Governo do Estado concurso público para servidores efetivos e temporários, bem como a sua contratação.</p>

### 3.6 CAMPUS DE TOLEDO

#### Síntese histórica do Campus

A história da educação superior no município de Toledo teve seu início no ano de 1980, quando foi criada a Fundação Municipal de Ensino Superior de Toledo – FUNEST, como mantenedora da Faculdade de Ciências Humanas “Arnaldo Busato” – FACITOL. Os cursos pioneiros da FACITOL foram de Filosofia e Ciências Econômicas. Em 1986 foram implantados os cursos de Secretariado Executivo Bilingue e Serviço Social.

No ano de 1994, com a criação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, a FACITOL passou a integrá-la como Campus de Toledo. Atualmente, em termos de estrutura física, o Campus possui uma área construída de 23.824,99 m<sup>2</sup>.

Atualmente, os cursos ofertados no Campus de Toledo estão distribuídos em 03 (três) Centros, os cursos

de graduação constam do Quadro 17 e os programas de pós-graduação stricto sensu são: Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCHS, cursos de pós-graduação stricto sensu em Ciências Sociais (Mestrado) e Filosofia (Mestrado e doutorado); Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, cursos de pós-graduação stricto sensu em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (Mestrado e Doutorado), Economia (mestrado) e Serviço Social (Mestrado), e Centro de Engenharias e Ciências Exatas – CECE, com os cursos de pós-graduação stricto sensu em Bioenergia (mestrado), em Ciências Ambientais (mestrado), em Engenharia Química (mestrado e doutorado) e em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca (mestrado).

**3.6.1 CAMPUS DE TOLEDO – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017**

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Resolução 081/2013-COU</b>				
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				
1. Manutenção da urbanização e revitalização do Campus. 1.1 Melhor aproveitamento do espaço físico e melhoria visual em sua estrutura física.	2015 – Calçada tipo paver em frente ao acesso do prédio multiuso de Filosofia com a instalação bancos; 2016 – Revitalização do acesso via rua Guaíra, com paver e grama; 2017 – Calçamento tipo paver no acesso ao prédio multiuso ciências sociais;	Indisponibilidades de recursos para a urbanização do estacionamento	Foi viabilizado com recursos próprios do campus.	Construção da rua coberta, renovação e ampliação das passarelas entre os blocos.
2. Ampliação do prédio da administração, salas de aula, gabinetes, banheiros etc. 2.1 Disponibilizar espaços para atender às demandas de crescimento do Campus	2017 – Obra concluída e disponibilizada para a comunidade acadêmica.			
3. Implantação de elevadores e melhoria de condições de acesso 3.1 Melhorar a acessibilidade no Campus.	Não executada.	Foi elaborado projeto para a implementação, o projeto foi encaminhado para SETI.		
4. Término da construção do ginásio de esportes. 4.1 Atender às necessidades de espaço para eventos no Campus.				
5. Criação do Centro de Convivência	Elaborado o projeto arquitetônico, aprovado no conselho de campus.		Falta de recursos.	
5.1 Promover a permanência dos estudantes e servidores na universidade.	2017 – Permanência estudantil - Início das atividades de almoço e janta no restaurante universitário	5.1 Promover a permanência dos estudantes e servidores na universidade.		
6. Construção do Restaurante Universitário	2015 – Conclusão do prédio 2017 - Etapa concluída em	6. Construção do Restaurante Universitário		
6.1 Atender à comunidade acadêmica.		6.1 Atender à comunidade acadêmica.		
7. Modernização e reestruturação do prédio da biblioteca	Foi o projeto arquitetônico. Encaminhado e aprovado em um projeto	7. Modernização e reestruturação do prédio da biblioteca		
9. Finalização da construção do teatro	2017 – Retomada das obras, com recursos de ordem de R\$ 1.200.000,00, proporcionará a disponibilização da estrutura como auditório com 420 lugares.			

11. Aquisição de área para expansão do Campus.	Doação de terreno para moradia estudantil;			
14. Implantação de laboratórios de ensino em Ciências Sociais e em Filosofia.	Estes laboratórios funcionam em conjunto com os laboratórios de informática			
14.1 Implantar laboratórios de ensino para os cursos de graduação em Ciências Sociais e em Filosofia.	Estes laboratórios funcionam em conjunto com os laboratórios de informática			
15. Melhoria do espaço de convivência no prédio multiuso de Filosofia.	Estas ações são desenvolvidas desde 2010.			
15.1 Organizar ambientes confortáveis e agradáveis no hall de entrada do prédio multiuso de Filosofia.	Estas ações são desenvolvidas desde 2010.			
19.1 Melhorar as condições de trabalho dos docentes/CCSA.	2016 ar cond. e mobília para gabinetes PGDRA		Recursos próprios	
20. Criação de espaço físico para cursos e estudos voltados a políticas ambientais 20.1 Viabilizar espaço físico para estudos de políticas ambientais.	2015 – CRIAÇÃO DE ESPAÇOS PARA PESQUISA			

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Apoio para expansão e consolidação dos programas de pós-graduação (stricto sensu e lato sensu)</b>				
Apoio para expansão e consolidação dos programas de pós-graduação (stricto sensu e lato sensu)	2014-2017 reorganização dos espaços e projeto de novo prédio para acomodar novos programas			
1. Aprimoramento do curso de pós-graduação stricto sensu de Economia Regional e Agronegócio.	2016 Lab análise de Georeferenciamento e construção de auditório		Recursos próprios	
1.1 Ampliar a atual estrutura do mestrado/doutorado de Economia Regional e Agronegócio	2015- Ampliação dos espaços			

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização/modernização de recursos tecnológicos</b>				
3. Construção de uma página virtual atualizada do CCHS e seus cursos de graduação e de pós-graduação.	Existem informações sobre o CCHS na página da universidade. A mesma encontra-se parcialmente atualizada	A página do curso de Ciências Sociais precisa de atualização.	2017 -O curso de Ciências Sociais criou uma página própria: <a href="https://www.ciencias-sociaisunioeste.com/politica">https://www.ciencias-sociaisunioeste.com/politica</a> mantida com recursos do Colegiado deste curso.	
3.1 Disponibilizar o acesso a informações do centro.	Existem informações sobre o CCHS na página da universidade. A mesma encontra-se parcialmente atualizada	A página do curso de Ciências Sociais precisa de atualização. .	2017 -O curso de Ciências Sociais criou uma página própria: <a href="https://www.ciencias-sociaisunioeste.com/politica">https://www.ciencias-sociaisunioeste.com/politica</a> mantida com recursos do Colegiado deste curso.	
4. Aquisição de softwares para os cursos de graduação e pós-graduação do CECE.	CECE			

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Definição e adequação da estrutura organizacional</b>				
1. Criação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão do CCSA.	Não aconteceu	Espaço físico		
1.1 Articular os cursos do centro.	2014-2017 – em processo	Conflitos internos		
2. Criação de uma seção de extensão para o Campus de Toledo.				
2.1 Organizar, divulgar e apoiar as atividades de extensão no Campus.				
3. Ampliação do apoio didático em laboratório para 100%.				
3.1 Melhorar a qualidade de ensino.				
4. Implementação do núcleo docente estruturante – NDE.	2014-2017 Os dois cursos do CCHS possuem NDEs em funcionamento de acordo com a previsão legal.			
4.1 Acompanhar a reestruturação dos PPPs dos cursos;	2014 - Reestruturação do PPP do curso de Ciências Sociais 2016- Filosofia reestruturou seu PPP			
4.1.1 Melhorar a qualidade do ensino.	2017- O ENADE de Ciências Sociais passou de 5 para 4 A última do curso de Filosofia no ENADE foi 3, mantendo as notas das últimas avaliações.	Há a necessidade de um acompanhamento mais atento por parte das Coordenações e dos Colegiados de Curso das respectivas avaliações.	Apesar das dificuldades encontradas, como a falta de professores, os cursos vem conseguindo manter um bom desempenho.	Acompanhar o resultado das avaliações e desenvolver ações visando a sua melhoria.

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Resolução 081/2013-COU</b>				
<b>Desenvolvimento de política de esporte, cultura e lazer</b>				
3.1 Ampliar o acesso à universidade da população mais carente.	Adesão ao Sisu			
<b>Desenvolvimento de políticas para incentivo à divulgação científica</b>				
1. Publicação do "Caderno de Serviço Social" - revista eletrônica.	Não aconteceu			
1.1 Divulgar os trabalhos e as pesquisas desenvolvidas pelo curso de Serviço Social.	2014-2017 - eventos			
<b>Elaboração de plano de expansão dos cursos da instituição</b>				
1. Consolidação do curso de mestrado em Serviço Social.	2015 1ª Avaliação do Curso		As visitas de av continuam em processo	
1.1 Consolidar o curso de mestrado em Serviço Social.	idem			
2. Implantação de 6 novos cursos de graduação.	Não aconteceu			

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Resolução 081/2013-COU</b>				
<b>Fomento à política de intercâmbio com instituições de ensino superior e pesquisa em nível institucional, nacional e internacional</b>				
1. Consolidação da meta de intercâmbio com os grandes centros de pesquisa da área.	<p>2014 O Programa de Mestrado em Ciências Sociais é membro da Iniciativa Geofronteiras, que é uma iniciativa de pesquisa e intercambio com instituições do Paraguai e da Argentina.</p> <p>2014-2017</p> <p>O Programa de Pós-Graduação em Filosofia teve a seguinte situação:</p> <p>Discentes: 04</p> <p>2 na Itália, 1 no</p> <p>Discentes: 04</p> <p>2 na Itália, 1 no Uruguai e 1 na Alemanha.</p> <p>Docentes: 04</p> <p>2 na França, 1 na Alemanha e 1 na Itália.</p> <p>Uruguai e 1 na Alemanha.</p> <p>Docentes: 04</p> <p>2 na França, 1 na Alemanha e 1 na Itália.</p> <p>Os cursos do CCSA desenvolvem inúmeras ações neste sentido</p>	Apesar da Iniciativa Geofronteiras estar formalmente consolidada e prever o intercambio de alunos, não ocorreu nenhum intercambio até o momento.		
1.1 Possibilitar maior mobilidade acadêmica.	CURSOS			
2. Intercâmbio entre acadêmicos e docentes de instituições de ensino superior.	<p>2014 – 2017 O Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais teve 2 bolsistas PNPd.</p> <p>O de Filosofia já está relatado</p> <p>O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional desenvolve inúmeras ações neste sentido</p> <p>Não há alunos de intercambio na graduação de Filosofia.</p> <p>2014- cinco alunos da Universidade de Quintana Roo (México) fizeram intercambio no curso de Ciências Sociais.</p>			Desenvolver ações que visem a um intercambio mais consistente onde isto ainda não ocorre
2.1 Estimular a troca de conhecimento entre instituições	CURSOS			
3. Integração entre as diferentes instituições de ensino superior.	<p>2014-2017</p> <p>Os cursos do campus buscaram esta integração, tendo em vista as ações descritas neste relatório.</p>	<p>Falta de estrutura física e orçamentária.</p> <p>Consolidação e elevação das notas dos Programas Stricto Sensu com notas abaixo de 4.</p>		Desenvolver ações voltadas para a superação das fragilidades.
3.1 Socializar as pesquisas realizadas nas instituições;	<p>2014-2017</p> <p>Foram desenvolvidas ações neste sentido, tais como seminários, workshops, eventos, etc.</p>			
3.2 Fortalecer as relações com a comunidade acadêmica externa.	<p>2014-2017</p> <p>Foram desenvolvidas ações neste sentido, tais como seminários, workshops, eventos, etc.</p>			

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
Fortalecimento de ações de integração entre ensino de graduação e de pós-graduação	2014-2017 A maioria dos professores atua nas duas áreas			
1. Implantação do Programa PET.	2014-O curso de Ciências Sociais ventilou a possibilidade de ter tal programa, mas a mesma não se efetivou.  O curso de Filosofia possui programa PET implementado desde 1992			
1.1 Apoiar a elaboração de projeto e implantação do Programa PET nos cursos de graduação.	2014-O curso de Ciências Sociais ventilou a possibilidade de ter tal programa, mas a mesma não se efetivou.  O curso de Filosofia possui programa PET implementado desde 1992			
2. Captação de bolsas de iniciação científica	2014-2017  Os docentes do campus apresentaram regularmente demandas aos Programas de Iniciação Científica – PIBIC e Iniciação Científica Voluntária – ICV.			
2.1 Estimular a prática de iniciação científica como geradora de conhecimento.	2014-2017  Os docentes do campus apresentaram regularmente demandas aos Programas de Iniciação Científica – PIBIC e Iniciação Científica Voluntária – ICV.			
3. Criação e efetivação de cursos lato sensu públicos e gratuitos.	Não aconteceu			
3.1 Propiciar qualificação à comunidade.	CURSOS			
4. Implementação das políticas afirmativas.	2014-2017  Os cursos da Unioeste campus de Toledo atenderam a esta demanda conforme ela se apresentou. Tivemos alunos cadeirantes, com paralisia cerebral, deficiência visual e outros em número crescente. Todos foram atendidos no PEE.			
4.1 Ampliar o acesso dos segmentos étnicos e sociais historicamente excluídos do ensino superior público.	2014-2017  Os cursos do campus de Toledo atenderam a esta demanda conforme ela se apresentou. A Universidade possui política de cotas.			

Fortalecimento de ações de integração entre universidade e comunidade externa				
1. Ampliação de bolsa extensão.	2014-2017 Os cursos do campus de Toledo atenderam a esta demanda conforme ela se apresentou.			
1.1 Ampliar o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade local	2014-2017 Os cursos do campus apresentaram demandas conforme o perfil de seus professores.			
2. Implantação da Empresa Júnior.	2014-2017 – Funcionamento da COENGE no CCSA			
2.1 Propiciar maior interação entre comunidade acadêmica e externa.	2014-2017 Os cursos do campus apresentaram demandas conforme o perfil de seus professores.			
3. Consolidação da pesquisa do curso de pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio.	Núcleo de Desenvolvimento Regional Revistas ranqueadas			
3.1 Fortalecer as relações com as empresas locais.	2014-2017 Funcionaram os seguintes programas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bom Negócio Paraná</li> </ul> *Negócio a negócio SEBRAE * Coquetel RH *Convênio com Junta Comercial do Estado do Paraná - seção Toledo *2017 Centro de Ensino de Línguas de Toledo			
4. Desenvolvimento de ações de prevenção e ressocialização ao uso de substâncias psicoativas.	Aconteceu até 2015	Afastamento docente		
4.1 Fortalecer a interação com a comunidade externa.	2014-2017 Os cursos do campus apresentaram demandas conforme o perfil de seus professores.			
5. Criação de espaço na universidade para a inserção da população adulta e idosa.	2014-2017 Funcionamento da UNATI		Novo prédio	
5.1 Fortalecer a interação com a comunidade externa	2014-2017 Os cursos do campus apresentaram demandas conforme o perfil de seus professores.			
6. Desenvolvimento de grupos de pesquisa voltados para a defesa e garantia dos direitos da criança e do adolescente.				
6.1 Fortalecimento com a comunidade externa;	2014-2017 Os cursos do campus apresentaram demandas conforme o perfil de seus professores.			
6.2 Contribuir para a efetivação do previsto no ECA.	2014-2017 foram realizadas ações de apoio e treinamento			
7. Desenvolvimento de parcerias com o Núcleo de Educação e rede pública de ensino.	Ver quando começou o PIBID. Até 2017 os cursos do campus faziam parte do Programa de Iniciação à Docência – PIBID, sendo que nele atuaram bolsistas.			

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Incentivo à participação de docentes e discentes em programas/projetos de ensino, de pesquisa e de extensão</b>				
1. Promoção de eventos acadêmicos.	2014-2017 Todos os cursos do campus promoveram eventos			
1.1 Ampliar a troca de experiências entre a comunidade acadêmica.	2014-2017 Todos os cursos do campus promoveram eventos. Os professores participaram de eventos. Houve intercâmbio com docentes e alunos de outras instituições. Realizaram-se projetos de extensão.			
2. Destinação de recursos para participação em eventos.	2014-2017 Todos os docentes tiveram acesso a recursos do PROAP (os que estavam vinculados a Programas de Pós-Graduação). Algumas especializações pagas também proveram recursos para tal, e sob demanda os docentes tiveram recursos da CAPES, CNPq e Fundação Araucária.			
2.1 Incentivar a participação docente em eventos de ensino, pesquisa e extensão.	2014-2017 Na medida de suas demandas e da disponibilização de recursos, os docentes puderam participar de eventos.			
3. Disponibilização de transportes para a realização de trabalhos de campo.				
3.1 Fomentar a inserção regional.	CURSOS/CCSA			

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Melhoria do sistema de comunicação e integração dos setores da universidade e comunidade acadêmica</b>				
1. Criação do portal acadêmico do Campus de Toledo.	2014-2017 Há informações sobre o campus disponíveis na página da Unioeste.			
1.1 Viabilizar a informação à comunidade acadêmica.				
<b>Política de aquisição e manutenção de bens móveis</b>				
3.1.1 Adequar ambiente multiuso de pesquisa e pós-graduação em Ciências Sociais;	2014-2017 realizada uma reforma no Prédio do Mestrado em Ciências Sociais com a construção de uma cozinha e dois banheiros.			

### 3.7 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

#### Fórum de Avaliação Institucional 2016 – Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP

Inaugurado em 31 de maio de 1989, como Hospital Regional de Cascavel, foi transformado em 27 de dezembro de 2000 em Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, por meio da Lei Estadual 13.029/2000.

O Hospital Universitário presta atendimento especializado nas mais diversas áreas da medicina, com 215 leitos é o maior hospital público da região Oeste e Sudoeste do Paraná e atende uma população de aproximadamente dois milhões de habitantes, mas recebe pacientes de várias regiões do Estado do Paraná e Mato Grosso do Sul, e dos países vizinhos Paraguai e Argentina.

É um hospital de referência em alta complexidade para 119 municípios paranaenses e o maior prestador de serviços SUS na região, com 100% de seus atendimentos destinados ao Sistema Único de Saúde.

Devido a sua posição geográfica, o HUOP atua como hospital estratégico, com a realização de atendimentos especializados nas áreas de cirurgia de cabeça e pescoço, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia, nefrologia, neurologia (neurocirurgia), obstetrícia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pneumologia (cirurgia de tórax) reumatologia, urologia, cirurgia pediátrica, cardiopediatria, pediatria, entre outras.

O Hospital oferece Residência em Multiprofissional nas áreas de Residência Farmacêutica com especialidade em análises clínicas, farmacêutica com especialidade em farmácia hospitalar, Odontologia na área de cirurgia e traumatologia Buco-maxilo-facial, Enfermagem com especialidade em gerenciamento de enfermagem em clínica médica e cirúrgica, fisioterapia com especialidade em fisioterapia hospitalar e fisioterapia em terapia intensiva, farmácia industrial, enfermagem com especialidade em vigilância em saúde e controle de infecções.

Residência Médica em: Dermatologia, Neurocirurgia, Clínica Médica, Cirurgia Geral Cardiologia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Ortopedia e Medicina Intensiva, totalizando 73 residências.

Por meio da Portaria Interministerial nº 50, de 03 de janeiro de 2005, o HUOP conquistou em nível federal, a condição de Hospital de Ensino, reforçando ainda mais sua importância regional.

Outro título importante recebido pelo HUOP foi o de “Hospital Amigo da Criança”, conferido pelo Ministério da Saúde e pela UNESCO, devido às excelentes condições de assistência oferecidas aos pacientes, inclusive com serviço de fisioterapia em todas as unidades onde possui pacientes internados.

O IV Fórum de autoavaliação institucional ocorreu, no HUOPS, em 10 de junho de 2016, no período da manhã, contando com a presença dos membros da comissão setorial, servidores representantes de cada setor e Assessores da Direção Geral e Administrativa do hospital. Na ocasião foram levantadas diversas sugestões, dentre elas, a importância em desvincular o número do CPF dos servidores para o preenchimento do questionário, posto que muitos servidores deixam de participar por não confiarem no sigilo de suas respostas, também foi cobrada a participação mais efetiva de setores “chaves” na comissão setorial, como os recursos humanos, por exemplo. O Presidente da CCPA explicou que o convite é estendido a todos e a resolução permite a participação de todos os segmentos, sendo que todos que desejem participar da comissão setorial podem e devem se manifestar.

### 3.7.1 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ – DIAGNÓSTICO AVALIATIVO - CICLO 2015-2017

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ações voltadas à qualidade da assistência</b>				
<p>1. Incorporação da humanização nas práticas institucionais de atenção à saúde</p> <p>1.1 Desenvolver um conjunto de indicadores de resultados e sistema de incentivos ao tratamento humanizado;</p> <p>1.2 Melhorar a qualidade e a eficácia da atenção dispensada aos usuários dos serviços de assistência;</p> <p>1.3 Difundir uma nova cultura de humanização;</p> <p>1.4 Conceber e implantar novas iniciativas de humanização que venham a beneficiar os usuários e os profissionais de saúde;</p> <p>1.5 Cooperar com as ações de valorização dos trabalhos em saúde;</p> <p>1.6 Fortalecer e articular todas as iniciativas de humanização já existentes;</p> <p>1.7 Desenvolver protocolos voltados à qualidade e segurança do paciente;</p> <p>1.8 Melhoria do acolhimento e acesso de pacientes na emergência e no ambulatório</p>	<p>a) Identificação dos visitantes, treinamentos e elaboração dos protocolos das recepções do HUOP, b) implantação da desospitalização pela equipe multidisciplinar, c) discussão dos critérios para visita infantil, com a construção do protocolo pelo Serviço Social e Psicologia, d) programa de alta médica para pacientes, e) garantia do acompanhante no Centro Obstétrico,</p> <p>Mensalmente são realizadas reuniões, as quais buscam desenvolver e melhorar a prática de humanização da Instituição.</p> <p>Atualmente o setor de Ouvidoria possui um instrumento de coleta de dados (questionário) onde apresenta os indicadores que necessariamente são utilizados pela Instituição para melhorar a qualidade dos atendimentos prestados ao paciente.</p> <p>Proposta de treinamentos para os servidores em parceria com a Educação Permanente, para difundir e ampliar a cultura de humanização.</p> <p>A Instituição busca como ferramenta.</p> <p>O protocolos considerados imprescindíveis, estão devidamente elaborados e os demais estão em fase de alteração pelas áreas afins e posterior aprovação.</p> <p>Protocolo interno da unidade de recepção do paciente bem como, em parceria com a Humanização trabalhos desenvolvidos com intuito de melhorar a mobilização, acesso dos pacientes.</p>	<p>Dificuldades na fase de treinamento dos servidores, devido ao grande volume de atividades dos mesmos</p>	<p>Melhoria na qualidade de atendimento prestado ao paciente</p>	<p>Manter e avançar nas metas do PDI</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Resolução 081/2013-COU</b>				
<b>2. Consolidação das comissões hospitalares</b>				
<p>2.1 Cumprir as exigências legais</p> <p>2.2 Criar mecanismos de reestruturação e valorização das comissões;</p> <p>2.3 Tornar efetivo o trabalho das comissões hospitalares</p>	<p>As atividades desenvolvidas são devidamente seguidas de acordo com a legislação</p> <p>Continuamente são realizados treinamentos/atividades que oportunizam os servidores envolvidos no serviço uma maior valorização, desta forma melhora a qualidade do trabalho ofertado. São realizados cronogramas anual de reuniões, dispensados recursos para treinamentos com palestrantes da Instituição bem como profissionais experientes de outras Instituição.</p>	<p>Melhorar os trabalhos realizados pela Comissão Intra-hospitalar.</p>	<p>Apesar do número reduzido de servidores, os membros que atuam nas comissões desenvolvem seus trabalhos de forma satisfatória, atendendo aos protocolos legais e evitando prejuízos ao Hospital que poderiam ser ocasionados pela falta de atendimento às exigências de cada comissão. Equipe altamente qualificada e comprometida com seus papéis institucionais.</p>	<p>Manter as metas do PDI</p> <p>Escala de sobreaviso com dois profissionais 24h para acompanhamento de familiares de pacientes e para o processo de doação de órgãos/tecidos.</p> <p>Fornecer suporte para o fortalecimento da atuação da CIHDOTT – Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos, Tecidos e Transplantes.</p> <p>Maior envolvimento da equipe médica da UTI-Adulto com os pacientes potenciais doadores, de modo que sempre que possível estes pacientes têm prioridade de internação no leito da UTI-Adulto, fato que leva a melhor manutenção clínica do paciente.</p>
<p>2.4 Ampliar o quantitativo de entrevistas com familiares de possíveis doadores realizadas pela CIHDOTT – Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos, Tecidos e Transplantes;</p>	<p>Ampliado o número de integrantes na comissão, com conseqüente aumento de doações.</p> <p>A Direção de Enfermagem estimula a realização de treinamentos e quando foi solicitado realizou convocação dos servidores da enfermagem para treinamento.</p> <p>A equipe da CIHDOTT elaborou 09 resumos que foram apresentados no Congresso Brasileiro de Transplantes.</p> <p>Atualmente estamos adotando medidas e suporte como fonte de fortalecimento, buscando ampliação no quadro de servidores, técnicos e profissionais médicos, aquisição de equipamentos através de convênios, ampliação do espaço físico.</p>	<p>Em relação às metas propostas:</p> <p>- Melhorar a forma do acolhimento dos familiares de potenciais doadores: todo processo de acolhimento familiar foi melhorado, sendo que a família do paciente com possível diagnóstico de morte encefálica tem o acompanhamento iniciado após a suspensão da sedação, durante todo o diagnóstico e após o desfecho, sendo este doação ou não de órgãos/tecidos, para tal houve necessidade de ampliação da escala de sobreaviso da CIHDOTT, visto que a demanda de atividades teve um incremento grande, pois antes disso o plantão da CIHDOTT parecia na instituição somente para o informe do desfecho do diagnóstico de ME, atualmente a escala conta sempre com dois profissionais de sobreaviso. (2017)</p>	<p>Novos membros integrantes da escala (aproximadamente 06 pessoas das 16).</p> <p>Comissão tem alta visibilidade e reconhecimento na sociedade. São realizadas campanhas esporadicamente, em conjunto com as ações do Ministério da Saúde, muitas dessas campanhas são iniciativas de projetos voluntários dos próprios servidores.</p>	<p>Coordenação exclusiva do serviço. Ampliação da escala de sobreaviso e alocação de uma servidora efetiva.</p> <p>Ampliação do quadro de servidores, equipamentos e aumento do espaço físico</p>

<p>2.4 Ampliar o quantitativo de entrevistas com familiares de possíveis doadores realizadas pela CIHDOTT – Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos, Tecidos e Transplantes;</p>		<p>Oferecer treinamentos servidores/comunidade: Os treinamentos aos servidores não são realizados na frequência ideal visto que existe muita falha no serviço de educação permanente da instituição, especialmente no sentido de disponibilidade de local para realização de treinamento, apoio para organização e especialmente falta de participação dos servidores nas atividades propostas, sendo necessário convocação para atingir o público alvo necessário. No que se refere a treinamentos à comunidade a CIHDOTT atende a todos os chamados externos para realização de treinamento (Coca-cola, CEEP, etc 2017).</p> <p>- Atender a preceitos éticos do processo de doação: A CIHDOTT atende a legislação de doação e transplantes vigente no Brasil, inclusive promovendo atualização dos seus integrantes em face de mudança recente em tais legislações.</p> <p>- Realizar campanhas em prol da doação/transplante: as campanhas em prol da doação e transplante foram realizadas, porém com dificuldade devido falta de recursos para provimento de material necessário e organização.</p> <p>- Melhorar dos percentuais de aceite familiar: Os percentuais de consentimento para doação obtidos no ano de 2017 foram de 78%, nos anos anteriores esse percentual não alcançou 60%. Oportunizado curso de capacitação em má notícia e entrevista familiar oferecido para profissionais chave dos setores críticos e integrantes da CIHDOTT (2017), sendo ministrado por uma enfermeira de Santa Catarina, referência no assunto.</p> <p>- Melhorar a manutenção do potencial doador: CIHDOTT está participando de um estudo multicêntrico e randomizado chamado Donors que busca otimizar a manutenção do potencial doador. (2017-2020).</p>	<p>Existe um setor de Educação Permanente do HUOP, embora pouco atuante, devido a escassez de recursos e déficit de pessoal, é uma referência para desenvolver treinamentos essenciais. Existe incentivo da instituição para realização de treinamentos para comunidade.</p> <p>Existe muita boa vontade dos integrantes da CIHDOTT em promover campanhas.</p> <p>Equipe com expertise para realização de acolhimento familiar.</p> <p>Disponibilidade da Direção Administrativa em custear a realização do curso de comunicação da má notícia e entrevista familiar.</p> <p>Equipe muito interessada em participar de capacitações e eventos</p> <p>Falta de recurso financeiro para realização de material e demais itens necessários para realização de campanhas, muitas vezes os integrantes da comissão usam de recurso próprio para adquirir materiais para uso em campanhas da comissão.</p> <p>Novos integrantes na escala de sobrelivido com necessidade de treinamento intensivo em comunicação de má notícia e entrevista familiar.</p> <p>-</p>	
--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer fluxos para atividades CIHDOTT: Devido a sobrecarga de atividades em 2017 (coordenação da CIHDOTT e assessoria na direção de enfermagem por 03 meses), rotatividade de escriturário na CIHDOTT essa meta praticamente não foi alcançada. Porém com a ampliação do sobreaviso e com a alocação de uma servidora efetiva no serviço acredita-se que essa meta poderá ser atendida. (2018)</li> <li>- Redigir POPS: essa meta também praticamente não foi alcançada pelos motivos expostos na meta anterior.</li> <li>- Estimular a participação da CIHDOTT em eventos: parte dos integrantes da CIHDOTT participou do Congresso Brasileiro de Transplantes, evento que aconteceu em Foz do Iguaçu em outubro de 2017. A coordenação participou de curso de comunicação da má notícia em Curitiba em março 2017 e de Gestão do processo de doação em dezembro de 2017.</li> <li>- Estimular a produção científica: foram apresentados 09 resumos no congresso brasileiro de transplantes em outubro 2017.</li> </ul>		
<p>2.5 Fornecer suporte para o fortalecimento da atuação da CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar</p>			<p>Aspectos burocráticos para estabelecimento de convênio para a realização do estudo Donors.</p> <p>Necessidade de cobertura de outro serviço. Elevação no número de diagnósticos de morte encefálica e processos de doação. Elevada rotatividade de escriturário.</p> <p>Como se trata de uma área muito especializada não são comuns os eventos, de modo que a participação fica limitada.</p> <p>Sobrecarga de atividades faz com que a parte científica fique em segundo plano. O serviço não conta com participação de residentes e nem alunos de graduação (estágio) que poderia auxiliar neste sentido</p>	

Ações programadas no PDI 2013/2017  Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo  2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				
1. Construção da Unidade materno-infantil. 1.1 Ofertar à comunidade leitos para atendimento Materno-Infantil (Maternidade, Centro Obstétrico, Unidade de Cuidados Intermediários, UTI Neonatal, Enfermaria Pediátrica e Banco de Leite Humano).	Espaço físico está em fase de construção. No ano de 2015 a área construída, totalizavam 26.485,05 m <sup>2</sup> ; já em 2017 houve um avanço para 26.743,39.	Morosidade nos processos de liberação de verbas, ocasionando constantes interrupções nos serviços e implicando em necessidade de aditivos aos termos de responsabilidade contratual para finalização das construções.	Recursos financeiros disponibilizados por meio de projetos apresentados e aprovados aos órgãos de fomento. Projetos estrutural e arquitetônico elaborados pela equipe da Instituição, minimizando custos.	Manter a Meta para o próximo PDI para conclusão, instalação de equipamentos e consolidação do espaço físico adequado e para contratação de pessoal.
2. Construção da Unidade de Queimados. 2.1 Ofertar à comunidade leitos para atendimento especializado aos queimados (Enfermaria, Centro Cirúrgico e UTI).	Espaço físico está em fase de construção. No ano de 2015 a área construída, totalizavam 26.485,05 m <sup>2</sup> ; já em 2017 houve um avanço para 26.743,39.		Obras financiadas com recursos de emendas parlamentares e por meio de apresentação de projetos aos órgãos de fomento.	
3. Ampliação e readequação do ambulatório assistencial. 3.1 Propiciar aos acadêmicos dos cursos afetos e à comunidade um espaço adequado à realização do ensino e assistência.	Efetivada a readequação que passou a ser executada as atividades no espaço físico do prédio do CEAPAC.			Manter a meta de melhoria e consolidação do espaço apropriado.
4. Construção de espaço físico para implantação do Serviço de Anatomia Patológica e Verificação de Óbitos do HUOP. 4.1 Atender às demandas assistenciais de apoio diagnóstico e demandas acadêmicas correlatas; 4.2 Implantar estrutura suficiente para dar suporte à produção científica e ao apoio didático aos cursos de pós-graduação e à graduação; 4.3 Gerar indicadores estatísticos para melhoria dos processos e procedimentos dos serviços hospitalares.				Manter a meta para o próximo PDI
5. Construção de espaço físico para implantação do Serviço de Nutrição Parenteral e Fracionamento de Medicamentos Injetáveis. 5.1 Criar espaço especializado para realização de dosagem de medicamento adequada à necessidade do paciente; 5.2 Reduzir custos e desperdícios; 5.3 Produzir nutrição parenteral adequada à necessidade nutricional do paciente; 5.4 Ampliar e qualificar a prática de farmácia hospitalar aos alunos de graduação e residência em Farmácia.	Adotamos as pulseiras de identificação, procedimento de higienização das mãos, implantação do protocolo de lesão por pressão			Manter a meta para melhoria e consolidação do espaço para o próximo PDI.
6. Ampliação e readequação da estrutura física da farmácia. 6.1 Ampliar e readequar a área da farmácia central e das farmácias satélites.				Manter a meta para melhoria e consolidação do espaço para o próximo PDI.

<p>7. Ampliação e readequação da estrutura física do Setor de Informática.</p> <p>7.1 Ampliar e readequar o espaço físico destinado ao Setor de Informática.</p>				<p>Manter a meta para melhoria e consolidação do espaço para o próximo PDI.</p>
--	--	--	--	---

<p>Ações programadas no PDI 2013/2017</p> <p>Resolução 081/2013-COU</p>	<p>Ações Realizadas</p>	<p>Resultados alcançados</p>		<p>Metas para o próximo ciclo</p> <p>2018/2020</p>
		<p>Fragilidades</p>	<p>Potencialidades</p>	
<p><b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b></p>				
<p>8. Ampliação e readequação da Central de Material Esterilizado (CME).</p> <p>8.1 Atender à demanda do HUOP quanto à esterilização de materiais.</p>	<p>Melhoria da área de limpeza da CME: projeto em fase de execução que ampliará o número 02 para 06 cubas (pia) para lavagem de materiais, o que propiciará separação de materiais físicos e químicos, evitando contaminação. Ampliação das bancadas da área de limpeza. A adequação completa do espaço físico ocorrerá quando o setor materno-infantil em construção for finalizado e a CME poderá utilizar a área, onde hoje está funcionando o Centro Obstétrico.</p>	<p>Não realizado</p>		<p>Manter a meta para o próximo PDI. Parte do material precisa ser encaminhado para empresas terceirizadas, como no caso de materiais que precisam ser esterilizados em óxido de etileno. A meta é que a nova área possa ser equipada para atender essa demanda.</p>
<p>9. Ampliação e readequação da lavanderia e sala de costura do HUOP.</p> <p>9.1 Ampliar e readequar o espaço físico destinado à lavanderia e sala de costura.</p>	<p>Realizado</p>		<p>Parte das atividades terceirizadas, otimizando as atividades e aliviando a sobrecarga de trabalho ao baixo número de servidores.</p>	
<p>10. Ampliação e readequação da estrutura do Pronto Socorro.</p> <p>10.1 Ampliar e readequar o espaço físico do Pronto Socorro;</p> <p>10.2 Redistribuir os espaços dos consultórios e salas de atendimento;</p> <p>10.3 Adequar instalações elétricas e hidráulicas e redes de gases.</p>				
<p>11. Ampliação e readequação do LACEPE – Laboratório de Análise Clínicas, Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>11.1 Ampliar e readequar espaço físico para realização de pesquisas;</p> <p>11.2 Instalar rede de gases para uso do equipamento de identificação de metais tóxicos.</p>				<p>Manter a meta para o próximo PDI.</p>
<p>12. Ampliação e readequação do Laboratório de Análises Clínicas.</p> <p>12.1 Ampliar e readequar espaço do Laboratório de Análises Clínicas;</p> <p>12.2 Aprimorar o fluxo interno de exames;</p> <p>12.3 Possibilitar melhor atendimento ao público interno e externo do HUOP;</p> <p>12.4 Possibilitar melhores condições de ensino e aprendizagem aos docentes e discentes da Unioeste;</p> <p>12.5 Ampliar o quantitativo de exames realizados pelo laboratório.</p>				<p>Manter a meta para o próximo PDI.</p>

13. Readequação do espaço físico dos setores de Patrimônio, Manutenção e Engenharia. 13.1 Ampliar a área do Patrimônio; 13.2 Readequar a área do setor de Manutenção; 13.3 Destinar espaço ao setor de Engenharia.				Manter a meta para o próximo PDI.
14. Reforma e readequação da ala G2. 14.1 Possibilitar a ampliação de leitos para atendimento pós-cirúrgico nas áreas de Ortopedia e Bucomaxilo-facial.				Manter a meta para o próximo PDI.

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Ampliação e adequação da infraestrutura física</b>				
15. Aquisição de área anexa ao HUOP, decretada de utilidade pública. 15.1 Possibilitar a construção/ampliação da estrutura física do HUOP; 15.2 Ampliar os serviços prestados à comunidade; 15.3 Qualificar o campo de estágio dos cursos da área de saúde.				Manter a meta para o próximo PDI.
16. Reforma e ampliação da Psiquiatria. 16.1 Readequar o espaço físico para atender às normas vigentes.				Manter a meta para o próximo PDI.
17. Reforma e readequação do SAME – Serviço de Arquivo Médico. 17.1 Destinar espaço físico adequado para arquivo dos prontuários médicos.				Manter a meta para o próximo PDI.
18. Reforma e readequação do Almoxarifado. 18.1 Destinar espaço físico adequado para armazenamento de insumos em geral.				Manter a meta para o próximo PDI.
19. Reforma e readequação da CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico. 19.1 Destinar espaço físico adequado, dentro das normas sanitárias vigentes, para armazenamento de produtos destinados à saúde.				Manter a meta para o próximo PDI.
20. Readequação do estacionamento do HUOP. 20.1 Disponibilizar melhores condições de acesso ao HUOP.				Manter a meta para o próximo PDI.

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização de estatuto, regimento geral e resoluções</b>				
1. Revisão das Instruções de Serviços. 1.1 Revisar os procedimentos internos nos setores; 1.2 Facilitar o fluxo de informações e tomada de decisões.	Processo realizado anualmente.  Os procedimentos operacionais são devidamente alterados de acordo com as normas institucionais e arquivados no setor.	Dependência das legislações estaduais para implantação de estrutura adequada a realidade do HUOP		
2. Criação do Regimento Geral do HUOP. 2.1 Definir estrutura organizacional; 2.2 Regulamentar o funcionamento do hospital.	HUOP é órgão subordinado a Universidade, não possuindo o Regimento interno.  Implantado um grupo de estudo da proposta de estrutura do HUOP e encaminhar para posterior aprovação.			Manter a meta p/ próximo PDI.
<b>Atualização/modernização do acervo bibliográfico</b>				
1. Implantação da biblioteca do HUOP. 1.1 Equipar o espaço destinado à biblioteca com mobiliário; 1.2 Adquirir bibliografias especializadas.				Manter meta para o próximo PDI

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Atualização/modernização de recursos tecnológicos</b>				
1. Modernização da tecnologia de informática. 1.1 Repor equipamentos danificados e obsoletos; 1.2 Adquirir equipamentos em quantitativo adequado à demanda; 1.3 Ampliar a rede lógica.				Manter meta para o próximo PDI
2. Renovação do Contrato TASY ou Aquisição de novo software de Gestão Hospitalar. 2.1 Manter sistema informatizado de dados operacionais e gerenciais do HUOP.				Manter meta para o próximo PDI
3. Atualização de equipamentos clínicos. 3.1 Adquirir equipamentos clínicos com novas tecnologias.				Manter meta para o próximo PDI
4. Incorporação tecnológica em saúde. 4.1 Criar um plano de avaliação de incorporação de novas tecnologias; 4.2 Adquirir equipamentos em quantitativo adequado às necessidades administrativas, de assistência e de ensino; 4.3 Identificar o gap tecnológico e propor plano de atualização.				Manter meta para o próximo PDI
5. Consolidação do Núcleo de Telemedicina. 5.1 Reestruturar rede lógica para atender às necessidades atuais; 5.2 Adquirir equipamentos modernos e com alta resolução em imagens e som.				Manter meta para o próximo PDI
6. Consolidação do Laboratório de Habilidades. 6.1 Adquirir modelos mais sofisticados para simulação de práticas de ensino em saúde; 6.2 Proporcionar alternativa pedagógica como atividade antecipatória das práticas de treinamento de habilidades com o paciente.				Manter meta para o próximo PDI

Ações programadas no PDI 2013/2017  Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo  2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Capacitação e qualificação profissional</b>				
<p>1. Formação continuada dos agentes universitários em suas demandas técnicas.</p> <p>1.1 Criar e implementar programas de qualificação técnica dos agentes universitários em consonância com a demanda do HUOP;</p>	<p>Durante o ano de 2015, foram realizados: Entre cursos, treinamentos, reuniões multidisciplinares, palestras, teleconferências, capacitações, atualizações e oficinas foram contabilizados 98 eventos com carga horária de 288 horas com a participação 3.660 profissionais.</p> <p>No ano de 2016 incluindo duas semanas e simpósios, foram totalizados 310 eventos com 1.073 horas de capacitação com a participação de 7.091 profissionais.</p> <p>No ano de 2017 incluindo seminários e simpósios foram 271 eventos com 572 horas de capacitação para 6.265 participantes.</p> <p>As ações realizadas estão incorporadas no que foi citado no tópico acima, incluindo parcerias com as mais diversas comissões atuantes no HUOP.</p>	<p>Déficit de pessoal e limitação de recursos financeiros para atender toda a demanda.</p>	<p>Mesmo com as limitações de estrutura física e de recursos humanos houve um aumento progressivo dos eventos executados.</p> <p>Diversos projetos PDA's voltados para a formação e qualificação permanente, otimizando os recursos financeiros e de pessoal e valorizando os profissionais qualificados existentes.</p> <p>Parcerias com diversas comissões atuantes no HUOP.</p>	<p>Formação permanente dos agentes universitários em suas demandas técnicas.</p> <p>Manter metas para o próximo PDI.</p> <p>Criar, implementar e manter programas de qualificação técnica dos agentes universitários em consonância com a demanda do HUOP.</p>
<p>1.2 Incentivar a participação dos agentes universitários em cursos/treinamentos realizados pela instituição;</p>	<p>A Educação Permanente, como setor responsável pela organização e disponibilização de treinamentos, capacitações, curso, palestras e eventos no HUOP, coordenou e promoveu ao longo dos anos de 2015 a 2017 a divulgação no âmbito institucional dos eventos realizados no hospital universitário. Sempre partindo da demanda gerada pelo serviço e servidores. Certificando os servidores participantes dos eventos ofertados.</p>	<p>O incentivo por parte do setor de Educação Permanente ficou restrito apenas a divulgação. Apesar de terem sido ofertados inúmeros eventos a adesão dos servidores foi abaixo da esperada.</p>	<p>A certificação gerada pela participação em eventos proporciona ao servidor a possibilidade de progressão na carreira.</p>	<p>Coordenar, promover e disponibilizar cursos, treinamentos, semanas, simpósios atualizações, eventos e rodas de conversa que possam instrumentalizar os servidores. Aprimorando o trabalho desenvolvido.</p>
<p>1.3 Capacitar os profissionais para um novo conceito de assistência à saúde, que valorize a vida humana e a cidadania;</p> <p>1.4 Incentivar a participação e o desenvolvimento de projetos pelo corpo técnico em consonância com o Hospital;</p>	<p>Ao longo dos anos que compreendem 2015 a 2017 a Educação Permanente apenas atendeu as demandas geradas pela contratualização.</p> <p>De 2015 até meados de 2016 a Educação Permanente atuou como parceira nos projetos de desenvolvimento dos agentes universitário.</p>	<p>Promover discussão de novos conceitos e tecnologias que pudessem vir a disseminar o conhecimento, melhorando a assistência à saúde.</p> <p>Houve o encerramento do incentivo para o desenvolvimento de novos projetos.</p>	<p>Atingiu os pontos solicitados pela contratualização.</p>	<p>A proposta a ser desenvolvida nos próximos anos é a capacitação de profissionais de modo a atender as demandas internas da instituição partindo de indicadores levantados pelos diferentes setores que visam a qualidade e o aprimoramento da assistência. Cumprindo o plano de capacitação para 2017 a 2019.</p> <p>Manter a meta de incentivar a participação e o desenvolvimento de projetos pelo corpo técnico em consonância com o Hospital;</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017  Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo  2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Capacitação e qualificação profissional</b>				
1.5 Disponibilizar recursos financeiros e de pessoal, bem como estrutura física ao Setor de Educação Permanente para realização de cursos/treinamentos.	Embora o setor de Educação Permanente tenha recebido uma nova sede, em 2015, o que proporcionou a ampliação da sala de trabalho. Ainda há limitações no que diz respeito a estrutura física para a viabilização de eventos. Isso se dá, pois, o setor não possui um espaço físico, sendo ele sala e/ou auditório, próprio que possa ser utilizado nos eventos disponibilizados pela Educação Permanente. Sendo assim, há a dependência direta da disponibilidade e concorrência por horários com todos os cursos de graduação, pós-graduação, residências e demais reuniões que ocorrem na instituição. No que diz respeito a estrutura material, o setor possui apenas um aparelho projetor multimídia que atende a todos os eventos organizados. Porém, ainda há a necessidade de equipamentos como notebook, microfones, caixas amplificadas, máquina fotográfica, ponteira digital, passador de slide.	O setor não possui um auditório próprio, que possa facilitar a organização dos eventos e cursos, sendo necessário disputar espaço com os demais. O setor também não conta com um orçamento anual para a programação de palestras, cursos ou treinamentos que requer investimento financeiro.	Ampliação da sala de trabalho e disponibilização de equipe para o desenvolvimento das atividades.	Como meta para os próximos anos mantemos a necessidade de disponibilizar recursos financeiros e de pessoal, bem como estrutura física ao Setor de Educação Permanente para realização de cursos/treinamentos. Porém, enfatizamos a necessidade de disponibilização de um espaço físico, sendo ele sala e/ou auditório, próprio que possa ser utilizado nos eventos ofertado pela Educação Permanente.
2. Integração, orientação e instrução dos servidores e discentes (Residência e Estágios Curriculares), ingressantes no HUOP.  2.1 Proporcionar aos ingressantes no HUOP uma visão sistêmica de como procederão na sua vida funcional e acadêmica;  2.2 Promover ações de integração.	A Educação Permanente realizou todos os treinamento de acolhimento aos discentes de residência e estágios curriculares  Seguindo as normativas são acolhidos e orientados sobre as normatizações do hospital, com devida supervisão.  Participou de ações de integrações para novos servidores que ingressavam na instituição.	A estrutura física e material nem sempre permite ao discente o desenvolvimento do aprendizado em sua plenitude.  Atualmente as ações de integração para servidores, acadêmicos e residentes das diversas especialidades acontece de forma isolada e pontual. Sendo organizada por diferentes setores da instituição.	Maior informação promove melhor adequação as normas e rotinas da instituição.  O HUOP é um campo rico em aprendizagem e proporciona aos discentes oportunidades únicas de conhecimento profissional.	Mantem a meta de integração, orientação e instrução dos servidores e discentes (Residência e Estágios Curriculares), ingressantes no HUOP.  Manter e ampliar o serviço proporcionando melhores condições para o desenvolvimento do trabalho. Além de melhorar a comunicação entre discentes e profissionais que os acolhem no campo de estágio.  Centralizar e coordenar os momentos de integração evitando duplicidade de ações.

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Consolidação do planejamento estratégico</b>				
1. Revisão e Atualização do Plano Diretor. 1.1 Dispor de planejamento de longo prazo atualizado; 1.2 Subsidiar a busca de recursos.				
<b>Consolidação da política de captação de recursos</b>				
1. Criação do Setor de Projetos e Captação de Recursos. 1.1 Implementar a política de captação de recursos, garantindo o quantitativo financeiro para o desenvolvimento das ações voltadas para o ensino e assistência; 1.2 Estabelecer um responsável para acompanhamento e divulgação de editais; 1.3 Buscar ativamente editais junto às agências de fomento; 1.4 Captar recursos por meio de projetos e convênios.	Resolução 106/2012-COU prevê a destinação de recursos para qualificação e capacitação dos servidores, contudo, é necessário ampliar a captação de recursos por projetos destinados especificamente para esse fim.			Manter meta para o próximo PDI
2. Ampliação das Habilitações em Alta Complexidade. 2.1 Obter credenciamento de alta complexidade nas áreas de: Fissura Labiopalatal, UTI Pediátrica, Psiquiatria, Gestação de Alto Risco, Cirurgia Bariátrica, Urgência/Emergência/Hospital Dia, Cardiologia Cardiovascular e Intervencionista.	Em 18 de fevereiro de 2018 através da Portaria nº150 Ministério da Saúde, o serviço de Alta Complexidade em Leões Labiopalatais, foi devidamente credenciado.  Os processos da Psiquiatria e Cirurgia Bariátrica estão em fase de estruturação.			Manter meta para o próximo PDI
<b>Definição e adequação da estrutura organizacional</b>				
1. Implantação da estrutura organizacional. 1.1 Reestruturar e implantar a estrutura organizacional; 1.2 Implantar a estrutura de cargos do HUOP; 1.3 Definir atribuições e competências.	Implantado um grupo de estudo da proposta de estrutura do HUOP e encaminhar para posterior aprovação.			Manter metas para próximo PDI
<b>Desenvolvimento de políticas de educação ambiental</b>				
1. Implantação do Projeto de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde. 1.1 Realizar campanhas de conscientização; 1.2 Promover a capacitação, o treinamento inicial e de forma continuada ao pessoal envolvido no gerenciamento de resíduos; 1.3 Minimizar os riscos à saúde ocupacional; 1.4 Minimizar os riscos para o meio ambiente.	Atividades foram desenvolvidas ao longo do último ciclo avaliativo, por meio de projetos PDA's.	Déficit de pessoal e encerramento dos projetos devido a falta do incentivo financeiro.	Projetos aprovados poderão ser submetidos aos órgãos de fomento para manter a política de incentivo ao desenvolvimento de projetos e otimização de recursos financeiros e humanos.	Manter metas para próximo PDI

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas para incentivo à divulgação científica</b>				
<p>1. Elaboração de uma política de divulgação interna e externa das pesquisas desenvolvidas no hospital.</p> <p>1.1 Estimular e fornecer subsídios à realização de pesquisas na área de saúde;</p> <p>1.2 Criar a Revista Científica do HUOP;</p> <p>1.3 Divulgar os projetos de pesquisas desenvolvidos no site do hospital.</p>				Manter metas para próximo PDI
<b>Desenvolvimento de políticas de integração e acessibilidade</b>				
<p>1. Desenvolvimento de políticas de integração e acessibilidade.</p> <p>1.1 Disponibilizar vagas de estágio específicas para pessoas com deficiência, conforme legislação;</p> <p>1.2 Disponibilizar servidores qualificados em libras, visando ao atendimento a pacientes surdos;</p> <p>1.3 Aprimorar o site para disponibilizar informações às pessoas com deficiência visual.</p>				Manter metas para próximo PDI
<b>Desenvolvimento de políticas de assistência estudantil</b>				
<p>1. Implantação do RU.</p> <p>1.1 Propiciar à comunidade acadêmica condições de permanência na Universidade.</p>	Existência de refeitório que pode ser utilizado pela comunidade acadêmica que atua no HUOP.			Manter metas para próximo PDI, de ampliação e melhoria contínua dos espaços físicos e de equipamentos.
<p>2. Consolidação do SAREH – Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar.</p> <p>2.1 Garantir condições de trabalho à equipe do SAREH, objetivando, aos alunos do ensino fundamental, a continuidade do processo de escolarização, a inserção ou a reinserção em seu ambiente escolar.</p>	No ano de 2016 foram totalizados 3.766 atendimentos de pacientes/alunos.			Manter metas para próximo PDI

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Desenvolvimento de políticas de assistência à saúde dos servidores</b>				
1. Implantação do ambulatório de medicina e odontologia do servidor. 1.1 Prestar assistência médica/odontológica emergencial gratuita aos servidores.				Manter metas para próximo PDI
2. Desenvolvimento permanente do Programa de Qualidade de Vida. 2.1 Conscientizar os servidores quanto à necessidade de hábitos saudáveis, referentes à alimentação, prática de atividade física, combate ao tabagismo, entre outros.				
<b>Desenvolvimento de políticas de segurança do trabalho</b>				
1. Implantação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho-SESMT. 1.1 Proporcionar a execução permanente de ações e programas, como medida preventiva de acidentes e doenças do trabalho; 1.2 Planejar as ações de prevenção, por meio de implementação dos programas de gestão da saúde e segurança do trabalhador; 1.3 Atuar em conjunto com a CIPA e Brigada de Incêndios.		Implantado o SESMT na PRORH, visando atender todas as unidade, porém, com o déficit de pessoal e falta de estrutura física, não foi possível avançar nessas metas	Feito o mapeamento das áreas de riscos e estudos junto a CIPA, por meio de projetos PDA's.	Manter metas para próximo PDI
2. Consolidação da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho. 2.1 Melhorar o sistema de prevenção de acidentes de trabalho; 2.2 Fornecer subsídios para o desenvolvimento de trabalhos de conscientização da comunidade acadêmica.	Feita as eleições e mantidas as atividades previstas.	Falta de pessoal e de recursos para compra de todos os EPI's e sinalização de todas as áreas de riscos.	Palestras e trabalhos voluntários sobre a importância do uso dos EPI's auxiliam na redução de acidentes no trabalho.	Manter metas para próximo PDI
3. Consolidação da Brigada de Incêndios. 3.1 Qualificar os colaboradores voluntários para uma correta ação de combate a focos de incêndio; 3.2 Propor medidas de prevenção e combate a incêndios; 3.3 Propor (elaborar) planos de evacuação.				Manter metas para próximo PDI

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Elaboração do plano de expansão dos cursos da instituição</b>				
1. Verticalização do ensino na área da Saúde. 1.1 Implantar novas Residências e Mestrados; 1.2 Transformar a Especialização em Fisioterapia em Residência; 1.3 Implantar Mestrado e Doutorado Interinstitucional multiprofissional do HUOP na área da saúde, administração em serviços de saúde.				Manter metas para próximo PDI
<b>Fomento à política de intercâmbios com instituições de ensino superior e pesquisa em nível institucional, nacional e internacional</b>				
1. Consolidação da participação do HUOP no grupo de Hospitais Universitários do Paraná. 1.1 Possibilitar o intercâmbio de informações; 1.2 Fortalecer o grupo na busca de recursos.				Manter metas para próximo PDI
<b>Fortalecimento de ações de integração entre universidade e comunidade externa</b>				
1. Sensibilização das comunidades interna e externa quanto a assuntos ligados à saúde. 1.1 Promover campanhas e ações sociais de prevenção e orientação quanto a doenças.				Manter metas para próximo PDI
<b>Implantação e consolidação do sistema de segurança da universidade</b>				
1. Ampliação e readequação do sistema de segurança nas áreas internas e externas do HUOP. 1.1 Ampliar a rede de vigilância eletrônica do HUOP; 1.2 Ampliar a capacidade de armazenamento das imagens captadas; 1.3 Criar um sistema de monitoramento; 1.4 Propiciar segurança aos servidores, ao público e ao patrimônio do HUOP; 1.5 Instalar controle eletrônico de acesso às áreas internas do HUOP, com identificação e cadastro dos visitantes.				Manter metas para próximo PDI

Ações programadas no PDI 2013/2017  Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo  2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Incentivo à participação de servidores e discentes em programas/projetos de ensino, de pesquisa e de extensão</b>				
<p>1. Consolidação do Projeto de Extensão Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).</p> <p>1.1 Capacitar e conscientizar os enfermeiros para o uso do SAE;</p>	<p>O projeto de extensão foi consolidado, promoveu a sensibilização dos servidores de enfermagem quanto a importância da SAE, foi levantado os diagnósticos de enfermagem, implantado o protocolo da SAE referente a hemovigilância, e inserido os diagnósticos de enfermagem no sistema Tasy</p>	<p>Porém, alcanças os objetivos propostos pelo projeto de extensão requer a assessoria da equipe do sistema Tasy, que por questões financeiras do hospital ainda não ocorreu, atrasando o processo de implantação.</p>	<p>As discussões com a equipe de enfermagem sobre a temática foi ainda mais aprofunda, sensibilizando a equipe da importância e necessidade da implantação da SAE. Os coordenadores atualizaram Procedimentos Operacionais Padronizados POPs e PAPS dos setores e alguns que antes não estavam documentados foram redigidos. Diferentes escalas de avaliação foram implantadas.</p>	<p>O projeto de extensão de caráter permanente deverá ter continuidade, pois após a implantação da SAE em sua plenitude será necessário o acompanhamento das equipes como suporte e controle da execução das atividades.</p>
	<p>A participação dos enfermeiros do HUOP desde as primeiras discussões sobre SAE com aproximação da temática e promoveu apropriação dos assuntos. Além de reuniões, com setores específicos, para que fossem elencados os diagnósticos de enfermagem e as intervenções mais relevantes para cada setor, foram realizados treinamentos sobre a importância dos registros de enfermagem e as diferenças entre anotação de enfermagem e evolução de enfermagem, atualização e elaboração de PAPS e POPs e implantação de escalas de avaliação de pacientes.</p>	<p>Embora tenham ocorrido capacitações sobre a execução de partes da SAE, como por exemplo a evolução de enfermagem, ainda não foi possível capacitar os enfermeiros para a utilização do Tasy para que seja realizado as prescrições de enfermagem.</p>	<p>Aproximação e imersão sobre a temática. Treinamentos sobre registros de enfermagem desde anotações até evolução de enfermagem, atualização de PAPS e POPs, implantação de escalas de avaliação de pacientes.</p>	<p>Capacitar e conscientizar os enfermeiros para o uso do SAE</p>

Ações programadas no PDI 2013/2017  Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo  2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Incentivo à participação de servidores e discentes em programas/projetos de ensino, de pesquisa e de extensão</b>				
1.2 Ampliar o acesso aos sistemas informatizados;  1.3 Tornar o projeto permanente;  1.4 Otimizar a assistência de enfermagem.	Para a operacionalização de algumas fases da SAE há a necessidade da utilização do Tasy. A partir dele é possível a estruturar uma prescrição de enfermagem digitalizada. Porém, para que tal processo ocorra é necessário alimentar o sistema e liga diagnósticos de enfermagem com cuidados a serem prescritos.  O projeto de Implantação da Assistência de Enfermagem no HUOP é um projeto de extensão de caráter permanente, coordenado pelo o diretor de enfermagem da instituição.  As discussões e treinamentos contribuíram, em alguns setores mais avançados na temática, para aprimoramento do que já vinha sendo realizado. Porém, como ainda estamos na fase de implantação não é possível avaliar o impacto a fundo.	Embora todos os cuidados de enfermagem e intervenções já tenha sido inseridas no sistema pela equipe que coordena a SAE, ainda não houve, por questões financeiras, a consultoria junto a equipe do Tasy para que possa efetivamente linkar tais comando e iniciar o uso.	O sistema foi alimentado com todo o arquivo necessário para a efetivação do uso do sistema.  Por ser um projeto de extensão, porém de caráter permanente.	Receber a assessoria da empresa para que seja possível dar continuidade a implantação da SAE com o uso do sistema Tasy. Treinar os enfermeiros para a utilização dessa nova ferramenta e acompanhar a utilização.  Dar continuidade ao que está previsto no projeto, prosseguindo com a proposta de implantação da SAE e posteriormente acompanhando e aprimorando seu desenvolvimento.
2. Implantação do Projeto de Extensão Ambulatório de Feridas.  2.1 Aperfeiçoar o conhecimento científico sobre feridas, sua evolução e técnicas de curativo.	Implantado em 2014. Em funcionamento. Atendimento atual de 150 curativos/mês. No ano de 2017 houve uma reestruturação da Comissão de Curativos, tornando-a uma comissão multiprofissional que buscou atualizar protocolos assistenciais e operacionais, além de organizar o atendimento a pacientes com lesões complexas no	O ambulatório de feridas só acompanha pacientes que estão em acompanhamento médico de alguma especialidade. Quando este paciente tem alta dessa especialidade ele não consegue retorno direto no ambulatório.	O Ambulatório não tem um profissional médico de referência, que possa assumir o cuidado com as feridas independentemente da especialidade.	Adequação do espaço físico, com sala exclusiva e ar condicionado;  Enfermeiro exclusivo para atendimento;  Aumento do número de atendimento da demanda gerada pelo HU, pós alta.
	HUOP, otimizando o uso de produtos, minimizando danos e qualificando a assistência prestada.	Embora tenham sido ofertados treinamentos para a discussão sobre temas relacionados a lesões complexas e curativos, a adesão dos servidores foi mínima.	Estruturação de fluxos, PAPs e POPs, além da organização de escala de atendimento da Comissão de curativos a pacientes com lesões complexas que demandam um cuidado especializado.	Para os próximos anos será necessário a disseminação do conhecimento. Para que os servidores possam ser instrumentalizados quanto a novas técnicas e tecnologias a serem utilizadas no HUOP.

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Melhoria do sistema de comunicação e integração dos setores da universidade e comunidade acadêmica</b>				
<p>1. Divulgação periódica de informações administrativas e financeiras.</p> <p>1.1 Melhorar o acesso às informações disponibilizadas no site da Unioeste;</p> <p>1.2 Propiciar transparência ao uso de recursos financeiros do HUOP.</p>	São prestadas as informações periodicamente para a PRAF e controladoria.	Déficit de pessoal dificulta a atualização dos sites e acesso às informações atualizadas.	A prestação de contas junto ao Tribunal e ao Ministério Público, quando solicitadas, são atendidas e adequadas, conforme exigências legais, tendo sido aprovadas anualmente.	Manter metas no próximo PDI
<p>2. Atualização e readequação do site do HUOP.</p> <p>2.1 Manter informações atualizadas no site do HUOP;</p> <p>2.2 Disponibilizar informações sobre campanhas e dicas sobre prevenção de doenças;</p> <p>2.3 Tornar o site interativo.</p>		Déficit de pessoal	Descentralização das ações tem permitido que alguns setores avancem nesse quesito, porém, ainda impossibilitado abranger todos os setores.	Manter metas no próximo PDI
<p>3. Aprimoramento da sinalização do HUOP.</p> <p>3.2 Garantir segurança no acesso de pacientes e demais grupos desde a recepção aos setores de destino.</p> <p>3.1 Facilitar a localização de setores e alas de internamento;</p>	Avançou em alguns setores, graças a ações de projetos vinculados ao PDA.			Manter metas no próximo PDI
<p>4. Fortalecimento e expansão da Ouvidoria.</p> <p>4.1 Normatizar os procedimentos internos do setor;</p> <p>4.2 Ampliar os canais de diálogo entre os usuários, funcionários e administração;</p> <p>4.3 Desenvolver o manual de direitos e deveres do paciente;</p> <p>4.4 Propor aperfeiçoamento dos serviços prestados a partir das demandas do usuário/paciente.</p>	Elaborado protocolo pelo serviço de Psicologia e Serviço Social do HUOP de orientações aos usuários.	Falta de sinergia entre os sistemas e conflito de informações.	Existência de sistema próprio do Estado tem agilizado o acesso aos requerimentos da Ouvidoria	Manter metas no próximo PDI

Ações programadas no PDI 2013/2017  Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo  2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Organização e adequação dos processos internos</b>				
1. Elaboração dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's). 1.1 Garantir a padronização de procedimentos operacionais para a segurança dos pacientes e do uso dos recursos do hospital; 1.2 Formular mecanismos de avaliação da adesão dos profissionais aos POP's; 1.3 Acompanhar e avaliar os processos dos diversos setores.	Os coordenadores atualizaram Procedimentos Operacionais Padronizados POPs e PAPs dos setores e alguns que antes não estavam documentados foram redigidos. Diferentes escalas de avaliação foram implantadas.	Dificuldade na implantação dos seguintes passos preconizados pelo IAC: 1) Não realizar procedimentos invasivos: tricotomia, episiotomia, fleet enema; 2) Escolha na posição do parto pela gestante;	Implantado: 1) Acompanhante em tempo integral no ciclo parto puerperal- 2017;	
2. Elaboração e acompanhamento dos protocolos clínicos. 2.1 Elaborar, implementar, acompanhar, avaliar e padronizar os protocolos clínicos das diversas especialidades; 2.2 Permitir a utilização das melhores técnicas; 2.3 Racionalizar o uso de recursos.	Os protocolos clínicos dos atendimentos médicos encontram-se em fase de elaboração;  Protocolos da CCIH contendo orientações gerais (APROVADO);  Protocolo da Pediatria em fase de elaboração.		2) Visita aberta de menores na Maternidade para manutenção do vínculo materno-2017	Clínicos – 2019 2.3 Racionalizar o uso de recursos.
3. Atualização dos módulos do Sistema de Gestão Hospitalar (Tasy, outros). 3.1 Melhorar o fluxo e a confiabilidade das informações operacionais e administrativas do HUOP.			3) Implantação do protocolo pele a pele no Centro obstétrico-2017;	1) Acomodação adequada para descanso dos acompanhantes; 2) Aumentar participação médica na capacitação do IAHC; 3) Criar protocolos de assistência ao parto de risco habitual para enfermeira;
4. Adequação às agências reguladoras, normatizadoras e certificadoras. 4.1 Sanar as pendências do Auto Termo da Vigilância Sanitária; 4.2 Garantir a manutenção do Certificado de Licença Sanitária; 4.3 Garantir a manutenção do Certificado de Hospital de Ensino;			4) Demanda atendida de mais 02 enfermeiros para o Centro Obstétrico-2017;	4) Criar protocolos clínicos para gestante de risco médio e alto; 5) Atualizar folders e banners com informações sobre CAM;
4.4 Garantir a manutenção do Certificado de Hospital Amigo da Criança.	Avaliação realizada pelo IAC em dezembro de 2017. Certificado mantido e nova avaliação em junho de 2018.		5) Oferta de refeições à todos os acompanhantes-2017.	6) Realizar sensibilização sobre aleitamento materno para profissionais não clínicos (copa, manutenção etc.)  Cumprir todos os passos preconizados pelo IHC para manutenção do título de IHAC.

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Organização e adequação dos processos internos</b>				
5. Implantação do processo de Acreditação Hospitalar. 5.1 Cumprir plano de ação das agências certificadoras para a busca da excelência na prestação de serviços; 5.2 Obter o selo de qualidade reconhecido internacionalmente.				Manter as metas para o próximo PDI
6. Implementação de políticas de cooperação entre os setores. 6.1 Estabelecer diálogo permanente.				Manter as metas para o próximo PDI
7. Promoção do equilíbrio financeiro. 7.1 Desenvolver campanha de conscientização ao uso racional dos recursos e insumos hospitalares; 7.2 Otimizar os recursos utilizados; 7.3 Cumprir as metas estipuladas no POA – Plano Operativo Anual; 7.4 Aprimorar o processo de faturamento dos procedimentos realizados no hospital; 7.5 Manter informações atualizadas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; 7.6 Implantar a Gestão de Leitos; 7.7 Implantar projeto de diminuição do custo de energia elétrica.				Manter as metas para o próximo PDI

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Política de aquisição e manutenção de bens móveis</b>				
1. Implantação de uma política permanente de manutenção dos equipamentos. 1.1 Assegurar o recurso para manutenção dos equipamentos, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão.				Manter as metas para o próximo PDI
2. Renovação de equipamentos hospitalares (Lavanderia, SND, Manutenção). 2.1 Adquirir equipamentos modernos e capazes de atender à demanda crescente dos serviços executados no HUOP; 2.2 Propiciar condições de trabalho adequadas.				Manter as metas para o próximo PDI
3. Aquisição de equipamentos e mobiliários. 3.1 Equipar e mobiliar a Unidade Materno-Infantil; 3.2 Equipar e mobiliar a Unidade de Queimados; 3.3 Equipar e mobiliar as Alas de Internamento; 3.4 Equipar e mobiliar o Ambulatório Assistencial; 3.5 Equipar e mobiliar a Central de Material Esterilizado; 3.6 Equipar e mobiliar o Pronto Socorro; 3.7 Equipar e mobiliar a Psiquiatria; 3.8 Equipar e mobiliar o anfiteatro; 3.9 Equipar e mobiliar as salas de aula; 3.10 Equipar e mobiliar as farmácias hospitalares; 3.11 Equipar e mobiliar o Serviço de Anatomia Patológica e Verificação de Óbitos; 3.12 Equipar e mobiliar o Serviço de Nutrição Parenteral e Fracionamento de Medicamentos injetáveis.				Manter as metas para o próximo PDI
4. Renovação da frota de veículos. 4.1 Provisionar a compra de novos veículos (passeio, ambulância e utilitários).				Manter as metas para o próximo PDI
5. Aquisição de gerador de energia elétrica. 5.1 Fornecer suporte extra de energia elétrica.				Manter as metas para o próximo PDI

Ações programadas no PDI 2013/2017 Resolução 081/2013-COU	Ações Realizadas	Resultados alcançados		Metas para o próximo ciclo 2018/2020
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>Reposição e ampliação do quadro de servidores</b>				
1. Ampliação de vagas para contratação de agentes universitários. 1.1 Ampliar e adequar o quadro de agentes universitários efetivos; 1.2 Adequar quantitativa e qualitativamente o quadro de servidores às atividades desenvolvidas pelo HUOP; 1.3 Propiciar atendimento de qualidade à comunidade interna e externa; 1.4 Atender às necessidades de ampliação do atendimento ofertado, bem como implantação de novas residências e mestrados.	Contratações temporárias e nomeações via judicial.	Dependência do Estado para liberação e ampliação de vagas.		Manter as metas para o próximo PDI
2. Acompanhamento das aposentadorias. 2.1 Planejar a reposição do quadro de servidores tornados inativos.				Manter as metas para o próximo PDI
3. Reestruturação do Setor de Recursos Humanos. 3.1 Agregar profissionais especialistas como psicólogo e assistente social para atendimento de servidores em geral.				Manter as metas para o próximo PDI
<b>Revisão do plano de carreira dos agentes universitários</b>				
1. Acompanhamento do PCCS e PCCV. 1.1 Propor sugestões de alteração do plano de carreira dos servidores; 1.2 Garantir condições de trabalho equitativas entre os servidores das duas Secretarias de Estado que atuam no HUOP.				Manter as metas para o próximo PDI

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação do Relatório Final do ciclo avaliativo 2015-2017, além de cumprir uma demanda legal que impõe a necessidade anual de envio dos relatórios parciais e final, com os diagnósticos avaliativos de cada ciclo, visa iniciar um processo de integração entre as ferramentas avaliativas e o planejamento estratégico da Instituição, pois, pela primeira vez desde que a Comissão Própria de Avaliação Institucional iniciou seus trabalhos amparados na lei do Sinaes, foi possível traçar uma metodologia de trabalho que iniciasse pela análise das metas aprovadas no Plano de Desenvolvimento Institucional e comparar ao que efetivamente foi executado ao longo dos últimos três anos.

Os resultados ainda são muito incipientes, em face de que as comissões setoriais desenvolvem suas atividades paralelamente às atribuições cotidianas e, a maioria de seus membros foram recentemente designados. Contudo, já se percebe uma mudança de cultura e um maior interesse em fazer a integração desses documentos o que, minimamente, obriga os responsáveis por cada setor/unidade a retomar seu planejamento e repensar nas metas lá estabelecidas. Outro avanço bastante significativo percebido neste último ciclo, foi a aplicação dos questionários, que levou em conta a necessidade de redução das questões, para todos os segmentos e de inclusão de questões específicas aos que atuam

no hospital universitário, dadas suas especificidades.

A construção das perguntas levou em conta as sugestões extraídas dos fóruns realizados em todas as unidades, o que resultou em um número menor de questões, além de oportunizar que em cada questão que citasse um documento oficial ou uma sigla, o respondente pudesse acessar o link com o documento na íntegra para melhor esclarecer cada questão.

Decorrente dessa ação, observou-se uma maior participação na maioria dos segmentos, ultrapassando a meta de respondentes que, conforme aprovação do Conselho Universitário, deve ser de, no mínimo, vinte e cinco por cento no cômputo geral. O acima exposto denota como a instituição vem pensando e desenvolvendo as atividades da Avaliação Institucional, os avanços ocorridos e também os percalços e problemas encontrados, de tal forma a ser instrumento fiel para o acompanhamento do processo e para utilização em projetos futuros, seja de planejamento, seja de avaliação.

Como anexo, temos as sugestões extraídas dos fóruns realizados, para dar suporte à construção das perguntas que seriam direcionadas à comunidade acadêmica, o resultado dos questionários, por categoria e por campus e o esboço para a construção do projeto para o novo ciclo avaliativo 2018-2020.

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES DA PESQUISA SOBRE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL DA UNIOESTE - CICLO AVALIATIVO 2015/2017**

Vínculo	Cascavel		
	Qtde <sup>1</sup>	R <sup>2</sup>	%
<b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO</b>			
Docentes Temporários	85	38	45%
Docentes Efetivos	462	199	43%
Docentes (efetivos+temporários)	547	237	43%
Agentes Universitários (efetivos+temporários)	157	117	75%
<b>TOTAL</b>	<b>1251</b>	<b>591</b>	<b>47%</b>
<b>CORPO DISCENTE E ESTAGIÁRIOS</b>			
Egressos	438	81	18%
Discentes	4.242	41	1%
Estagiários	75	21	28%
<b>TOTAL</b>	<b>7257</b>	<b>1325</b>	<b>18%</b>

Vínculo	Foz do Iguaçu		
	Qtde <sup>1</sup>	R <sup>2</sup>	%
<b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO</b>			
Docentes Temporários	45	12	27%
Docentes Efetivos	176	45	26%
Docentes (efetivos+temporários)	221	57	26%
Agentes Universitários (efetivos+temporários)	80	24	30%
<b>TOTAL</b>	<b>522</b>	<b>138</b>	<b>26%</b>
<b>CORPO DISCENTE E ESTAGIÁRIOS</b>			
Egressos	230	35	15%
Discentes	1.857	17	1%
Estagiários	43	17	40%
<b>TOTAL</b>	<b>3174</b>	<b>345</b>	<b>11%</b>

Vínculo	Francisco Beltrão		
	Qtde <sup>1</sup>	R <sup>2</sup>	%
<b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO</b>			
Docentes Temporários	44	18	41%
Docentes Efetivos	116	64	55%
Docentes (efetivos+temporários)	160	82	51%
Agentes Universitários (efetivos+temporários)	69	69	100%
<b>TOTAL</b>	<b>389</b>	<b>233</b>	<b>60%</b>
<b>CORPO DISCENTE E ESTAGIÁRIOS</b>			
Egressos	156	29	19%
Discentes	1.442	23	2%
Estagiários	13	6	46%
<b>TOTAL</b>	<b>2389</b>	<b>524</b>	<b>22%</b>

Vínculo	Marechal Cândido Rondon		
	Qtde <sup>1</sup>	R <sup>2</sup>	%
<b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO</b>			
Docentes Temporários	32	23	72%
Docentes Efetivos	166	99	60%
Docentes (efetivos+temporários)	198	122	62%
Agentes Universitários (efetivos+temporários)	97	61	63%
<b>TOTAL</b>	<b>493</b>	<b>305</b>	<b>62%</b>
<b>CORPO DISCENTE E ESTAGIÁRIOS</b>			
Egressos	201	46	23%
Discentes	1.541	24	2%
Estagiários	45	24	53%
<b>TOTAL</b>	<b>2773</b>	<b>704</b>	<b>25%</b>

Vínculo	Toledo		
	Qtde <sup>1</sup>	R <sup>2</sup>	%
<b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO</b>			
Docentes Temporários	37	7	19%
Docentes Efetivos	151	52	34%
Docentes (efetivos+temporários)	188	59	31%
Agentes Universitários (efetivos+temporários)	76	69	91%
<b>TOTAL</b>	<b>452</b>	<b>187</b>	<b>41%</b>
<b>CORPO DISCENTE E ESTAGIÁRIOS</b>			
Egressos	174	49	28%
Discentes	1.233	25	2%
Estagiários	6	5	83%
<b>TOTAL</b>	<b>2317</b>	<b>453</b>	<b>20%</b>

Vínculo	Reitoria		
	Qtde <sup>1</sup>	R <sup>2</sup>	%
<b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO</b>			
Docentes Temporários	NÃO SE APLICA		
Docentes Efetivos			
Docentes (efetivos+temporários)	NÃO SE APLICA		
Agentes Universitários (efetivos+temporários)	113	109	96%
<b>TOTAL</b>	<b>113</b>	<b>109</b>	<b>96%</b>
<b>CORPO DISCENTE E ESTAGIÁRIOS</b>			
Egressos	NÃO SE APLICA		
Discentes	NÃO SE APLICA		
Estagiários	55	26	47%
<b>TOTAL</b>	<b>281</b>	<b>244</b>	<b>87%</b>

Vínculo	HUOP (Unioeste+SESA)		
	Qtde <sup>1</sup>	R <sup>2</sup>	%
<b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO</b>			
Docentes Temporários	NÃO SE APLICA		
Docentes Efetivos	NÃO SE APLICA		
Docentes (efetivos+temporários)	NÃO SE APLICA		
Agentes Universitários (efetivos+temporários)	814	618	76%
<b>TOTAL</b>	<b>814</b>	<b>618</b>	<b>76%</b>
<b>CORPO DISCENTE E ESTAGIÁRIOS</b>			
Egressos	NÃO SE APLICA		
Discentes	NÃO SE APLICA		
Estagiários	144	14	10%
<b>TOTAL</b>	<b>1772</b>	<b>1250</b>	<b>71%</b>

Vínculo	TOTAL		
	Qtde <sup>1</sup>	R <sup>2</sup>	%
<b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO</b>			
Docentes Temporários	243	98	40%
Docentes Efetivos	1071	459	43%
Docentes (efetivos+temporários)	1314	557	42%
Agentes Universitários (efetivos+temporários)	1406	449	32%
<b>TOTAL</b>	<b>4034</b>	<b>1563</b>	<b>39%</b>
<b>CORPO DISCENTE E ESTAGIÁRIOS</b>			
Egressos	1.199	451	
Discentes	10.315	130	
Estagiários	381	113	
<b>TOTAL</b>	<b>19963</b>	<b>3820</b>	

Diante desse contexto, o grande desafio agora é fazer a análise crítica dos resultados dos questionários, que deverá compor a primeira etapa do projeto para o próximo ciclo avaliativo, além de fomentar o debate contínuo dos resultados, como forma de divulgação dos relatórios e subsídios para o planejamento institucional.

Após a aprovação deste relatório, pelo Conselho Universitário – COU, as comissões setoriais deverão traçar um cronograma de intensa atividades para sua divulgação, bem como para a proposição de novas ferramentas e metodologias de trabalho que possam minimizar as dificuldades enfrentadas até aqui e que, efetivamente, tenha a participação de um número maior de envolvidos não só nas respostas aos questionários, mas no cotidiano

do trabalho que cada um desenvolve no âmbito da Unioeste e que tem mantido nossa Universidade como uma das melhores instituições de Educação Superior do Estado e do País.

**Comissão Permanente de Avaliação Institucional  
CPA – ciclo 2015-2017**

## 5 REFERÊNCIAS

BELLONI, I.; MAGALHÃES, H.; SOUSA, L.C. **Metodologia de avaliação**: em políticas públicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

COLOGNESE, Silvio Antonio. **Avaliar para planejar a melhoria da qualidade**: Projeto de Avaliação Institucional da Unioeste. Pesquisa, redação e revisão de Silvio Antonio Colognese. Cascavel: EDUNIOESTE, 2002.

COLOGNESE, Silvio Antonio. **Avaliação**: desafios para o Planejamento Institucional: relatório de Avaliação Institucional da UNIOESTE. Cascavel: EDUNIOESTE, 2003.

COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO. **SINAES**: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior Brasileira. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO – COU. Resolução 094/2011. Cascavel, 2011  
\_\_\_\_\_. Resolução 129/2011. Unioeste. Cascavel, 2011.

EMER, Ivo Oss (Organizador). **Avaliação Institucional da Unioeste**. Cascavel: Edunioeste, 1998.

NUNES, Eduardo Jacondino. **O processo de avaliação da unioeste diante do sinaes (sistema nacional de avaliação da educação superior)** : consolidando políticas e planejando o futuro institucional. EDUNIOESTE, Cascavel, 2005.

SOBRINHO, José Dias, RISTOFF, Dilvo I (Organizadores). **Avaliação Democrática**: Para uma Universidade Cidadã. Florianópolis: Insular, 2002.

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas de educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

TEIXEIRA, Instituto nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio. **SINAES**: Sistema nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação/ / - 2ª ed., ampl. – Brasília: Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira, 2004.

ZANOTTO, Marijane. **A Universidade Brasileira: componentes ideológicos do PAIUB e seus desdobramentos na UNIOESTE**. Dissertação de Mestrado – UEPG. Ponta Grossa, 2006

\_\_\_\_\_. **Políticas públicas de avaliação para a educação superior no Brasil**: autonomia e produção do conhecimento. Tese de Doutorado – UERJ, Rio de Janeiro, 2014.

# ANEXOS

ANEXO I

**SUGESTÕES ENVIADAS POR E-MAIL, PARA A CONFEÇÃO DAS QUESTÕES QUE DEVERÃO SER INSERIDAS PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

CATEGORIA	Nº DA QUESTÃO	QUESTÃO ORIGINAL	SUGESTÃO
AGENTE UNIVERSITÁRIO	5	As políticas institucionais previstas/implantadas para avaliação institucional, de cursos e processos regulatórios asseguram a realização de exercícios diagnóstico-avaliativos em ciclos avaliativos - institucional e de cursos - em caráter democrático representativo em Comissão Própria de Avaliação, subsidiando os processos regulatórios e o desenvolvimento institucional.	<p>Sugestão para que o questionário renomeie em questão do grau de concordância, onde seria o mais adequado utilizar, "discordo totalmente, discordo parcialmente, nem concordo nem discordo, concordo parcialmente e concordo totalmente" ao invés de "péssimo e excelente".</p> <p>Proporcionar um layout mais prático para as pesquisas, ou seja, dispor tudo em uma tabela de forma que as perguntas fiquem na lateral e as respostas na vertical e sem os valores (1 a 5). Exemplo:</p> <p>Descrição da pergunta / discordo totalmente / discordo parcialmente / nem concordo nem discordo / concordo parcialmente / concordo totalmente.</p> <p>Pergunta 1 / x / / / / /</p> <p>Pergunta 2 / / x / / / /</p> <p>Pergunta 3 / / / x / / /</p> <p>Pergunta 4 / / / / x / /</p> <p>Pergunta 5 / / / / / x /</p> <p>Se acaso a sugestão anterior não ser aceita, ficaria "mais didático" se em cada pergunta tivesse o "por extenso" da questão: (1 - Concordo totalmente).</p> <p>Sobre as perguntas, deveria evitar termos como "bem como", "tal como", modificando o texto para ser mais objetivo e afirmativo, e, também evitar o uso de perguntas muito extensas como a número questão nº 5, sendo que a maioria das reclamações se referem a textos extensos e, às vezes, demasiadamente prolixos. Por fim, simplificar o uso de palavras.</p>
	-	-	<p>Sugestão para que a Avaliação reveja a solicitação de CPF no início, sendo que ao final do questionário há a opção de "manter minhas respostas não identificadas", entra em um grau de contradição.</p> <p>Esclarecer o grau de concordância e verificar se as alternativas correspondem a todas as perguntas.</p> <p>Simplificar a complexidade e extensão das perguntas, sendo que há muitas delas com sentidos repetidos.</p> <p>No momento em que a questão se refere aos docentes, agentes universitários e alunos, o viável seria utilizar "comunidade acadêmica".</p> <p>Necessário rever o tempo médio para não expirar a sessão, pois o tempo acaba e o sistema solicitou início do processo novamente com o CPF.</p>
	39	"O clima organizacional na Unioeste é:"	<p>Fazer com que as sugestões pudessem ser feitas no próprio questionário.</p> <p>Retirar a opção de responder, pois pode levar o avaliador a responder as questões antes da data de início.</p> <p>As questões continuam com uma linguagem que grande parte das pessoas desconhecem. Um exemplo seria o termo "clima organizacional" onde deveria conter uma breve descrição ou conceito do que é, para que não gere respostas equivocadas.</p>

CATEGORIA	Nº DA QUESTÃO	QUESTÃO ORIGINAL	SUGESTÃO
DISCENTE	-	-	Sugestão para o formulário de Avaliação Institucional, que seja incluída alguma questão sobre a Assistência Estudantil na universidade.
	-	-	Sugestão para que haja após responder os questionários (ao final) um certificado com horas extracurriculares, visando que o aluno necessita "dedicar um tempo exclusivo para realizar esta atividade".
EGRESSOS	-	-	Sugestão para que a Avaliação não se estenda apenas ao curso e ao perfil, mas para que haja uma abrangência quanto a estrutura oferecida, o atendimento, seja ele no protocolo, na secretaria, na biblioteca, no colegiado, nos laboratórios de informática, na cantina, etc. É preciso também abordar questões sobre os professores, se utilizavam as ferramentas que a Universidade disponibiliza e o que o egresso acha dessas ferramentas.

---

**ANEXO II - ESBOÇO DO PROJETO PARA O NOVO CICLO AVALIATIVO**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:  
CONSOLIDANDO A CULTURA AVALIATIVA, A PARTIR DA  
ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
CICLO 2018-2020

CASCADEL  
2018

**O PROJETO PARA O NOVO CICLO AVALIATIVO – 2018-2020****OBJETIVOS**

Consolidar o processo de avaliação participativa e formativa, em busca do autoconhecimento e do aperfeiçoamento institucional, em todas as suas dimensões.

**Objetivos Específicos**

- Integrar os instrumentos de Avaliação Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Consolidar o processo contínuo de autoavaliação;
- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa;
- Propiciar à comunidade acadêmica conhecer e refletir sobre as qualidades, problemas e desafios institucionais;
- Fortalecer a Missão e o compromisso social da Instituição;
- Contribuir com o processo de transparência institucional.

**METODOLOGIA**

A CPA em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional, após análise crítica do relatório do último ciclo avaliativo, comparado ao Plano de Desenvolvimento Institucional anterior– PDI 2013-2017 e o PDI em desenvolvimento, estabelecerá um cronograma de atividades que deverá abranger todas as unidades, respeitando as especificidades e dinâmicas de cada uma delas, pautada nos seguintes princípios:

- Da Globalidade: incluir no processo avaliativo todos os elementos que compõe a IES e o seu contexto e envolver todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade local;
- Da Diversidade Institucional: identificar as características particulares de cada unidade, em respeito às suas especificidades regionais e a sua natureza institucional;
- Participação: promover reuniões e fóruns descentralizados e convidar os diferentes segmentos da comunidade interna e da sociedade local para a avaliação participativa;
- Publicidade e Transparência: promover um trabalho intenso de divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica e, também, da sociedade, para que, todos os segmentos sejam alcançados e possam opinar sobre a forma de apresentação dos trabalhos e, também, na construção dos instrumentos avaliativos;
- Permanência, Adesão Voluntária e Compromisso: Manter a proposta de Avaliação contínua, como forma de consolidar uma cultura avaliativa, dentro de uma perspectiva de avaliação formativa;
- Gradualidade: Aplicar os instrumentos avaliativos em todas as instâncias, de forma permanente e gradativa, abrangendo cada um dos segmentos em períodos distintos e incorporando novas dimensões avaliativas, de acordo com as propostas que forem surgindo dos próprios avaliados.
- Meta-avaliação e comparabilidade: Realizar a análise crítica de cada ciclo anterior, atendendo aos dispositivos legais, sem perder de vista o caráter formativo da avaliação.

Ancorados nesses princípios, o processo avaliativo tomará como parâmetro o roteiro disponibilizado pela CONAES/INEP, na nota técnica 065/2014, adequando-o à realidade multicampi da Unioeste e, a partir de cinco eixos que contemplam as dez dimensões do Sinaes, mais a dimensão criada para a Unioeste, a CPA deverá elaborar os instrumentos para a coleta de dados de todos os segmentos, conforme quadro demonstrativo:

EIXOS	DIMENSÕES	FONTE PARA PESQUISA
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	PDI, PPPI, Projetos e Relatórios de Avaliação Institucional
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.	Planejamento Estratégico e PDI's, PPPI, Projetos e Relatórios de Avaliação Institucional
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensões 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Pró-Reitorias; Assessoria de Comunicação Social; Coordenadoria de Assistência Estudantil
Eixo 4 – Políticas de Gestão Administrativa	Dimensão 5: Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Pró-Reitoria de Planejamento e Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Pró-Reitoria de Planejamento e Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Eixo 6 – Políticas de Gestão de Pessoal e Desenvolvimento Humano	Dimensão 5 do Sinaes: Políticas de Pessoal, e Dimensão 11, criada para a Unioeste, Resolução 028/2004: Desenvolvimento das Dimensões Humanas e Qualidade de Vida no Trabalho	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Pró-Reitoria de Planejamento

Os dados quantitativos para cada eixo serão extraídos das informações exaradas em documentos oficiais existentes na Unioeste, como: PDI, PPPI, Boletim de Dados, Plano Diretor e Relatório anual de atividades.

Os dados qualitativos serão realizados por meio de questionários on line, que serão formulados após a divulgação do relatório final do ciclo anterior, partindo das comissões setoriais e, após recolhimento das sugestões e compilação dos dados, finalizados pela CPA (antiga CCPA) e encaminhados ao Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, para atualização do sistema de coleta de dados e proposição de ferramentas tecnológicas que permitam a construção de relatórios com as informações exigidas para atendimento a CEA e ao MEC.





ANEXO III - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL<sup>1</sup>**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA-UNIOESTE) INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2015/2016/2017**

O projeto de Avaliação Institucional, aprovado para o ciclo 2015/2017, por meio da Resolução nº 006/2016-COU, tem como objetivo principal "consolidar o processo de avaliação participativa e formativa, em busca do autoconhecimento e do aperfeiçoamento institucional, em todas as suas dimensões" e, para perseguir as estratégias que nos leve ao alcance desse objetivo, a CPA tem o papel de fomentar e promover espaços de debates, reflexões e práticas que oportunizem a toda a comunidade acadêmica conhecer, não só os instrumentos avaliativos, mas, sobretudo, contribuir na sua construção.

Assim, amparados pelo roteiro sugerido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), por meio da nota técnica 065/2014, respeitada a identidade institucional e sua realidade multicampi, construímos uma proposta de avaliação para ser aplicada em 2017, à comunidade acadêmica, com indicadores apropriados para cada segmento: Discente, Docente e Agente Universitário, além dos egressos e pacientes do HUOP, seguindo os eixos temáticos sugeridos pela CONAES e aprovado pelo Conselho Universitário, que abrange todas as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, condensadas em seis (6) eixos, a saber:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão Administrativa; Eixo 5 – Infraestrutura Física; Eixo 6 – Políticas de Gestão de Pessoal e Desenvolvimento Humano.

**OBSERVAÇÕES:**

Os indicadores e os respectivos textos foram recortados do Instrumento de Avaliação proposto pela Comissão Estadual de Avaliação da Educação Superior, devidamente adaptado para a realidade da Unioeste; O critério de análise reflete o mais próximo possível do nível de EXCELÊNCIA institucional; Os conceitos para a Autoavaliação têm por objetivo analisar os indicadores, tomando por base a análise específica (situação atual diagnosticada), com atribuição de notas de 1 a 5, valendo-se dos conceitos propostos pela CEA e que serão utilizados pelos avaliadores externos, como forma de diagnosticar as potencialidades e fragilidades percebidas pela comunidade interna e externa e, posteriormente, subsidiar o processo de credenciamento da Universidade; O espaço para "Fundamentação/Críticas e Sugestões" é opcional, porém, de fundamental importância para as análises da CPA, bem como para a melhoria contínua do processo avaliativo, pois visa diagnosticar a motivação que levou a determinado conceito. O preenchimento deve ser feito via sistema disponibilizado em link próprio na página da Unioeste/PROPLAN/Diretoria de Avaliação Institucional e CPA

Os conceitos (notas) a serem atribuídos são de 1 a 5, cuja compreensão conceitual numérica e as escalas de atitude em cada indicador avaliado configuram conceitos que seguem a seguinte conversão semântica:

Conceito (valor numérico) Conceito (compreensão semântica): (1) Péssimo, (2) Precário, (3) Satisfatório, (4) Muito Bom, (5) Excelente.

Para questões que não cabem nenhum desses conceitos, as respostas têm as seguintes alternativas:

**1 SIM**  
**2 NÃO**  
**3 CONCORDO PARCIALMENTE**  
**4 DESCONHEÇO**

<sup>1</sup> Foram selecionados alguns resultados, apontando os percentuais das questões escolhidas dos respectivos eixos, os quais podem ser acessados na íntegra em < <https://www5.unioeste.br/portal/avaliacao-institucional/projetos-e-relatorios>>.

**QUESTIONÁRIO 38**

Perfil de aplicação: Avaliação para Agentes Universitários

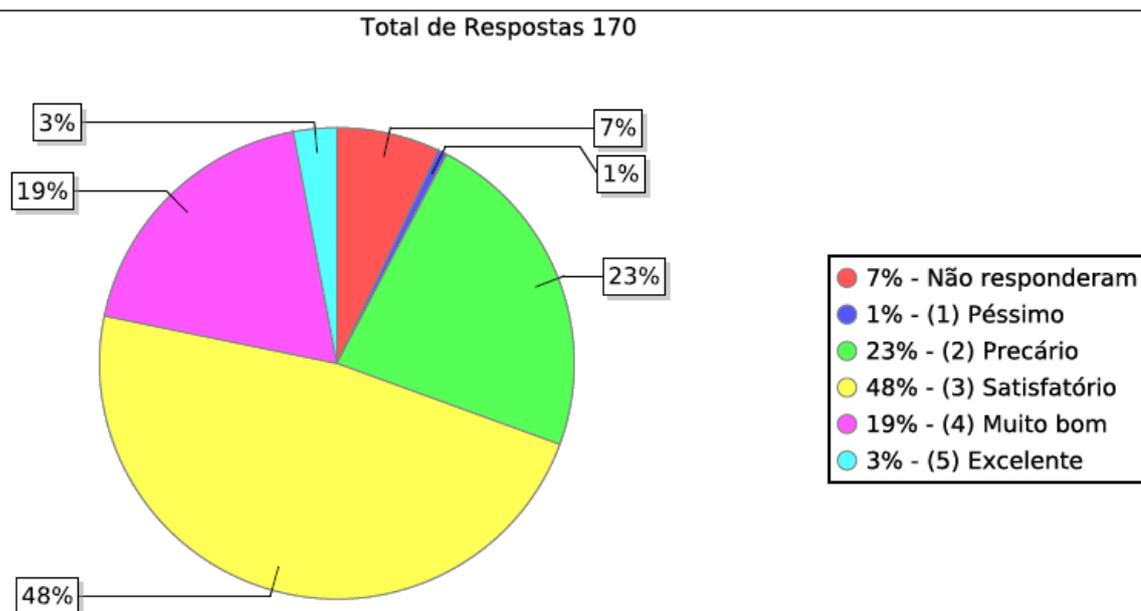
Objeto avaliado: Setores da Instituição - Instituição

Período: 04/10/2017 à 31/12/2017

**EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

3) As ações previstas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social, conforme o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

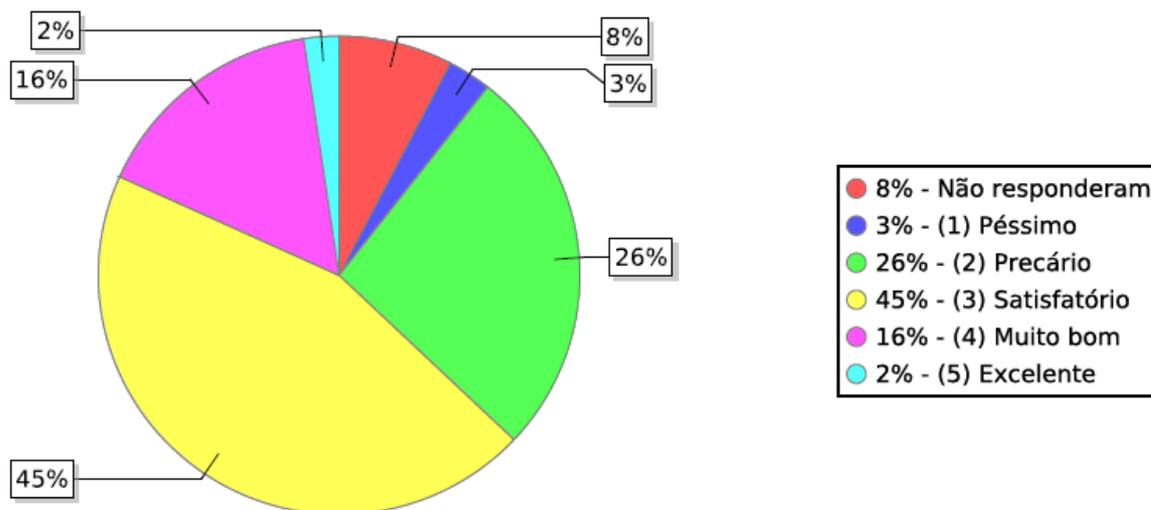
Não responderam	12
(1) Péssimo	01
(2) Precário	39
(3) Satisfatório	81
(4) Muito bom	32
(5) Excelente	05



4) A instituição planeja/executa ações de planejamento estratégico com base nos resultados dos processos interno e externo de avaliação institucional.

Não responderam	13
(1) Péssimo	05
(2) Precário	45
(3) Satisfatório	76
(4) Muito bom	27
(5) Excelente	04

Total de Respostas 170

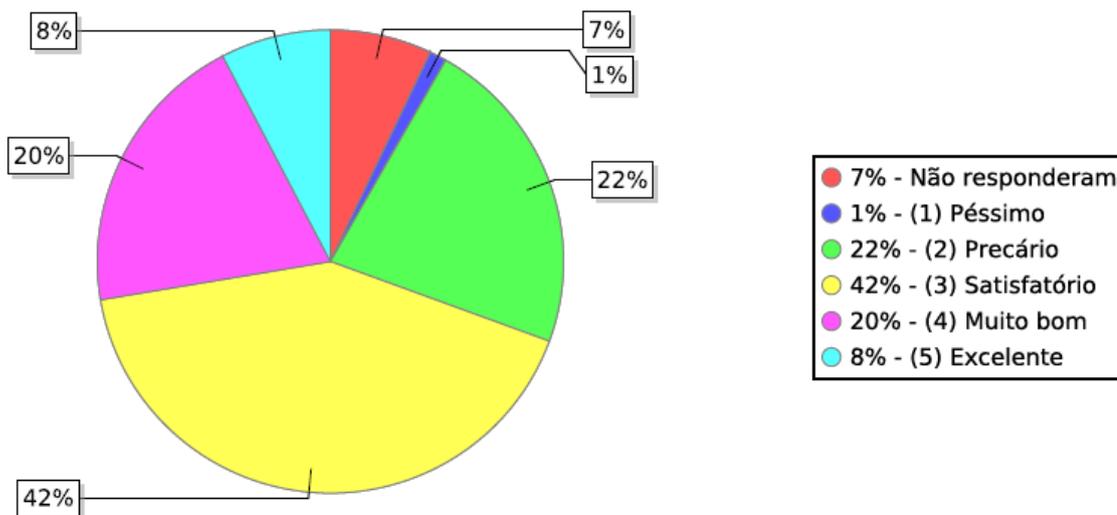


**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

7) É possível constatar que a instituição tem condições para cumprir sua missão, tal como definida em seu PDI, Regimento e documentos que estabelecem seus compromissos com o poder público e com a sociedade.

Não responderam	12
(1) Péssimo	02
(2) Precário	38
(3) Satisfatório	71
(4) Muito bom	34
(5) Excelente	13

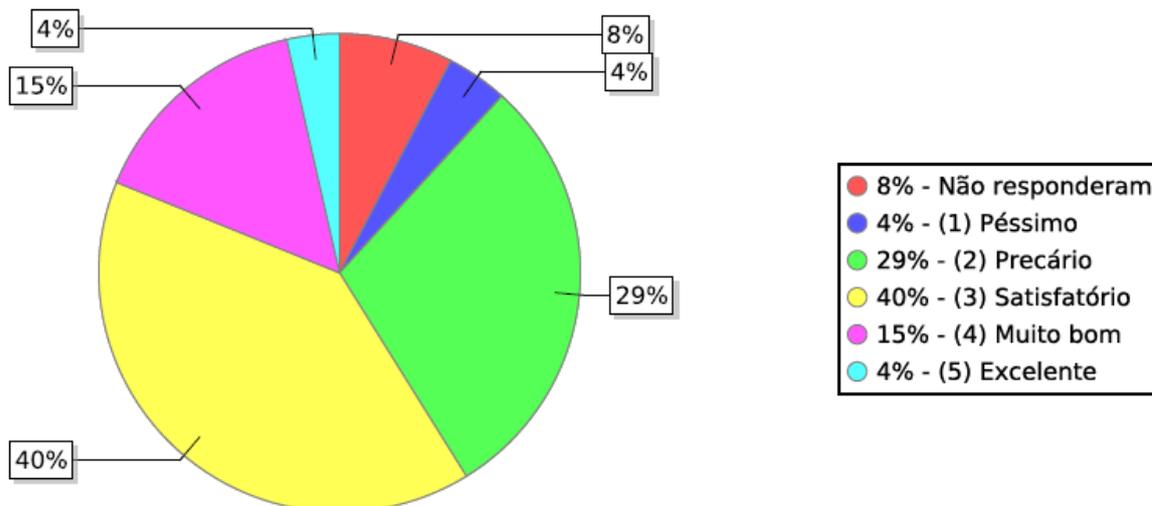
Total de Respostas 170



9) As estratégias, recursos e qualidade de comunicação interna e externa previstas permitem compreender a relação de transparência entre as práticas institucionais e as demandas de sua comunidade interna, local e regional.

Não responderam	13
(1) Péssimo	07
(2) Precário	50
(3) Satisfatório	68
(4) Muito bom	26
(5) Excelente	06

Total de Respostas 170

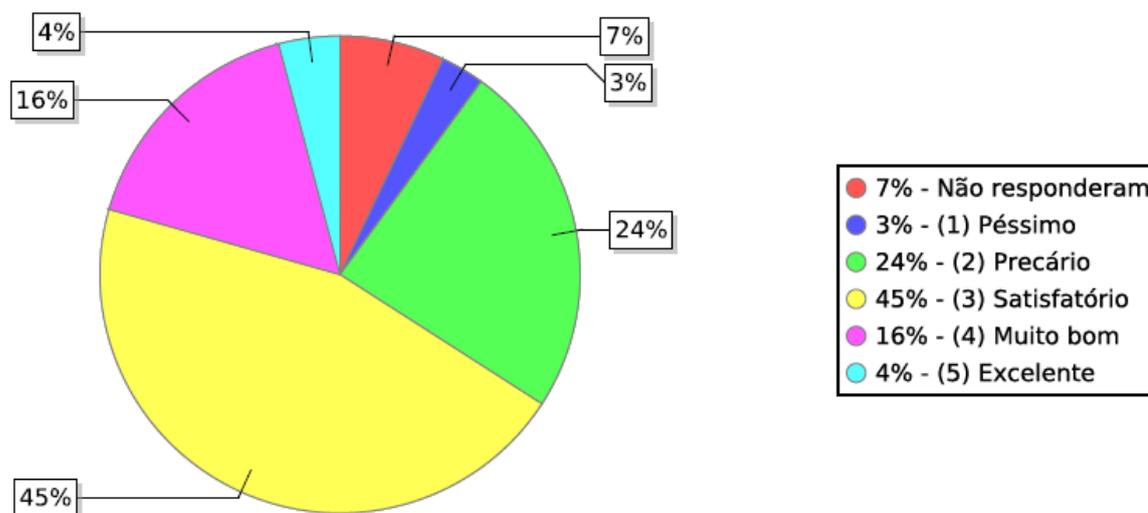


### EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

12) As ações ou mecanismos implantados de estudos e estatísticas institucionais explicitam os dados institucionais de forma clara e objetiva e são de fácil acesso (Boletim de Dados, por exemplo).

Não responderam	12
(1) Péssimo	05
(2) Precário	41
(3) Satisfatório	77
(4) Muito bom	28
(5) Excelente	07

Total de Respostas 170

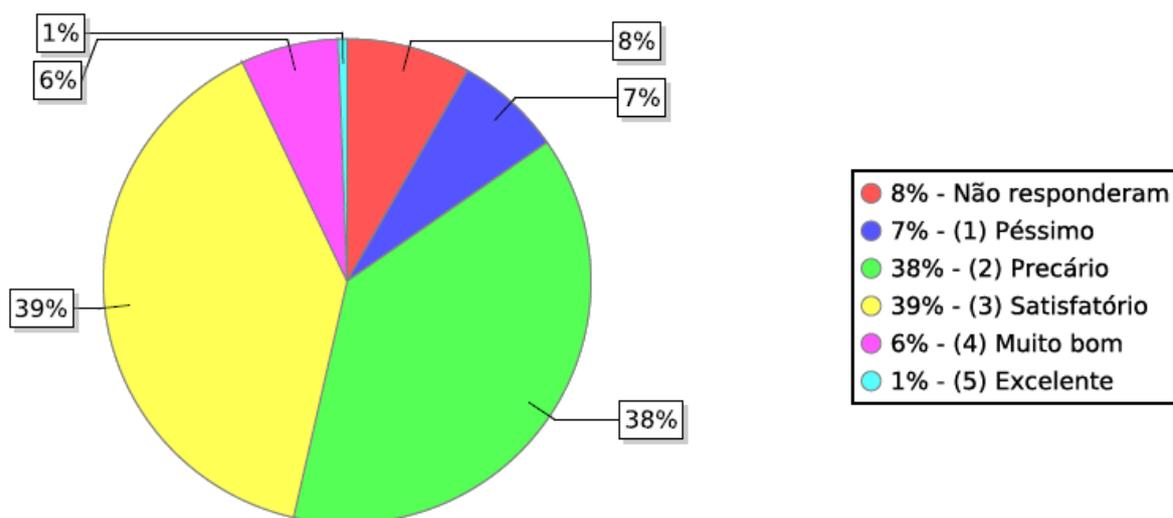


**EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

14) A infraestrutura implantada destinada a proporcionar a prática de esportes, a recreação, o desenvolvimento cultural e praças de alimentação atende à comunidade institucional.

Não responderam	14
(1) Péssimo	12
(2) Precário	65
(3) Satisfatório	67
(4) Muito bom	11
(5) Excelente	01

Total de Respostas 170

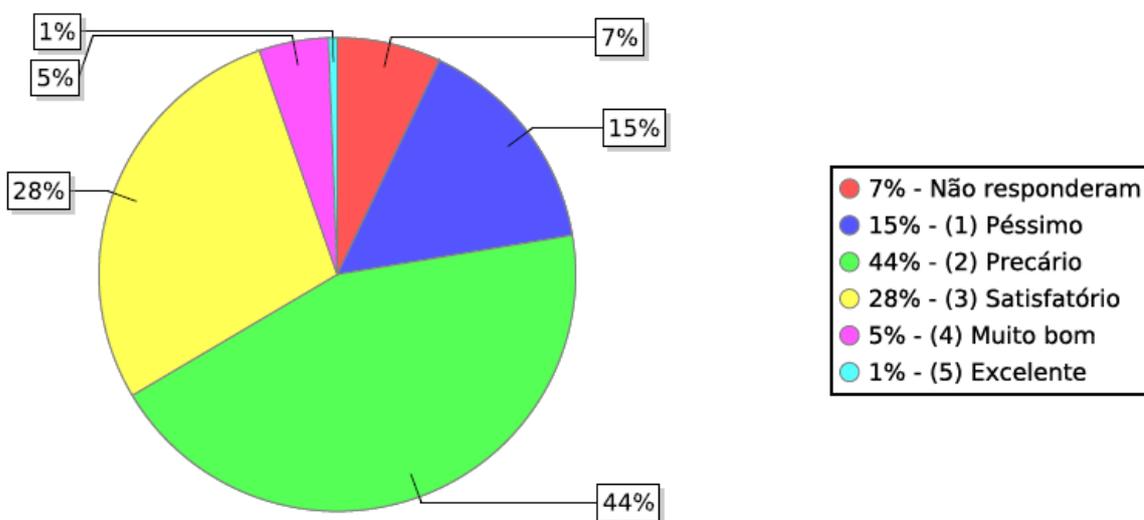


**EIXO 6 - POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

27) Existem políticas de cuidado com a saúde dos servidores, para a prevenção de riscos e de doenças crônicas e são práticas permanentes, com condições de implementação e de abrangência institucional.

Não responderam	12
(1) Péssimo	26
(2) Precário	75
(3) Satisfatório	48
(4) Muito bom	08
(5) Excelente	01

Total de Respostas 170

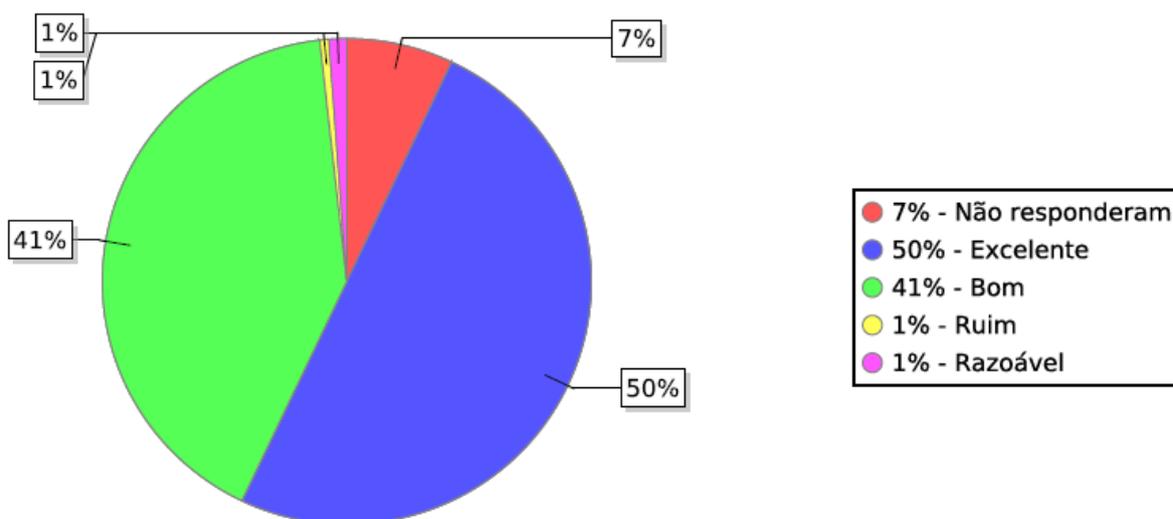


## PERCEPÇÃO SOBRE O AMBIENTE DE TRABALHO

37) Trabalhar na Unioeste é:

Não responderam	12
Excelente	85
Bom	70
Ruim	01
Razoável	02

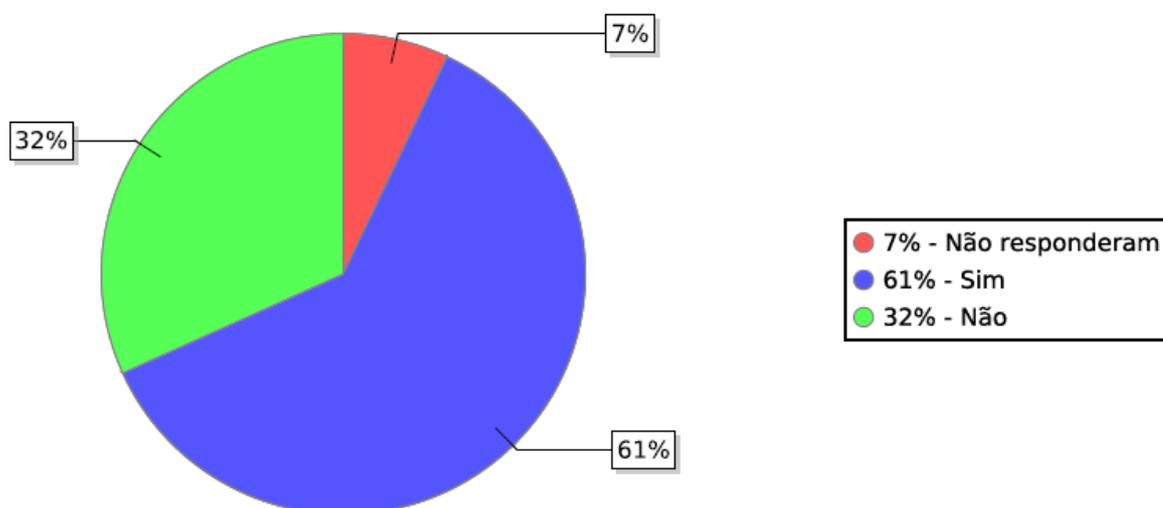
Total de Respostas 170



38) Você considera necessário que a Unioeste ofereça novos cursos de graduação?

Não responderam	12
Sim	104
Não	54

Total de Respostas 170



39) Se a resposta for afirmativa, quais?

<b>Graduação</b>	
Agronomia	1
Arquitetura e Urbanismo	1
Artes	12
Artes - Cênicas	2
Artes - Música	10
Artes - Teatro	7
Artes - Visuais	1
Artes Cênicas	2
Ciências Contábeis	2
Comunicação	2
Comunicação Social	2
Direito	17
Educação Física	7
Enfermagem	9
Engenharia Ambiental	1
Engenharia Civil	1
Engenharia de Alimentos	2
Engenharia Elétrica	1
Engenharia Florestal	1
Engenharias	1
Farmácia	3
Física	1
Fisioterapia	4
Gastronomia	3
Jornalismo	4
Letras	1
Medicina	4
Medicina Veterinária	12
Meio Ambiente	1
Meteorologia	1
Nutrição	2
Odontologia	2
Pedagogia	1
Psicologia	38
Públicidade e Propaganda	1
Tecnologia da Informação	3

**QUESTIONÁRIO 35**

Perfil de aplicação: Avaliação para Agentes do HUOP

Objeto avaliado: Setores da Instituição - Instituição

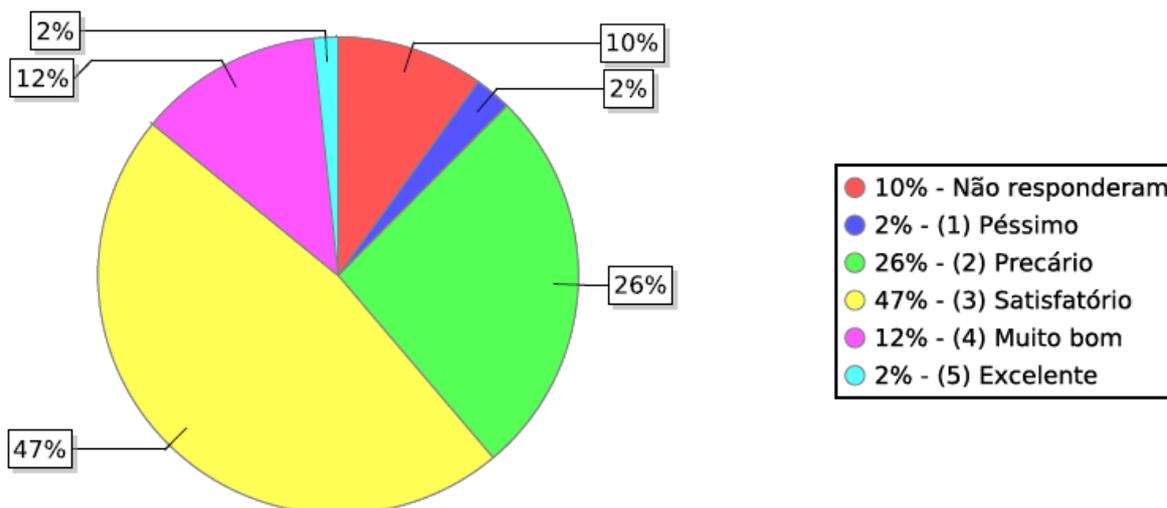
Período: 04/10/2017 à 31/12/2017

**EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

3) As ações previstas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social, conforme o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Não responderam	12
(1) Péssimo	03
(2) Precário	03
(3) Satisfatório	57
(4) Muito bom	15
(5) Excelente	02

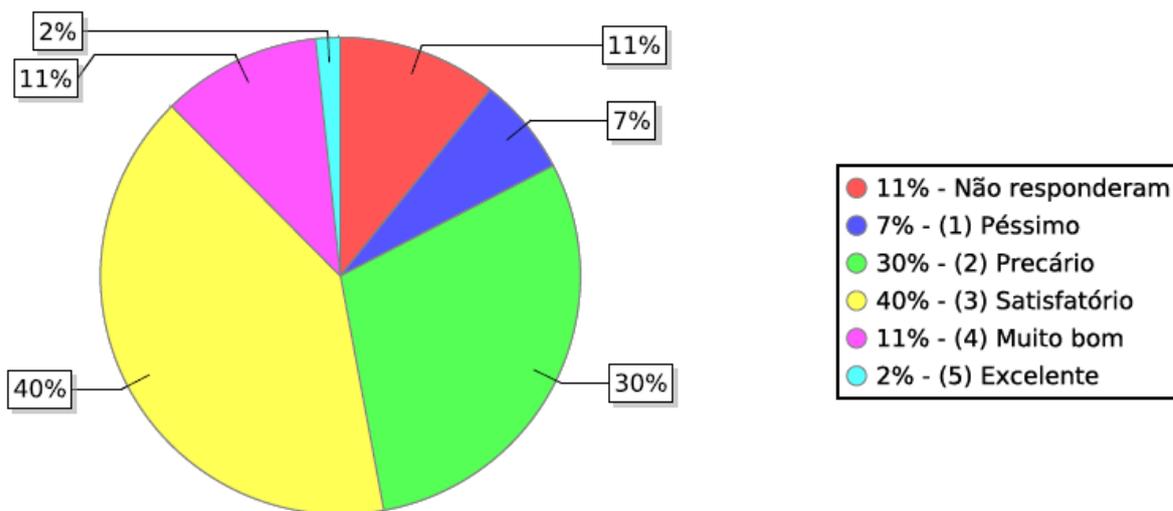
Total de Respostas 121



4) A instituição planeja/executa ações de planejamento estratégico com base nos resultados dos processos interno e externo de avaliação institucional.

Não responderam	13
(1) Péssimo	08
(2) Precário	36
(3) Satisfatório	49
(4) Muito bom	13
(5) Excelente	02

Total de Respostas 121



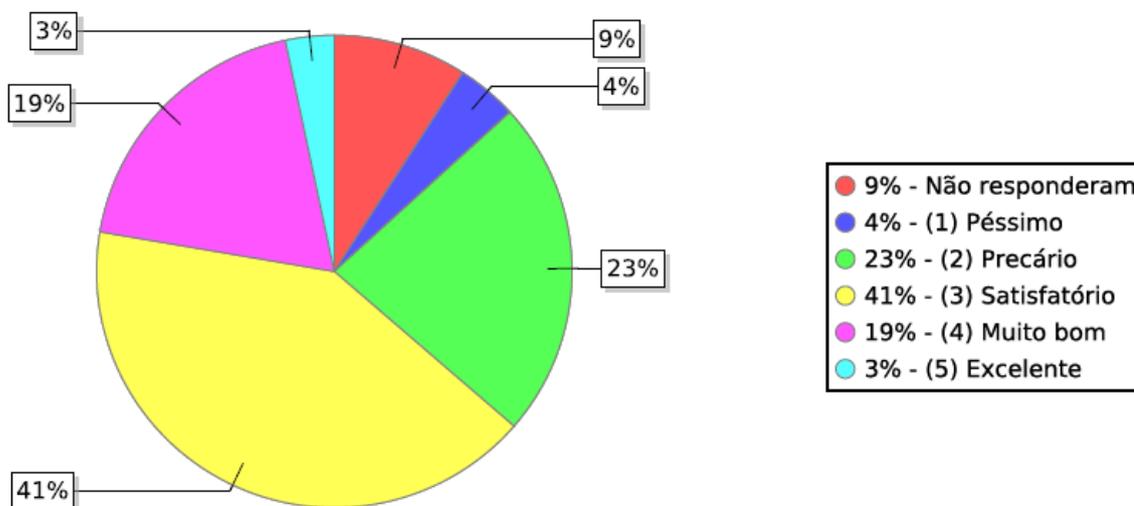
**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

7) É possível constatar que a instituição tem condições para cumprir sua missão, tal como definida em seu PDI, Regimento e documentos que estabelecem seus compromissos com o poder público e com a sociedade.

Não responderam	11
(1) Péssimo	05
(2) Precário	28
(3) Satisfatório	50
(4) Muito bom	23
(5) Excelente	04

---

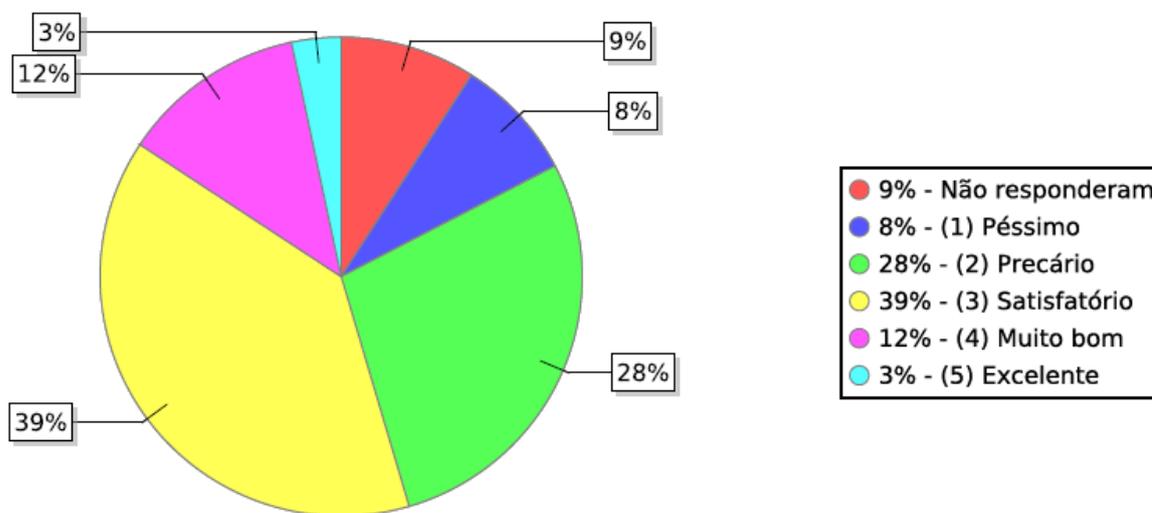
Total de Respostas 121



9) As estratégias, recursos e qualidade de comunicação interna e externa permitem compreender a relação de transparência entre as práticas institucionais e as demandas de sua comunidade interna, local e regional.

Não responderam	11
(1) Péssimo	10
(2) Precário	34
(3) Satisfatório	47
(4) Muito bom	15
(5) Excelente	04

Total de Respostas 121



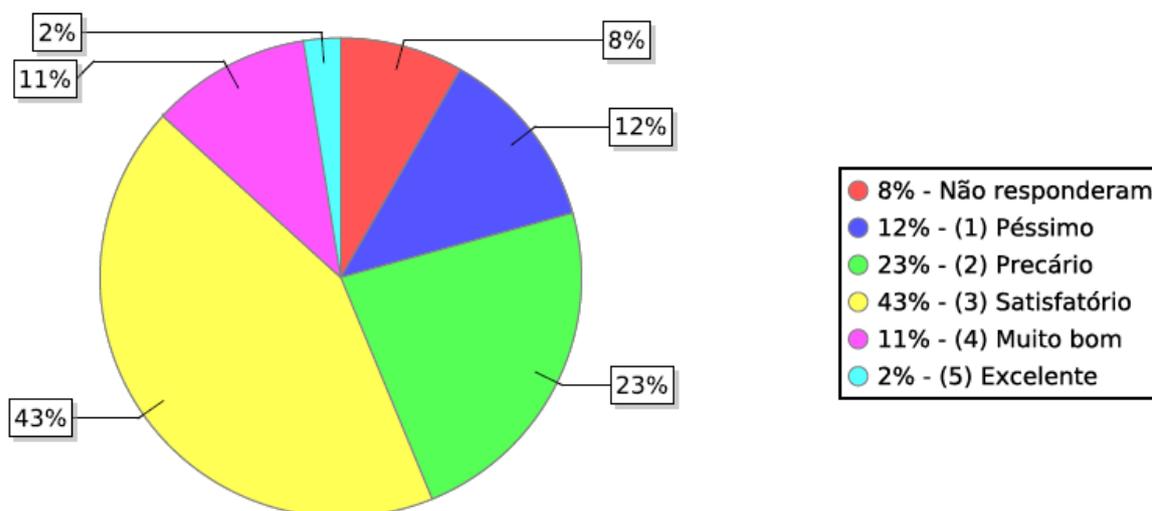
**EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

12) As ações ou mecanismos de estudos e estatísticas institucionais explicitam os dados institucionais de forma clara e objetiva e são de fácil acesso (Boletim de Dados, por exemplo).

Não responderam	10
(1) Péssimo	15
(2) Precário	28
(3) Satisfatório	52
(4) Muito bom	13
(5) Excelente	03

---

Total de Respostas 121

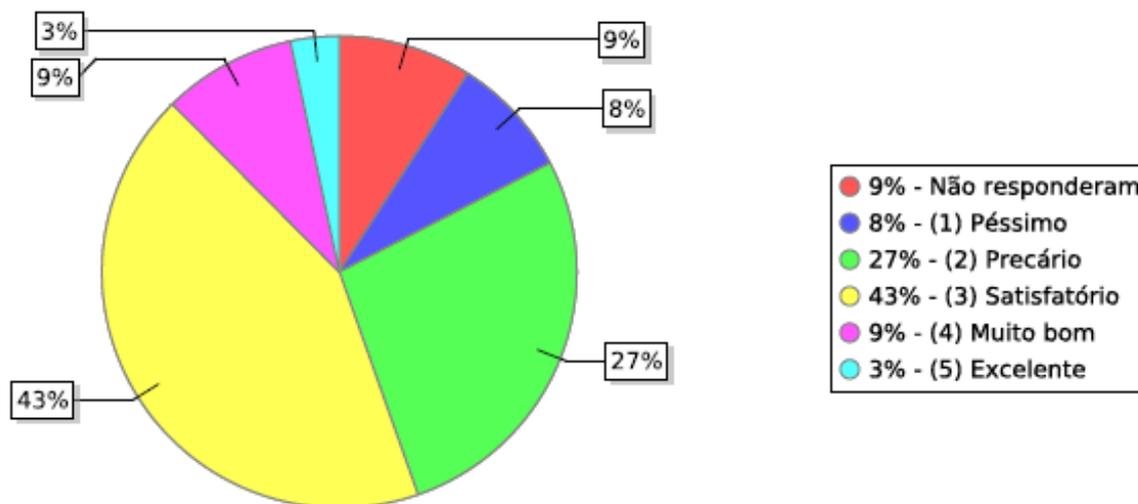


### EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

22) A infraestrutura implantada na instituição atende aos estudantes, aos agentes universitários e aos docentes, nas necessidades de alimentação, transporte, comunicação, estacionamento, acesso bancário, ambulatório e reprografia.

Não responderam	11
(1) Péssimo	10
(2) Precário	33
(3) Satisfatório	52
(4) Muito bom	11
(5) Excelente	04

Total de Respostas 121

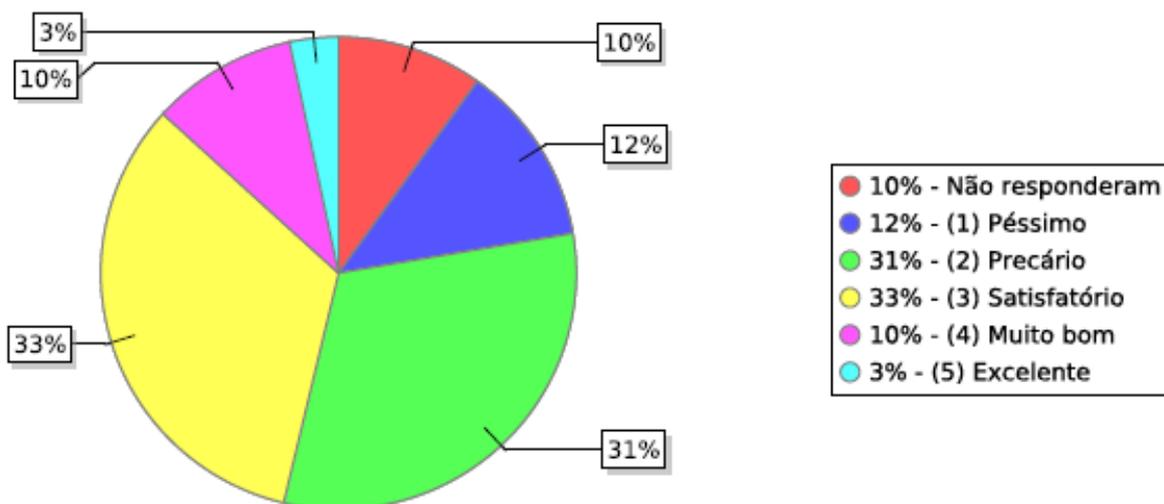


**EIXO 6 - POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

27) Existem políticas de cuidado com a saúde dos servidores, para a prevenção de riscos e de doenças crônicas e são práticas permanentes, com condições de implementação e de abrangência institucional.

Não responderam	12
(1) Péssimo	15
(2) Precário	38
(3) Satisfatório	40
(4) Muito bom	12
(5) Excelente	04

Total de Respostas 121

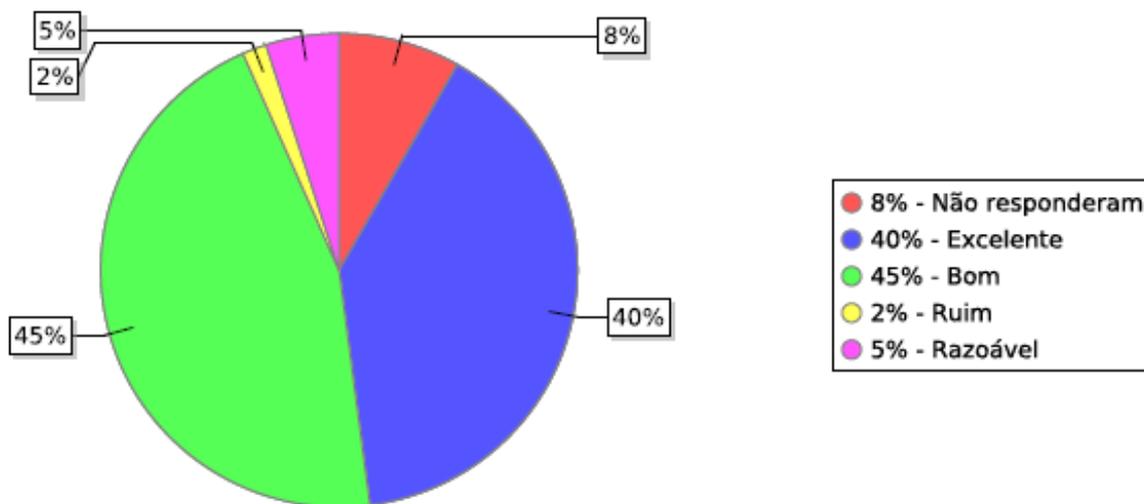


### PERCEPÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

37) Trabalhar na Unioeste/HUOP é:

Não responderam	12
(1) Péssimo	15
(2) Precário	38
(3) Satisfatório	40
(4) Muito bom	12
(5) Excelente	04

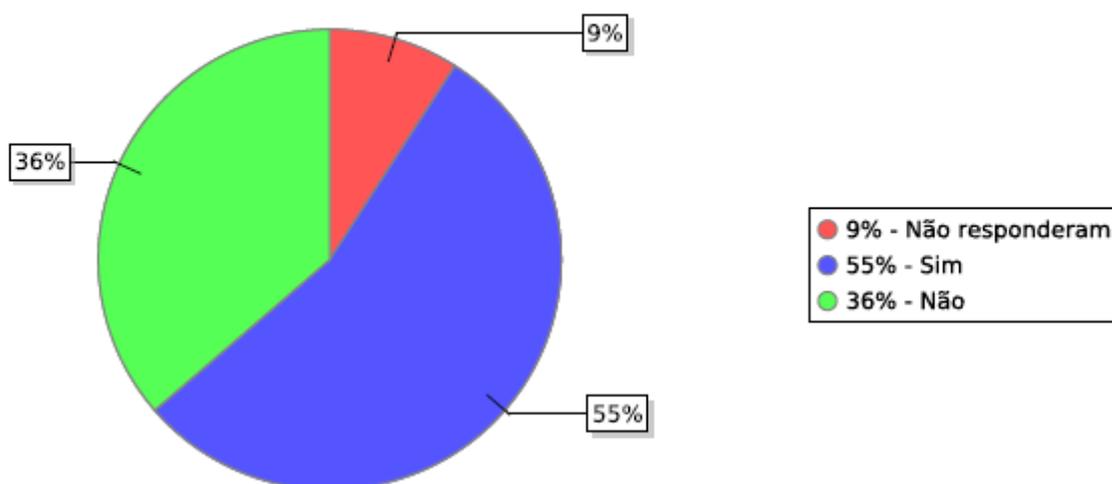
Total de Respostas 121



38) Você considera necessário que a Unioeste ofereça novos cursos de graduação?

Não responderam	11
Sim	66
Não	44

Total de Respostas 121



39) Se a resposta for afirmativa, quais?

<b>Graduação</b>	
Agronomia	2
Arquitetura e Urbanismo	2
Artes	1
Artes - Cênicas	2
Artes - Música	1
Artes Cênicas	2
Direito	14
Educação Física	3
Enfermagem	2
Engenharia Ambiental	1
Estética e Cosmetologia	1
Gastronomia	3
Medicina Veterinária	4
Meio Ambiente	1
Meteorologia	1
Nutrição	5
Psicologia	12

**QUESTIONÁRIO 46**

Perfil de aplicação: Avaliação para Servidores SESA

Objeto avaliado: Setores da Instituição - Instituição

Período: 04/10/2017 à 31/12/2017

**EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

3) As ações previstas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social, conforme o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

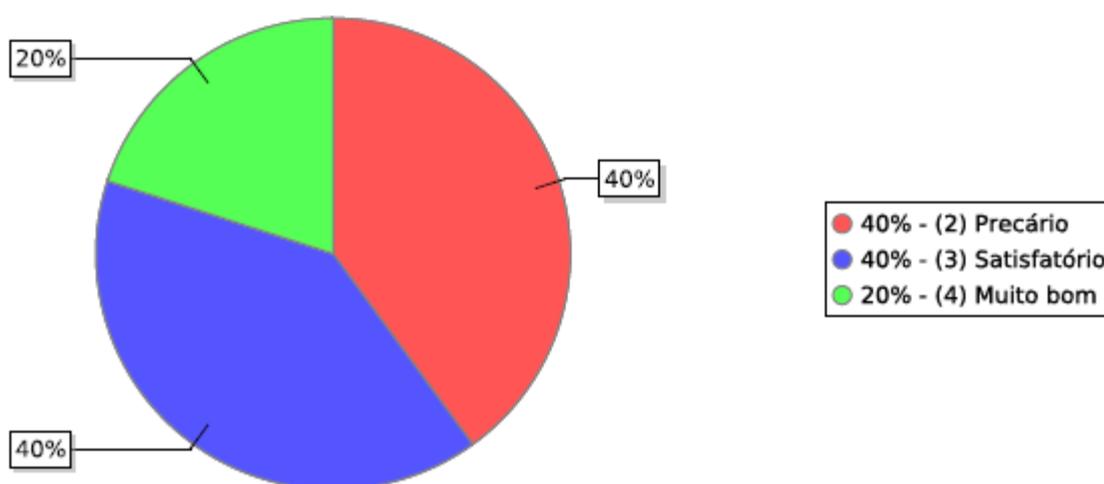
(2) Precário 04

(3) Satisfatório 04

(4) Muito bom 02

---

Total de Respostas 10



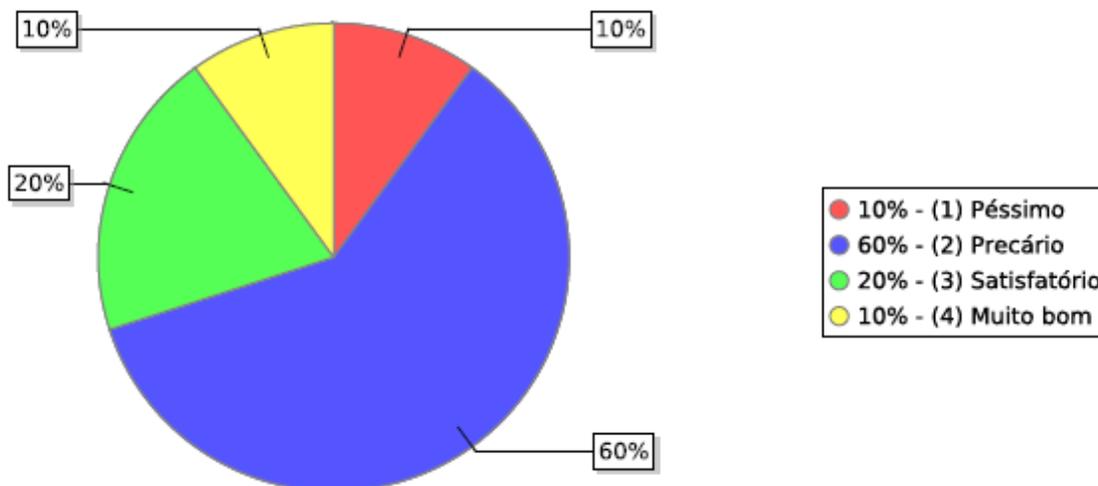
**EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

12) As ações ou mecanismos de estudos e estatísticas institucionais explicitam os dados institucionais de forma clara e objetiva e são de fácil acesso (Boletim de Dados, por exemplo).

(1) Péssimo	01
(2) Precário	06
(3) Satisfatório	02
(4) Muito bom	01

---

Total de Respostas 10



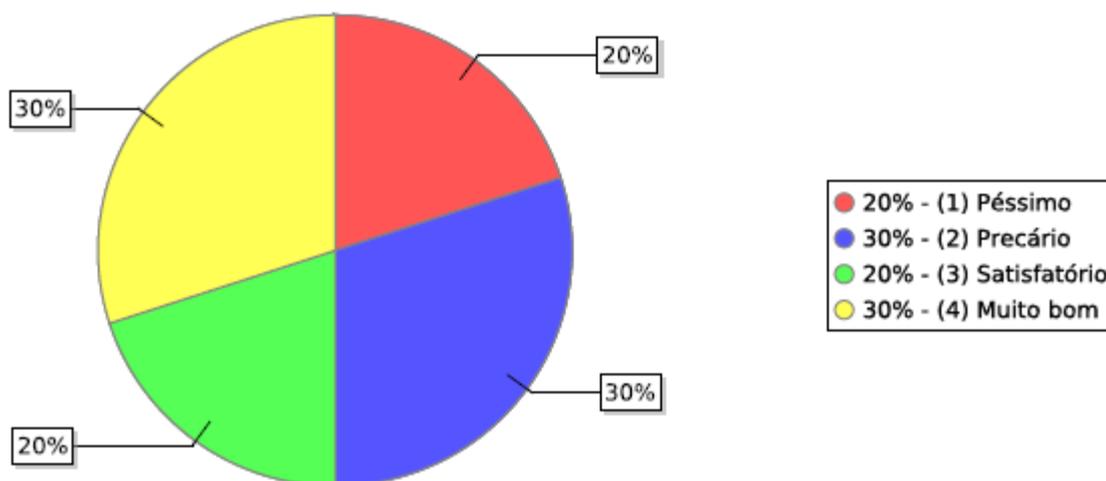
### EIXO 5 - A INFRAESTRUTURA FÍSICA

13) A infraestrutura implantada destinada a proporcionar a prática de esportes, a recreação, o desenvolvimento cultural e praças de alimentação atende à comunidade institucional.

(1) Péssimo	02
(2) Precário	03
(3) Satisfatório	02
(4) Muito bom	03

---

Total de Respostas 10



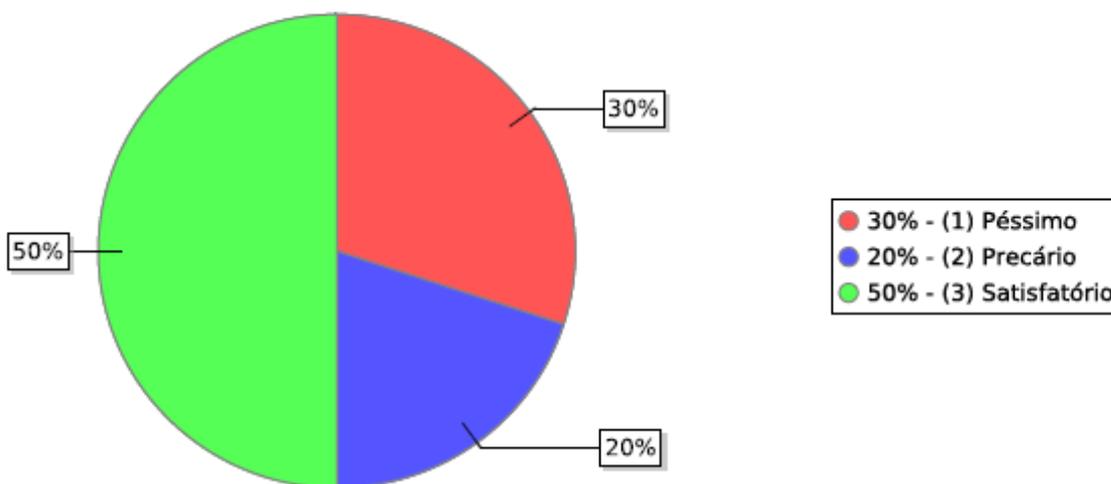
**EIXO 6 - POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

26) Existem políticas de cuidado com a saúde dos servidores, para a prevenção de riscos e de doenças crônicas e são práticas permanentes, com condições de implementação e de abrangência institucional.

(1) Péssimo	03
(2) Precário	02
(3) Satisfatório	05

---

Total de Respostas 10

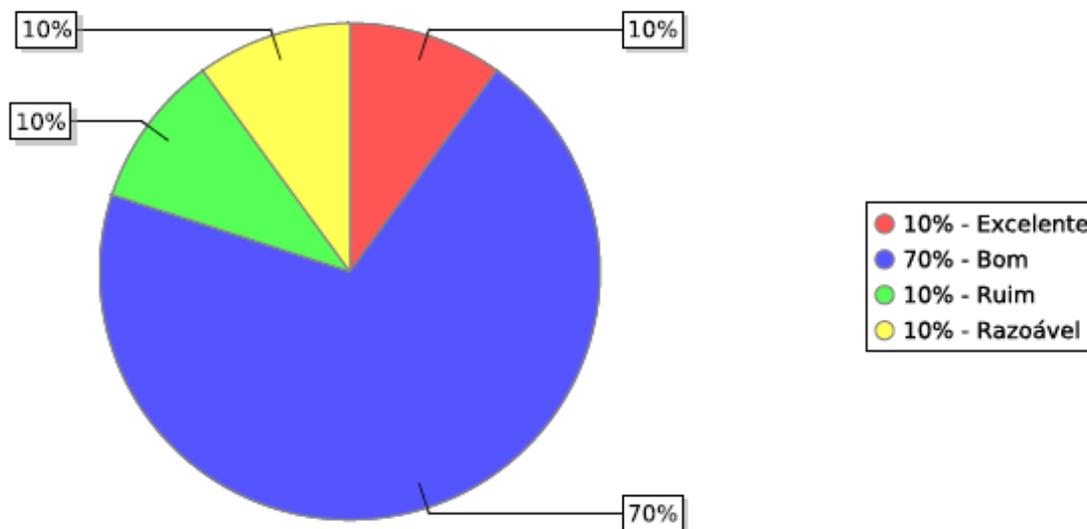


**PERCEPÇÃO SOBRE O AMBIENTE DE TRABALHO**

36) Trabalhar na Unioeste/HUOP é:

Excelente	01
Bom	07
Ruim	01
Razoável	01

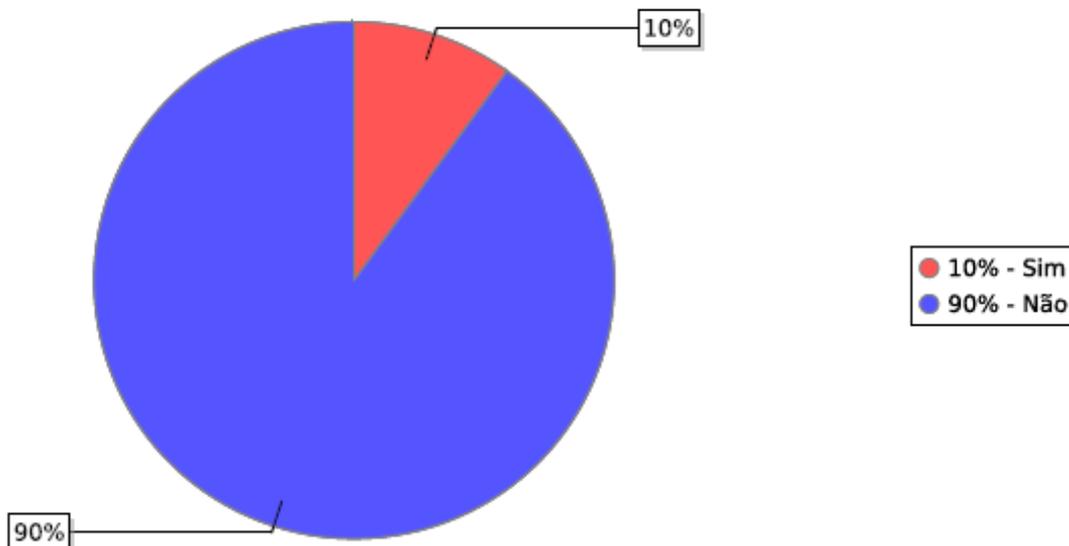
Total de Respostas 10



37) Você considera necessário que a Unioeste ofereça novos cursos de graduação?

Sim	01
Não	09

Total de Respostas 10



38) Se a resposta for afirmativa, quais?

Não houveram respostas

**QUESTIONÁRIO 23**

Perfil de aplicação: Avaliação para Docentes Efetivos

Objeto avaliado: Setores da Instituição - Instituição

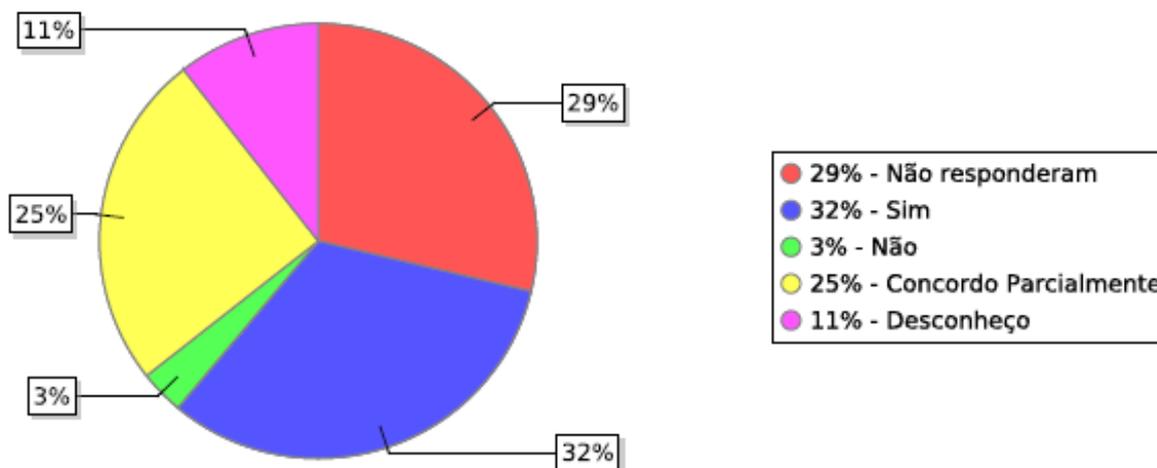
Período: 04/10/2017 à 31/12/2017

**EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

3) As ações previstas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social, conforme o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Não responderam	79
Sim	89
Não	09
Concordo Parcialmente	69
Desconheço	29

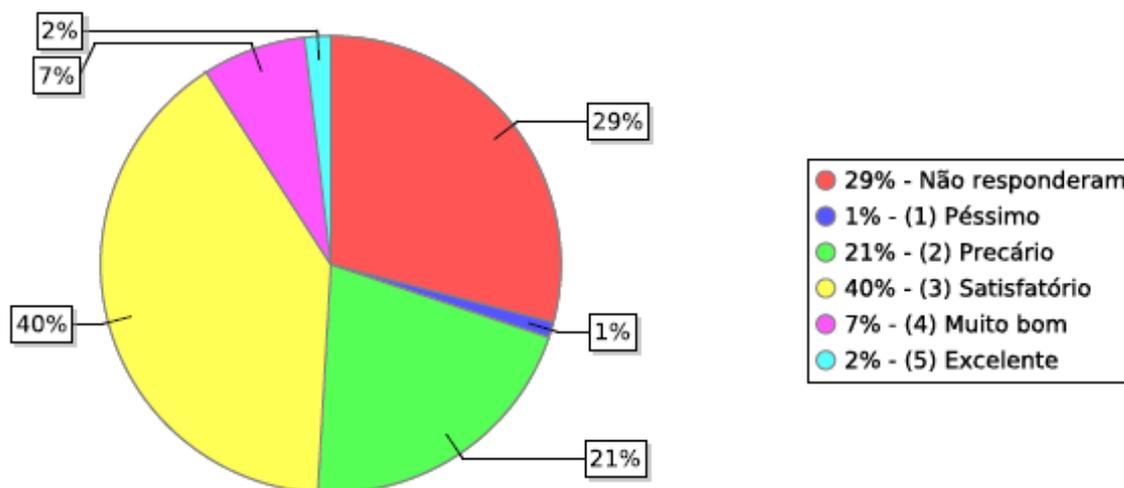
Total de Respostas 275



4) A instituição planeja/executa ações de planejamento estratégico com base nos resultados dos processos interno e externo de avaliação institucional.

Não responderam	80
(1) Péssimo	03
(2) Precário	57
(3) Satisfatório	110
(4) Muito bom	20
(5) Excelente	05

Total de Respostas 275



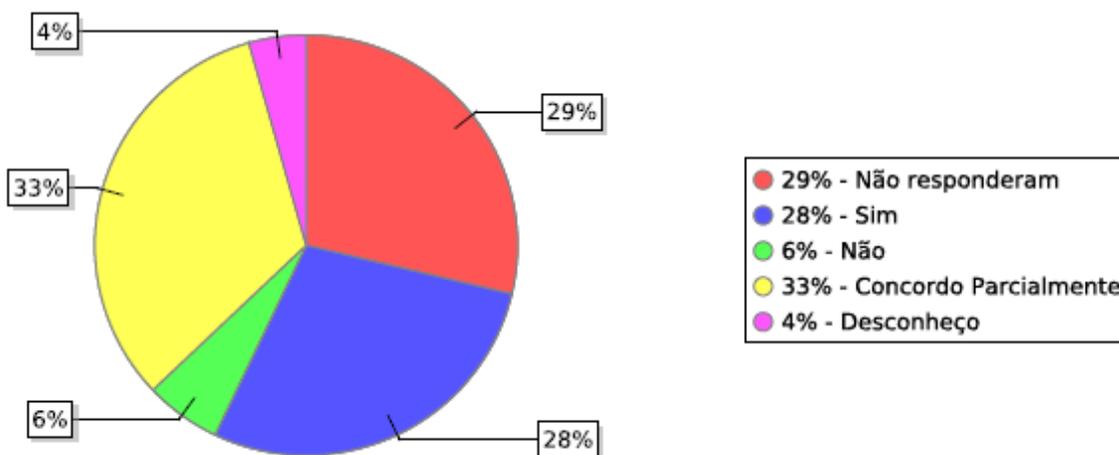
**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

8) É possível constatar que a instituição tem condições para cumprir sua missão, tal como definida em seu PDI, Regimento e documentos que estabelecem seus compromissos com o poder público e com a sociedade.

Não responderam	79
Sim	78
Não	16
Concordo Parcialmente	90
Desconheço	12

---

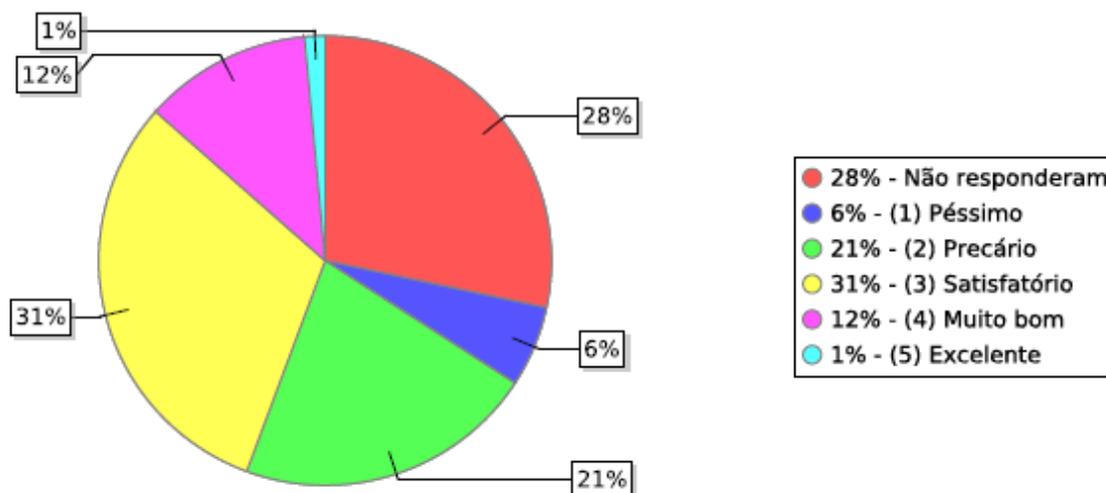
Total de Respostas 275



10) As estratégias, recursos e qualidade de comunicação interna e externa previstas permitem compreender a relação de transparência entre as práticas institucionais e as demandas de sua comunidade interna, local e regional.

Não responderam	78
(1) Péssimo	16
(2) Precário	59
(3) Satisfatório	85
(4) Muito Bom	33
(5) Excelente	04

Total de Respostas 275



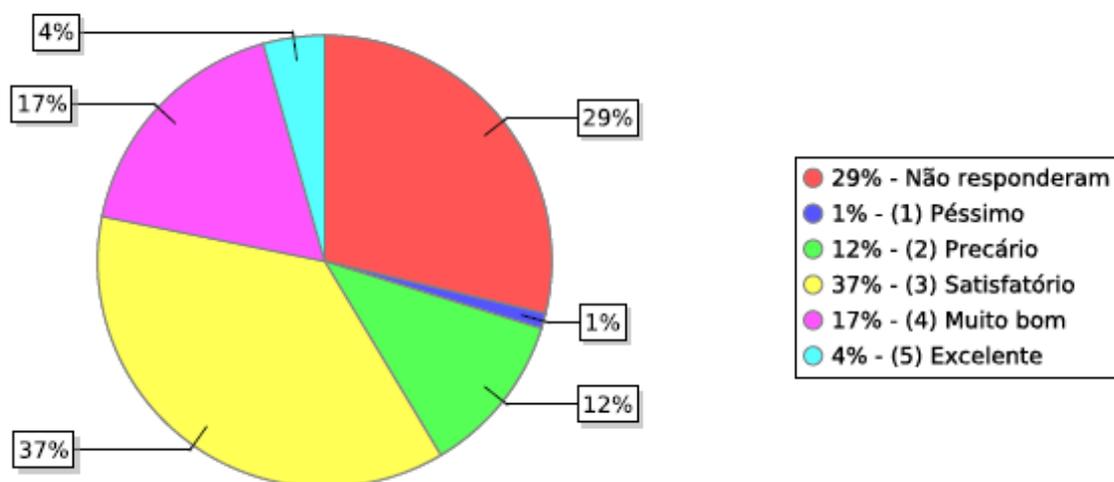
**EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**

12) As políticas institucionais previstas para o ensino de graduação asseguram práticas pedagógicas que garantam os referenciais mínimos de qualidade.

Não responderam	79
(1) Péssimo	03
(2) Precário	32
(3) Satisfatório	101
(4) Muito bom	48
(5) Excelente	12

---

Total de Respostas 275

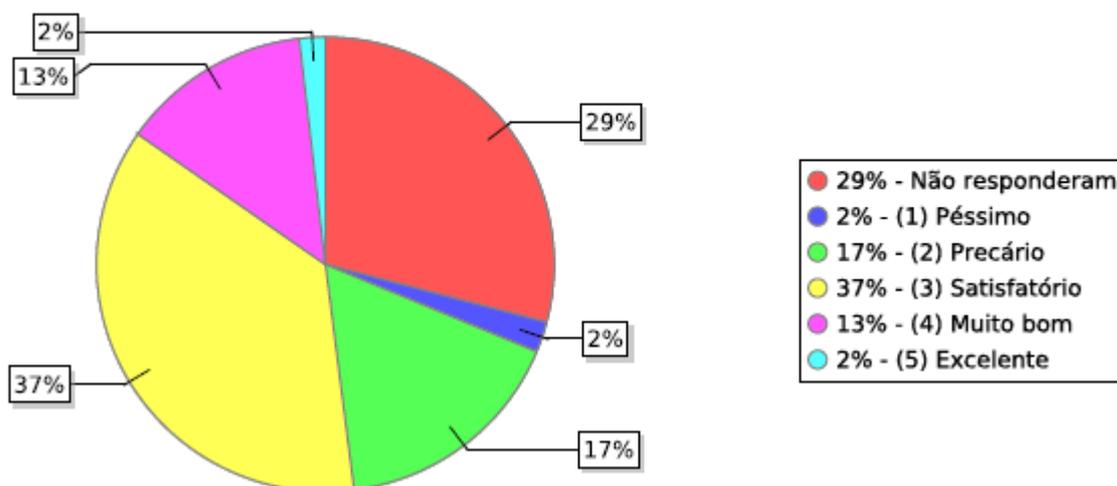


**EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

20) As ações ou mecanismos implantados de estudos e estatísticas institucionais explicitam os dados institucionais de forma clara e objetiva e são de fácil acesso. (Boletim de Dados).

Não responderam	80
(1) Péssimo	06
(2) Precário	46
(3) Satisfatório	101
(4) Muito bom	37
(5) Excelente	05

Total de Respostas 275



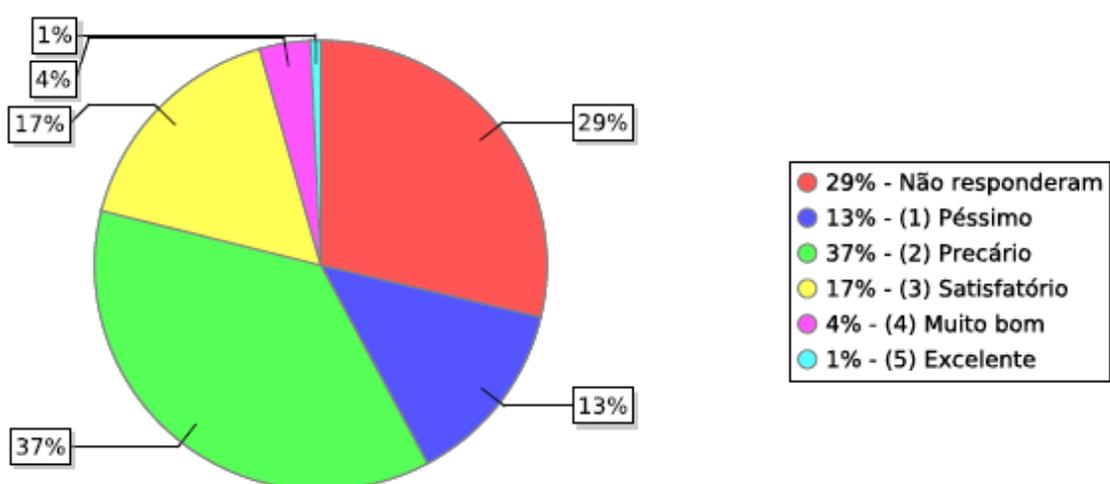
**EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

37) A infraestrutura prevista/implantada na instituição atende aos estudantes, aos agentes universitários e aos docentes, nas necessidades de alimentação (restaurante universitário), transporte, comunicação, estacionamento, acesso bancário, ambulatório e reprografia.

Não responderam	79
(1) Péssimo	13
(2) Precário	66
(3) Satisfatório	89
(4) Muito Bom	24
(5) Excelente	04

---

Total de Respostas 275

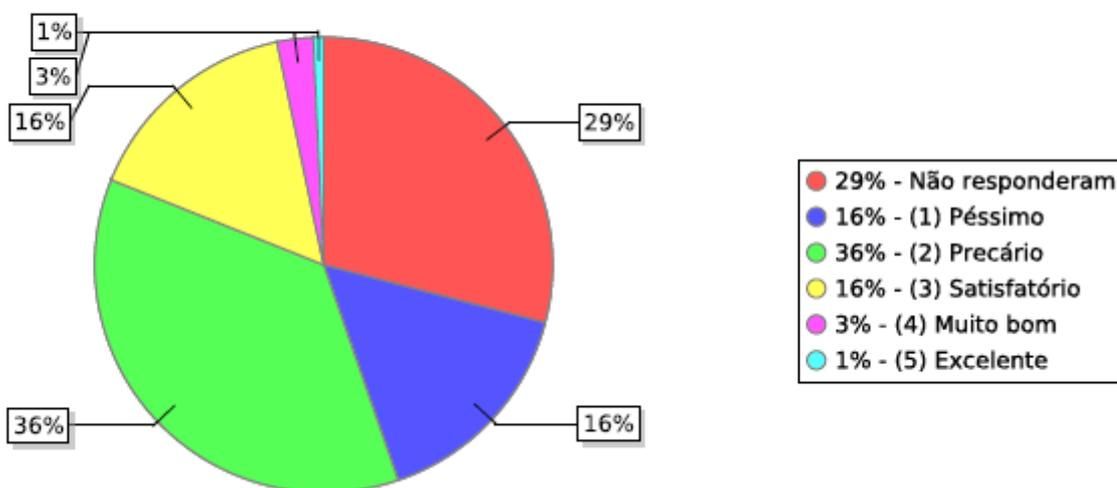


**EIXO 6 - POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

42) Existem políticas de cuidado com a saúde dos servidores, para a prevenção de riscos e de doenças crônicas, com condições de implementação e de abrangência institucional.

Não responderam	80
(1) Péssimo	43
(2) Precário	100
(3) Satisfatório	43
(4) Muito Bom	07
(5) Excelente	02

Total de Respostas 275

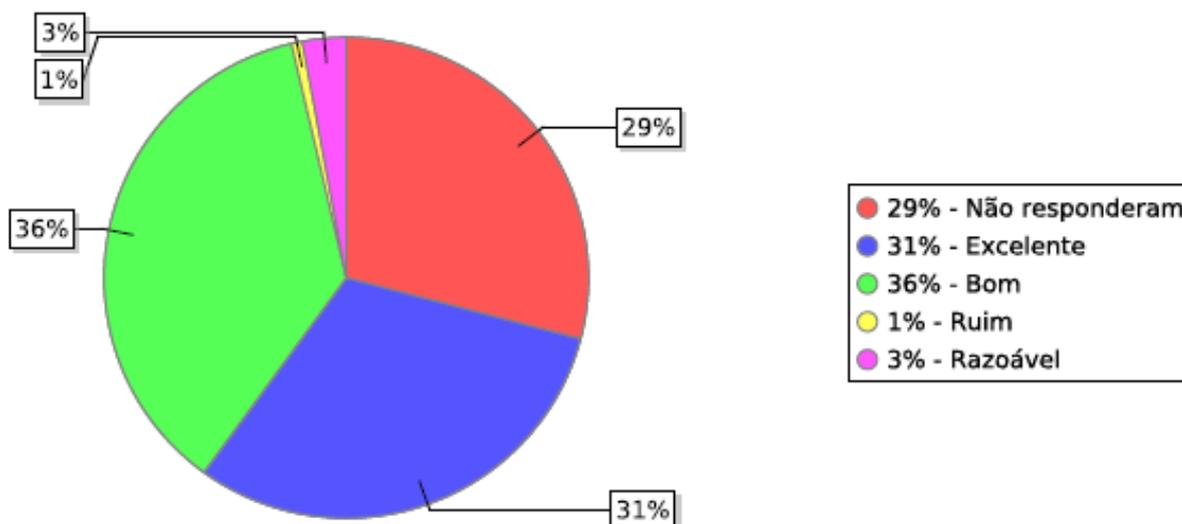


## PERCEPÇÃO SOBRE O AMBIENTE DE TRABALHO

52) Trabalhar na Unioeste é:

Não responderam	80
Excelente	85
Bom	100
Ruim	02
Razoável	06

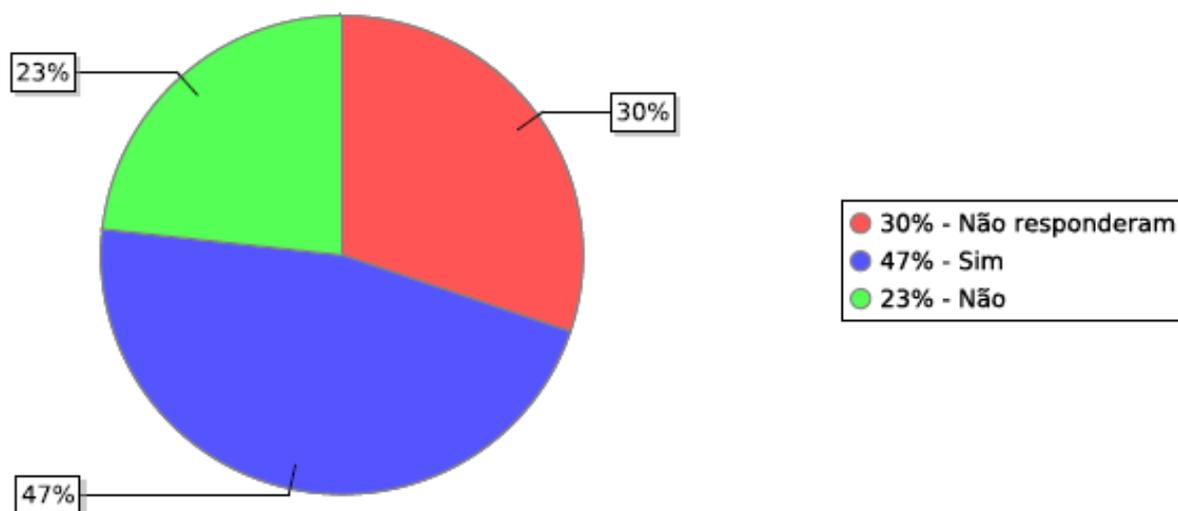
Total de Respostas 275



53) Você considera necessário que a Unioeste ofereça novos cursos de graduação?

Não responderam	83
Sim	128
Não	64

Total de Respostas 275



54) Se a resposta for afirmativa, quais?

<b>Graduação</b>	
Administração	1
Administração Pública	1
Agronomia	3
Antropologia	1
Área de Ciências Exatas	1
Arquitetura e Urbanismo	6
Artes	27
Artes - Cênicas	4
Artes - Cinema	2
Artes - Música	5
Artes - Teatro	4
Artes - Visuais	3
Automação	1
Ciências Contábeis	2
Ciências Sociais	1
Comunicação	2
Comunicação Social	1
Design Gráfico	1
Direito	9
Educação Física	4
Enfermagem	9
Engenharia Ambiental	4
Engenharia Civil	1
Engenharia Florestal	4
Engenharias	2
Farmácia	3
Filosofia	1
Física	21
Fisioterapia	3
Gastronomia	2
História	6
Jornalismo	8
Letras	1
Matemática	3
Medicina	2
Medicina Veterinária	5
Meteorologia	1
Nutrição	8
Odontologia	3
Pedagogia	2
Psicologia	38
Relações Internacionais	3
Tecnologia da Informação	1

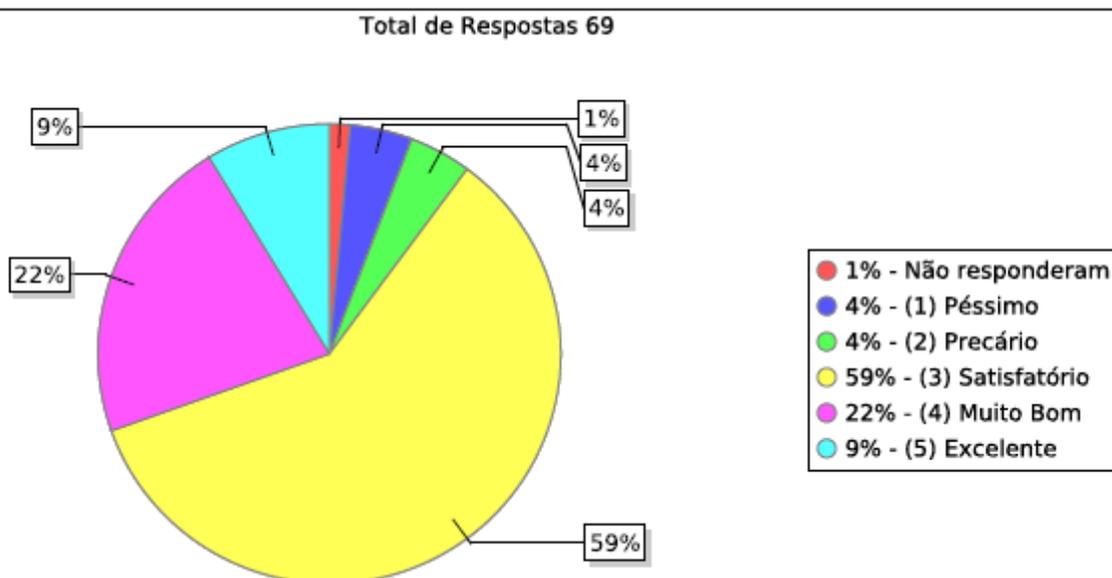
**QUESTIONÁRIO 40**

Perfil de aplicação: Avaliação para Docentes Temporários  
Objeto avaliado: Setores da Instituição - Instituição  
Período: 04/10/2017 à 31/12/2017

**EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

3) As ações previstas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social, conforme o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

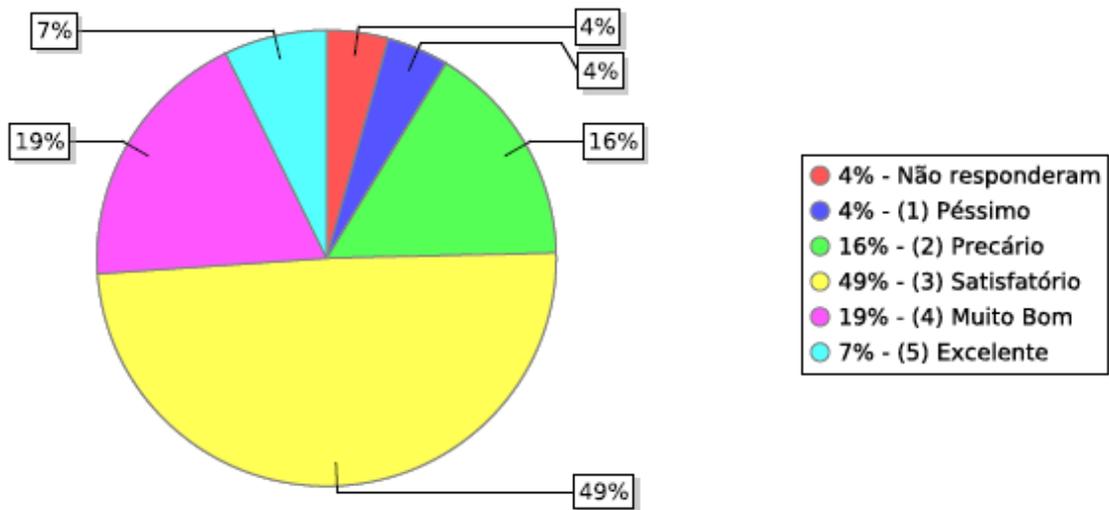
Não responderam	01
Péssimo	03
Precário	03
Satisfatório	41
Muito Bom	15
Excelente	06
Total de Respostas	69



4) A instituição planeja/executa ações de planejamento estratégico com base nos resultados dos processos interno e externo de avaliação institucional.

Não responderam	03
Péssimo	03
Precário	11
Satisfatório	34
Muito bom	13
Excelente	05

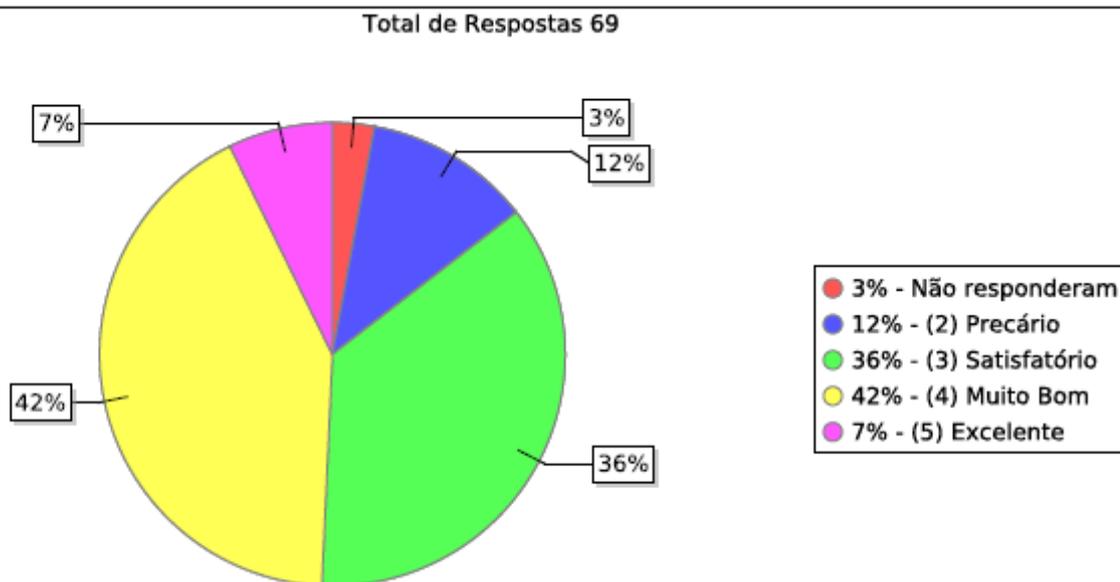
Total de Respostas 69



**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

8) É possível constatar que a instituição tem condições para cumprir sua missão, tal como definida em seu PDI, Regimento e documentos que estabelecem seus compromissos com o poder público e com a sociedade

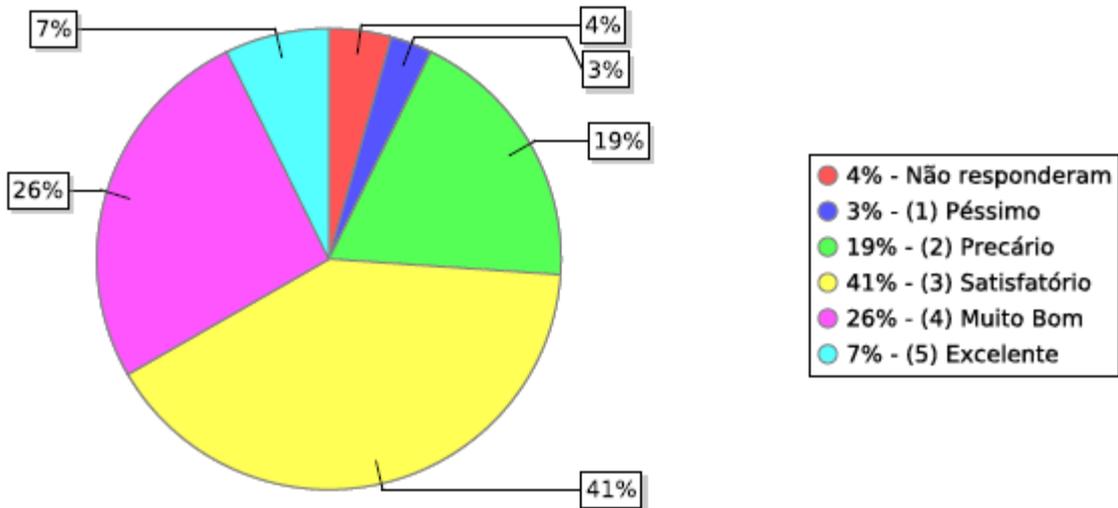
Não responderam	02
(2) Precário	08
(3) Satisfatório	25
(4) Muito bom	29
(5) Excelente	05



9) As estratégias, recursos e qualidade de comunicação interna e externa previstas permitem compreender a relação de transparência entre as práticas institucionais e as demandas de sua comunidade interna, local e regional.

Não responderam	03
(1) Péssimo	02
(2) Precário	13
(3) Satisfatório	28
(4) Muito bom	18
(5) Excelente	05

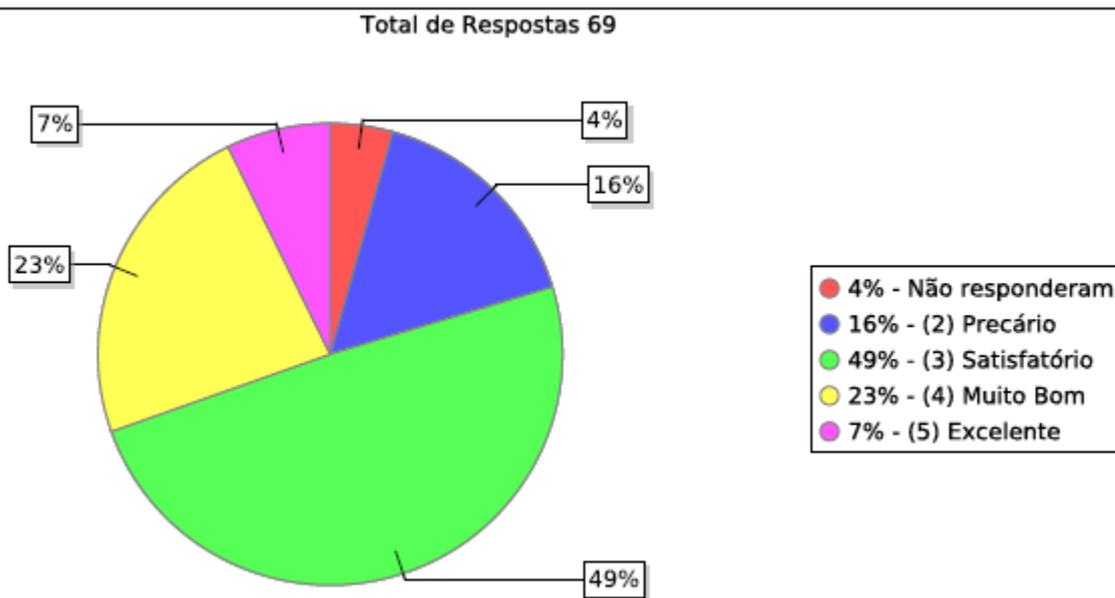
Total de Respostas 69



**EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

12) As ações ou mecanismos implantados de estudos e estatísticas institucionais explicitam os dados institucionais de forma clara e objetiva e são de fácil acesso (Boletim de Dados, por exemplo).

Não responderam	03
(2) Precário	11
(3) Satisfatório	34
(4) Muito Bom	16
(5) Excelente	05



### EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

22) A infraestrutura implantada na instituição atende aos estudantes, aos agentes universitários e aos docentes, nas necessidades de alimentação, transporte, comunicação, estacionamento, acesso bancário, ambulatório e reprografia.

Não responderam	02
(1) Péssimo	02
(2) Precário	18
(3) Satisfatório	35
(4) Muito bom	10
(5) Excelente	02

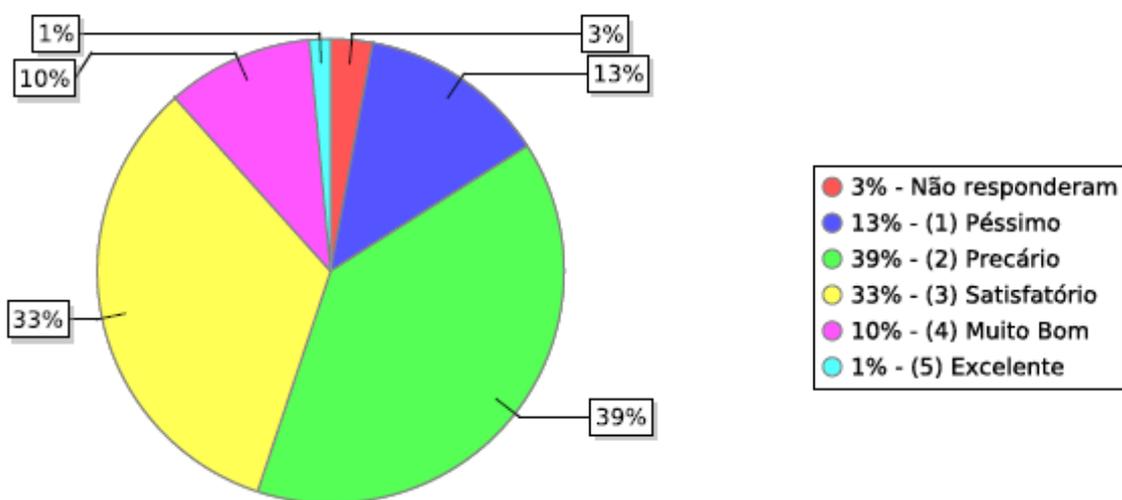


**EIXO 6 – POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

25) Existem políticas de cuidado com a saúde dos servidores, para a prevenção de riscos e de doenças crônicas e são práticas permanentes, com condições de implementação e de abrangência institucional.

Não responderam	02
(1) Péssimo	09
(2) Precário	27
(3) Satisfatório	23
(4) Muito bom	07
(5) Excelente	01

Total de Respostas 69

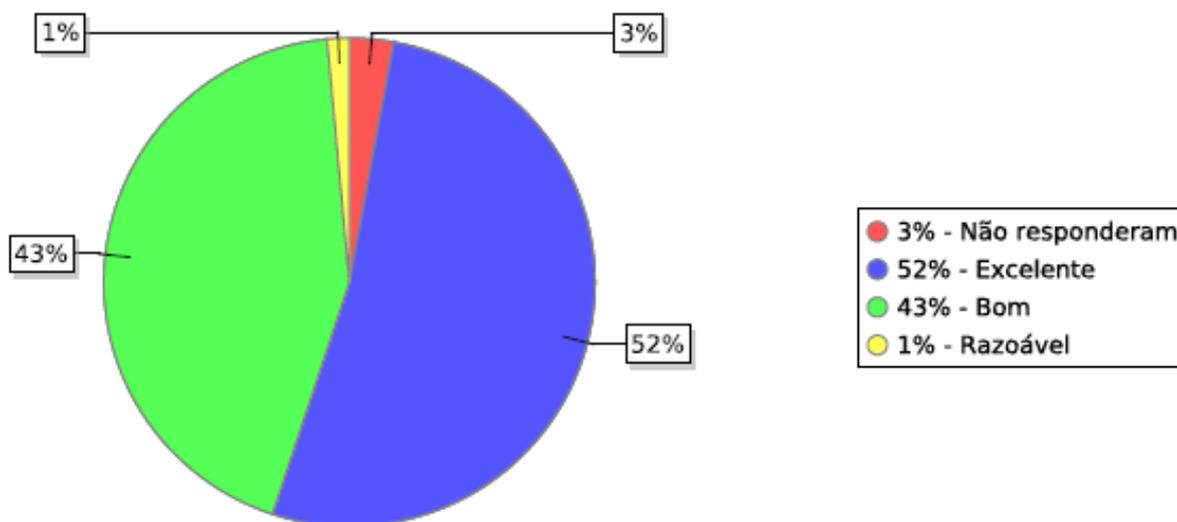


## PERCEPÇÃO SOBRE O AMBIENTE DE TRABALHO

35) Trabalhar na Unioeste é:

Não responderam	02
Excelente	36
Bom	30
Razoável	01

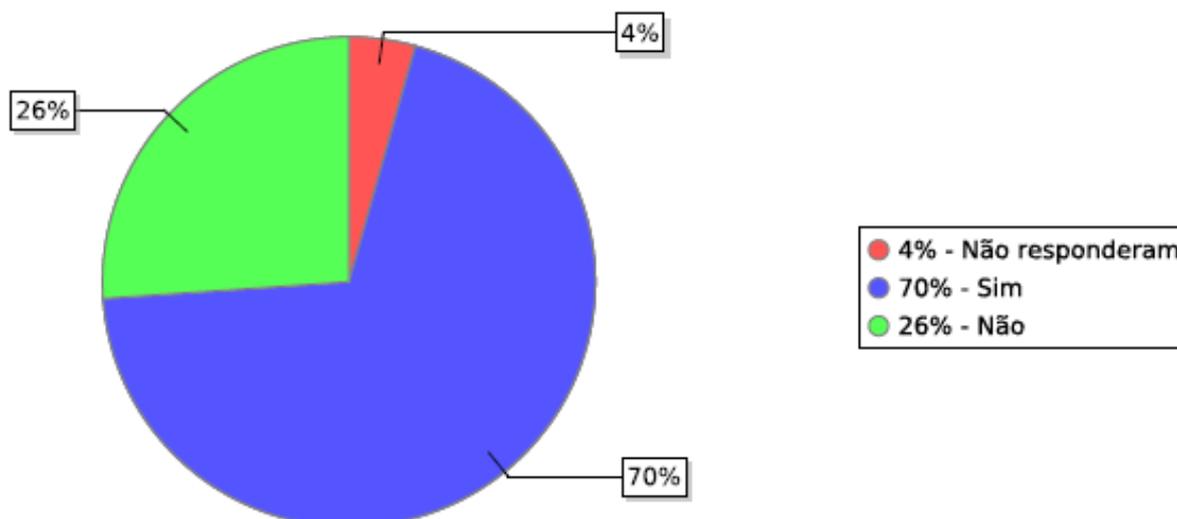
Total de Respostas 69



36) Você considera necessário que a Unioeste ofereça novos cursos de graduação?

Não responderam	03
Sim	48
Não	18

Total de Respostas 69



37) Se a resposta for afirmativa, quais?

<b>Graduação</b>	
Administração	1
Agronomia	1
Artes	3
Artes - Visuais	1
Automação	1
Ciências Contábeis	1
Ciências Sociais	1
Comunicação	1
Direito	3
Educação Física	2
Engenharia Ambiental	1
Engenharia Civil	1
Engenharia Florestal	1
Engenharia Química	1
Farmácia	2
Filosofia	3
Física	4
Fisioterapia	1
Gastronomia	1
História	3
Jornalismo	2
Letras	4
Matemática	3
Medicina	2
Nutrição	4
Psicologia	7

**QUESTIONÁRIO 42**

Perfil de aplicação: Avaliação para Cargos Comissionados

Objeto avaliado: Setores da Instituição - Instituição

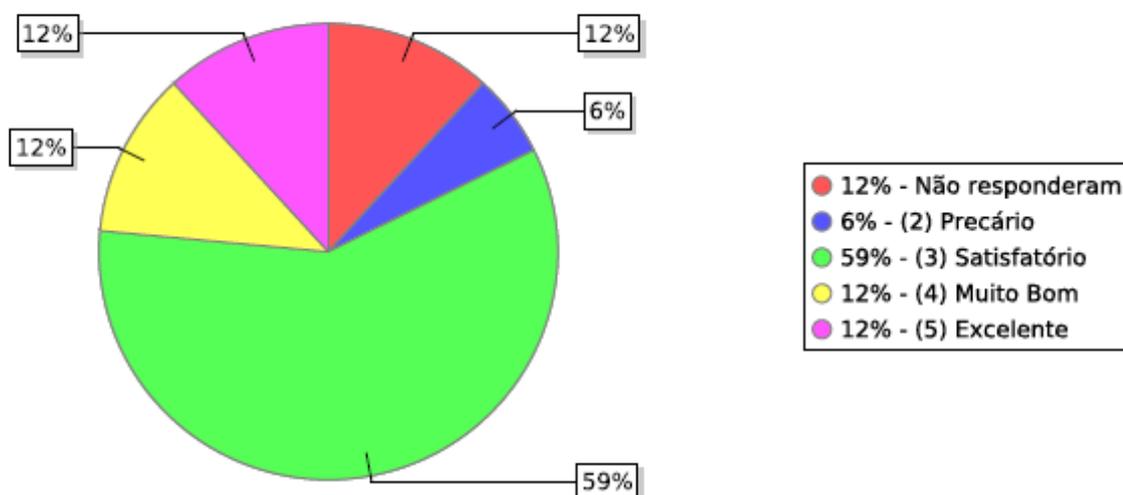
Período: 04/10/2017 à 31/12/2017

**EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

2) As ações previstas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social, conforme o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Não responderam	02
(2) Precário	01
(3) Satisfatório	10
(4) Muito bom	02
(5) Excelente	02

Total de Respostas 17

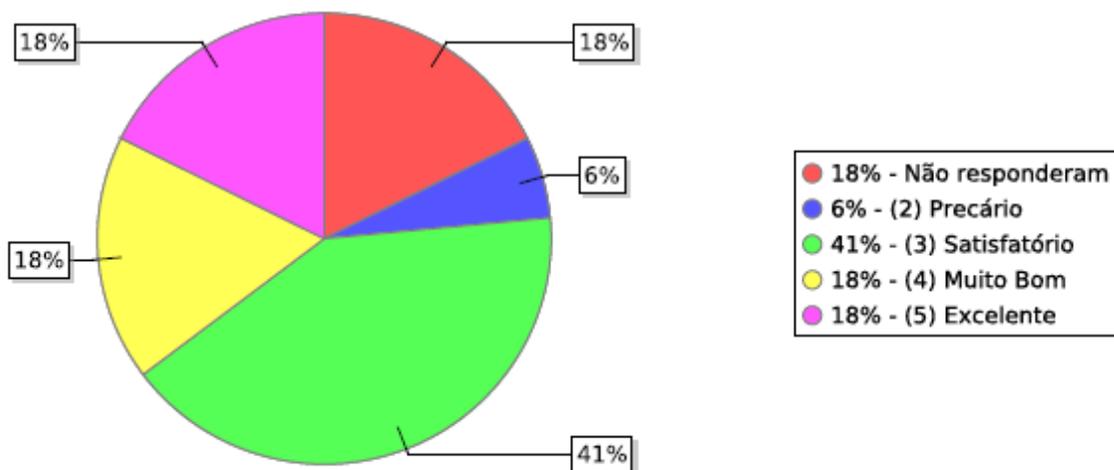


3) A instituição planeja/executa ações de planejamento estratégico com base nos resultados dos processos interno e externo de avaliação institucional.

Não responderam	03
(2) Precário	01
(3) Satisfatório	07
(4) Muito bom	03
(5) Excelente	03

---

Total de Respostas 17



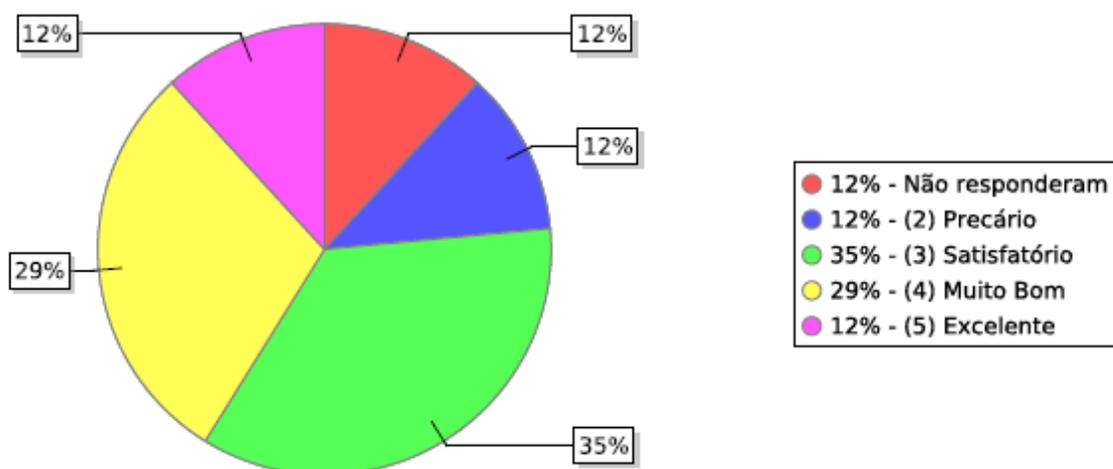
**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

6) É possível constatar que a instituição tem condições para cumprir sua missão, tal como definida em seu PDI, Regimento e documentos que estabelecem seus compromissos com o poder público e com a sociedade.

Não responderam	02
(2) Precário	02
(3) Satisfatório	06
(4) Muito Bom	05
(5) Excelente	02

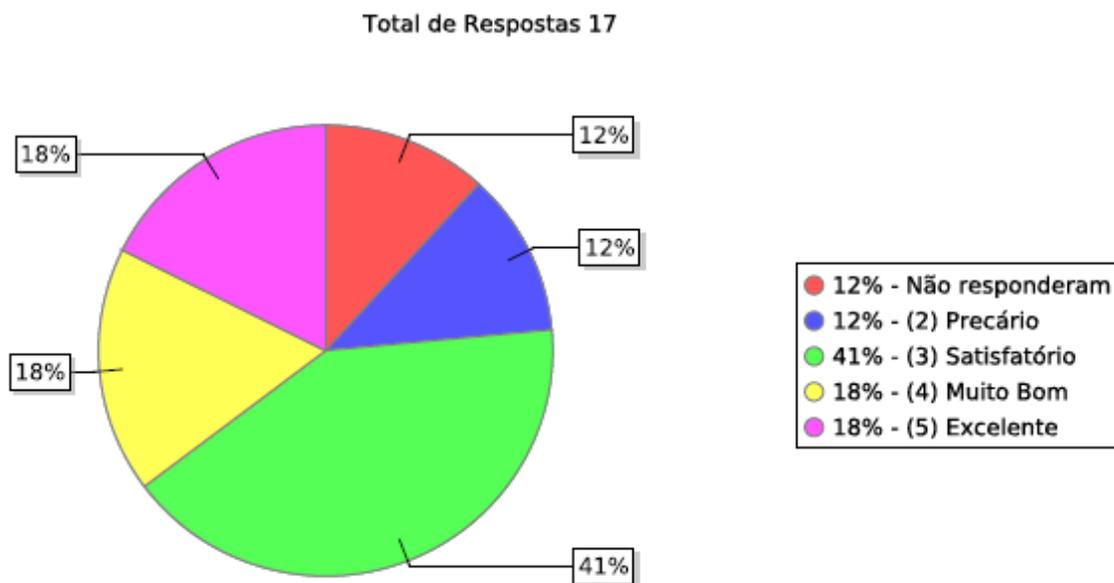
---

Total de Respostas 17



7) As estratégias, recursos e qualidade de comunicação interna e externa previstas permitem compreender a relação de transparência entre as práticas institucionais e as demandas de sua comunidade interna, local e regional.

Não responderam	02
(2) Precário	02
(3) Satisfatório	07
(4) Muito Bom	03
(5) Excelente	03

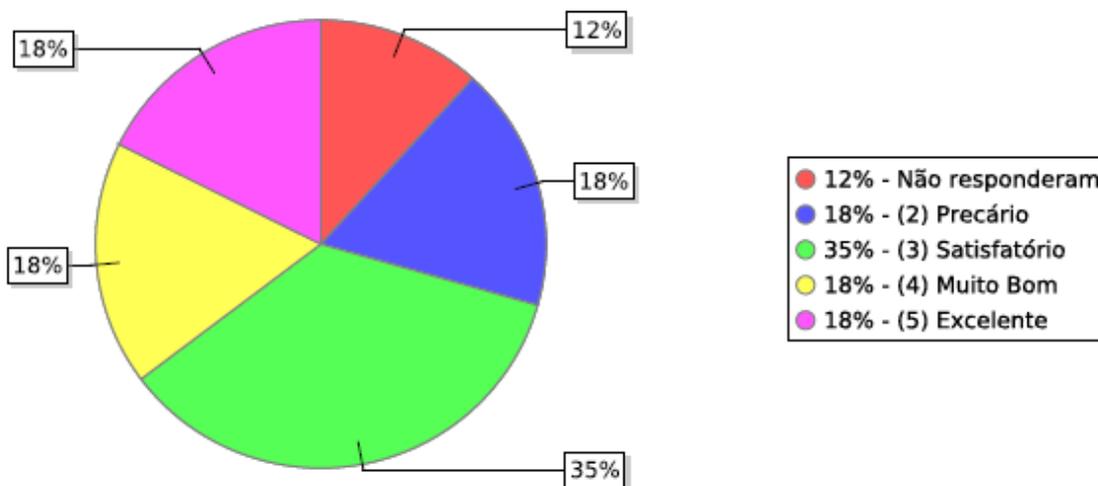


**EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

10) As ações ou mecanismos implantados de estudos e estatísticas institucionais explicitam os dados institucionais de forma clara e objetiva e são de fácil acesso (Boletim de Dados, por exemplo).

Não responderam	02
(2) Precário	03
(3) Satisfatório	06
(4) Muito bom	03
(5) Excelente	03

Total de Respostas 17



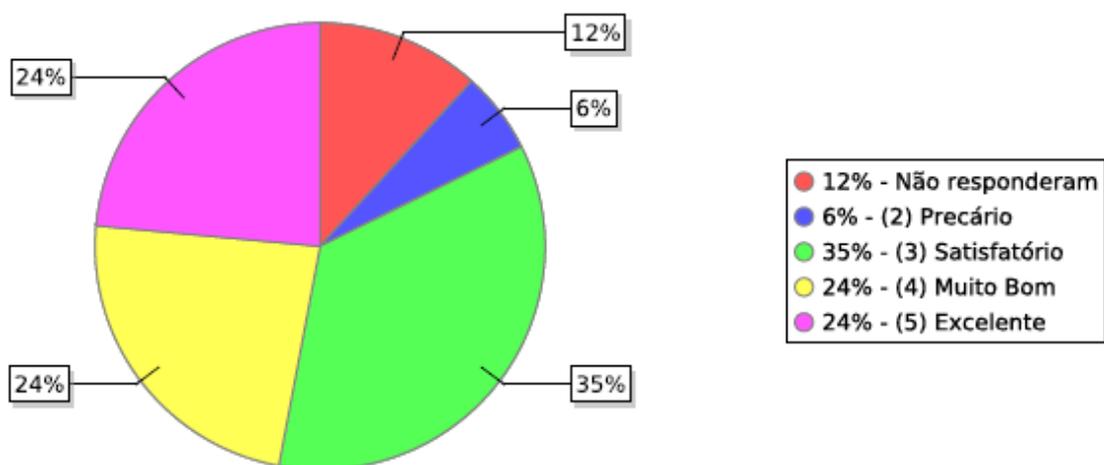
**EIXO 5 - INFRAESTRUTURA PREVISTA**

18) A infraestrutura implantada na instituição atende nas necessidades de alimentação, transporte, comunicação, estacionamento, acesso bancário, ambulatório e reprografia.

Não responderam	02
(2) Precário	01
(3) Satisfatório	06
(4) Muito bom	04
(5) Excelente	04

---

Total de Respostas 17

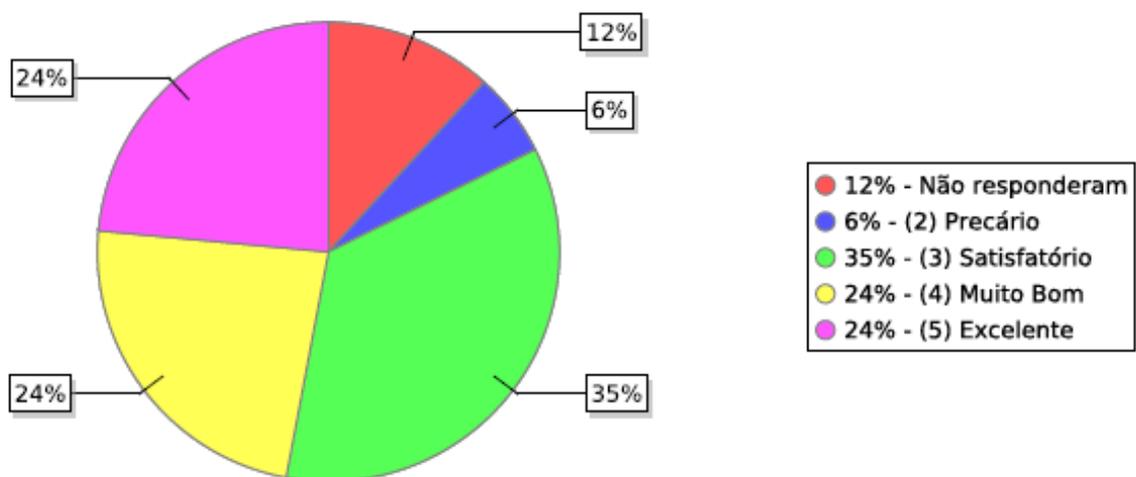


**EIXO 6 - POLÍTICAS DE GESTÃO PESSOAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

18) A infraestrutura implantada na instituição atende nas necessidades de alimentação, transporte, comunicação, estacionamento, acesso bancário, ambulatório e reprografia.

Não responderam	02
(2) Precário	01
(3) Satisfatório	06
(4) Muito bom	04
(5) Excelente	04

Total de Respostas 17

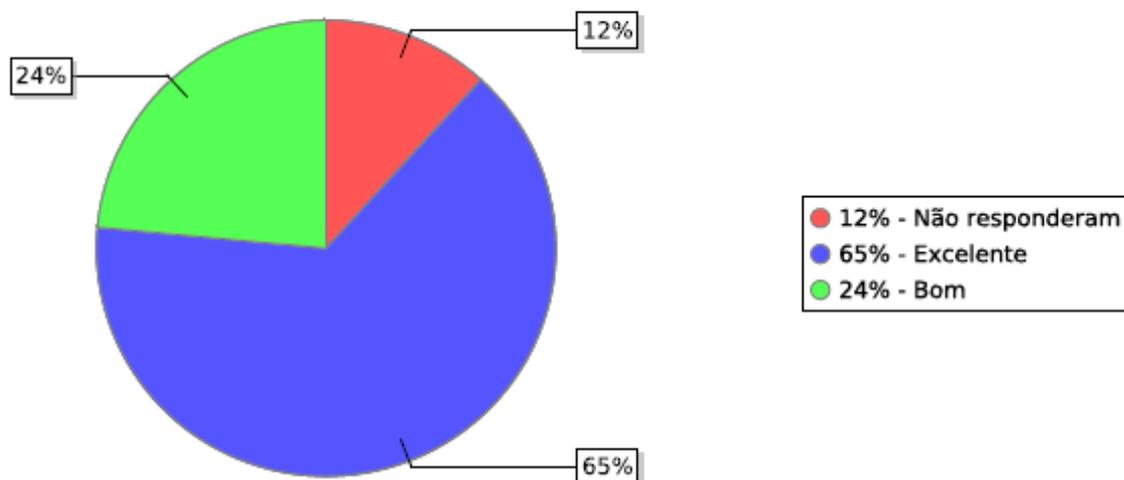


**PERCEPÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

29) Trabalhar na Unioeste é:

Não responderam	02
Excelente	11
Bom	04

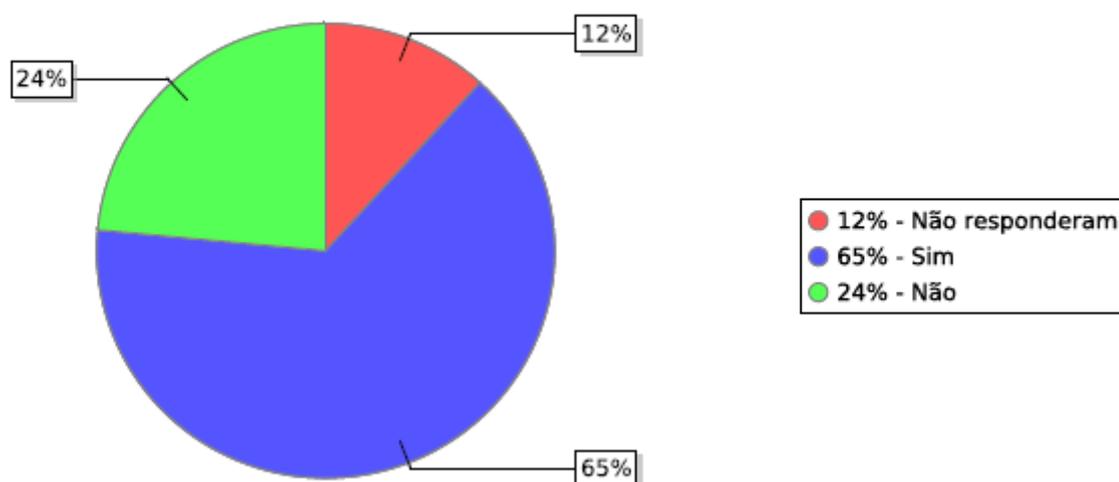
Total de Respostas 17



30) Você considera necessário que a Unioeste ofereça novos cursos de graduação?

Não responderam	02
Sim	11
Não	04

Total de Respostas 17



31) Se a resposta for afirmativa, quais?

<b>Graduação</b>	
Administração	1
Arquitetura e Urbanismo	3
Artes	2
Direito	3
Engenharia Elétrica	1
Engenharias	1
Jornalismo	1
Medicina Veterinária	2
Meio Ambiente	1
Psicologia	2
Recursos Humanos	2

**QUESTIONÁRIO 45**

Perfil de aplicação: Avaliação para Estagiários  
Objeto avaliado: Setores da Instituição - Instituição  
Período: 04/10/2017 à 31/12/2017

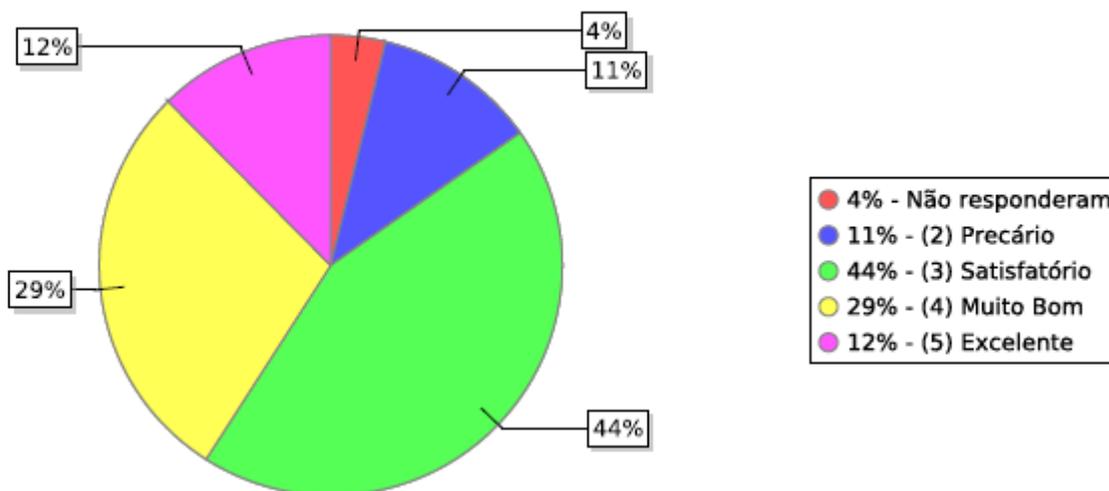
**EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

1) As ações previstas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social, conforme o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Não responderam	04
(2) Precário	12
(3) Satisfatório	46
(4) Muito bom	30
(5) Excelente	13

---

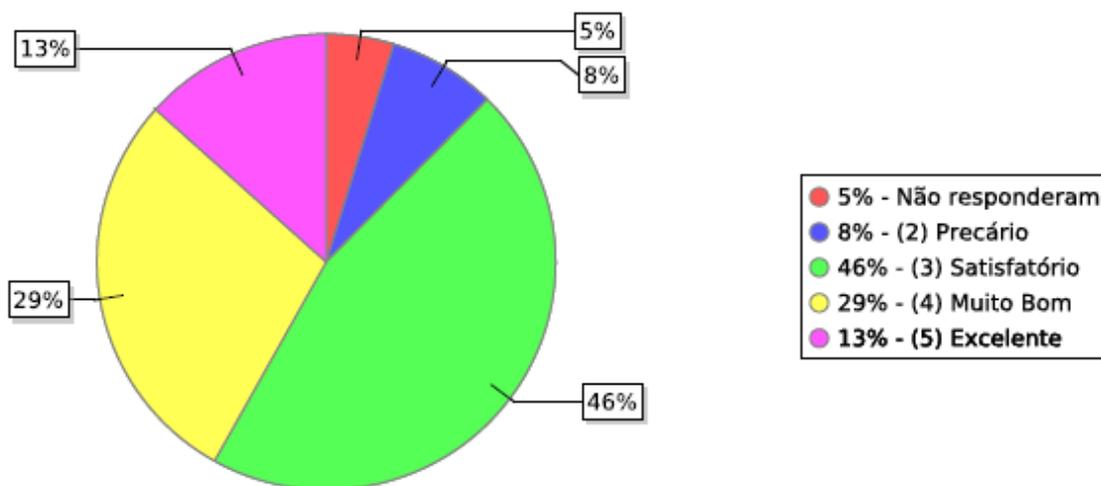
Total de Respostas 105



2) A instituição planeja/executa ações de planejamento estratégico com base nos resultados dos processos interno e externo de avaliação institucional.

Não responderam	05
(2) Precário	08
(3) Satisfatório	48
(4) Muito Bom	30
(5) Excelente	14

Total de Respostas 105



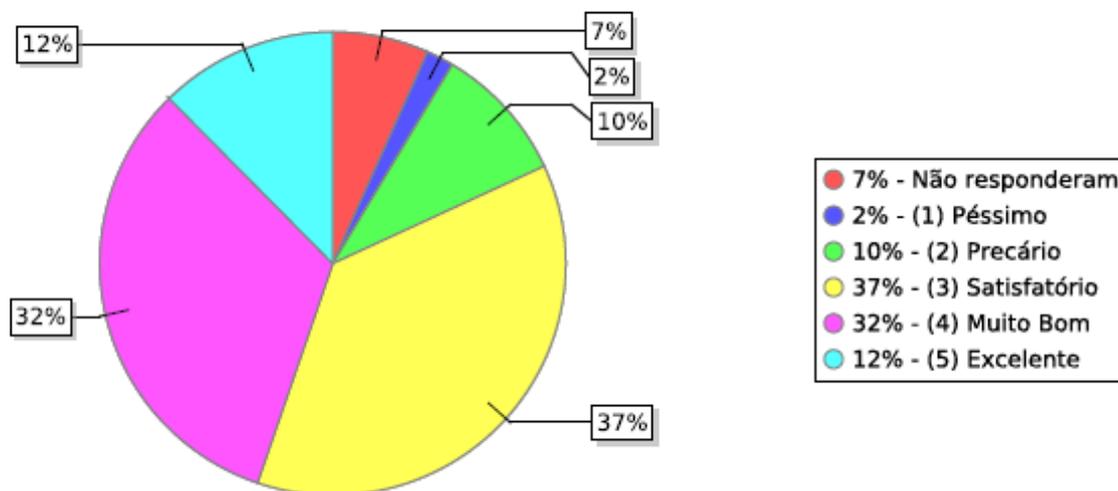
**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

7) As estratégias, recursos e qualidade de comunicação interna e externa previstas permitem compreender a relação de transparência entre as práticas institucionais e as demandas de sua comunidade interna, local e regional.

Não responderam	07
(1) Péssimo	02
(2) Precário	10
(3) Satisfatório	39
(4) Muito Bom	34
(5) Excelente	13

---

Total de Respostas 105

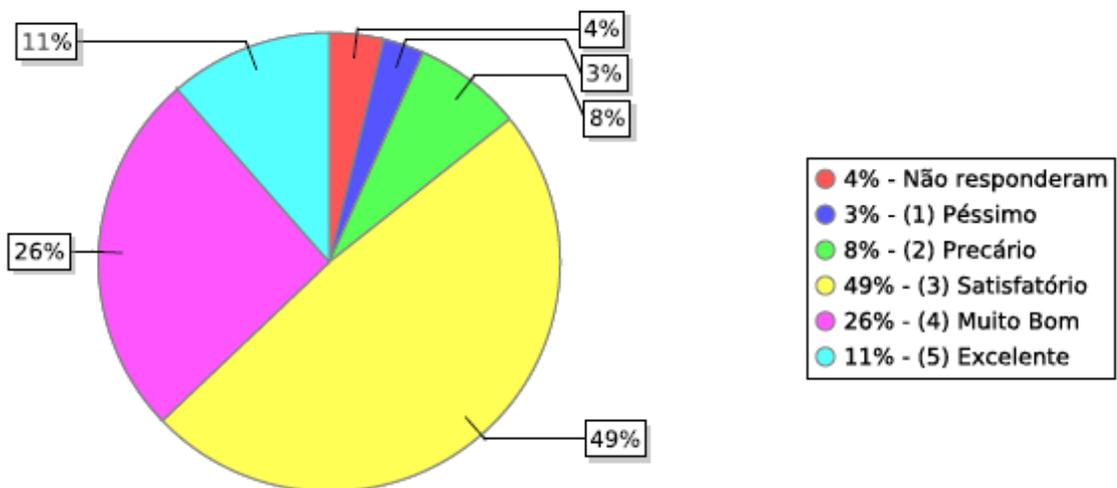


**EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO ADMISTRATIVA**

10) As ações ou mecanismos implantados de estudos e estatísticas institucionais explicitam os dados institucionais de forma clara e objetiva e são de fácil acesso (Boletim de Dados, por exemplo).

Não responderam	04
(1) Péssimo	03
(2) Precário	08
(3) Satisfatório	51
(4) Muito Bom	27
(5) Excelente	12

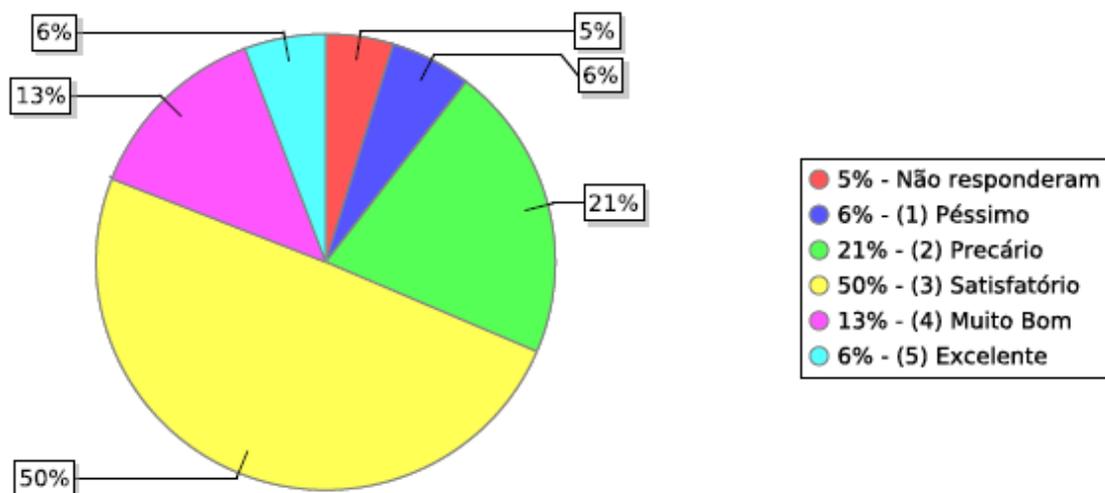
Total de Respostas 105



12) A infraestrutura implantada destinada a proporcionar a prática de esportes, a recreação, o desenvolvimento cultural e praças de alimentação atende à comunidade institucional.

Não responderam	05
(1) Péssimo	06
(2) Precário	22
(3) Satisfatório	52
(4) Muito Bom	14
(5) Excelente	06

Total de Respostas 105

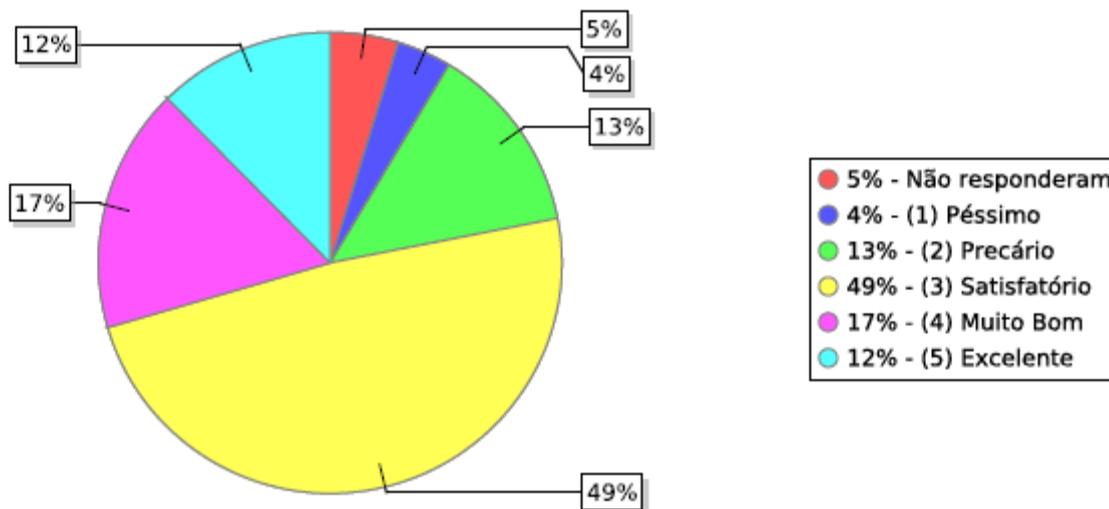


**EIXO 6 - POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

20) Existem políticas de cuidado com a saúde dos servidores, para a prevenção de riscos e de doenças crônicas e são práticas permanentes, com condições de implementação e de abrangência institucional.

Não responderam	05
(1) Péssimo	04
(2) Precário	14
(3) Satisfatório	51
(4) Muito Bom	18
(5) Excelente	13

Total de Respostas 105

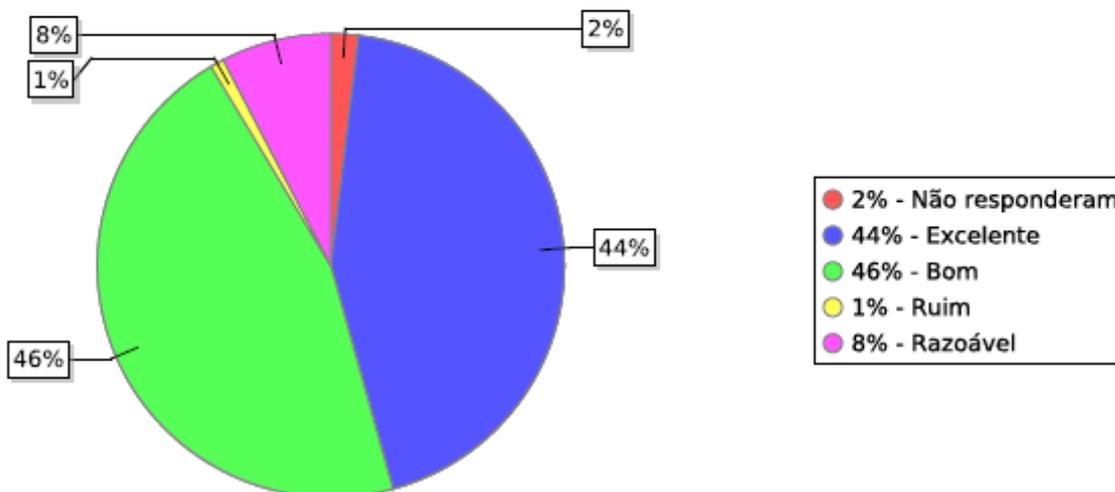


## PERCEPÇÃO SOBRE O AMBIENTE DE TRABALHO

28) Estagiar na Unioeste é:

Não responderam	02
Excelente	46
Bom	48
Ruim	01
Razoável	08

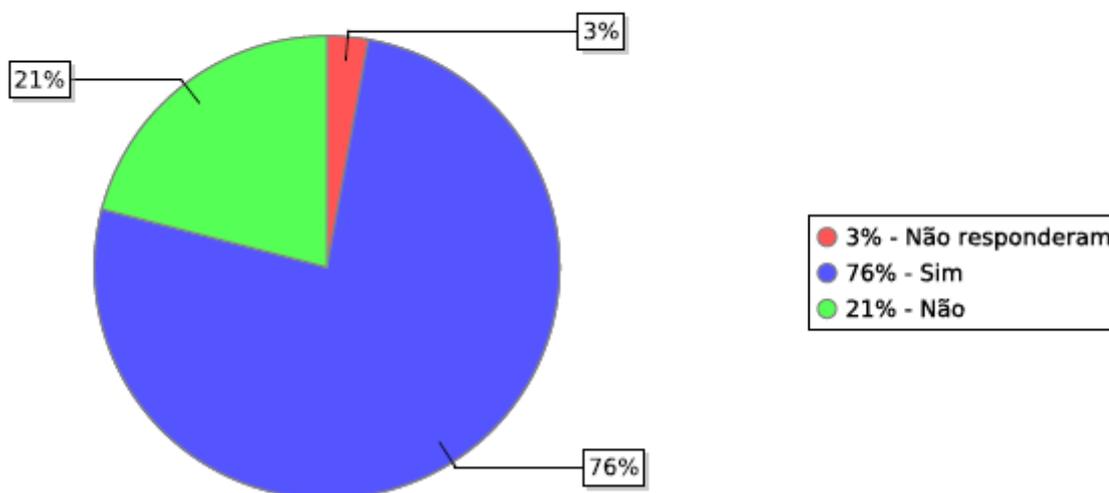
Total de Respostas 105



29) Você considera necessário que a Unioeste ofereça novos cursos de graduação?

Não responderam	03
Sim	80
Não	22

Total de Respostas 105



30) Se a resposta for afirmativa, quais?

<b>Graduação</b>	
Agronomia	2
Arquitetura e Urbanismo	7
Artes	6
Artes - Cênicas	2
Artes - Cinema	1
Artes - Música	1
Artes - Visuais	1
Ciências Contábeis	2
Ciências Econômicas	1
Ciências Sociais	3
Comunicação Social	1
Direito	16
Educação Física	7
Enfermagem	3
Engenharia Civil	1
Farmácia	2
Filosofia	2
Física	1
Fisioterapia	1
Gastronomia	3
Jornalismo	4
Letras	1
Medicina	3
Medicina Veterinária	13
Nutrição	4
Odontologia	1
Publicidade e Propaganda	1
Recursos Humanos	1

**QUESTIONÁRIO 24**

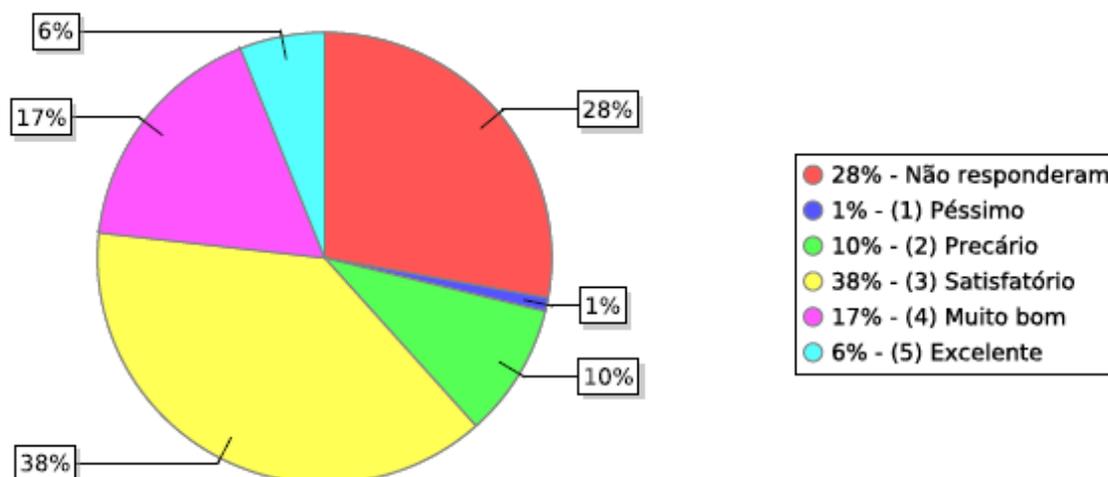
Perfil de aplicação: Avaliação para Discentes  
Objeto avaliado: Setores da Instituição - Instituição  
Período: 04/10/2017 à 31/12/2017

**EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

3) As ações previstas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social, conforme o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Não responderam	433
(1) Péssimo	15
(2) Precário	149
(3) Satisfatório	597
(4) Muito bom	267
(5) Excelente	94

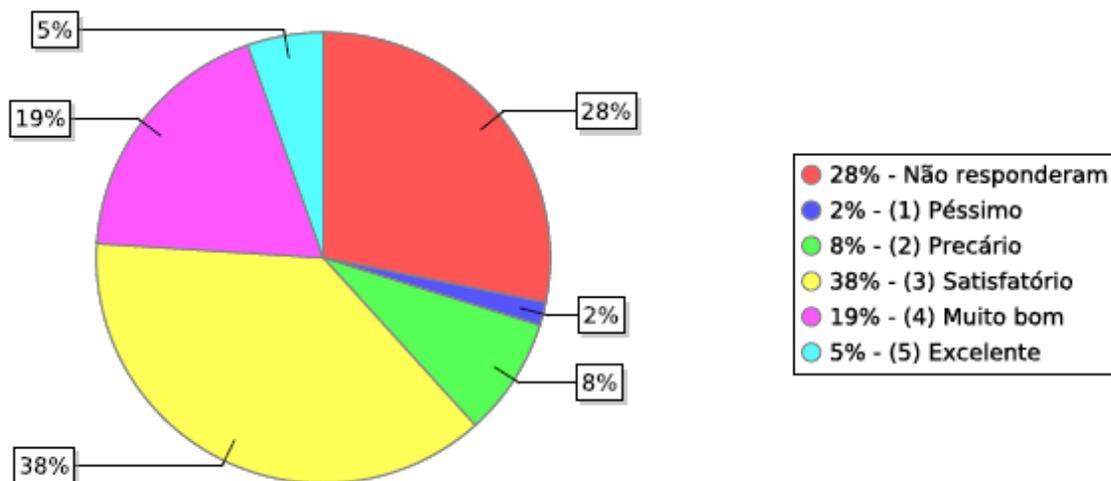
Total de Respostas 1555



4) A instituição planeja/executa ações de planejamento estratégico com base nos resultados dos processos interno e externo de avaliação institucional.

Não responderam	438
(1) Péssimo	26
(2) Precário	132
(3) Satisfatório	586
(4) Muito Bom	289
(5) Excelente	84

Total de Respostas 1555

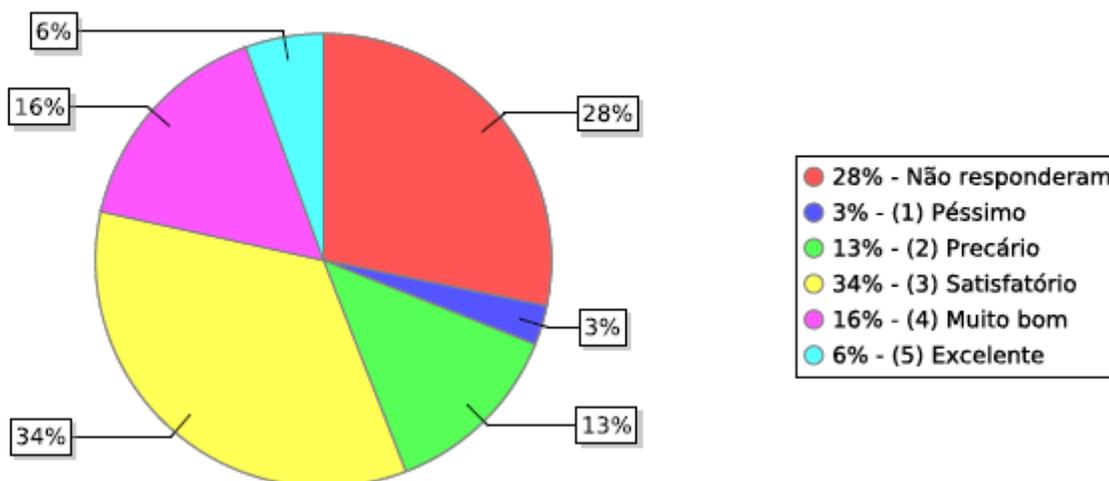


**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

7) As estratégias, recursos e qualidade de comunicação interna e externa previstas/implantadas permitem compreender a relação de transparência entre as práticas institucionais e as demandas de sua comunidade interna, local e regional.

Não responderam	439
(1) Péssimo	44
(2) Precário	203
(3) Satisfatório	534
(4) Muito Bom	249
(5) Excelente	56

Total de Respostas 1555

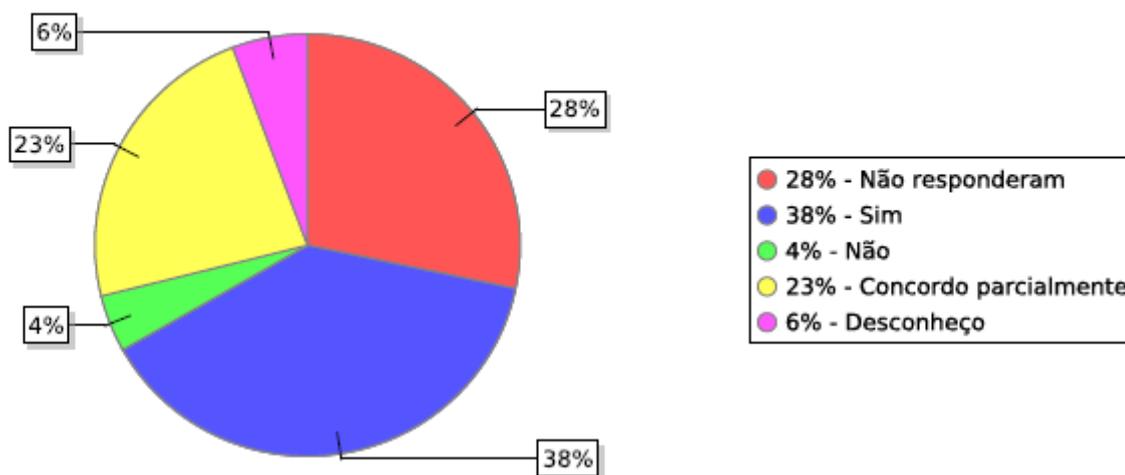


### EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

10) As políticas institucionais previstas para o ensino de graduação asseguram práticas pedagógicas que garantam os referenciais mínimos de qualidade?

Não responderam	440
Sim	598
Não	68
Concordo parcialmente	360
Desconheço	89

Total de Respostas 1555

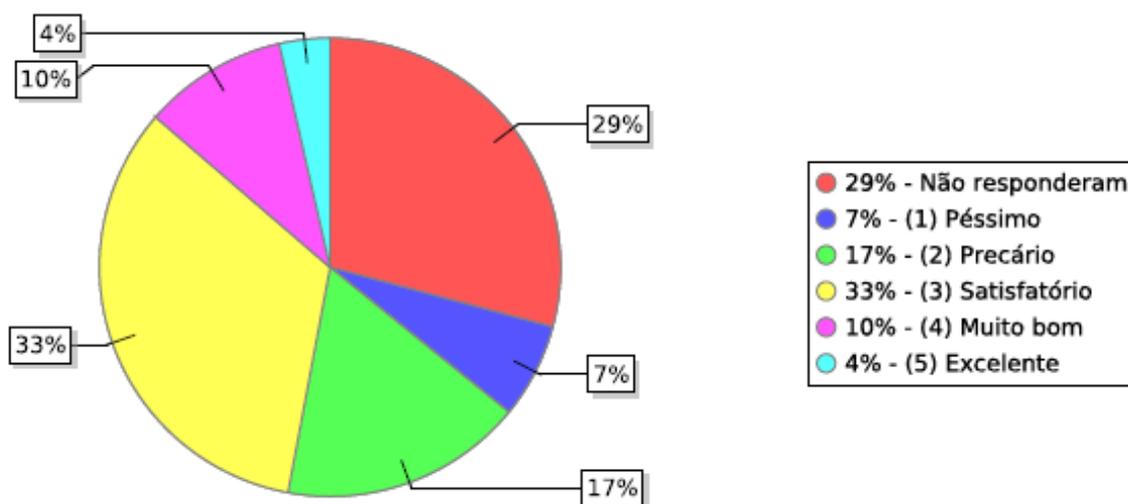


## EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

31) A infraestrutura implantada destinada a proporcionar a prática de esportes, a recreação, o desenvolvimento cultural e praças de alimentação atende à comunidade institucional.

Não responderam	454
(1) Péssimo	82
(2) Precário	288
(3) Satisfatório	511
(4) Muito Bom	160
(5) Excelente	60

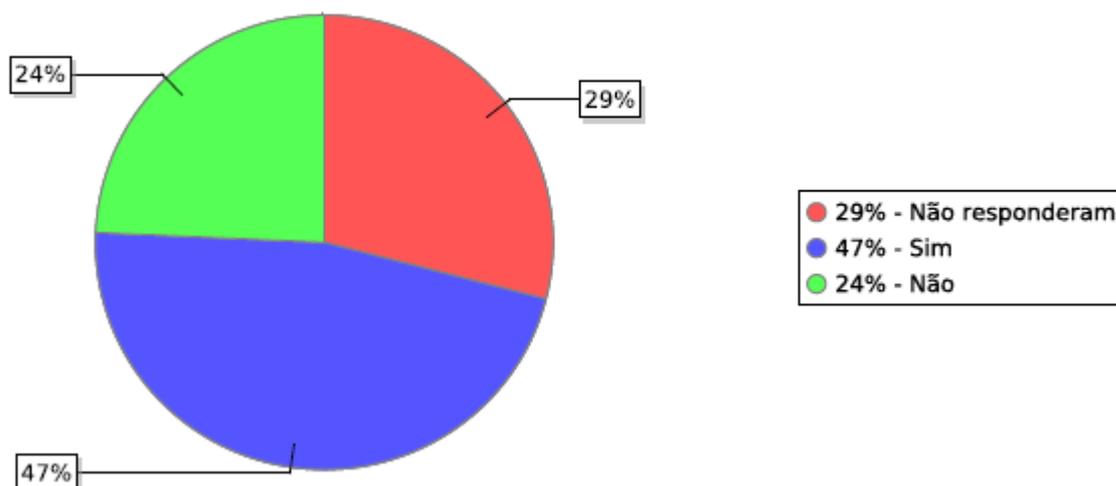
Total de Respostas 1555



33) Você considera necessário que a Unioeste ofereça novos cursos de graduação?

Não responderam	451
Sim	726
Não	378

Total de Respostas 1555



34) Se a resposta for afirmativa, quais?

<b>Graduação</b>	
Administração	13
Administração Pública	1
Agronomia	22
Antropologia	6
Área de Ciências Exatas	6
Arquitetura e Urbanismo	20
Artes - Cênicas	18
Artes - Cinema	8
Artes - Dança	14
Artes - Música	29
Artes - Teatro	8
Artes - Visuais	15
Astronomia	2
Automação	1
Biblioteconomia	7
Cartografia	1
Ciências Contábeis	16
Ciências Econômicas	12
Ciências Sociais	16
Comunicação	7
Comunicação Social	3
Direito	86
Educação Especial - Licenciatura	7
Educação Física	26
Enfermagem	53
Engenharia Ambiental	16
Engenharia Civil	21
Engenharia de Alimentos	9
Engenharia Elétrica	9
Engenharia Química	2
Engenharias	1
Estética e Cosmetologia	9
Farmácia	17
Filosofia	17
Física	25
Fisioterapia	7
Gastronomia	11
História	33
Jornalismo	26
Letras	33
Literatura	3
Matemática	16
Medicina	15

Medicina Veterinária	42
Meio Ambiente	2
Meteorologia	1
Nutrição	28
Odontologia	21
Pedagogia	32
Pedagogia Bilíngue para Surdos	2
Psicologia	161
Publicidade e Propaganda	12
Recursos Humanos	4
Relações Internacionais	5
Tecnologia da Informação	2